Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Agosto de 1942

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6071

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Gerente - Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS - Ano, 75$; Sem., 40$; Trim., 20$; Mês, 7$

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGINAS — $500

Gigantesca ofensiva soviética no setor central, de Voronezh a Rzhev

Precedidos de "tanks" de 40 toneladas, os russos esmagaram posições inimigas na frente setentrional, reconquistando oito localidades e estabelecendo-se na margem ocidental do Don

No sul, a situação persiste crítica, em face da investida alemã até Armvir

MOSCOU, 8 (United Press) — Em vista da situação que se agrava cada vez mais, nas frentes de Stalingrado e do norte do Cáucaso, os russos, segundo noticias persistentes, abriram sua propria "segunda frente", lançando uma gigantesca ofensiva no setor central, de Voronezh até Rzhev, afim de obrigar os alemães a retirarem tropas do sul para reforçar o novo teatro de luta. Não houve, entretanto, confirmação dessa grande ofensiva, e a emissora local informa que as operações na referida frente tiveram carater local; mas, ao que se noticia, essa ofensiva soviética constituiria um intenso esforço para desorganizar os planos alemães de conquistar o sul do país.

Em Voronezh

Em compensação, revelou-se que mais para o sul os russos estão esmagando, no setor de Voronezh, tudo quanto encontram em sua passagem. Os soviéticos se aproveitaram, habilmente, do enfraquecimento das linhas alemãs, em vista da retirada de tropas para reforçar a investida do marechal Von Bock. Destarte, irromperam através do rio por meio dúzia de pontos, em uma ofensiva de surpresa, a qual, até agora, valeu pelo menos a conquista de oito localidades e lhes permitiu assentar pé firme na margem direita do Don.

Segundo os despachos de hoje, os russos cercaram outras localidades e ampliaram suas cabeceiras de ponte, apesar de haver o inimigo lançado três fortes contra-ataques.

Tropas "aliadas"

Nessa frente, os alemães estão empregando, em grande proporção, tropas húngaras e rumenas, as quais, segundo afirmam os despachos, não estão à altura dos defensores.

De acordo com as informações mais recentes, os russos conseguiram atravessar o rio com certo número de seus "tanks" de quarenta toneladas, que manobram como pontas de lança ao penetrar em terreno dominado pelos alemães, esmagando toda a resistencia encontrada.

No Cáucaso

Contrastando com essas noticias favoraveis, admite-se que é sombrio o panorama bélico ao norte do Cáucaso. Naquela frente, os russos estão desenvolvendo duas operações importantes: uma de retardamento, ao sul de Kushevskaya, e outra, o perigo de assedio nas imediações de Armvir.

Se os alemães conseguirem quebrar a resistencia soviética neste último ponto, os defensores do sul de Kushevskaya se verão colocados em situação dificil uma vez que ficarão isolados da parte meridional.

A investida alemã até Armvir, que fica a 280 quilômetros ao sul de Rostov, na ferrovia de Baku, ameaça levar o inimigo não só às costas do Cáucaso, como tambem até as jazidas petroliferas de Maikop, que ficam a cem quilômetros, aproximadamente, a sudoeste de Armvir. Ao que se informa, os russos já iniciaram a destruição das instalações petroliferas.

A maior resistencia

Os despachos militares indicam que as forças russas estão agora em condições de oferecer a resistencia mais firme de toda a campanha ao norte do Cáucaso, pois combatem tendo às costas a cordilheira e o terreno começa a favorecer a defesa. Não obstante, ainda é enorme a pressão inimiga nessa direção, em vista do peso do número e da superioridade em elementos mecânicos e aereos. Por esse motivo, a Wehrmacht desorganiza as posições russas, embora os defensores ofereçam tenaz resistencia.

Noticia-se que uma divisão russa, que combatia em condições as mais desfavoraveis, conseguiu repelir forças alemãs superiores na região de Armvir; porem, logo depois, o inimigo recebeu reforços de metralhadoras e "tanks", conseguiu introduzir cunhas nas defesas e, finalmente, fizeram retroceder os defensores.

Entre as duas grandes frentes, a de Voronezh e a do norte do Cáucaso, a leste da curva do Don, os alemães lançaram, hoje, novas tropas em um esforço destinado a abrir passagem de Kotelnikovo para Stalingrado, distante cento e cinquenta quilômetros. Pela primeira vez, os despachos na zona de Kotelnikovo indicam que a investida alemã foi contida, ou pelo menos paralisada por enquanto.

Ataques em massa, de "tanks" e infantaria, foram repelidos um após outro, e em alguns pontos os russos contra-atacaram com suas unidades blindadas e reconquistaram algum terreno.

Dentro da curva do Don, em Kletskaya, no braço setentrional do rio, os russos se mantém for-
(Conclue na 2ª página)

A ARMADA NORTE-AMERICANA COM A INICIATIVA, NO PACÍFICO

Foi desfechado um ataque em massa contra as ilhas Salomão, enquanto outras forças bombardeavam objetivos nas Aleutas

Diz o comunicado do Departamento da Marinha que as operações prosseguem

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Armada dos Estados Unidos fez sentir novamente aos japoneses — o peso de sua força, nos dois extremos da gigantesca frente do Pacifico, com operações ofensivas contra as ilhas Salomão, situadas ao nordeste da Austrália, e bombardeando as posições que o inimigo ocupa no extremo mais ocidental das Aleutas, ao este de Kamchatka.

Não se dispõe de pormenores sobre nenhuma das duas ações, porem ambas assinalam a primeira iniciativa da armada, desde que conquistou a supremacia no Pacifico, com as esmagadoras derrotas que infligiu aos japonezes, nas já históricas batalhas do Mar de Coral e da ilha Middway, nos meses de maio e junho passados, respectivamente.

Desembarque

O comunicado do Departamento de Marinha indica que nas operações nas ilhas Salomão, foram empregados grupos de desembarque. Como se recordará, essas ilhas foram ocupadas pelos japoneses no curso de sua ofensiva relâmpago, através do sul do Pacifico, no inicio da primavera passada.

O comunicado de hoje é breve, porem acredita-se que serão fornecidos outros detalhes logo que se disponham de informações complementares.

Um funcionário do Departamento de Marinha declarou posteriormente que a referencia que o comunicado faz a importancia das forças que participaram no ataque as ilhas de Salomão, indica a magnitude de que este se revestiu e que a frase "outras forças" poderia ser interpretada como revelação de que tambem tomaram parte nas ações, tropas de desembarque e unidades aereas do exercito.

Seria Tulagi

Não se mencionou até agora quais são as ilhas sul-orientais atacadas porem acredita-se que o principal objetivo seria Tulagi, capital do arquipélago onde os japoneses desembarcaram primeiro e onde se iniciou a batalha do mar de Coral, de desastrosos resultados para as unidades inimigas.

A parte sul oriental do arquipélago compreende as ilhas maiores, isto é, as de S. Cristobal, Guadalcanal, Malaita, Marmasique, Flórida e o grupo das Russell. A que se segue em importancia, em direção ao noroeste, é a de Santa Isabel, mais ou menos na parte central da formação.

Tulagi, pertencente à ilha de Florida, é o principal porto e foi sede do governo durante a administração britânica. E' protegida por varias ilhas grandes e pequenas e o lugar de ancoragem dos navios tem uma profundidade de 30 metros. Conta com duas entradas e sua superficie é de uma milha maritima quadrada.

A força atacante pode ter partido de Sydney, grande base naval australiana, situada a 1.800 milhas maritimas, ao sudoeste de Tulagi. Para chegar às ilhas de Salomão, a esquadra aliada, certamente constituida de navios de guerra, porta-aviões e navios de abastecimentos, deveria ter navegado através do mar de Coral.

Já na zona das ilhas de Salomão, os navios de guerra dos Estados Unidos talvez tenham contado com a proteção dos bombardeadores com base terrestre em Port Moresby (Nova Guiné) que está a uns 1.425 quilômetros ao oeste de Tulagi.

Do ataque às Aleutias, não se conhece mais do que foi anunciado pelo Departamento de Marinha, porem é esta a primeira vez que os navios de guerra de superficie entram em contacto com os japoneses nessa região.

Até agora, os submarinos e os bombardeadores tinham escolhido seus objetivos em Kiska e em outros baluartes nipônicos das ilhas Attu e Agattu, porem as más condições atmosféricas impediram as operações concentradas.

O comunicado oficial

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Departamento da Marinha deu
(Conclue na 2ª página)

Presos Gandhi, Nehru e Azad

Ingleses e indianos marcham para uma situação sumamente crítica

O governo britânico indicou que não pode negociar com o Congresso Pan-Indú, à base da declaração de independencia

LONDRES, 9 (U. P.) — A radio pan-indú anuncia que o mahatma Gandhi, o pandit Nehru e o presidente do Partido do Congresso, sr. Azad, foram presos e enviados, em trem especial, para Melbourne.

A resolução do Congresso

BOMBAIM, 8 (U. P.) — O Congresso Pan-Indú aprovou, hoje, por esmagadora maioria a resolução apresentada pelo Mahatma Gandhi, na qual se pede a independencia da India.

Logo em seguida, os delegados escutaram a seguinte proclamação de seu dirigente: "De agora em diante fazei com que vosso credo inquebrantavel seja — Liberdade ou Morte. Senti-vos livres e atual como homens livres, a partir deste dia".

A resolução foi aprovada por 347 votos contra 13. A Comissão Executiva recusou todas as emendas apresentadas pelos comunistas, que insistiam em que se resolvesse seu problema particular antes de iniciar a campanha de não violencia.

O começo da campanha

Contrariamente ao que se havia previsto, Gandhi, depois da votação, manifestou que o começo de sua campanha será adiado até depois de haver conferenciado com o vice-rei da India.

Em muitos aspectos se nota uma atitude mais conciliatoria, por parte do Congresso e de seus dirigentes, o que leva a crer em novas esperanças de se chegar a uma solução contemporizadora.

O Pandit Jawharial Nehru, um dos lideres do Congresso Pan-Indú, expressou durante as deliberações anteriores à votação que "a reso
(Conclue na 4ª página)

IMPORTANTES CONVERSAÇÕES ENTRE MILITARES E DIPLOMATAS ALIADOS, EM MOSCOU

Os informes da capital soviética desmentem que a segunda frente constitua o fim das negociações

Teria sido fechada a fronteira turco-siria — Alarma na costa européia, de Oslo a Kirkenes

LONDRES, 8 (U. P.) — Despachos recebidos de Moscou assinalaram hoje, que o embaixador britânico, sr. Archibald Kerr, e o embaixador dos Estados Unidos, almirante William Standley, acompanhados pelo enviado especial do presidente Roosevelt, general Follett Bradley, conferenciaram com os chefes do governo soviético, "com respeito aos métodos para aumentar a eficiencia" da ajuda aliada à Russia.

Essas noticias, que não foram confirmadas oficialmente nesta capital, circularam em esferas habitualmente bem informadas.

Acredita-se, em geral, que se está realizando um importante conferencia aliada, em Moscou, porem nos circulos oficiais se guarda silencio a respeito.

O jornal "The Daily Telegraph" publica, hoje, um editorial em que examina a gravidade da situação russa e diz que "é esta a situação militar a que devem fazer frente os peritos diplomáticos e militares, que se reunem agora em Moscou".

E' inutil fazer conjeturas sobre as possibilidades a longo prazo dessa reunião de altas personalidades, certamente considerarão não apenas a situação militar imediata, como tambem o futuro. Com efeito, as consequencias futuras de avanço inimigo podem ser mais serias do que seus resultados imediatos".

Informações de Moscou

MOSCOU, 8 (U. P.) — Os circulos diplomáticos desmentiram as informações procedentes de fontes chegadas ao "Eixo", no sentido de que se está celebrando uma conferencia nesta capital sobre a abertura da segunda frente e se assinala que a presença simultanea de enviados aliados na capital russa é puramente casual.

Entretanto, o general Follett Braddey iniciou conversações com os altos chefes aeronauticos russos, principalmente com o major-general Esterilgov, do Estado Maior russo. O enviado norte-americano não se entrevistou ainda com o sr. Stalin.

Nos circulos norte-americanos locais se repetiu a declaração formulada pelo general Bradley de que o objetivo de sua presença em Moscou é facilitar a intensificação do auxilio aliado à Russia e suas tarefas não estão relacionadas com a segunda frente. O tenente-general Astanov, vice-chefe do Estado Maior russo, ofereceu ontem à noite um banquete em homenagem ao general Follet Bradley, ao embaixador norte-americano, almirante Standley, ao general de brigada Faymonville, ao coronel Joseph Michels, adido militar à embaixada dos Estados Unidos, ao capitão de fragata Jack Duncan, e outros membros da embaixada da União na Russia.

Alarma na costa norueguesa

ESTOCOLMO, 8 (U. P.) — As defesas alemães da costa européia de Oslo a Kirkenais se encontram em estado de alarme desde o dia 1 do corrente mês. Muitos trechos da referida costa foram bloqueados e se notificou aos residentes que se preparem para evacuá-los ao primeiro aviso.

Além disso, foram distribuidas instruções à população sobre a forma como deverão se comportar em caso de invasão e se advertiu a todos os cidadãos que os que auxiliarem os invasores serão fusilados.

As defesas anti-aereas foram reforçadas consideravelmente e desde a primavera se trabalha ativamente para melhorar as estradas costeiras. As autoridades alemãs requisitaram os automoveis, onibus e caminhões afim de dispor de meio de transporte rapido para o envio de reforços aos pontos avançados.

Fechada a fronteira turco-siria

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A radio emissora de Berna noticiou que, segundo despachos procedentes de Ankara, foi fechada a fronteira entre a Turquia e a Siria.

São ignoradas as razões dessa medida.

O embaixador "yankee" na Turquia

ANKARA, 8 (U. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Turquia, sr. Laurence Steinhart, ridicularizou hoje as informações de que ele estaria de viagem para Moscou, como o haviam noticiado fontes chegadas ao "Eixo".

O embaixador, que se encontra em Stambul, falou hoje por telefone com a "United Press", tendo declarado que permanecerá em Estambul cinco dias e que regressará em seguida a esta capital.

Luta "sem interrupção" em Rzhev

O comunicado alemão declara que os russos estão atacando em Leningrado

NOVA YORK, 8 (U. P.) — A emissora de Berlim divulgou o Comunicado do Alto Comando alemão, cujo texto é o seguinte:

"No Câucaso continua ininterruptamente a perseguição do inimigo. Ao nordeste de Krasnodar, as tropas alemãs irromperam nas defesas inimigas e chegaram ao rio Laba. As cidades de Armvir e Kurganaya foram tomadas depois de intensa luta.

A aviação atacou colunas inimigas de transporte e tropas que embarcaram na costa do Mar Negro. As tropas germano-rumenas avançaram ao norte do rio Sal e deixaram fora de ação 23 tanks inimigos. Na grande curva do Don os alemães lançaram forte ataque ao noroeste de Klatch. Nossas operações defensivas na zona de Rzhev estenderam-se a outros setores da frente. A luta continua sem interrupção. As tropas soviéticas foram repelidas mediante contra-ataques e sofreram grandes perdas em homens e materiais.

Na frente de Leningrado foram repelidos ataques inimigos em combates corpo a corpo.

Na frente da Finlandia a aviação alcançou com impactos de bombas um navio petroleiro inimigo.

No Egito os aviões alemães e italianos atacaram com eficiencia baterias de artilharia e concentrações de veiculos a motor. Em combates aereos, os alemães derrubaram 13 aparelhos britanicos e perderam um. Efetuaram-se ataques de surpresa contra aeródromos do sudoeste da Inglaterra. Ontem, foram bombardeados objetivos de importancia militar na costa oriental britânica, nos Middland e na Escocia. Como fora informado em comunicado especial os submarinos alemães que operam no Norte do Atlântico afundaram sete navios mercantes. No Atlântico Central, na Africa e na costa oriental da costa norte-americana foram, postos a pique outro barcos mercantes inimigos".

Faleceu o compositor Emilio Murilo

BOGOTA', 8 (U. P.) — Faleceu nesta capital o conhecido compositor Emilio Murilo, o qual contava 60 anos de idade.

Considerado iminente, pelos peritos americanos, o assalto japonês à Siberia

Segundo o congressista Magnuson, a Russia e o Japão já estão travando uma guerra não declarada

A segunda frente, na Europa, poderia impedir o ataque nipônico

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Peritos militares expressaram hoje que o ataque japonês contra a Siberia, previsto desde há muito tempo, poderá ser lançado por estes dias, se é que os japoneses resolveram efetuá-lo.

Acrescentaram que o ataque deve ser lançado imediatamente, a menos que os exércitos alemães experimentem uma grave derrota na Russia, o que não parece muito provavel agora.

Um outro acontecimento que poderia impedir um ataque japonês à Russia Asiática seria a abertura de uma segunda frente na Europa, a qual colocaria em serio perigo todo o dispositivo europeu do Eixo.

Operações nipônicas

As operações militares recentemente realizadas pelos japoneses no norte do Pacifico e ao sul do mesmo oceano têm aparentemente por objetivo reforçar os flancos das suas linhas. Acredita-se que as operações efetuadas pelas tropas nipônicas na Nova Guine têm como propósito consolidar as suas posições nessa ilha, que constitue o ponto de escala lógico para toda a ofensiva aliada partindo da Australia.

Ao mesmo tempo, a presença de forças japonesas nas ilhas Aleutas constitue, segundo se opina, um esforço dos japoneses para impedir que o auxilio norte-americano possa chegar à Russia pelo norte do Pacifico e pelo estreito de Bhering, mais do que o preludio de uma ofensiva em direção ao este. Enquanto isto, um membro do Congresso, o sr. Warren Magnuson, declarou hoje em Seattle, que o Japão e a Russia estão travando atualmente uma guerra não declarada.

Choques nipo-russos

"Aqui em Washington — acrescentou — se sabe que varios navios russos têm sido afundados no Pacifico pelos japoneses.

Disse mais: "Acredito que a invasão das ilhas Aleutas pelos japoneses obedecem a três razões: a primeira, sabiam que os Estados Unidos, mais tarde ou mais cedo lançariam a sua ofensiva e se anteciparam nesta tarefa.

"Segunda — os japoneses necessitavam receber informações meteorológicas dessa região.

"Terceira — queriam cortar a linha de abastecimentos para a Russia e proteger o seu flanco em caso de um ataque contra a Siberia".

Acrescentou o sr. Warren que os japoneses não têm necessidade das ilhas Attu e Kiska como pontos de escala para invadir o continente americano, pois que "poderiam reunir facilmente uma força de invasão nas ilhas japonesas e dirigir esse ataque em direção ao este, sem fazer escala em Kiska".

Encerrado, ontem, um dos capítulos mais extraordinarios desta guerra

BOLETIM N.º 166 — 1.073.º DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

9 - VIII - 1942

(De um observador militar)

FRENTE RUSSA — E' critica a situação no Caucaso, segundo telegrama de Moscou. Os alemães irromperam pelas defesas russas em direção a Armavir e avançam de dois pontos ameaçando as jazidas de Maikop. A S. de Kuschevskaya, e no Don, os cossacos tiveram que se retirar para novas posições. Kuganaya, a 65 km. a O. de Armavir, foi ocupada, tendo os nazistas avançado até o rio Laba, afluente do Kuban. Em toda a frente de Kletskaya até um pouco ao S. de Kuschevskaya, os exércitos alemão e russo estão empenhados em ferocissima batalha, havendo fortes baixas, de lado a lado; as tropas de von Bock continuam com esmagadora superioridade em homens e material. — Na região de Voronezh, as forças russas atravessaram o Don, após luta violenta, e puseram em fuga unidades teutas que cuidavam de se organizar defensivamente em novas posições. — Grandes contingentes de infantaria soviética, apoiados por fortes unidades blindadas, quebraram as linhas alemãs em Rzhev, conquistando dezenas de quilômetros de terreno. — A radio de Berlim proclama que as forças alemãs alcançaram o rio Laba e conquistaram as cidades de Armavir e Kurganaya e confirma ataques soviéticos em Rzhev, Volkov e diante de Leningrado. — Continuam em Moscou as conferencias entre altos funcionarios e militares aliados reunidos na capital russa.

NA AFRICA — Houve atividade de patrulhas em toda a frente, e de artilharia, nos setores central e N. Travam-se intensos combates aereos sobre as posições alemãs. Sidi Barrani, Tobruk e Marsa Matruh foram alvos de ataques da aviação britânica; dois navios do "Eixo" foram postos a pique e outros avariados. — Anuncia-se em Londres a presença do general De Gaulle no Cairo, com o objetivo de visitar as tropas francesas livres que combateram em Bir El Hacheim.

FRENTE ASIATICA — Bombardeiros norte-americanos, escoltados por caças, atacaram um aeródromo de Cantão, ao dos e depósitos japoneses; foram destruidos varios aviões nipônicos em terra. — Tropas chinesas conquistaram a cidade de Wu-lin-Tang, pela 6.ª vez em três dias de luta. Trava-se furiosa batalha em Lin-Chuan, provincia de Kiangsi. — Reiniciada em Bombaim a sessão do Comitê do Congresso Pan Indú, foi aprovada a decisão relativa ao "abandono da India" pelos britanicos. O Conselho Executivo do Vice Rei aguardava, em Nova Delhi, a comunicação oficial da decisão para intervir. Admite-se que ainda há probabilidade para novas negociações; entretanto, foram tomadas medidas contra possiveis desordens. Gandhi dirigiu um apelo aos Estados Unidos para que intervenham "enquanto é tempo".

NO PACIFICO — Receia-se em circulos militares australianos um perigo real para a ilha-continente, resultante das posições que os japoneses vão conquistando paulatinamente para o S. do Pacifico. — Um grupo de bombardeiros "yankees" destruiu 70 aviões e afundou 11 navios de guerra nipônicos, em local não revelado do Pacifico.

GUERRA SUBMARINA — Anuncia-se das Bermudas o afundamento do vapor uruguaio "Maldonado", nas proximidades daquela ilha, a 1.º do corrente. — O comandante foi aprisionado. — Segundo o radio alemão, teriam sido afundados 7 navios mercantes e 1 de guerra de um comboio aliado no Atlântico do N. No Atlântico central cerca 8 navios foram dados como avariados, tendo sido afundado um "destroyer" americano.

CONCLUSÕES GERAIS. — Continua contida a progressão alemã na região de Kletskaya, que ameaçava Stalingrado pelo N. O.; ao S. de Kuschevskaya, porem, continua, de S. O. para o N. E. para o S. do rio Kuban, os nazistas marcham, perigosamente, em direção às jazidas petroliferas de Maikop e conquistaram mais uma cidade. — Tomam novamente carater de ofensiva as lutas sino-japonesas na provincia de Kiangsi; a aviação norte-americana tem mostrado a sua eficiencia naquele teatro da guerra.

"MAIS UM CRIME DOS NAZISTAS NA GUERRA SUBMARINA"

Enérgica declaração do chanceler Guani sobre o torpedeamento do "Maldonado" — Como ocorreu o afundamento do navio mercante uruguaio — Protesto do governo uruguaio

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — O chanceler dr. Alberto Guani, referindo-se ao afundamento do "Maldonado", disse o seguinte:

— "Trata-se de mais um crime a acrescentar à serie cometida pelos nazistas na guerra submarina. Desde a outra guerra, foi esta a arma da preferencia do ex-Kaiser. Basta recordar o tragico fim do "Lusitania", que deixou flutuando nas proximidades do mar da Irlanda 1.500 cadáveres de inocentes, dando motivo a que Lord Rosemberg, ao referir-se a esta catastrofe, dissesse que a Alemanha poderia conservar, sem concorrencia, o titulo de inimiga do gênero humano.

Há outra novidade, porem, nas informações respectivas.

E' a prisão do comandante do navio uruguaio, que representa um fato inédito e que, por sua vez, empresta uma crueldade injustificada ao bárbaro procedimento da campanha submarina".

Do embaixador "yankee"

Sobre o mesmo caso, o embaixador dos Estados Unidos, sr. William Dowson, declarou:

— "Condeno energicamente este novo atentado dos nazistas, contrário em absoluto ao texto e ao espirito dos tratados internacionais. Este novo ataque a um país sul-americano assinala eloquentemente que os alemães não repararão em coisa alguma para executar seus propósitos. Esta é uma nova advertencia aos povos do continente".

O "Maldonado" conduzia para os Estados Unidos mais de 5.200 toneladas de carnes em conserva e varias partidas de couros, lãs e outros produtos do país.

O afundamento

HAMILTON, BERMUDAS, 8 (U. P.) — O navio uruguaio "Maldonado" foi torpedeado e posto a pique no dia 1.º do corrente, quando se dirigia para Nova York. Um navio de guerra norte-americano recolheu os sobreviventes, depois de terem sido estes avistados horas antes por um avião patrulheiro. O "Maldonado", de 5.825 toneladas, foi construido em 1919 e pertencia antes à Italia. Segundo seus tripulantes, o vapor foi afundado por um submarino alemão, apesar de ostentar, iluminada pelos refletores, a bandeira nacional uruguaia, verificando-se o ataque às 17,30 horas daquele dia.

O ataque

Detalhando o ataque, dizem os tripulantes que o submarino se aproximou do navio e seu capitão, empunhando uma metralhadora, reclamou a presença do comandante do "Maldonado" na coberta, em alemão. Não lhe deram resposta e o oficial germânico, em inglês, insistiu na sua ordem sob ameaça de abrir fogo imediatamente. O capitão Mario Giambruno decidiu então ir a bordo do submarino, de onde não mais voltou. Em seguida, foi lançado um torpedo contra o "Maldonado", que foi atingido na parte central e afundou em questão de minutos.

Os tripulantes ocuparam os botes salva-vidas, em número de 4, afastando-se do local e navegaram durante 6 dias ao sabor das ondas. Como dispunham de quantidade suficiente de viveres, não passaram grandes provações, até que foram avistados por um avião da patrulha aerea norte-americana e recolhidos posteriormente.

Protesto uruguaio

MONTEVIDEU, 8 (U. P.) — O governo do Uruguai, por intermedio do governo suiço, protestou junto ao Reich pelo afundamento do "Maldonado", exigindo tambem uma explicação pela detenção do comandante do citado navio.

Os observadores daqui acreditam que o governo uruguaio provavelmente consultará os demais governos americanos afim de tornar mais efetiva a solidariedade contra os ataques nazistas.

Enquanto isso, uma multidão avaliada em duas mil pessoas apedrejou a confeitaria alemã "Rhinegold", ferindo o seu proprietario e dois outros cidadãos alemães.

Os manifestantes foram finalmente dispersados pela policia.

VARIAS OCORRENCIAS

Acidente - Atropelamentos - Agressões - Afogamento - Prisão de larapio - Reconhecimento de cadaver - Tentativa de suicidio - Prisão de um agressor - Dois mortos e dezenove feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Acidentes

O menor Eliseu Gomes da Silva, de 14 anos de idade, morador à rua Bela, n. 313, ao pegar um revolver de um seu cunhado, em sua residencia, foi vitima de um acidente. A arma disparou, indo o projetil atingi-lo no hemitorax direito. Eliseu foi socorrido pela Assistencia, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na praça da Bandeira, o operario Odilon Carlos da Silva, de 35 anos de idade, morador à avenida Cesario de Melo, n. 201, caiu de um bonde, sofrendo fratura exposta da coxa esquerda e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, a vitima foi, a seguir, internada no Hospital de Pronto Socorro.

Maria Bernarda dos Santos, de 23 anos de idade, casada, moradora à rua Barão de Itapagipe, n. 143, lidava, em sua residencia, com um fogareiro a álcool, quando este explodiu, produzindo-lhe queimaduras generalizadas do 1.º, 2.º e 3.º graus. Socorrida pela Assistencia, Maria foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

O Serviço de Pronto Socorro de Niterói medicou, ontem, as seguintes vitimas de quedas:

Pedro José Domingos, padeiro, com 44 anos, casado, morador à rua Santa Alexandrina, 136, com fratura da rótula esquerda;

Terezinha, de 5 anos, filha de Nilo Rangel, residente à travessa Barbosa, 132, apresentando ferimento na região occipto-frontal;

Nelio, de 1 ano, filho de João de Deus Monteiro, morador à rua Mauá, com contusão na região lombar com fratura do femur esquerdo;

Dilma, de 9 meses, filha de Augusto Paiva, morador à rua São José, 650, com fratura do parietal esquerdo;

Grimaldo, de 3 anos, filho de Osmar Chagas, residente à rua Martins Torres, 318, com fratura da clavicula direita;

José Coelho, funcionario publico, com 56 anos, solteiro, apresentando contusões na região lombar com fratura de costelas;

Julieta de Sousa Carmo, doméstica, com 20 anos, solteira, moradora à rua Padre Marcelino, 2, com ferimento na cabeça.

Atropelamentos

Na avenida Rodrigues Alves, o estivador Heraldo Batista da Silva, de 31 anos de idade, solteiro, morador à rua Santo Antonio, s/n., foi colhido por um auto, sofrendo fratura da perna direita e escoriações generalizadas. Socorrido pela Assistencia, Heraldo foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Na rua Mario de Barros, foi atropelado por um auto o motorista José de Sousa Silva, de 39 anos de idade, solteiro, morador à rua S. Cristovão, n. 35, com ferimentos em ambas as pernas.

Na estrada Rio-São Paulo, no quilômetro 26, em Campo Grande, foi colhido por um auto um homem de cor preta, de 40 anos presumiveis, pobremente trajado. O desconhecido teve fratura do craneo e escoriações generalizadas, tendo sido medicado no Hospital Rocha Faria e internado no Hospital Carlos Chagas. O motorista culpado conseguiu fugir, sendo o fato comunicado à policia do 28.º distrito.

Na rua S. Clemente, a menor Vera Leite Pinto, moradora na Fonte da Saudade, n. 256, foi colhida por um auto, sofrendo fratura do braço esquerdo, contusões e escoriações generalizadas. Foi medicada no Hospital Miguel Couto.

A menina Maria Amelia, de 8 anos, filha do sr. Antonio Porfirio Carneiro, residente à rua Sá Ferreira, n. 142, passava, em companhia de sua mãe, a sra. Maria Smith Carneiro, na praça General Osorio, quando atravessou, inopinadamente, para o lado onde trafegam os veiculos, sendo atropelada pelo ônibus n. 235, da "Viação Limousine Federal", guiado pelo motorista Fernando dos Santos. Com ruptura do crânio e em estado de "shock", a inditosa criança foi removida para o Hospital Miguel Couto. O motorista foi preso em flagrante.

Na Avenida Ataulfo de Paiva, foi colhido por um bonde da linha "Jardim Leblon" o ciclista Ubaldo Santos Soares Pereira, de 20 anos, empregado no armazem da rua Teixeira de Melo, n. 48. Com contusões e escoriações generalizadas, foi socorrido no Hospital Miguel Couto.

Agressões

Manuel da Silva, português, solteiro, condutor de bonde, discutiu com o passageiro Miguel Antonio Morais e, na rua General Polidoro, quando este desceu do bonde, agrediu-o a socos. Preso em flagrante, o desabusado condutor foi autuado na delegacia do 3.º distrito.

No Largo da Lapa, pela madrugada de ontem, após uma discussão por motivo de somenos importancia, agrediram-se mutuamente Antonio dos Santos, morador à Avenida Mem de Sá, n. 102, e Rodolfo Monteiro, residente à rua Correia Dutra, n. 166. Um guarda municipal prendeu-os em flagrante, conduzindo-os à delegacia do 5.º distrito.

A Assistencia socorreu na rua Joaquim Palhares, esquina da praça da Bandeira, um homem de 25 anos presumiveis, de cor branca, que ali fora agredido, a navalha, por um desconhecido. Com ferimento inciso no abdomen, a vitima foi internada em estado grave, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, no Hospital de Pronto Socorro. O agressor evadiu-se.

Francisco Roque Martins, operario, com 30 anos, solteiro e morador à rua Marui Grande, 374, em Niterói, foi agredido, a coronha de revolver, por um individuo conhecido pelo vulgo de "Geninho", residente na mesma rua. Com ferimento pelo rosto, a vitima foi socorrida pela Assistencia.

Cosme Barbosa dos Santos, lavrador, com 27 anos, solteiro e morador à rua Joaquim Tavora, 33, em Niterói, foi agredido, a coronhadas de revolver, na rua Torres de Macedo, pelo individuo João Silva, residente à travessa Caldeira, 37, que se evadiu. Apresentando fratura do radio, o agredido teve os socorros da Assistencia.

Manuel Francisco dos Santos, operario, morador em Niterói, à rua Antonio Parreiras, 73, foi agredido, a socos, em São Gonçalo, por um individuo de nome Cavalcanti, que, segundo soube, é investigador de policia, naquele municipio, o qual ainda ameaçou a vitima de revolver em punho. Manuel queixou-se às autoridades.

Afogamento

No rio Alcantara, em São Gonçalo, foi vitima de um acidente quando pescava, o lavrador Manuel Reis, de 44 anos, morador no referido municipio. Com o auxilio da policia, o corpo foi removido para o necroterio local.

Prisão de larapio

Emir Ferreira Gomes, vulgo "Bigodinho", larapio conhecido das autoridades fluminenses, praticou um furto de dinheiro e objetos na localidade de Guaxindiba, sendo preso por investigadores da Seção de Roubos e Furtos. O meliante confessou, sendo o produto do furto apreendido.

Reconhecimento de cadaver

No naio n. 16-330, conforme noticiamos, faleceu, quando era transportado para o Posto Central de Assistencia, um homem que fora acometido de um mal subito na rua de S. Bento. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico, onde foi reconhecido, ontem, como sendo de Urias Soares, de 28 anos de idade, empregado da Companhia Luz e Força.

Suicidio e tentativas

Manuel Pereira Borges, operario, casado, de 52 anos, morador na rua Saúde, n. 42, tentou contra a vida, sendo socorrido no posto da Assistencia do Meier e, em seguida, internado no Hospital São Sebastião.

José Ferreira Mendonça, operario, solteiro, de 29 anos, morador à rua Sacadura Cabral, n. 3, tambem tentou por termo à existencia, sendo socorrido no posto central de Assistencia.

Manuel Soares, de 86 anos de idade, morador à rua Visconde de Jequitinhonha, n. 44, fundos, suicidou-se, em seu domicilio. Com guia da policia do 14.º distrito, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Celice Cavoula de Matos, doméstica, com 17 anos, empregada e residente à estrada da Cachoeira, 67, em Niterói, tentou contra a vida, ingerindo um tóxico. Socorrida pela Assistencia, foi medicada.

Prisão de um agressor

Valdemira Pedro da Silva, operario, morador à Avenida Suburbana, n. 2.812, é acusado de ter agredido, há dias, no Largo da Lapa, um seu desafeto. Ontem pela madrugada, o guarda municipal n. 1.284, que estava de serviço, prendeu-o e levou-o para a delegacia do 5.º distrito policial.

Seis dos oito sabotadores alemães que desembarcaram nos Estados Unidos foram eletrocutados

Os dois outros foram condenados à prisão, pela ajuda na descoberta dos demais

WASHINGTON, 8 (U. P.) — Seis dos oito agentes nazistas que chegaram aos Estados Unidos em submarinos alemães pagaram, hoje ao meio dia, com suas vidas, na câmara de eletrocução do cárcere de Columbia, a tentativa de cometerem atentados contra esta nação.

Fica, deste modo, encerrado um dos capitulos mais extraordinarios desta guerra, escritos na União.

Uma declaração fornecida pela Casa Branca narra em poucas palavras a sorte que tiveram os oito agentes alemães, dos quais dois foram salvos da cadeira elétrica por lhes ter sido comutada a pena de morte em longa prisão, como premio pela colaboração que prestaram às autoridades na captura dos restantes sabotadores.

O secretario da presidencia, sr. Stephen Early, foi o encarregado de dar conhecimento das execuções; mas essa noticia somente foi divulgada depois de terem sido publicadas as sentenças.

OS AGENTES INIMIGOS

Os jornalistas, entretanto, estavam certos de que não faltaria muito para o desenlace do drama em que estavam envolvidos os agentes inimigos.

Os nomes dos executados são os seguintes: Haupt Henry, Einck Edward, John Kerling, Hermann Otto Neubauer, Richard Quirin e Werner Thierl.

Os oitos sabotadores nazistas eram individuos especialmente adestrados. Estudaram em escolas alemãs e estavam convenientemente equipados para realizar atos de sabotagem e terrorismo nos Estados Unidos, provavelmente durante dois anos.

Quatro dos sabotadores foram desembarcados nas proximidades de Anazanstt, Long Island, não muito longe de Nova York, e os outros quatro na praia de Pontevedra, próximo de Jacksonville, na peninsula de Flórida.

OS DESEMBARQUES

Os desembarques foram efetuados em fins do mês de junho com um intervalo de quatro dias. Os agentes tinham em seu poder cento e setenta mil dólares em dinheiro norte-americano, e foram desembarcados dos submarinos em botes de borracha, dobradiços, que carregaram com bombas que tinham o aspecto de pedaços de carvão e que possuiam detonadores especiais de tempo.

Alem dessas bombas, possuiam pistolas incendiarias, cartuchos explosivos e varios ácidos especiais.

OS OBJETIVOS

Nas listas que possuiam, onde estavam discriminados os objetivos que deveriam destruir, figuram fábricas de aluminio, estradas de ferro, pontes, terminais ferroviarias, canais, usinas, elétricas, depósitos de agua potavel e grandes negocios comerciais.

Esses oito individuos falavam muito bem o inglês, pois viveram muitos anos na Inglaterra. Regressarem à Alemanha para ser instruidos acerca de como deviam perpetrar os seus crimes.

Os quatro que desembarcaram na costa de Long Island, foram presos graças às informações prestadas por um agente guarda-costas, ao qua os sabotadores, ao serem surpreendidos por ele na praia, julgaram tê-lo enganado dizendo que eram contrabandistas ao mesmo tempo que o subornavam com trezentos dólares para que nada falasse. O agente guarda-costas, fingindo-se cúmplice, por estar convencido de que seria impossivel sozinho dominar os seus quatro adversarios, aceitou a proposta, indo depois fazer a respectiva denuncia.

A ELETROCUÇAO

A sala em que foram electrocutados os seis agentes nazistas é uma Câmara de quatro por seis metros e na qual, ao entrarem os condenados, nada mais podem observar do que a cadeira elétrica e a sombra das vinte testemunhas exigidas pela lei. Um foco de luz que incide sobre o rosto do condenado impede-o de distinguir as testemunhas.

A tarefa de amarrar os condenados à cadeira elétrica e ligar a corrente de alta voltagem foi exercida por dois executores e dois ajudantes.

Os dois sabotadores cujas penas foram comutadas, serão internados na prisão de Alcatraz, situada na baia de São Francisco.

Acredita-se que as execuções de hoje foram as primeiras no mundo realizadas contra individuos que exercem serviço de espionagem, pois que geralmente esta crime é justiçado na forca ou por fuzilamento. Os alemães empregam a decapitação.

NOTA DA CASA BRANCA

WASHINGTON, 8 (U. P.) — A Casa Branca forneceu, hoje, a seguinte nota relacionada com as penas impostas aos sabotadores nazistas, seis dos quais foram já executados:

"O presidente da República completou a revisão das investigações e as sentenças da Comissão Militar por ele designada no dia 2 de julho próximo passado, que processou os oito sabotadores nazistas.

O primeiro magistrado aprovou a sentença da Comissão Militar, que declara culpados todos os acusados e os condena à pena de morte por eletrocução.

Entretanto, foi recomendação unânime da Comissão, apoiada pelo secretario da Justiça, pelo juiz e o auditor geral do Exército, que a sentença de dois dos acusados fosse comutada pela de prisão perpetua, por motivo da ajuda que prestaram ao governo dos Estados Unidos para deter os demais e provar sua culpabilidade.

O presidente da República dispôs que, no caso de Burger, a sentença fosse comutada pela de trabalhos forçados por toda a vida; e na de Dasch, por 30 anos de trabalhos forçados.

O cumprimento das sentenças começou hoje, ao meio dia. Seis dos prisioneiros foram executados e outros dois confinados na prisão. Os sumarios dos oito casos ficarão arquivados até o fim da guerra".

Gigantesca ofensiva soviética no setor central, de Voronezh e Rzhev

(Conclusão da 1.ª página)

mes em suas posições. O inimigo ainda não conseguiu quebrantar a resistencia soviética e chegar ao Don para cercar Stalingrado pelo norte, apesar de vir atacando, incessantemente, há três semanas.

A batalha se estende de continuo, ampliando-se a toda a frente. Os russos não somente repelem os ininterruptos, como tambem contra-atacam e reconquistam terreno.

Os despachos informam que, sobre o campo de batalha, são vistos centenas de "tanks" e peças de artilharia alemãs, destruidas e incendiadas, bem como milhares de cadáveres.

Em um importante setor, os "tanks" e a artilharia soviética contra-atacaram fortemente e expulsaram o inimigo, tendo consolidado as novas posições que os alemães não puderam reconquistar.

Comunicado soviético

MOSCOU, 9 — Domingo — (U. P.) — A emissora desta cidade comunicou o seguinte: "Durante a tarde de ontem lutou-se nas zonas de Kletskaya e ao nordeste de Kotelnikovo.

Em Kletskaya as nossas tropas combateram tenazmente em varias ações ofensivas. O inimigo lançou varios contra-ataques. Ao sul de Kletskaya, continua violenta a batalha. Ao norte e oeste de Kotelnikovo se travaram combates no decorrer dos quais o inimigo abriu brechas nas nossas linhas de defesa.

Tambem se lutou violentamente na região de Armvir e em Kropotkin".

A Armada norte-americana com a iniciativa, no Pacífico

(Conclusão da 1.ª página)

A publicidade o seguinte comunicado:

"Zonas do norte e sul do Pacifico: — Forças navais norte-americanas e de outras categorias atacaram em massa as instalações inimigas na parte sudeste das ilhas Salomão. Os ataques continuam.

Simultaneamente, forças navais estadunidenses canhonearam navios inimigos e estabelecimentos, na costa de Kiska. Não há mais informações disponiveis pelo momento".

Um porta-voz do citado Departamento declarou que a expressão "em massa" indica que o ataque às ilhas Salomão foi de grandes proporções. Com respeito às forças de outras categorias, que colaboram com os navios da Armada, presume-se que se trata de tropas de desembarque e unidades aereas.

Seis bases bombardeadas

MELBOURNE, 9 (U. P.) — Anuncia-se, oficialmente, que forças aereas e navais aliadas estão atacando intensamente a zona sudeste das ilhas Salomão. A aviação aliada bombardeou três vezes a base nipônica de Salamaua e descarregou grande número de bombas sobre as bases de Lae, Buna, Kokoda, Rabaul e Buka.

Negou-se a saudar o novo embaixador francês

ANGORA', 8 (U. P.) — O ex-adjunto do adido comercial da França nesta capital, sr. de La Guionie, o qual se negou a saudar o novo embaixador francês, embarcou para Beirut para unir-se às forças da França Combatente.

Crescente preocupação, na Australia, em vista da ameaça japonesa

Ocasiona estranheza o fato de terem os nipônicos avançado na Nova Guiné

MELBOURNE, 8 (U. P.) — As criticas que refletem a crescente preocupação em face da ameaça japonesa contra a Australia, estende-se a todo o país e as censuras mais enérgicas são formuladas pelo sr. William Hughes, membro do Conselho de Guerra e chefe da oposição que, em uma declaração feita em Sidney, disse:

"Permitiu-se aos japoneses ocupar posições de importancia vital do ponto de vista estratégico em Padua, Nova Guiné e agora as estão consolidando. Os japoneses estão sobre os flancos de Port Moresby, que é o último bastião entre nós e o inimigo. O povo australiano esperava que todos os recursos acumulados para a defesa seriam empregados da melhor forma possivel. E' certo que necessitamos de aviões e munições porem tinhamos suficientes forças em homens e materiais diversos para impedir que os nipônicos chegassem a Buna e Gona e entretanto não os utilisamos".

Por sua parte uma agencia de informações australianas reproduz informações segundo as quais alguns dos melhores pilotos oficiais e outros membros do pessoal da aviação australiana foram obrigados a desempenhar funções secundarias, devido a não haver aviões disponiveis para eles. Diz, a esse respeito, que um notavel piloto australiano que comandou uma esquadrilha que se distinguiu por sua brilhante atuação em Malaca e em Java, está dedicado à tarefa de conduzir em vôo aviões escola australianos de um ponto a outro, devido à falta de aviões de combate.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(V. Boletins das Diretorias de I., A. e C., à pág. 14)

Os oficiais médicos vão acompanhar o curso de Tática Geral e das Armas da Escola de Estado Maior

O aviso regulando o assunto foi assinado ontem — O ministro da Guerra regressou de Volta Redonda — Entregues mais 1.600 certificados de reservistas — Designação de comissões — Processos de pagamentos encaminhados — Foi disputada ontem na E.E.F.E. a prova "Gen. Isauro Reguera" — "Revista do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil"

Atendendo ao que expõe o diretor de Saude do Exército, o ministro da Guerra autorizou, ontem, a frequencia de oficiais médicos, à Escola de Estado Maior, afim de acompanharem o curso de Tática Geral e das Armas (1.º e 2.º anos). A Diretoria de Saude do Exército indicará, anualmente, dois capitães-médicos dentre os que tiverem demonstrado especial aptidão no estudo de Tática Sanitaria, os quais deverão participar de todas as provas e trabalhos práticos, na parte referente ao Serviço de Saude, sem prejuizo das funções que exerçam, exceto durante o periodo de manobras. Esses oficiais, quando tiverem terminado o curso, serão considerados Especialistas de Estado Maior.

REGRESSOU O MINISTRO DA GUERRA

De Volta Redonda, onde fora a convite do coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, afim de visitar a Usina Siderúrgica que está sendo construida pelo governo, regressou a esta capital, ontem, à noite, o ministro da Guerra, tendo viajado em carro especial ligado ao trem da carreira da Central do Brasil. Em sua companhia, regressaram todos os generais e demais altas patentes que fizeram parte de sua comitiva, como tambem os tenentes-coronéis Paulo Mac Cord e Leoni de Oliveira Machado, adjuntos do seu gabinete, e 1.º tenente Sousa Lima, ajudante de ordens.

MAIS 1.600 RESERVISTAS PARA O EXÉRCITO

A 1.ª Circunscrição de Recrutamento, na manhã de ontem, no pátio interno do Quartel-General do Exército, entregou certificados de reservista a 1.600 cidadãos, maiores de 21 e menores de 44 anos, que regularizaram a sua situação perante o serviço militar. O ato revestiu-se de solenidade, tendo tido a assistencia do chefe da repartição, coronel Manuel Henriques Gomes, que compareceu acompanhado de todos os seus oficiais, sargentos, funcionarios civis e demais auxiliares.

APROVADOS DOIS REGULAMENTOS

O presidente da Republica assinou decretos, na pasta da Guerra, aprovando o Regulamento para o Serviço de Embarque de Pessoal do Ministerio da Guerra e o de Uniformes do Pessoal do Exército.

OBRAS NO BATALHÃO DE GUARDAS

Foram iniciados os trabalhos de reparos e construção de caixa dagua no Quartel do Batalhão de Guardas.

de S. Cristovão, sob a fiscalização do major Salomão Guimarães Abitam, adjunto do Serviço Regional de Engenharia.

No Quadro de Oficiais da Reserva

Capitães e tenentes intendentes convocados

O ministro da Guerra resolveu, com autorização do presidente da República e de acordo com o artigo 4.º do decreto-lei ... de 1942, convocar para o serviço ativo do Exército os seguintes oficiais da reserva de 1.ª classe, afim de serem classificados de conformidade com o Aviso n. 1.750, de 4 de julho de 1942: capitães intendentes do Exército — Urbano Paulino de Sousa — Francisco Guido Wiander — Manuel Estero da Silva — Fernando Pereira Mendes e José Francisco do Nascimento. Primeiros tenentes intendentes do Exército — Benjamim de Araujo Coriolano e Guimercindo Gasparello. Segundos tenentes intendentes do Exército — Elpidio Vieira de Morais — José Rodrigues — Teócrito Roberto Benst — Benjamim Constant Nunes Pereira — Henrique Padilha da Cunha — Tiago Alves da Maria — José Bento de Albuquerque — Jaime Dutra Rodrigues — Noé Leite Frazão — Cid França — Antonio José de Araujo Filho — Avelino Pereira Filho — Herminio José de Araujo — Ataide Ventura da Silva — João Noronha — Henrique Rodrigues — Henrique Luiz Abri — João Benevides Canela — José da Costa Serrano — Francisco Pessoa Guedes — Crisóstomo Antonio da Cunha Bastos — Benedito Vitor — Alvaro Ferreira Chaves — Modestino André Rodrigues — José Bernardes Junior — Nestor Francisco de Assiz — Benedito Gabos — José Plácido de Oliveira — Lunercio Gomes de Freitas — Francisco Costa — Antenor de Miranda Rocha — Longuinho Coelho da Costa — Pedro Germano de Morais — Manuel Rafael da Cunha Vieira — Anaricio Ferreira de Medeiros — José Maria Monclaro — Antonio de Oliveira Machado — Marcelino da Costa Leite — Gabriel Gomes de Siqueira — Damião Ovieda Filho — Tiburcio Ferreira Lopes — Olirio Joaquim Alves dos Santos — Salvador Camargo — Hildebrando Nogueira de Morais — Antonio Pereira da Silva — Ovidio de Morais Leal — João Magalhães Carvalho — Manuel Pereira do Carmo — Otaviano Fernandes de Lima — Miguel Arcanjo dos Santos Junior — Elias Monteiro da Cunha — Francisco Ladislau de Noronha — Acacio Correia Bueno — Antonio Lourenço — Leonardo Gradani — Reginaldo Pereira de Meireles — Cicero Mendes Caminha — Raimundo Costa Nogueira — José Fernandes Filho — João Holanda — Adolfo José de Almeida Filho — Antonio Martins da Costa — Oscar Bentemuller — Antonio Roberto da Silva — José Ferreira da Nóbrega — Jaime de Almeida Navarro e Pedro Boleslau Mierezinski.

— Resolveu ainda o ministro da Guerra tornar insubsistente a Portaria n. 3.369, de 18 de junho último, na parte que convocou para o Serviço ativo do Exército o 2.º tenente da reserva de 2.ª classe, arma de Infantaria, Osmar Aspromonte Pila, visto ter sido julgado definitivamente incapaz para o serviço do Exército.

DESIGNAÇÃO DE COMISSÕES PARA A ESTATISTICA DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE VETERINARIA

Para execução dos trabalhos estatisticos referentes aos Serviços de Remonta e Veterinaria, nas sub-zonas criadas no Estado do Rio de Janeiro, foram designados, em comissão, sob a presidencia do chefe do Serviço de Veterinaria Regional, major Antonio José Henning, os seguintes oficiais:

1.ª sub-zona: 2.º ten. Orlando Fernandes Prado, da 1.ª F. S. R.; 2.ª sub-zona: 1.º tenente Stoessel Guimarães Alves, do 1.º R. I.; 3.ª sub-zona: 2.º ten. Enéias de Sousa Ribeiro, do 1.º R. A. M.; 4.ª sub-zona: 1.º ten. Paul Mauriti Bret, do Q. G. da 1.ª R. M.; 5.ª sub-zona: 2.º ten. Euclides Monteiro de Barros, do 1.º R. C. D.; 7.ª sub-zona: 2.ºs tenentes Emanuel de Oliveira Gonçalves, do 1.º G. A. Dorso e Moacir Pinto Paes, da Tropa do referido Q. G. O presidente da Comissão dirigirá e fiscalizará pessoalmente os trabalhos dos demais membros. Todos os oficiais designados, inclusive o major presidente, partirão imediatamente, devendo, de acordo com as instruções particulares a respeito, se apresentar impreterivelmente, no Quartel General da 1.ª Região Militar, no dia 1.º do próximo mês.

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais: capitães Vicente de Paul Dale Coutinho, Petronio Brilhante, 1.ºs tenentes Jônatas Pinheiro Lisboa, Tercio Veras, Siomir Porto e Ferdinando de Carvalho.

— Apresentou-se tambem o 2.º tenente da reserva Jorge Lima da Rocha Calada.

— Pelo comando da Artilharia Divisionaria, foi nomeado o 2.º tenente Gilberto de Azevedo, para proceder a um inquérito policial militar.

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: Capitães Paulo Afonso Soares Pereira, Icaraí de Albuquerque Potiguara, 1.º tenente Celso Pires de Carvalho Albuquerque e 2.º dito Crisóstomo Campos.

— Baixou ao H. C. E. o 2.º ten. ref. Armando Perminio Alves.

— Segundo comunicação do titular da pasta das Relações Exteriores, apresentaram-se ao Consulado Geral do Brasil e New York, os segundos tenentes da reserva de 2.ª classe Antonio José da Silva Rabelo e Antonio Dias Leite Junior, que atualmente seguem um curso de aperfeiçoamento na Worthington Pump & Machy. Corp. em Harrison, New Jersey, nos Estados Unidos da América do Norte.

PELOTÕES INDEPENDENTES DE FRONTEIRA

Declarou, ontem, o ministro da Guerra, que o efetivo dos Pelotões Independentes de Fronteira da 8.ª Região Militar, de Belem do Pará, é acrescido de um 3.º sargento enfermeiro de saude.

NA SECRETARIA GERAL DA GUERRA

Foi concedida permissão ao tenente convocado Roberto Ferreira da Costa e Sousa, do 4.º R. C. D., para vir a esta Capital, dentro da dispensa do serviço que lhe foi concedida, afim de tomar posse do cargo para o qual foi nomeado na Prefeitura do Distrito Federal.

— Foi aprovada a designação do 2.º sargento Antonio Sete de Barros Correia, do 2.º R. I., para servir de monitor do curso de Intendencia do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 1.ª Região Militar, feita pelo comandante daquele Centro.

Prova "General Isauro Reguera"

A FESTA ESPORTIVA DE ONTEM, NA ESCOLA DE EDUCAÇÃO FISICA

Realizaram-se, ontem, com a presença de altas autoridades militares, entre elas, os generais Silva Junior, comandante da 1.ª Região Militar; Isauro Reguera, inspetor do ensino; Milton de Freitas Almeida, diretor de Moto-Mecanização; Pinto Guedes, secteta, diretor do Material Bélico, e Ferteta, diretor do Material Bélico e Fernandes Dantas, diretor da Arma de Artilharia; coronel Germack Possolo, diretor da Fábrica do Realengo, e tenente coronel Djalma Dias Ribeiro, comandante do Grupo Escola, os últimos assaltos da prova "General Isauro Reguera", entre os oficiais-alunos do Curso de Mestre de Armas da Escola de Educação Fisica do Exército, observando-se, no final, a seguinte classificação: 1º lugar — 1º tenente Alfredo Condeixa Filho, da Força Pública de S. Paulo, com 2 vitorias em "grande assalto" e 1 derrota, e o seguinte resultado particular, após barragem com o 2º colocado: 3 vitorias em florete, 2 vitorias em espada e 2 vitorias em sabre.

2º lugar — 1º tenente Julio Cesar Saint Edmond, do 10º R. C. I., com 2 vitorias em "grande assalto" e 1 derrota, e o seguinte resultado particular, após a barragem com o 1º colocado; 3º lugar — 2º tenente José de Morais, do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, com 1 vitoria em "grande assalto" e 2 derrotas, e o seguinte resultado final: 0 vitoria em florete, 3 vitorias em espada e 1 vitoria em sabre.

A prova esteve sob a direção geral do tenente coronel Lima de Figueiredo, comandante da referida Escola, e funcionou como presidente do Juri o capitão Danilo da Cunha Nunes, chefe da secção de esgrima.

NA INSPETORIA GERAL DO ENSINO

Foram mandados matricular no Curso de Oficial da Reserva de Defesa Anti-Aerea, os seguintes 2.ºs tenentes da 2.ª classe da reserva de 1.ª linha: John Levis Mackenzie Smith, Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior, Antonio Damasceno Ribeiro, Evaldo

(Conclue na 6ª página)

C. P. O. R.

3.º ANO

Tendo em vista a exiguidade de tempo para a confecção dos uniformes e peças necessarias à próxima declaração ao posto de Aspirante, e que vem coincidir quase na mesma época com as turmas da Escola Militar e Escola de Intendencia, a Casa Moraes Alves — Avenida Passos, 116 — lembra aos futuros aspirantes a conveniencia de não deixarem para a última hora a confecção de seus uniformes. Habeis contra-mestres estarão à sua disposição para o corte impecavel dos fardamentos, assim como tambem o plano de vendas a prazo MORALVES para suavizar o pagamento dos mesmos. Não deixe, pois, para amanhã o que pode fazer hoje: VÁ agora mesmo à Avenida Passos, 116, tomar suas medidas e conhecer o plano a prazo MORALVES. O lema da Casa Moraes Alves é: "Artigo melhor por preço menor".

Defesa dos principios de liberdade

São Paulo, 8 — Estão em visita a São Paulo varios estudantes de Direito da Baia. Aqui vieram para, juntamente com a mocidade estudantina paulista e do Brasil, inaugurar patriótica campanha pró F.A.B. Acham-se em entendimento com o Centro Acadêmico XI de Agosto, e estamos certos de que das articulações em vias de conclusão resultará indiscutivel beneficio ao país. O que é, sobremodo, satisfatorio é o fato de continuarem a Baia e São Paulo entrelaçados no mesmo ideal de construtividade. Essa traça da solidariedade entre os dois Estados irmãos existe desde os tempos mais remotos e jamais foi desmentida através da sequencia das gerações até os nossos dias. Ao tempo da memoravel campanha civilista promovida pelo genio de Rui, vimos São Paulo apoiá-la com carinho e desassombro, o que, sobre confirmar, reativou os laços de simpatia e cordialidade entre baianos e paulista.

No dominio da literatura, tivemos Castro Alves expandindo sob as arcadas da Faculdade de Direito paulista o seu estro genial, e o proprio Rui aqui encontrando o apoio maior que lhe deu o Brasil para o reforço da idealidade que acalentara na sua vida politica. E não apenas esses e outros baianos aqui encontraram campo propicio à expansão das suas aspirações e da sua intelectualidade. De todos os Estados aqui escalaram a ascensão da gloria politica, literaria, cientifica, artistica, homens do coturno de Joaquim Nabuco, Visconde de Ouro Preto, Saraiva, Bittencourt Sampaio, Evaristo da Veiga, Paulino de Sousa e Artur Neiva.

Mas o que nos interessa no momento é acentuar a nunca desmentida afetividade da Baia por São Paulo e vice-versa. E se até aqui assim tem sido, daqui por diante ainda melhor será. Tudo nos leva a crer nisso. Basta que atentemos devidamente para a comissão de bacharelandos baiano ora entre nós. Que vieram esses moços aqui fazer? Apenas isso: conscios de que em São Paulo existe, de fato, um sentido verdadeiro de nacionalismo, como expressaram na entrevista que concederam à Agencia Nacional, e de que cada brasileiro daqui percebe e compreende cabalmente as responsabilidades que lhe cabem, apelaram para São Paulo certos de que todo o apoio lhes será fornecido no proposito de defendermos, todos nós brasileiros, os nossos principios básicos de Liberdade, de Democracia e de Direito. Aí está o que vieram fazer em São Paulo os estudantes da Baia. Seguros estejam, asseveramos nós, de que São Paulo continua pronto a defender a dignidade nacional. Voltem, pois, à Baia confiantes de que as suas aspirações serão concretizadas. São Paulo vela pelo Brasil. E dentro do Brasil trabalha pela dignificação de todos os objetivos humanos.

Visitou ontem a Usina Siderúrgica de Volta Redonda o ministro da Guerra

Acompanharam o general Eurico Dutra varios generais e oficiais do seu gabinete e os diretores e presidente e secretario da C. S. N. — As impressões dos visitantes sobre o adiantamento das obras — Um almoço oferecido ao titular da Guerra e sua comitiva — Os discursos do sr. Guilherme Guinle e do general Arí Pires

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, esteve ontem em visita à Usina Siderúrgica de Volta Redonda, acompanhado dos tenentes-coronéis Paulo Mac Cord e Leoni de Oliveira, oficiais do seu Gabinete, e do seu ajudante de ordens, tenente Sousa Lima. A viagem foi feita em carro especial ligado ao rápido paulista.

Faziam parte da comitiva os srs. Guilherme Guinle e Daniel de Carvalho, diretor-presidente e diretor-secretario, respectivamente, da Companhia Siderúrgica, e os generais Cristovão Barcelos, Boanerges de Sousa, Arí Pires, Antonio Fernandes Dantas, Anor Teixeira dos Santos, Reguleira, Milton de Freitas e Salvador Cesar Obino

Em Volta Redonda, o ministro da Guerra teve festiva recepção, sendo cumprimentado pelo tenente coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional.

Precedido pelo te. coronel Edmundo Macedo Soares e Silva, o ministro da Guerra caminha sobre o arcabouço de um dos altos fornos da Usina de Volta Redonda

Logo após, o general Eurico Dutra e sua comitiva iniciaram a visita às importantes obras de instalação da Usina, que já se acham em franco adiantamento. Percorreram os visitantes cada uma das construções, sendo minuciosamente informados pelo tenente-coronel Macedo Soares e Silva da marcha dos serviços.

O ANDAMENTO DAS OBRAS

Nas diversas construções de Volta Redonda trabalham cerca de oito mil operarios. Encontra-se adiantada a execução dos planos elaborados, inclusive as obras de instalação do Alto Forno e da coqueria, e para esse fim, trabalha continuadamente a Central de Distribuição de Concreto, assim como o Laboratorio de Campo que se incumbe do exame e do controle cientifico dos materiais empregados no empreendimento.

A medida em que se ampliar as obras, vai surgindo tambem a cidade operaria, destinada a abrigar os trabalhadores que ali exercem suas atividades. Numerosas são as habitações já construidas, tambem estão prontos varios restaurantes operarios e um excelente hospital.

AS IMPRESSÕES DO MINISTRO GUERRA

Após percorrer todas as obras da Usina Siderúrgica, o Ministro da Guerra teve oportunidade de manifestar pessoalmente ao presidente e diretores da C. S. N. a sua excelente impressão, acentuando que o Exército e a Nação têm justos motivos de orgulho pelos resultados que se estão obtendo.

HOMENAGEM DA C. S. N. AO MINISTRO DA GUERRA

A Companhia Siderúrgica Nacional homenageou o ministro da Guerra oferecendo-lhe, e a sua comitiva, um almoço no restaurante principal da empresa.

Falou, saudando o general Eurico Dutra, o presidente da Companhia, sr. Guilherme Guinle. Em nome do titular da Guerra, falou em agradecimento o general Arí Pires.

Por fim, o tenente-coronel Macedo Soares, levantou o brinde de honra ao presidente da República.

O REGRESSO

O ministro da Guerra e sua comitiva regressaram ontem mesmo a esta capital em trem especial.

O DISCURSO DO SR. GUILHERME GUINLE

No almoço oferecido pela Companhia Siderúrgica Nacional ao ministro da Guerra, o sr. Guilherme Guinle proferiu o seguinte discurso:

"Senhor ministro, senhores generais, meus senhores.

Senhor ministro. — A visita de v. excia. a Volta Redonda é para todos nós extremamente grata; é um incentivo para que redobremos os nossos esforços na execução deste vasto empreendimento — a construção da grande usina siderúrgica nacional aqui localizada.

Imensas são as dificuldades que teremos de vencer não só pela complexidade do problema, pela grandeza da obra sem precedentes em nosso país, como principalmente das que decorrem do conflito mundial.

A fabricação dos maquinismos, o seu transporte, a elevação dos preços dos materiais de construção e da mão de obra muito nos preocupam. Entretanto, com o decidido apoio que nos dá o eminente presidente dr. Getulio Vargas e com a cooperação das altas autoridades do país, havemos de chegar ao término desta construção, através de todas as vicissitudes por que tenhamos de passar.

Esta visita, senhor ministro, tem ainda para nós uma significação mais valiosa, pois v. excia., alem de exercer a alta função de chefe do Exército, é figura acatada e respeitada no devotamento ao Brasil, a cujos serviços tambem põe um patrimonio moral, que é uma das muitas virtudes a realçar a personalidade de v. excia.

Ao falar sobre a construção desta usina, peço permissão a v. excia. para, valendo-me desta oportunidade e obedecendo a um dever intimo, louvar os inestimaveis serviços prestados à solução deste problema pelo tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva. Estou certo que é grato a v. excia., como a todos nós, que um ilustre oficial do Exército brasileiro seja quem tão assinalados serviços preste ao Brasil.

Devemos ao eminente presidente dr. Getulio Vargas a solução integral do problema da siderurgia em larga escala no Brasil, à base de carvão mineral. Sua excia., com patriotismo e larga visão, compreendeu a necessidade de modificar a estrutura econômica do país, dotando-o do elemento imprecindivel, capaz de transformá-la.

Implantaremos a industria pesada em nosso país e nos aparelharemos para prover à Defesa Nacional.

A extração do carvão de Santa Catarina e a produção do coque metalúrgico tambem nos foram confiadas, ampliando deste modo os nossos problemas, mas livrando o país de grandes importações e concorrente para a sua libertação econômica.

O simples enunciado das múltiplas atividades que nos cabem, e que envolvem a criação da grande siderurgia, põe diante dos olhos de todos a magnitude do empreendimento ao qual o eminente presidente dr. Getulio Vargas se dispõe resolutamente a dar solução.

Na presidencia da Companhia Siderurgica Nacional, agradeço, em nome de meus colegas e de todos que aqui trabalham com fervor, a honrosa visita de v. excia., estendendo estes agradecimentos a todos os que a acompanham. Bebo pela felicidade pessoal de v. excia".

Infelizmente, nem sempre tem havido boa compreensão por parte das elites civis da necessidade dessa cultura e dos deveres comuns que lhes cabem na organização geral da Nação para as eventualidades da guerra.

A razão disso está, por certo, no ruinoso dominio exercido pelo materialismo, utilitario e voraz, da vida contemporanea, no sabor do qual se transformam a mentalidade e os sentimentos altruisticos dessas elites, que, assim, a pouco e pouco, se vão diluindo no conformismo das ambições e dos interêsses particularistas de cada um dos grupos que a constituem.

Urge, portanto, adverti-las dos riscos e perigos que a incompreensão ou a ignorancia dos nossos problemas politicos, sociais e econômicos pode acarretar para o Brasil, e disciplina-las na frequencia de Cursos de Altos Estudos de Segurança Nacional.

Na conclusão dessas leais adverten-

(Conclue na 6ª página)

PRODIGIOS DE PONTARIA

Um surpreendente filme sobre tiro ao alvo, com interessantes demonstrações em câmara lenta, em exibição no CINEAC GLORIA

No programa: REPORTAGENS EXCLUSIVAS DA INDIA, OS AMERICANOS NA CHINA, RUMANDO PARA PORT MORESBY e outros flagrantes da guerra com A VOZ DO MUNDO e FOX MOVIETONE; O PATO DONALD FOTOGRAFO; CURIOSIDADES DA CHINA ANTIGA; NANSEN, O DIPLOMATA EXPLORADOR DO ARTICO; PASSARINHO MADRUGADOR, desenho colorido; e REPORTER DA TELA, Nacional, D. N.

Diario de Noticias
Diretor: — O. R. Dantas

PARA TODOS

— No ano de 2.000.
— Influencia das ondas.

NO ANO 2.000. — Tem-se escrito muito a respeito. Já se fizeram curiosos e audaciosos vaticinios, conjeturas, probabilidades em que a parte da fantasia tem sido consideravel. Como será o mundo no ano 2.000? O sociólogo e economista Ralph M. Cavendish, que dirige um curso de sua especialidade no Instituto Normal Steavenger, no Canadá, declarou há pouco tempo, em conferencia que pronunciou e foi publicada, não ser de modo algum dificil prever a vida da humanidade no segundo milenario da nossa era, porque para ali chegarmos faltam apenas 58 anos, e a marcha acelerada do progresso mundial permite perfeitamente chegar-se a uma conclusão com muita margem de acerto. Acredita, por exemplo, o conferencista que logo nos primeiros tempos do ano de 2.000 o dominio da eletricidade na vida econômica e social da Terra será absoluto. Carvão e petroleo terão desaparecido. Todos os transportes maritimos, aereos e terrestres, todos os meios urbanos de condução, todos os serviços domésticos em que ainda se emprega o braço salariado, e outros da economia propria dos lares consumirão energia elétrica, ou terão esta como agente propulsor. Mas a eletricidade do futuro não provirá mais da hulha, ou do represamento da agua: será inteiramente fornecida pela atmosfera, e com tal abundancia e com tal facilidade, que qualquer particular poderá captá-la e utilizá-la por processos simples e baratos. Em resumo: segundo o dr. Ralph M. Cavendish, a feição tipica do novo progresso, da nova civilização que se aproxima terá na eletricidade atmosférica, compreendida a utilização do raio, que será, então, perfeitamente inofensivo, a sua diferenciação mais caracteristica em relação aos tempos atuais, económica e socialmente atormentados.

* * *

INFLUENCIA DAS ONDAS. — E' notavel, sem dúvida, a influencia das emissões radiofônicas nos objetos e nos proprios seres humanos. Perto das antenas de certas grandes estações emissoras a atmosfera se acha tão carregada de eletricidade, que se tem observado uma intensa vibração nos diferentes aparelhos registradores. Ainda mais: durante experiencias feitas nos Estados Unidos com emissões em ondas muito curtas, numerosos operadores foram presa de violentos acessos de febre. E até se diz que certas ondas curtas exercem tal influencia perturbadora sobre o sistema nervoso do homem, que é capaz de nele provocar um riso inextinguivel.

Valor de uma instituição

A Associação Comercial do Rio de Janeiro começa a empreender uma intensa campanha de alargamento do seu quadro social. Eis o que se compreende, eis o que se impõe, eis o que é justo e necessario que se faça.

Consideremos em primeiro lugar a significação do prestigioso instituto como lider incontestavel dos seus congêneres em todo o país. Esta condição envolve uma relevante responsabilidade, que só pode ser plenamente atendida através de uma influencia vasta, exercida em todos os circulos da economia comercial da República.

E' indiscutivel que a Associação Comercial do Rio de Janeiro compreende e observa essa responsabilidade, mas o fato mesmo de cuidar de distender seu quadro de associados está mostrando que ela precisa de ampliar aquela influencia para mais eficazmente colocar ao serviço das causas a que seu destino se acha naturalmente vinculado todo o prestigio que a enaltece e todo o esforço de que é capaz.

Nada mais justo, portanto, que o finalismo da campanha em que se empenha, e só podemos desejar que o êxito seja completo.

Consideremos agora o programa de novas iniciativas que, ao que se sabe, é pensamento da Associação Comercial levar por diante e ao qual, intuitivamente, se liga o movimento a que estamos fazendo referencia.

Sem dúvida alguma, pode e deve ela aumentar a raia dos seus empreendimentos em proveito da economia nacional. Não lhe faltam homens de visão, de idéias e de capacidade, e muito menos razões justificativas de uma interferencia maior nas questões que se enquadram no panorama dos seus objetivos, desafiando-lhe a ação sempre benfazeja.

Muita coisa nesse terreno ainda há que fazer. Faltas, insuficiencias, imperfeições, estimulos, reformas, orientação, assistencia, tudo em âmbito mais dilatado, constituem motivos de trabalho, de bom trabalho em favor das classes de que o instituto é orgão e, através delas, em favor do Brasil.

A idéia da Universidade do Comercio, sustentada com entusiasmo pelo sr. João Daudt de Oliveira, revela por si mesma que a Associação se acha perfeitamente instruida acerca das verdadeiras necessidades das operosas corporações representadas em seu seio e que um sopro fecundo de renovação a anima a enfrentar com espirito decidido uns tantos problemas de possante envergadura, que o país já se encontra em condições de resolver, e deve resolver, para não se atrasar no caminho das modernas conquistas do progresso.

A idéia da Universidade, assim esperamos, acabará vencendo. Outras idéias de engrandecimento cultural surgirão tambem, influindo para uma transformação adequada no plano das atividades mercantis, nos métodos de negociar e até, indiretamente, nos processos de produzir.

De tal sorte, a Associação Comercial do Rio de Janeiro prestará serviços de elevada valia, beneficios de inquestionavel proficuidade à economia e à coletividade nacionais. Só é licito desejar, portanto, que inteiramente se concretizem seus intentos e propósitos de intima e larga colaboração com a obra de adiantamento do país, numa orbita em que precisamente se entranham as proprias raizes da vitalidade econômica que nos cumpre cada vez mais avigorar e expandir.

Estamos persuadidos de que a Associação Comercial realizará sua grandiosa missão sem nenhum sacrificio para a autonomia que tem sabido até hoje ciosamente resguardar como entidade de classe que nunca precisou de desviar-se dos rumos impecaveis da sua tradição para ser util à comunidade comercial e ao Brasil.

Exatamente nesse nobre procedimento se estriba a alta autoridade associativa e moral que é seu invejavel apanagio e que todos lhe reconhecem sem favor, tributando-lhe a estima, a admiração, a confiança, o respeito que sempre tem merecido e a que, seguramente, continuará fazendo jus, para que mais facilmente logre alcançar o sucesso indispensavel à sua campanha de extensão do quadro social e motivar em fases seu programa patriótico de novas e mais amplas realizações.

"O rio S. Francisco e sua colonização"

SERA' PRESIDIDA PELO GOVERNADOR DE MINAS GERAIS A CONFERENCIA DO MINISTRO DA AGRICULTURA

Atendendo a um convite do major Coelho dos Reis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, o sr. Apolonio Sales, ministro da Agricultura fará proximamente no Palacio Tiradentes uma conferencia sobre "O Rio S. Francisco e sua Colonização", a propósito dos recentes decretos do presidente da Republica criando os nucleos agro-industriais e localizando o primeiro deles nas margens daquele rio.

O diretor do DIP, em visita especial que fez ao governador de Minas Gerais, sr. Benedito Valadares, convidou-o a presidir a palestra do titular da Agricultura, tendo o sr. Benedito Valadares anuido ao convite.

A data da conferencia do sr. Apolonio Sales será oportunamente anunciada.

A Independencia do Equador

O aniversario da proclamação da independencia do Equador, que se comemora hoje, vem encontrar, este ano, o nobre país andino com a sua principal questão externa resolvida. Este fato contribue para que a data seja celebrada sob uma atmosfera de cordialidade que não se limita à maioria dos países continentais, mas abrange a totalidade deles, com a inclusão do Perú, que era a parte contraria naquele desagradavel litigio. O prestigio do Equador no concerto americano se consolidou com a nobreza e dignidade da sua atitude, nas negociações realizadas aqui no Rio, em janeiro deste ano, e que conduziram finalmente a um tão feliz desfecho. O seu desinteresse, o desprendimento com que sacrificou as suas rivindicações, em beneficio da harmonia continental, em um momento tão grave, mostraram mais uma vez a altitude e a vastidão das concepções politicas dos homens do Estado equatoriano. E desde que, no Equador sobretudo, se deve a eliminação de um problema que tão gravemente comprometia a autenticidade da união deste hemisferio, todos os paises americanos lhe ficaram gratos.

GOLPES DE VISTA

A crise indiana

De todos os desastres e enormes dificuldades que até agora a Grã-Bretanha teve de enfrentar, nesta guerra, nada seria sequer comparavel a uma crise de resultados negativos na India. Nesta afirmação absoluta, talvez só se possa fazer uma ressalva para a derrota da França, e assim mesmo não é certo. A derrota da França foi um desastre militar, condicionado e cercado por um conjunto de circunstancias politicas. A questão da India ainda não se reveste de carater militar, apesar de que, naturalmente, poderá acarretar as mais graves consequencias neste terreno. Em todo caso, diante de uma perspectiva militar, ela assume, por enquanto, a feição exclusiva de um fenômeno politico, o mais complexo e intrincado, o de maior significação de quantos até agora surgiram no quadro do conflito. E esta guerra, mais decisivamente do que a de 1914, e como só aconteceu nos momentos propriamente culminantes da historia, está dirigida por fatores politicos. Daí a insuperavel gravidade do problema indiano. Diante disso, devemos fiscalizar atentamente as nossas reações para evitar os julgamentos sumarios ou precipitados. Qualquer julgamento sumario ou precipitado, a respeito de uma questão como essa, seria menos do que ridiculo, seria mesquinho, e aliás não teria a menor probabilidade de contribuir, já não diremos, é claro, para que ela possa ser solucionada, mas que sequer um pouco esclarecida aos olhos dos que não a conhecem ou compreendida por quantos interrogam angustiosamente, em face da tragedia do mundo, o que se passa naquela imensa peninsula da Asia. E' muito facil, e é o que se apresenta logo ao espirito, cortar pela linha de menor resistencia e concluir que se a Grã-Bretanha está em luta com um inimigo tão odioso e tão perigoso como o nazismo e o seu aliado japonês não é este o momento oportuno para o povo indiano abrir uma campanha pela sua independencia. Mas isto está longe de esgotar a questão e só apresenta dela a mais superficial das imagens.

•

Esse aspecto do assunto não escapou, como não poderia escapar, a Gandhi. No seu discurso de sexta-feira, perante o Congresso Pan-Indú, disse o famoso lider: "Não preciso frisar que sou hoje mais amigo dos ingleses do que nunca. A razão disto é que, neste momento, eles se acham em dificuldades. Minha amizade exige que os advirta dos seus erros. Como me encontro em uma posição diversa da deles, posso assinalar-lhes as faltas que cometeram. Estão à beira do poço e prestes a cair. Portanto, mesmo que quiserem cortar-me as mãos, minha amizade exige que tente tirá-los do poço. Esta atitude pode provocar o riso em muita gente, mas, mesmo assim, proclamo que é verdadeira. No momento em que vou abrir a frente mais ampla da minha vida não posso alimentar no coração odio pelos britânicos". Esta passagem, como muitas outras do discurso de Gandhi, coloca a questão em seus termos essenciais: a independencia da India pode não ser a única, e certamente não é, mas é uma das condições fundamentais da vitoria britânica. Comentando o caso com as cautelas que ele exige, um jornal norte-americano resumiu assim o seu pensamento sobre a posição dos Estados Unidos em face da crise indiana: "As simpatias dos Estados Unidos estão com a India, no momento em que ela reivindica a sua independencia; mas estão com a Inglaterra, no momento em que ela se bate contra o nazismo". Nada melhor do que estas frases pode definir a especie de perplexidade, a atitude hesitante da opinião mundial, em face do problema indú. E' natural que isto aconteça, porque a situação é terrivel, desde que não se queira excluir arbitrariamente nenhum dos termos desse problema, para só considerar os mais simples e agradaveis ao espirito. Mas aquela fórmula do jornal norte-americano reflete a perplexidade, porque no fundo ela não conduz a solução alguma e implica mesmo evitar a solução. De qualquer modo, não traduz uma atitude sumaria. O papel que tem cabido à Grã-Bretanha neste conflito, não será preciso repetir, é o mais admiravel de todos. A sua bravura, a integridade de carater do seu povo, demonstradas nas emergencias mais desesperadoras, constitue, sem qualquer sombra de dúvida, um dos altos exemplos de toda a historia universal. Entre a democracia britânica e o nazismo, não pode haver lugar para vacilações. Mas, qualquer que seja a opinião que se tenha sobre esse nobre e grandioso papel dos ingleses, é impossivel tambem encarar a questão indiana sem um profundo respeito, em primeiro lugar, pela causa da sua independencia, e depois por homens como Gandhi, Nehru e os demais grandes lideres do Congresso Pan-Indú.

•

Aos espiritos ocidentais não é facil admitir uma teoria como a da "não-violencia". Isto talvez decorra de que nós ainda estamos muito atrasados. Mas, como estamos, não podemos tambem ignorar os fatos lamentaveis da violencia desencadeada no mundo, e contra a qual temos de nos defender. Esta ressalva não deve implicar, porem, a menor diminuição de uma figura como a de Gandhi. O "mâhâtma", palavra que na sua lingua quer dizer "Alma Grande", não é apenas a figura culminante da India ou do seu movimento nacionalista, é uma das grandes figuras da humanidade atual. Nehru é outro tipo, mais ocidental, mais integrado na realidade da vida politica. Por isto, tem não poucas divergencias de principios com Gandhi, embora seja o mais consideravel dos seus companheiros de causa. Mas Nehru é tambem uma personalidade cuja simples presença honraria a qualquer causa. Diante disso, como resolver? A resposta está no proprio discurso de Gandhi, na passagem que citamos e em outras. "Não acrediteis nunca, disse ele, como jamais acreditei, que os britânicos vão fracassar. Não os considero uma nação de covardes. Sei que antes de aceitarem a derrota, todas as almas britânicas serão sacrificadas". Gandhi fala como um aliado que quer contribuir para que a questão seja examinada nos seus exatos termos. E certamente, através de um complexo processo politico cujas variantes ninguem poderá adivinhar, a questão será esclarecida e resolvida. Não há neste prognóstico nenhum otimismo ilusorio, nem a suposição de que as dificuldades serão superadas em curto prazo e sem terriveis esforços. Mas essas dificuldades e esses esforços são a condição mesma de um êxito fecundo e definitivo.

Contra-golpe para expulsar os japoneses

As forças aliadas teriam desembarcado nas ilhas Salomão, com o apoio em massa da aviação

MELBOURNE, 8 (Por Brydon Tavea, correspondente da "United Press", especial para o DIARIO DE NOTICIAS) — Oito meses depois do ataque contra Pearl Harbor, os aliados parecem ter iniciado, finalmente, o contra-golpe destinado a expulsar do sul do Pacifico os invasores japoneses, mediante um ataque em grande escala contra o extremo sul das ilhas Salomão, onde os japoneses se encontram solidamente entrincheirados e em posição ameaçadora para o norte da Australia.

Esta operação continua com o apoio em massa da aviação e as informações oficiais, muito embora não descrevam convenientemente a situação, parecem indicar que houve desembarques de infantaria aliada, nas ilhas de Salomão. Desde essas ilhas até a de Bali, os japoneses ocupam numerosas posições que abraçam em semi-circulo o extremo norte da Australia. As atuais posições aliadas parecem destinadas a eliminar essa ameaça, da qual fazem parte as conquistas de Buna, Gona e Kokoda, na região norte da Nova Guiné.

A aviação aliada desfechou violentos ataques contra as posições dos japoneses nas ilhas de Salamaua e Rabaul. Durante toda a noite e o dia de ontem e da quinta-feira, os aviões de bombardeio norte-americanos, estiveram lançando bombas até de 900 quilos, sobre Salamaua e Lae.

Na sexta-feira, uma grande força de aparelhos de bombardeio pesados lançou 15 toneladas de bombas contra objetivos de Vunacanua e no aerodromo de Rabaul foram derrubados 7 aparelhos que faziam parte de uma formação de 20 caças japoneses, tipo "O", que procuravam conter o ataque. A esquadrilha aliada perdeu um aparelho de bombardeio.

O episodio de Buna, Gona e Kokoda parece estar agora definitivamente encerrado. As circunstancias fazem com que não seja conveniente — sob o ponto de vista estratégico — sacrificar grandes forças para reconquistar esses pontos isolados.

Essa posição aparentemente não tem vantagens para os japoneses, além de se achar exposta a continuos ataques aereos aliados, pelo que os defensores se contentam em impedir que os japoneses transponham a cadeia de montanhas que os separa de Port Moresby.

O Quartel General aliado respondeu, hoje, aos pedidos de que dêem maiores detalhes nos comunicados oficiais, dizendo que estes devem ser breves como o têm sido até agora e referir-se apenas ao que ocorreu nas últimas 24 horas, conservando a conveniente perspectiva com respeito ao conjunto da guerra e as demais frentes. O comando aliado diz que os comunicados não são instrumentos de informação completa em si mesmos. Desse modo, no futuro será necessario continuar a conformar-se com a lacônica linguagem militar.

UM DIA DEPOIS DO OUTRO

Um dia depois do outro é a melhor obra da Criação — diz a voz do povo, tambem considerada como voz de Deus.

E' uma filosofia simplória, por isso mesmo facilima de explicação.

Há muitas dezenas de anos — ainda estavamos no apogeu da Monarquia de Pedro II — aqui no Rio de Janeiro, quando havia temporada lirica, ia-se ao teatro em bonde "ceroula" (era o termo).

Longo tempo funcionou o veiculo ferrado, para proteger os vestidos de luxo das senhoras e as solenes casacas dos cavalheiros. Mas, como tudo nesta vida, e talvez na outra, [illegible]. Provavelmente, porem, ao retirar-se da circulação noturna, o prestativo veiculo hipomovel, vitima do progresso do trânsito urbano, teria rosnado, à guisa de praga: — Esperem; eu me vingarei; um dia depois do outro é a melhor obra da Criação.

Vingou-se, com efeito. Estamos indo agora ao lirico em bonde ferrado, que lembra exatamente o "ceroula" de antanho. Quem diria que na orgulhosa época do automovel e da gasolina, far-se-ia indispensavel a ressurreição do carril de outrora, que apenas do atual se diferença pela tração?

Aliás, as carroças igualmente estão voltando. E' de supor que não tardem nas ruas as "vitórias", as "segas", os "landeaus" e os "tilburis", se os submarinos continuarem a despejar gasolina no oceano.

E preciso, portanto, pensar em que as coisas, aparentemente inanimadas e insensiveis, tambem tem paixões, não cedem, não recuam, [illegible], guardam seu rancor e sabem vingar-se, quando acham o momento azado.

O regresso do bonde "ceroula" obriga, por isso, a nossa soberba a meditar na utilidade das coisas inuteis e na seriedade das coisas ridiculas.

UMA RIQUEZA NOVA

Em recente comentario à margem da arrecadação do imposto de consumo, tivemos ocasião de destacar as bebidas como a maior fonte de contribuição fiscal em 1941; e é interessante verse que os nossos vinhos de mesa concorrem para alimentar essa fonte de um modo crescentemente assinalavel.

Trata-se de uma riqueza nova, que tem experimentado toda sorte de vicissitudes na concorrencia com os magnificos vinhos que tradicionalmente nos fornecia a viticultura estrangeira.

Primeira vicissitude: o produto importado era superior; segunda vicissitude: o produto nacional era violentamente desacreditado pela fraude.

A luta foi dura e longa, mas parece que os nossos vinicultores estão vencendo, o que se pode verificar pela estatistica. Aliás, o Ministerio da Agricultura vem em campo, em defesa do vinho nacional por meio de medidas muito severas de fiscalização técnica.

Pois bem: em 1913, importavamos 70.000 toneladas de vinho comum e esse total já se reduzia a 37.000 toneladas em 1920, tendo em 1941 baixado a 8.000 toneladas. E' assaz sintomático.

Só das zonas de distribuição do Rio Grande do Sul, Estado onde maior é o desenvolvimento da viti-vinicultura saíram 460.000 hectolitros de vinho de mesa em 1941 sendo-se consumido nos diferentes mercados nacionais, fora o gaucho, 372.000 hectolitros. E foram ainda exportadas pequenas quantidades para a Venezuela e os Estados Unidos.

O que interessa realçar é que, riqueza nova em nossa economia comercial, vai rapidamente ganhando importancia através de mil fatores desfavoraveis, o que prova que possue vitalidade e futuro desde que a produção melhore perseverantemente, de cada vez mais, da uva ao vinho.

Aí temos util, seria e grave a velharia imprestavel e grotesca. E é o que nos vale...

Pelo restabelecimento do presidente da República

Em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas, será rezada amanhã, às 9.30, na Matriz de Santana, a missa votiva mandada celebrar pelo Clube Policial-Militar. Foram convidadas autoridades civis e militares e a oficialidade da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros.

— Em Magé, Estado do Rio, será celebrada hoje, às 16 horas, na praça Nilo Peçanha, missa campal, seguindo-se um comicio contra as agressões nazi-fascistas aos navios brasileiros.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA GUERRA E DA VIAÇAO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

— NA PASTA DA GUERRA — Aposentando João Alfredo Ferreira França no cargo de servente, classe E. Removendo "ex-officio", no interesse da administração, Aloisio de Lima Furtado, escriturario, classe G, do Colegio Militar do Rio de Janeiro para o gabinete do ministro da Guerra. Efetivando o atual auxiliar de ensino da Escola Preparatoria de Porto Alegre, capitão Joaquim Luiz Amaro da Silveira, no cargo de Adjunto de Catedrático da Cadeira de Historia Geral da mesma Escola. Aproveitando o tenente coronel da reserva José Maria Leite de Vasconcelos, atual adjunto de catedrático da cadeira de Corografia do Brasil, do Colegio Militar na de Historia Geral, e como adjunto de catedrático da cadeira de Ciencias Naturais do Colegio Militar o major da reserva Arione Brasil.

— NA PASTA DA VIAÇÃO — Aposentando Marcelino Leobino de Meira no cargo de escriturario, classe F.

Pagamentos no Tesouro

Na Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagas, manhã, as seguintes folhas tabeladas no 11.º dia util:

— Pensões Reunidas (O a Z) — folha 2.010; Montepio Civil da Guerra (A a Z) — folhas 2.011 a 2.014 e Montepio da Fazenda (A a D) — folhas 2.015 a 2.018.

JUSTIÇA MILITAR

COMPETENCIA DA JUSTIÇA MILITAR

Tendo o Supremo Tribunal Federal decidido, no conflito de jurisdição negativo, suscitado entre o juizo de direito da 13.ª Vara Criminal e a 2.ª Auditoria da Marinha, pela competencia desta, ofereceu o representante do Ministerio Público Militar, dr. Adalberto Barreto, denuncia contra o marujo Olavo Vitor de Paula como incurso no parágrafo único do art. 155 do Código Penal da Armada. O auditor Magalhães de Almeida, recebendo a denuncia em obediencia à decisão daquela alta corte de justiça, determinou as necessarias providencias ao prosseguimento do processo.

O PROCESSO DO TENENTE GRIMOALDO

Não se conformando com a decisão do Conselho de Justiça da Auditoria da 9.ª Região Militar, presidido pelo tenente coronel Joaquim Biosca, que absolveu o 2.º tenente Grimoaldo Ladislau de Martins Castilho, o promotor Valdemar Torres apelou para o Supremo Tribunal Militar, declarando não ter "elementos dentro dos autos para afirmar que o acusado subtraiu ou extraviou dolosamente documentos pertencentes ao seu oficio, mas, é indubitavel que esse extravio se verificou durante sua gestão, o que por si só configura o crime".

JULGAMENTOS

Estão marcados para amanhã, na 1.ª Auditoria, os julgamentos de Carlos de Oliveira, pelo crime de homicidio; e José Joaquim do Nascimento, Osvaldo Gomes de Oliveira, Sebastião Ambrosio e Rufino Carlos de Almeida, pelo de ferimentos leves; e na 2.ª Auditoria, o de Felix Ferreira da Silva, tambem por ferimentos leves.

E' SUPERIOR, QUER NO QUARTEL, QUER FORA DELE

O Supremo Tribunal Militar, na sua última sessão, negou provimento à apelação interposta pelo marujo Antonio Nunes da Silva, mantendo a sentença do Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da Marinha, que o condenou a quatro anos de prisão, grau máximo do art. 96, n. 3, do Código Penal da Armada. Assim decidindo, aquela alta corte de justiça mantava sua antiga jurisprudencia, de que o cabo é superior à simples praça, quer no quartel, quer fora dele, em serviço ou não. Funcionaram nesse processo o auditor Magalhães de Almeida e o promotor Adalberto Barreto.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 8 (United Press) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição irregular, com os titulos firmemente cotados.

A libra esterlina cotou-se na abertura a 4,03,75.

O mercado de algodão abriu em baixa, com as entregas para outubro negociadas a 18,10.

NOVA YORK, 8 (United Press) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, irregular e calma, com os titulos em geral e as obrigações do governo sustentadas.

Foram vendidos na Bolsa 210.100 titulos e ações.

A libra esterlina teve no fechamento a cotação de 4,04.

O mercado de algodão fechou em baixa de 27 a 38 pontos, com o disponivel a 19,21, e o termo para outubro e dezembro, respectivamente, a 17,93 e 18,01.

NOTICIAS DA MARINHA

Regulado por lei o movimento de entrada e saida de navios

O titular da Armada visita o A. M. I. C. — Foram constituidos Quadros de Acesso para oficiais pertencentes a dois corpos da Marinha — Terminará em outubro o Curso de Instrução da Sub-Especialidade de Baixa Tensão — Novos agentes de Capitanias em Ilhéus e Paratí — Outras notas

O presidente da República assinou, ontem, o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica atribuida ao Ministerio da Marinha a superintendencia do movimento de entrada e saida dos portos e aguas interiores nacionais, tanto dos navios em geral, como das embarcações de pesca, recreio ou de qualquer fim especial.

Art. 2.º — Os Ministerios da Guerra e da Aeronautica prestarão ao Ministerio da Marinha a cooperação que for necessaria à efetivação das medidas adequadas, mediante previo entendimento.

Art. 3.º — Em caso de necessidade, as Repartições aduaneiras e a Policia Maritima, à requisição do orgão competente do Ministerio da Marinha, prestarão a este todo o concurso a seu alcance e com ele acordarão o movimento de suas embarcações no desempenho das funções que lhe são proprias.

Art. 4.º — O Ministerio da Marinha estabelecerá postos de observação e fiscalização, onde julgar conveniente, para ampliar ou tornar mais eficaz a vigilancia atualmente em vigor.

Art. 5.º — Os navios e as embarcações da Marinha de Guerra nacional sairão dos portos nacionais e neles entrarão, livremente, a qualquer hora.

Art. 6.º — A entrada dos navios de guerra estrangeiros nos portos brasileiros será regulada pelo Ministerio da Marinha, de acordo com o Ministerio das Relações Exteriores.

Art. 7.º — No porto do Rio de Janeiro, durante o periodo noturno (do por do sol ao nascer) os navios mercantes, as embarcações de recreio, de pesca ou de qualquer fim especial — nacionais ou estrangeiros — somente poderão ter entrada em casos excepcionais, regulados pelo Ministerio da Marinha, que poderá tornar a medida extensiva a outros portos quando for necessario.

Art. 8.º — O ministro da Marinha expedirá as necessarias instruções ao cumprimento do presente Decreto-Lei para o fim de estabelecer as regras que julgar convenientes ao movimento dos portos nacionais e aguas interiores, em face das necessidades da segurança nacional, ouvidos previamente os Ministerios interessados e a Comissão de Marinha Mercante.

Art. 9.º — Este Decreto-Lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrario".

O MINISTRO DA MARINHA VISITOU O ARSENAL DE MARINHA DA ILHA DAS COBRAS

Acompanhado do capitão-tenente Aloisio Galvão Antunes, seu ajudante de ordens, o ministro da Marinha esteve, ontem, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, onde inspecionou varias obras que ali se realizam.

O almirante Henrique A. Guilhem foi recebido no AMIC pelo almirante engenheiro naval Julio Regis Bittencourt, diretor geral do Arsenal, bem como por varios oficiais que servem naquele importante estabelecimento industrial da Marinha.

DIVERSOS QUADROS DE ACESSO FORAM CONSTITUIDOS

De acordo com o despacho do ministro da Marinha exarado em consulta que lhe dirigiu o Conselho do Almirantado, ficaram assim constituidos os quadros de acesso dos Cirurgiões Dentistas do Corpo de Saude da Armada: — para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes 1 — Jaime Gomes Teixeira e 2 — Euclides Veiga de Morais; e, para promoção ao posto de capitão-tenente os primeiros tenentes 1 — Zelo Cardoso Caldas e 2 — Andrelino Chalréo Correia.

Por outro despacho do almirante Henrique A. Guilhem, ficou assim constituido o quadro de acesso dos capitães-tenentes do Corpo de Oficiais da Armada: — para promoção ao posto de capitão de corveta os capitães-tenentes 1 Lucio Martins Meira, 2 — Paulo Antonio Teles Bardy, 3 — Helio Garnier Sampaio, 4 — Raul Correia Dias, 5 — Luiz Otavio Brasil, 6 — Augusto Lopes da Cruz, 7 — Silvio Heck, 8 — Fernando Carlos de Matos, 9 — Augusto Hamann Rademaker Grunewald, 10 — Levi Pena Aarão Reis, 11 — José Machado Pavão, 12 — José Luiz Bellart, 13 — Arnoldo Toscano, 14 — Luiz Lins de Vasconcelos, 15 — José Santos Saldanha da Gama e 16 — Djalma Garnier de Albuquerque.

ABERTO O CURSO DE INSTRUÇÃO DA SUB-ESPECIALIDADE DE BAIXA TENSÃO

Acha-se aberto, devendo terminar a 30 de outubro, o Curso de Instrução da Sub-Especialidade de Baixa Tensão, no qual foram inscritos os marinheiros eletricistas Astor Sales Santos, José Vieira do Nascimento, Antonio Barbosa da Silva, Artur Muler, Almir Oliveira, Eremito Macedo Martins, Jarival Araujo Silva, Honorio Oliveira de de Sousa, Garibaldo Santana da Silva e Osorio Carneiro da Cruz.

OS NOVOS AGENTES DE CAPITANIAS DE PORTOS EM ILHEUS E PARATI

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha dispensando os segundos tenentes Carlos Colombo da Fonseca das funções de agente da Capitania dos Portos do Estado da Baía em Ilhéus e Osvaldo Soren Montrezor das funções de agente da Capitania os Portos do Estado do Rio e Distrito Federal em Parati. Por outros avisos o almirante Henrique A. Guilhem designou para agentes em Ilhéus e Parati, respectivamente, o capitão-tenente Manuel Mateus Ranuzia e o segundo tenente Carlos Colombo da Fonseca.

GRANDE COLETA DE METAIS NO RECIFE PARA A MARINHA

RECIFE, 8 (A. N.) — Realiza-se, hoje, a grande passeata da campanha de metais para a Marinha Nacional. A passeata terá inicio às 15 horas, obedecendo ao seguinte itinerario: ruas do Hospicio, Imperador, Ponte da Boa Vista, rua Nova, praça da Independencia, rua 1.º de Março, ponte Mauricio de Nassau, avenida Marquês de Olinda, praça Rio Branco, avenida Rio Branco, ponte Buarque de Macedo e praça da Republica. As autoridades civis e militares assistirão ao desfile, do palacio do governo. Durante a passeata serão distribuidos cerca de 30 mil prospetos alusivos à Campanha. Caminhões da Prefeitura, conduzindo disticos e com guarda de escoteiros, percorrerão os arrabaldes, domingo próximo, procedendo à coleta de metais.

TOMOU POSSE O NOVO DIRETOR GERAL DO SNAAPP

BELEM DO PARA', 8 (D. N.) — O capitão de corveta Antonio Rogerio Coimbra, recentemente nomeado diretor geral dos Serviços de Navegação da Amazonia e Administração do Porto do Pará, assumiu as funções do referido cargo.

TIVERAM REENGAJAMENTO COM AS VANTAGENS DA LEI

Em virtude de terem satisfeito as exigencias regulamentares, tiveram reengajamento com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os cabos Manuel Valerio da Silva, Francisco Xavier de Mendonça, Luiz Feitosa do Nascimento, Cipriano Pereira da Cunha, Esmeraldo de Freitas [illegible] e Pedro Rolim de Oliveira; os marinheiros de 1.ª classe Vicente Paulo de Oliveira, Emidio Vicente de Oliveira, Leopoldo Gomes dos Santos, Alfredo Coelho, Ado Fonseca, Sergio José do Nascimento e Feliciano Araujo Costa e o marinheiro de 2.ª classe Claudionor Francisco da Silva.

LICENÇAS A FFUNCIONARIOS CIVIS PARA TRATAMENTO DE SAUDE

O almirante Mario Hecksher, diretor geral do Pessoal da Aramada, concedeu licenças para tratamento de saude, aos funcionarios civis José Brunes Ferreira Torres, 1 ano; Bernardino Alves Moreira, 6 meses; Severino Prestes de Meneses e Luiz Teodomiro Barcelos, 3 meses; Nicolau Carnauba e Nicanor Guedes Lama, 2 meses; Roberto Winter Viana, 1 mês, Genesio Correia de Oliveira, 43 dias; Duleidio Maximiano de Oliveira, 31 dias; Heitor Albino de Sousa e Alvaro Borges dos Santos, 20 dias; Mauri Reishoffer, 15 dias; Ataide José dos Santos, 10 dias; Manuel Ferraz e Anacleto Pelagio de Jesús, 8 dias; Alberto Avelino de Matos, 7 dias, e, Aliadus Oscar da Silva, 5 dias.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇAO DA DISTRIBUIÇAO DE GENEROS ALIMENTICIOS

Para o serviço de fiscalização de distribuição de gêneros alimenticios, nos navios, corpos e estabelecimentos da Armada, figuram na escala para hoje, o Corpo de Fuzileiros Navais e, para amanhã, o cruzador "Baia".

Regressou o governador do Acre

Passageiro do "clipper" da Pan American Airways, partiu ontem, acompanhado de sua esposa, com destino a Belem do Pará, de onde, em hidro-avião da Panair do Brasil, irá a Manaus e Porto Velho, afim de regressar a Rio Branco, o capitão Oscar Passos, governador federal do Territorio do Acre, que há algumas semanas se encontrava no Rio.

Ingleses e indianos marcham para uma situação sumamente crítica

(Conclusão da 1ª página)

lução não é uma ameaça. Trata-se de cooperar com os britânicos sob a condição de obter a independencia da India".

Gandhi adiantou que "faria todos os esforços possiveis para entrevistar-se com o vice-rei antes de iniciar seu movimento".

Nehru insistiu tambem, antes da votação, em que somente a falta de conhecimento do que é o problema da India havia impedido que se chegasse a um acordo com os britânicos e havia mostrado um quadro falso da situação indú, no estrangeiro.

— Os norte-americanos — disse — não puderam compreender nosso problema, devido à propaganda britânica. Por outra parte, se se considera a India como escrava da Grã Bretanha, pode crer-se que suas exigencias de independencia constituem uma extorsão".

Apesar do tom enérgico da resolução, que ameaça com iniciar uma campanha de dobediencia civil em toda a nação — se não for concedida imediatamente a independencia — em fontes chegadas a Gandhi se diz que o Mahatma abandonou seu propósito de entregar um "ultimatum", fixando um prazo de sete dias ao vice-rei para que se cumpram as exigencias indús.

Carta ao Vice-Rei

O próximo passo que provavelmente Gandhi dará, será enviar uma copia da resolução ao vice-rei, marquês de Linlithgow, juntamente com uma carta na qual esboçará as medidas que o partido pretende adotar.

Até agora tudo parece indicar que é iminente o choque entre o governo britânico e o partido indú.

Circulos chegados ao mahatma dizem que sua carta ao vice-rei está redigida nos termos mais amistosos e conciliatorios e que será enviada provavelmente na segunda-feira. A crença de que o vice-rei pode estar disposto a negociar, funda-se no fato de que Gandhi recebeu um extenso telegrama de um dos mais intimos amigos do marquês Linlithgow, o sr. Horace Alexander, que se encontra atualmente em Nova Delhi.

Sabe-se que possivelmente a carta ao vice-rei nem sequer incluirá a resolução, afim de evitar qualquer indicio de ameaça ou intimidação e seria dirigida por "um amigo sincero a outro amigo sincero".

Enquanto isso, alguns indús continuam trabalhando à procura de uma solução intermediaria, muito embora pareça muito pouco provavel que vejam sua tarefa coberta de êxito, pois um a um se foram fechando todos os caminhos ou quase todos.

Sir Tej Sapru, dirigente indú, amigo dos ingleses e antigo confidente de Gandhi, procura ainda reunir numa conferencia geral todos os elementos interessados na solução do atual problema. Não é muito bem sucedido nesse propósito, porque nem entre as esferas indús, nem entre os dirigentes da poderosa liga muçulmana, parece haver grande entusiasmo pelo seu projeto. De todos os modos, diz-se que sir Tej Sapru se mantém em correspondencia com o vice-rei.

Declarações do governo britânico

NOVA DELHI, 8 (U. P.) — O governo britânico da India fez publicar uma declaração na qual denuncia a resolução sobre a independencia, aprovada hoje em Bombaim, pelo Congresso Pan-Indú, e segundo parece exclue qualquer possibilidade de entabolar negociações sobre a base da mesma.

Manifesta que a aceitação das exigencia do Congresso "significaria uma traição aos aliados e aos soldados indús, bem assim como tambem aos elementos da India que cooperam com os ingleses e que não apoiam a exposição daquela entidade, aludindo com isso principalmente aos muçulmanos.

"E' dever do governo da India — diz — considerar e estudar a opinião de todos os setores da população. O partido do Congresso Pan-Indú não é o porta-voz de toda a India".

"Se não tivesse havido a resistencia criada pelos elementos destruidores do Partido do Congresso, provavelmente a India desfrutaria hoje de plena liberdade. A politica da Grã Bretanha para o futuro da India é muito clara. Logo que terminem as hostilidades, a India poderá decidir a forma de governo que lhe convenha. O governo faz um apelo ao povo da India para que se una com ele, resista ao desafio do partido do Congresso e coloque a defesa da India acima de qualquer outra cogitação".

Estreita-se o cerco chinês ao redor de Linchuan

Os japoneses estão em situação grave, especialmente no que se refere a víveres

Na região de Cantão, objetivos inimigos foram bombardeados pelos aviões aliados

CHUNGKING, 8 (U. P.) — As tropas chinesas estreitaram o cerco estabelecido em torno da cidade de Linchuan, base de abastecimentos japonesa e quartel-general nipônico, situada a 100 quilômetros a sudoeste de Nanchang, na provincia de KiangSi. Por sua parte, os japoneses lançaram uma nova "ofensiva local" ao sul de Changfen, na parte oriental dessa provincia.

Situação grave

Não se verificaram progressos decisivos nos dois setores, porem o assedio chinês sobre as forças nipônicas, em Linchuan, se intensificou, acreditando-se que os japoneses se acham em uma situação grave, especialmente no que se refere a viveres.

Ao sul de Linchuan, as tropas chinezas completaram as operações de limpeza, em Wuilan, cidade que foi reconquistada há varios dias.

A triplice ofensiva desfechada por uns 2.000 japoneses, ao sul de Kwangfeng, tem por objetivo eliminar as posições chinesas estabelecidas sobre um planalto ao sul dessa cidade.

Está-se combatendo furiosamente, porem os nipônicos não lograram êxitos importantes.

No ar

No ar, os aliados conservam a iniciativa e novamente foram bombardeados aeródromos e outros objetivos japoneses na região de Cantão.

O orgão do exercito "Ta-Kung-Pao" — dirige hoje um apelo aos Estados Unidos, exortando-os a enviar maior numero de aviões à China, "porque os japoneses evidentemente concentram aparelhos de varios tipos, com o fim de eliminar a força aerea aliada na China. A China é o principal teatro bélico no Oriente, e os japoneses baquearam aqui suas forças que operam em outras regiões do Pacifico tambem serão estrangadas".

Misteriosa explosão destruiu o Quartel General

NOVA YORK, 8 (U. P.) — Despachos privados procedentes da Europa dizem que misteriosa explosão destruiu o Quartel General de uma organização que estava recrutando trabalhadores franceses para a Alemanha, na cidade de Annemac.

Não houve vitimas porem a explosão causou consideraveis estragos materiais.

Annemac está situada na zona livre francesa e somente a cinco quilômetros da fronteira suiça.

No Conselho Federal de Comercio Exterior

TOMOU POSSE O SR. GASTÃO VIDIGAL

Perante o ministro Joaquim Eulalio, diretor-geral do Conselho Federal de Comercio Exterior, tomou posse no cargo de conselheiro e diretor da Câmara de Intercambio Comercial, Credito, Cambio e Propaganda do mesmo Conselho, o sr. Gastão Vidigal, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil.

Ao ato compareceram amigos do novo conselheiro e funcionarios do Conselho Federal de Comercio Exterior e da Comissão de Defesa da Economia Nacional.

Totalmente paralisados os negocios de café em Santos

Desolador o aspecto dos armazens vazios Sem trabalho cerca de 60.000 trabalhadores — Sugerida a transformação da Bolsa Oficial de Café em Bolsa Oficial de Café e Mercadorias

SÃO PAULO, 8 (Agencia Nacional) — O interventor federal encaminhou ao Departamento Administrativo do Estado o seguinte projeto de decreto-lei, relativo à transformação da Bolsa Oficial de Café de Santos em Bolsa Oficial de Café e Mercadorias:

"Em observancia ao disposto no decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939, tenho a honra de encaminhar ao alto exame desse egregio Departamento o incluso projeto de decreto-lei, desta interventoria, que transforma a Bolsa Oficial de Café em Santos, em Bolsa Oficial de Café e Mercadorias e dá nova redação ao art. 2.º, da lei n. 1.416, de 14 de julho de 1914.

A medida em referencia, senhor presidente, tornou-se necessaria, em virtude da situação econômica verdadeiramente angustiosa em que se encontra a praça de Santos, que ainda não registrou um periodo de tamanha gravidade como a presente.

A paralisação total dos negocios de café; o aspecto desolador oferecido pelos armazens vazios; a inatividade de cerca de 60.000 trabalhadores, e as dificuldades oriundas do crescentes encarecimento do custo da vida dão bem uma idéia da situação aflitiva por que passa atualmente o maior centro exportador do Brasil.

Essa situação tem sua origem no decréscimo assustador e sensivel dos negocios do café, esteio da economia nacional e oxigenio da vida econômica de Santos.

A transformação da Bolsa de Café em Bolsa de Café e Mercadorias facilitará o escoamento do grande manancial agricola do Estado, pois, para o porto de Santos, seriam encaminhadas, diretamente, das fontes produtoras do interior, todas as mercadorias que tivessem cotação na sua Bolsa Oficial, e esse embarque direto, alem de proporcionar uma apreciavel redução no custo do transporte, viria intensificar o movimento dos armazens, atualmente quase paralizados, o possibilitaria, ainda, o reinicio das atividades de elevado número de trabalhadores, presentemente em estado de grande penuria.

Tenho a honra de reiterar a v. excia. os protestos de minha alta consideração".

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE URBANISMO DO ESTADO DO RIO. — Inaugurou-se no Museu Nacional de Belas Artes a Exposição de Planos e Estudos de Urbanismo para diversas cidades do Estado do Rio. Nessa Exposição, que ocupa todos os salões e galerias do Museu, é apresentada, em primeiro lugar, a cidade de Niterói, seguindo-se as demais na seguinte ordem: Barra do Piraí, Campos, Cabo Frio, Araruama, Alafona, Maricá, Petrópolis e o seu novo bairro, Quitandinha. Os estudos relativos á remodelação de Niterói são expostos pela Companhia Melhoramentos de Niterói. Os de Barra do Piraí são da autoria do professor Lincoln Continentino. Os de Maricá foram feitos pelos técnicos do Departamento das Municipalidades do Estado do Rio. Os demais, compreendendo todas as outras cidades, são da autoria dos engenheiros Coimbra Bueno, inclusive a parte geral de Petrópolis. Os do novo bairro de Quitandinha foram elaborados pelo professor Sabóia Ribeiro. Estão expostos não só planos, como detalhes, "maquettes" e fotografias, sendo particularmente interessantes as "maquettes" de Alafona e Araruama. A cerimonia da inauguração consistiu no ato simbólico do rompimento da fita pela sra. Amaral Peixoto esposa do interventor federal. Depois de terem os presentes percorrido a exposição, falou, em nome dos urbanistas, o engenheiro Abelardo Coimbra Bueno, louvando a orientação administrativa do comandante Amaral Peixoto e o seu interesse pelos estudos de urbanismo. A seguir, o dr. Carlos Frederico de Areia Leão, oficial de gabinete do secretario de Viação e Obras do Estado do Rio, leu um discurso escrito pelo major Helio de Macedo Soares e Silva, agradecendo as homenagens em nome do governo fluminense. — Na gravura, um flagrante da cerimonia.

Reservistas chamados

Os faltosos estão sujeitos às penas da lei

Estão sendo chamados, com urgencia, a comparecer á 1.ª Secção da 1.ª C. R., do dia 10 á 20 inclusive, deste, os seguintes reservistas convocados de 2.ª categoria do 1.º G. A. Dc. e 1.º G. O. (Bias Quadro), que não se apresentaram. (Das 11,30 horas ás 15 horas). Aloisio Arnaldo Aramis de Matos, Antonio Mario Gomes, Antonio Ramalho, Aristides Xavier Drumond, Augusto Wilhelm Rappel, Edir Machado Gomes, Erotildes Joaquim de Sousa, Euricó Francisco da Cruz, Hamilton Nascimento dos Santos, Hernani Dias Ribeiro, Janet de Almeida, Joaquim de Oliveira Neto, Jorge Teixeira de Oliveira, José Pinto de Miranda, José Sebastião Pereira, José Aurelio Trindade, Lafaiete Roque Filho, Luiz de Sousa Rosa, Manuel Vieira da Silva, Mauricio José Garcia, Nelson Esteves dos Reis, Osorio Messias Dahane, Paulo Gomes da Silveira, Romeu Vieira Machado, Rubens de Oliveira, Rubens de Sousa, Valter Caetano Alves e Wilson Gonçalves Pereira. Os que não se apresentarem estão sujeitos ás penas da lei.

A Italcable já pode atender ao público

Solicita-nos o administrador federal da Companhia Italcable, dr. Arnaldo Azevedo, a publicação do seguinte comunicado:

"De acordo com as providências tomadas pelo sr. major Landri Sales Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, a Companhia Italcable já se encontra em condições de atender ao público e firmas desta praça com toda a presteza.

O tráfego telegráfico da Italcable recebe mensagens para a Argentina, Uruguai, Chile, Perú, Bolivia, Espanha, Portugal, Suecia, Suiça, Turquia Européia, França não ocupada e Cidade do Vaticano.

O tráfego entre São Paulo, Santos e Fernando de Noronha já se acha, de há muito, restabelecido.

Em São Paulo e Santos a Companhia aceita despachos para a Inglaterra, Estados Unidos e Domnio do Canadá".

Construção de vagões para as Docas de Santos

Pelo presidente da República foi assinado decreto aprovando, no Ministerio da Viação, o orçamento na importancia de .... 241:500$000, para a construção de seis vagões abertos, bitola de 1,60 e de 26 toneladas de capacidade, destinados á movimentação de mercadorias no porto de Santos.

Concurso de Temas Sobre Economia

Em comemoração à "Semana da Economia" de 1942, que transcorrerá de 25 a 31 de outubro p. f., a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, persistindo no intuito de despertar e desenvolver o verdadeiro espirito de economia entre os estudantes desta cidade e desejando, para esse fim, contar com a colaboração de todos os brasileiros igualmente inceressados nessa campanha necessaria e meritoria, resolveu, com a devida aprovação e o inestimavel apoio das altas autoridades educacionais, promover, entre outras realizações, um concurso literario, intitulado "CONCURSO DE TEMAS SOBRE ECONOMIA".

Considerando:

que a Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro deseja dar a esse concurso maior amplitude e projeção de quantos já instituiu e vem realizando, anualmente, nesse sentido;

que o assunto — economia — é dos mais vastos e se presta a ser estudado sobre inúmeros aspectos e sob as mais variadas formas literarias;

que, consequentemente, qualquer gênero literario pode ser explorado, atendendo ao gosto, às tendencias do autor e à idade dos estudantes a que se destine;

que, os trabalhos premiados nesse Concurso terão a maior divulgação entre os estudantes de todos os graus de ensino desta Capital.

A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO, aceitará, para o CONCURSO DE TEMAS SOBRE ECONOMIA, a colaboração de quantos possam elaborar um trabalho digno de ser apresentado à infancia e à juventude de nossa Patria, desde que atendam ás seguintes condições, consideradas essenciais para a inscrição no referido Concurso:

I — Todos os temas, principalmente os escritos em linguagem infantil e as biografias, deverão ser precedidos ou seguidos de uma pequena dissertação, em que o autor procurará extrair, do trabalho proposto, a maior lição de economia, a ser especialmente utilizada e desenvolvida em classe, pelos mestres.

II — Nos temas feitos para os alunos das escolas primarias, ás qualidades gerais de estilo e imaginação, devem aliar-se os atributos que orientam a literatura infantil.

III — Cada concorrente apresentará seu trabalho em 3 vias datilografadas, espaço dois.

IV — A extensão dos trabalhos dependerá do gênero, nunca devendo exceder de quatro folhas, tamanho oficio.

V — Cada trabalho trará na capa ou no cabeçalho: o titulo do tema, o grau de ensino a que se destina (primario ou secundario), e o pseudônimo do autor; e será acompanhado de um envelope fechado contendo:

a) — externamente, o titulo do trabalho e o pseudônimo do autor;

b) — no interior, o nome do concorrente, residencia, telefone, lugar onde trabalha ou estuda, função que exerce, n.º da caderneta da Caixa Econômica ou declaração de que não possue caderneta.

VI — Os concorrentes poderão apresentar mais de um trabalho, desde que os enviem em envelopes separados, com pseudônimos diferentes.

VII — O prazo para entrega dos trabalhos encerrar-se-á impreterivelmente a 30 de setembro p. f.

VIII — Os trabalhos devem ser endereçados à Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Serviço de Economia Escolar — rua 13 de Maio, 33/35 — 5.º andar, pelo correio ou pessoalmente, neste caso entre 13 e 16 horas todos os dias, com exceção dos sábados.

IX — Uma vez esgotado o prazo de recebimento dos trabalhos, a Caixa Econômica publicará a lista dos concorrentes, para maior esclarecimento de todos os candidatos.

X — Uma comissão especial, constituida de representantes da Secretaria Geral de Educação e Cultura, do Departamento Nacional de Educação, da Caixa Econômica, jornalistas, escritores e elementos do magisterio, julgará e classificará os trabalhos, tendo em vista seu valor educativo e seus atributos literarios.

XI — Não serão aceitas reclamações sobre o resultado do Concurso, uma vez que a Comissão é soberana e suas decisões irrevogaveis.

XII — A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro premiará os dez primeiros trabalhos classificados, com as seguintes quantias, que serão depositadas em cadernetas especialmente instituidas ou, se os premiados já possuirem cadernetas, creditadas em seu favor, nas respectivas contas:

1.º classificado — premio de 2:000$000
2.º classificado — premio de 1:500$000
3.º classificado — premio de 1:000$000
4.º classificado — premio de 500$000
5.º ao 10.º — premio de 200$000

XIII — Uma vez publicado o resultado do Concurso, os trabalhos premiados passarão a constituir propriedade exclusiva da Caixa Econômica, que poderá utilizá-los a seu criterio. Os não premiados, e, portanto, não identificados, serão devolvidos mediante recibo, entre 5 e 12 de novembro p. f., acompanhados dos respectivos envelopes de identificação. Findo o prazo assinalado, os autores perderão o direito de reclamá-los.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Engajamento de sargentos — Despachos do ministro — Viagem de inspeção — Outras notas

Sendo frequente a chegada à Diretoria do Pessoal de requerimentos de sargentos candidatos a engajamentos ou reengajamentos, ultrapassada de muito a data de conclusão de tempo, o seu diretor recomendou aos comandantes de Unidades e chefes de Estabelecimentos e Repartições da Aeronautica que façam chegar ao conhecimento dos interessados que esses requerimentos devem ser feitos 30 dias antes da terminação de tempo pelo qual se obrigaram a servir, uma vez que desejem continuar nas fileiras da F. A. B.

A OCUPAÇÃO DE UMA GRANDE AREA NA ILHA DO GOVERNADOR

No interesse das obras que se realizam na Base Aerea do Galeão, foi criada uma comissão de desapropriação, que, ao entrar em atividade, verificou desde logo que uma grande aera de terreno, alí existente, embora sendo de propriedade da Fazenda Nacional, estava em mãos de terceiros. O ministro da Aeronáutica, em vista disso, submeteu ao exame do presidente da República uma exposição de motivos, solicitando que a referida aera fosse desocupada, afim de permitir, sem mais delongas, a execução das obras de ampliação daquela base. O chefe do Governo concordou inteiramente com os termos do pedido do titular da pasta, autorizando a ocupação imediata do terreno. Regozijados com o fato, os pescadores que tem suas residencias na aera denominada Campo de S. Bento, enviaram ao sr. Salgado Filho o seguinte telegrama:

"Os pescadores ocupantes do Campo de S. Bento, na Ponta do Galeão, jubilosos com a decisão do exmo. sr. presidente da República autorizando a ocupação da grande aerea de propriedade da Fazenda Nacional, mas em poder de terceiros, respeitosamente se congratulam com v. excia. pela vossa patriótica intervenção. — Elias Rueda, presidente da Colonia Z-2".

DESPACHOS DO MINISTRO

Foram despachados pelo ministro os seguintes requerimentos: de Serviços Aereos Condor, solicitando autorização para executar por encomenda do Instituto Nacional do Sal, um mosaico fotográfico de algumas salinas do norte do país. — "No momento não é conveniente a concessão"; de Antonio Tarcilio de Arruda Proença, capitão aviador do Quadro de Oficiais Auxiliares, solicitando sua promoção ao posto de major aviador — "Indefiro, nos termos do parecer do dr. consultor juridico. As leis de organização não podem ficar sujeitas aos efeitos das anteriores que foram abrogadas, e manter, em prejuizo da norma nova, as mesmas disposições que foram julgadas inconvenientes para serem abrogadas. Não há direito adquirido á promoção, senão de antiguidade, quando já há a vaga, mesmo assim sujeita aos requisitos da lei nova"; da Companhia Nacional de Navegação Aerea, insistindo no seu pedido de "project license", para importar material destinado á construção de mil aviões H. L. — "Autorizo a aquisição do material, sob a exclusiva responsabilidade da requerente, interessando ao Ministerio toda produção de aviões".

NOTAS DO GABINETE

Estiveram ontem no gabinete do ministro Salgado Filho o general Manoel Rabelo, ministro do Tribunal Militar, o coronel Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda, o tenente-coronel Julio Américo dos Reis, diretor do Parque de Aeronáutica de S. Paulo, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras do Ministerio.

VIAGEM DE INSPEÇÃO

Seguiu para S. Paulo, em viagem de inspeção, o sr. Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil.

ESTADO DO RIO

O NOVO REGULAMENTO DO IMPOSTO TERRITORIAL

O governo do Estado do Rio mandou publicar, para receber sugestões, os excerptos do novo regulamento do imposto territorial, ora em estudo, que interessam, imediatamente, aos contribuintes. A publicação em referencia foi feita no "Diário Oficial" estadual, de hoje, 9.

O novo regulamento encerra alteração no regime atual, visando melhorar o lançamento, bem como a fiscalização e a arrecadação daquele imposto. O lançamento, em regra, será feito mediante o valor medio do alqueire. Os proprietarios territoriais que exploram força hidráulica, minérios do solo e sub-solo, bem assim as propriedades que sejam servidas por estrada de rodagem de primeira classe, ou diretamente por estradas de ferro, observarão processo adequado.

As taxas do imposto sofreram pequena alteração, bem como o esquema progressivo vigente, no sentido de enquadrá-lo ás circunstancias atuais. A cobrança será efetuada em uma ou mais prestações, até quatro, sendo conferido desconto para os que pagarem de uma só vez.

O governo prevê, igualmente, com relação ao custeio da organização do cadastro imobiliario do Estado, topográfico, juridico e fiscal, mediante a pequena taxa de 0,2 %. Ficam isentos da mesma os contribuintes que apresentarem a registro as plantas e titulos das respectivas propriedades.

FISCALIZAÇÃO DO TRABALHO

No periodo de 27 de julho a 8 do corrente, o Serviço de Fiscalização e Estatistica do Trabalho do Estado do Rio visitou 486 estabelecimentos, com 1.285 empregados, dos quais 137 não possuiam carteira profissional. Entre os estabelecimentos citados, 38 estavam infringindo as leis trabalhistas, no tocante á falta do seguro contra acidentes, 20; do livro de registro, 8; e o restante por não conceder ferias aos seus empregados.

VÃO SER JULGADOS

A Delegacia de Ordem Politica e Social do Estado do Rio remeteu ao Tribunal de Segurança Nacional e à Justiça Comum, respectivamente, os processos em que são acusados Julio da Mata Vizeu, José Inacio Teixeira e João de Sousa Teixeira, por crime contra a economia popular; Elias Augusto Miranda, segurança nacional, e Guilherme de Freitas Junior, estelionato.

Frutas e legumes em caminhões

223 CONTOS DE REIS, AS VENDAS NUMA SEMANA

Durante a semana de 20 a 26 de julho último, o movimento de venda de frutas e legumes nesta capital, em 51 caminhões licenciados pelo Ministerio da Agricultura, atingiu a 223 contos.

ÚLTIMA HORA ESPORTIVA

O América derrotou o Bangú por 7-1

Importantes resoluções da diretoria da C. B. D., ontem reunida

O América registrou ontem, à noite, em seu campo, ampla e facil vitoria sobre o Bangú, pela contagem de 7-1. Equilibrado no primeiro tempo, devido ao entusiasmo com que atuaram os visitantes, o jogo foi encerrado nessa fase com o "score" de 4-0, "goals" de Nelsinho, aos 2 minutos; Esquerdinha, aos 26 minutos, Carola, aos 37 minutos, de um centro de Esquerdinha, e Cesar, aos 42 minutos, concluindo uma jogada de Nelsinho, que atrapalhou o guardião contrario. Os banguenses não desanimaram e pareciam dispostos a modificar a contagem. Reagiram durante os primeiros momentos do periodo final assediando a area "americana", até que Baleiro, cobrando uma penalidade de fora da área, consignou o tento do seu quadro, tendo falhado o guardião Mozart. Contra-atacaram os locais, que foram sempre superiores em conjunto, tendo Esquerdinha assinalado os três ultimos "goals": — aos 36 minutos, cobrando toque de Mineiro, fora da área; aos 37 minutos, de cabeça, valendo-se de um centro de Nelsinho, e aos 41 minutos, cobrando "penalty" de Antonio. Alguns jogadores do Bangú empregaram o recurso do jogo violento, salientando-se nesse particular Nadinho e Madureira, este "acertando" Nelsinho com um violento pontapé.

Funcionou na arbitragem o sr. Fioravante D'Angelo, que, embora imparcial, teve algumas falhas. Deixou de consignar "penalty" num "sandwish" dos zagueiros alvi-rubros contra Cesar e devia ter punido Nelsinho em impedimento quando este preparou o lance que redundou no 4.º ponto do América.

QUADROS, PRELIMINAR E RENDA

AMERICA — Mozart, Osni e Grita; Oscar, Jofre e Jaime; Nelsinho, Carola, Cezar, Maneco e Esquerdinha.

BANGU' — Atlanta, Enéias e Mineiro; Nadinho, Rodrigo e Antonio; Moacir, Madureira, Anito, Baleiro e Joaquim.

O América foi o vencedor, também, na partida de aspirantes, por 3-1. Foi apurada a renda de 8:164$100.

CAMPEONATO DE AMADORES

Foram os seguintes os resultados dos jogos da 1.ª divisão de amadores, realizados ontem, à noite:

Fluminense, 8 x Carioca, 5; — Vasco, 7 x América, 1; S. Cristovão, 6 x Andaraí, 2; Bangú, 2 x Canto do Rio, 1.

A CRISE NO FUTEBOL POTIGUAR

A diretoria da C. B. D., ontem, reunida sob a presidencia do sr Luiz Aranha, tomou conhecimento da crise que se manifestou na Federação Norteriograndense de Desportos e resolveu realizar diligencias afim de esclarecer a situação. Nesse sentido, serão solicitadas informações pela entidade maxima aos dirigentes do futebol naquele Estado. Como é do conhecimento dos nossos leitores, varios clubes da F. N. D., insinuando haver o Paisandú A. C. se deixado derrotar pelo clube A. B. C., e como não lograssem a convocação do Conselho Superior pelo presidente da Federação, sr. Gentil Ferreira de Sousa resolveram depô-lo, passando a presidencia ao sr. Silvio Tavares, vice-presidente e deliberaram, ainda eliminar o Paisandú. Levado o caso ao conhecimento do Conselho Regional do Rio Grande do Norte, resolveu este intervir, determinando fosse reintegrado o presidente, sr. Gentil Ferreira de Sousa, no que não foi obedecido, tanto assim que a C. B. D. recebeu, ontem, comunicação da eleição do sr. Porfirio da Paz, antigo esportista de São Paulo, para a presidencia da Federação Norteriograndense. A Confederação somente poderá agir em caso de recurso legal impetrado pelo sr. Gentil Ferreira de Sousa.

REFORMADO O REGULAMENTO FINANCEIRO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

Resolveu a diretoria da C. B. D. sancionar a proposta do tesoureiro, sr. Pizarro Filho, reformando o regulamento financeiro do campeonato brasileiro de futebol. Pelo novo processo, do resultado bruto do certame serão deduzidas as despesas, e, da renda liquida a C. B. D. retirará a quota de 50% restantes, 60% caberão às duas entidades finalistas; e 30% às semi-finalistas e 10% às preliminaristas. Em caso de uma terceira partida, a renda desta será dividida entre a C. B. D. e as entidades participantes, cabendo à Confederação a metade.

PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE PENALIDADE

Resolveu, ainda, a diretoria da entidade máxima: — encaminhar ao Conselho Técnico de Futebol o pedido de reconsideração apresentado pelo jogador Plauto Fernandes Neves, suspenso por 1 ano por ter burlado a lei de transferencias; conceder filiação à Federação Piauiense de Futebol, com sede em Teresina e agradecer à Federação Piauiense de Desportos a colaboração prestada durante o tempo de representação daquele Estado, acrescentando que, somente devido à regulamentação dos desportos foi a C. B. D. obrigada a conceder filiação a outra entidade, com sede na capital do Estado; aprovar a proposta do secretario, que indicou o sr. Manuel Furtado de Oliveira para exercer o cargo de sub-secretario, criado pelos novos estatutos, e oficiar a todas as filiadas, solicitando o incremento da Campanha do Avião Pax. Compareceram à reunião todos os membros da diretoria, srs. Teixeira de Lemos, vice-presidente, Celio de Barros, secretario, Pizarro Filho tesoureiro e Alberto Borgeth, encarregado dos negocios externos, bem como o sr. Castelo Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol.

Perdeu 187:000$000 no jogo do "bicho"

Confessou a autoria do desfalque um dos caixas do Banco Mercantil de Niterói

Noticiamos, há dias, um desfalque de 187:000$000 verificado no Banco Mercantil de Niterói, à rua da Conceição, 53, da cuja autoria são suspeitos os dois caixas, Herval Viana da Cunha, morador à rua Lino dos Passos, 4, e Raul Augusto de Figueiredo, residente à travessa 28 de Março, 20, na capital fluminense.

Detidos ambos logo que o fato se tornou conhecido, foram os referidos funcionarios submetidos a varios interrogatorios, terminando Herval por confessar ser ele o autor do vultoso desvio do dinheiro.

Admitido em 1937 para a Secção Predial do estabelecimento, Herval foi transferido em 1940 para a caixa do banco, datando dessa data a retirada ilicita de fundos que, segundo afirmou, foram perdidos no jogo do "bicho".

Raul Augusto de Figueiredo foi posto em liberdade, enquanto seu companheiro vai ser devidamente processado.

"Estrangeiros inimigos perigosos"

Detidos 33 na zona metropolitana de Nova York

NOVA YORK, 8 (U. P.) — O Departamento Federal de Investigações informou, hoje, que foram detidos trinta e três "estrangeiros inimigos perigosos", na zona metropolitana, inclusive um instrutor da Administração Nacional Juvenil, encarregado de ministrar conhecimentos de radio-telegrafia aos reservistas do Corpo de Sinaleiros do Exército.

Todos os detidos foram levados a Ellis Island, onde serão interrogados. Dez dos presos são de nacionalidade alemã, inclusive uma mulher, 6 italianos, um japonês e um húngaro.

ALMOÇO AO SR. PLINIO CATANHEDE. — SÃO PAULO, 8 (A. N.) — Realizou-se, ontem, às 12 horas, no Automovel Clube, o almoço oferecido pela diretoria da Federação das Industrias de São Paulo ao sr. Plinio Catanhede, presidente do Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Industriarios. Presentes todos os diretores daquela entidade, o ágape decorreu num ambiente de grande cordialidade e animação. Na gravura, um grupo feito antes de se realizar o almoço.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª página)

Ferreira Rebelo, Renato Ferreira Pereira, Oscar Fernandes da Silva e Paulo Freesz.

— O ministro da Guerra autorizou a permanencia do capitão médico Rui Tourinho, durante 15 dias, nesta capital. Esse oficial pertence à Escola Preparatoria de Fortaleza.

— Baixou ao H. C. E. o capitão Luiz Fournier, que acaba de concluir o Curso de Moto-Mecanização.

NA DIRETORIA DE SAUDE

Apresentaram-se o major médico Artur Lucio de Miranda e o capitão médico Flavio Petrarca de Mesquita, ambos por terem sido designados conferencistas do Curso de Medicina Militar.

ASSISTENCIA JUDICIARIA DA RESERVA MILITAR DO BRASIL

Essa entidade mandará celebrar, no próximo dia 15, às 10 horas, no altar-mor da igreja de Santa Rita, missa em ação de graças pelo restabelecimento do sr. Getulio Vargas.

"REVISTA DO INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTORIA MILITAR DO BRASIL"

A "Revista do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil", dirigida pelo tenente-coronel Lima de Figueiredo, cujos desenhos são de Alberto Lima, a capa de Luiz G. Loureiro, e os clichês do Gabinete Fotocartográfico do Exército, fez circular, ontem, o seu numero de agosto corrente, com o seguinte sumario: Caxias — Cel. Alvaro de Alencastre; Discurso do ministro Gustavo Capanema, no Instituto de Geografia Militar do Brasil; Jourdan — General V. Benicio da Silva; O almirante Antonio Luiz Von Hoonholtz, Barão de Tefé — Sua vida — Sua obra; cap. de mar e guerra Frederico Vilar; Breve noticia sobre Jerônimo Coelho — general Moreira Guimarães; Barbacena, a grande figura do Imperio — ten. cel. Lima Figueiredo; Tropas no Rio de Janeiro e no Brasil até metade do século XIX — Prof. Adolfo Morales de Los Rios Filho; Marquês de Barbacena — No 1.º centenario de seu falecimento — Gen. Sousa Doca; Defesa minada do porto de Santos (Revolta de 1893) — Gen. João Fulgencio de Lima Mindelo; Uma prisão de Floriano — Ten. cel. Jonas Correia; O primeiro corpo docente da Escola Militar (Subsidios para a historia da Escola Militar) — Cap. Adailton Sampaio Pirassininga; Os reflexos da vida luminosa do gen. Dias de Oliveira — Gen. Borges Fortes; Apontamentos de uma visita a Marajó — 1.º ten. Umberto Peregrino; Relação dos socios do Instituto de Geografia e Historia Militar do Brasil; Instituto de Geografia e Historia Militar — Relação dos patronos e ocupantes das cadeiras.

PROCESSOS DE PAGAMENTO ENCAMINHADOS AO MINISTRO

Foram encaminhados, onteb, ao ministro da Guerra, pela Diretoria do Serviço de Fundos do Exército, em condições de ser reconhecida a divida, os seguintes processos de pagamento dos: ten. cel. Arnaldo Bittencourt, 1305; primeiros tenentes Nelson da Silva Feita, 7455 e Nelson Gomes Baena, 4905 e artifice Francisco de Paula Latuga, 1995000.

NA DIRETORIA DE ENGENHARIA

Apresentou-se o capitão Placido de Castro Jobin, por ter vindo ao Rio a serviço da Comissão de Obras da Fábrica de Curitiba.

NO ESTADO MAIOR

Apresentaram-se por diversos motivos os seguintes oficiais: coronel João Batista Maciel Monteiro, major Djalma Ribeiro Cintra e capitão Alfredo Souto Malan.

ATOS DO MINISTRO

Nomeado o general Milton de Almeida para um inquérito — Diversos

Pelo ministro da Guerra, foi nomeado o general Milton de Freitas Almeida para encarregado de um inquérito policial-militar.

— Foi designado o capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio para servir na Diretoria do Material Bélico.

— Foram concedidos vinte dias de prorrogação do prazo para conclusão do inquérito de que se encontra encarregado o 2.º tenente Rui Leal Campelo.

— Foi nomeado escrivão do inquérito policial-militar de que se encontra encarregado o sr. general Milton de Freitas Almeida o capitão Geraldo Majela Amoroso Anastacio.

— Foram concedidos trinta dias de prorrogação do prazo para conclusão dos inquéritos policiais-militares de que se encontram encarregados o tenente coronel Antonio Carlos Bittencourt e o capitão José Afonso Travassos Souto.

— Resolveu: tornar insubsistente a portaria n. 3.422, de 26 de junho ultimo, que classificou o sub-tenente Valdetrudes Nunes Pereira no 5.º Grupo de Artilharia de Dorso; tornar sem efeito a portaria n. 3.318, de 10 de junho ultimo, que nomeou o major da Arma de Cavalaria Francisco de Paula Edge de Mendonça comandante do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 3.ª Região Militar, visto já ter sido nomeado para o referido lugar, por portaria n. 3.307, de 4 do mesmo mês; classificar o sub-tenente Amarante Xavier no 8.º Regimento de Cavalaria Divisionario, ficando, assim, alterada sua classificação anterior; classificar o sub-tenente Alencastro Franco Machado, no 3.º Regimento de Cavalaria Transportado, ficando, assim, alterada sua classificação anterior; designar o capitão Rubem Rosado Teixeira para representar o Ministerio da Guerra no ato de recebimento do terreno a ser doado por d. Josefina Aquilina de Melo, para a instalação de uma linha de tiro, em Cerqueira Cesar, Estado de São Paulo; designar o major Olimpio Ferraz de Carvalho, para representar o Ministerio da Guerra no ato de recebimento do terreno a ser doado pela Prefeitura de Catanduva, Estado de São Paulo, para a instalação de uma linha de tiro naquela cidade; exonerar o tenente-coronel da Arma de Engenharia Artur Levi do cargo de chefe do Serviço de Engenharia da 5.ª Região Militar.

Vão conhecer a racionalização dos Serviços Públicos

Os presidentes, membros e funcionarios das Comissões de Eficiencia e dos Departamentos de Administração dos Ministerios visitarão a Exposição do DASP — Outras notas sobre o Certame do Palacio da Educação

Continua muito frequentada a Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal, no novo edificio do Ministerio da Educação.

Amanhã, às 16 horas, presidentes, membros e funcionarios das Comissões de Eficiencia e dos Departamentos de Administração dos Ministerios, bem como o diretor geral da Fazenda Nacional e seus auxiliares, visitarão, incorporados, a Exposição, afim de que possam apreciar, nos seus detalhes, a obra que o Governo vem realizando nos serviços administrativos. Funcionarios do DASP farão uma ampla explanação dos motivos do certame, traduzindo a representação gráfica dos diversos "stands" para o melhor conhecimento dos funcionarios públicos.

A COLABORAÇÃO DA PREFEITURA

O Serviço de Divulgação da Prefeitura do Distrito Federal vem colaborando, eficientemente, na organização das atrações artisticas e culturais oferecidas aos visitantes da Exposição. Alem do cinema educativo, que funciona, no auditorio da Exposição, aquele serviço vem organizando uma serie de bem organizados programas musicais, de autores célebres.

O programa de hoje é o seguinte:

Liszt, (1 811-1 886).

1 — "Rapsodia Húngara", n. 2, em 8 pianos, regente Philip Finch; 2 — "Sonho de Amor", solo de piano por Wilhelm Bachaus; 3 — "Mazeppa", poema sinfônico, Orquestra Filarmônica, conduzida por Oskar Fried; 4 — "Os prelúdios", poema sinfônico n. 3. Orquestra Sinfônica de Londres, regente Felix Weingartner.

Berlioz, Luis-Hector (1 803-1 869).

5 — "Benvenuto Cellini" — Ouverture. Orquestra Filarmônica, reg. Julius Pruwer; 6 — Ouverture "Les Frances Juges"; 7 — Ouverture "Rei Lear". Orquestra Sinfônica BBC. Cond. por sir Adrian Boult.

Essas audições são iniciadas, diariamente, das 16 horas às 16,30 minutos.

A "Exposição de Atividades de Organização do Governo Federal" continuará franqueada à visitação pública, diariamente, das 11 às 23 horas, até o próximo dia 15 do corrente, quando será encerrada.

A CONFERENCIA DE AMANHÃ SOBRE A ORGANIZAÇÃO DE ARQUIVOS

Vem sendo realizadas no auditorio da Exposição, conferencias sobre a racionalização dos Serviços Públicos.

A tribuna do auditorio foi ocupada por diversos diretores de Serviços públicos e particulares, sendo a palestra de ontem realizada pelo dr. Oto Prazeres, membro da Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, que apreciou a questão das relações da União com os Estados e Municipios.

Amanhã, às 17,30 horas, a sra. Inez B. B. Correia de Araujo pronunciará uma conferencia sobre "Organização de Arquivos". A conferencista é diretora do Departamento de Educação do Instituto Brasileiro de Mecanização e ilustrará a sua palestra com a projeção de sugestivas figuras relativas à historia, evolução e racionalização da Organização dos arquivos.

Por motivo de força maior, o sr. Odilon Braga, diretor do Banco do Brasil, deixará de realizar a sua conferencia sobre Serviços de utilidade pública, que estava marcada para depois de amanhã. A conferencia desse dia, está a cargo do tenente coronel Airton Lobo, que falará sobre "A Nova Administração".

RECEBENDO AS CRITICAS A ADMINISTRAÇÃO

Vêm alcançando o melhor êxito os dois questionarios distribuidos pelo DASP, como consultas ao público, solicitando-lhe criticas sobre o mecanismo e o funcionamento dos Serviços públicos.

Esses questionarios, respondidos, podem ser entregues aos funcionarios da Exposição ou depositados numa urna ali existente, ou, ainda, enviados pelo correio.

Dentro em breve, o DASP fará a apuração das respostas e o estudo das sugestões apresentadas pelos visitantes da Exposição.

Comissão Jurídica Interamericana

OS ASSUNTOS TRATADOS NA ULTIMA REUNIÃO

Em sessão ordinaria, reuniu-se, sexta-feira, a Comissão Jurídica Interamericana, presentes os delegados embaixador Afranio de Melo Franco, embaixador Nieto del Rio, professor Charles G. Fenwick, dr. Carlos Eduardo Stolk e dr. Pablo Campos Ortiz. Iniciados os trabalhos, o presidente comunicou que depois da última sessão foi informado do falecimento do dr. Gil Borges, antigo ministro das Relações Exteriores da Venezuela, ex-vice-diretor da União Panamericana e ilustre americanista. Em nome da Comissão e no seu proprio, enviou um telegrama ao dr. Parra Perez, ministro das Relações Exteriores da Venezuela, com as expressões de pesar pelo infausto sucesso.

Em seguida, o presidente Melo Franco deu conhecimento à Comissão da correspondencia trocada com o diretor da União Panamericana relativamente à comunicação do governo de Costa Rica, sobre a representação dessa República na Comissão. Na parte dessa correspondencia relativa às atas decidiu-se manter a orientação que já se vem seguindo, isto é, de remeter diretamente aos governos americanos, por via postal, copias em mimeógrafo da ata de cada sessão realizada pela Comissão.

A sub-comissão, encarregada de estudar as causas da guerra de 1914 e da atual, apresentou um esboço completo do projeto de resolução a respeito, o qual, depois de devidamente revisto, deverá, na sessão seguinte, ser submetido à aprovação da Comissão, passando-se em seguida a considerar a parte relativa aos principios concernentes aos problemas do após-guerra. O dr. Stolk transmitiu à Comissão uma comunicação recebida do governo da Venezuela relativamente à competencia da Comissão Jurídica Interamericana no tocante à Codificação do Direito Internacional.

Depois de tratar de outras materias constantes do programa de suas atribuições, a Comissão deu por terminados seus trabalhos do dia, encerrando o presidente a sessão, e marcando a seguinte para o dia 14 do corrente.

VÃO CURSAR A ESCOLA DE PESCA "DARCY VARGAS". — Deixaram, ontem, a Fundação Anchieta, na vizinha capital, onde estiveram hospedados durante uma semana, os meninos fluminenses dos bairros de Niterói e dos municipios de São Pedro da Aldeia e Parati que vão cursar a Escola de Pesca "Darcy Vargas". Transportados para esta capital, daqui seguirm, por trem, para Mangaratiba, de onde uma lancha os conduziu ao modelar estabelecimento.

Visitou ontem a Usina Siderúrgica de Voulta Redonda o ministro da Guerra

(Conclusão da 3ª página)

elas, não vejam os pescadores de aguas turvas a apologia das castas militares, nem tampouco da subversão do poder civil pelo caudilhismo de farda que tantos males causou à ordem, à prosperidade e à propria soberania de certos paises, onde se alçou às posições de governo através da falencia ou da violencia.

Podemos, ao contrario, afirmar à Nação que o Exército jamais se esquecerá de que é o sustentáculo das leis, das autoridades e instituições consagradas no regime que ajudou a fundar. Ao propagá-las nesta hora decisiva dos nossos destinos, nada mais queremos do que a união de todas as vontades e o congraçamento de todas as energias e inteligencias, sem quaisquer distinções de classes, para que não sejamos surpreendidos por golpes irreparaveis, nem diminuidos por anomalias paradoxais, como a de sermos um país rico de minerios de ferro, carvão, quedas dagua e fundentes, mas incapazes de resolver o secular problema da grande siderurgia nacional.

Foi, por sem dúvida, da estreita comunhão de idéias e devotamentos sadiamente estabelecida entre civis e militares, que se tornou possivel encarar a fundo a solução desse culminante problema e corporificá-la na execução de um vasto plano técnico, precursor de uma nova era para o Brasil.

Eis aí o rumo certo que nós há de conduzir na áspera caminhada para os altos designios dessa nova era: sigam-no, pois, os que acreditam e nela confiam, os que colocam acima das conveniencias e das opiniões pessoais os supremos interesses da Patria.

Sob a inspiração de tão felizes augurios, seja-nos licito invocar, como fecho destas impressões, a memoravel sentença proferida pelo saudoso Licinio Cardoso:

"Raça de mestiços, oriundos de mesclas as mais nefastas, latinos pela religião da costumes e pela educação de idéias, americanos pela vida de nação, nós os brasileiros — teremos, talvez, no mundo, de cumprir uma grande missão, qual a de deixar patente a teoria falaciosa das raças puras e a fantasia enganadora dos climas frios como os mais benéficos para o desenvolvimento do homem; e teremos, então, legado aos pósteros a realidade de uma civilização com o caracteristico de idéias e sentimentos rejuvenescidos".

Que assim seja!".

COMO FALOU, EM NOME DO MINISTRO DA GUERRA, O GENERAL ARI PIRES

Foi a seguinte a oração de agradecimento proferida pelo general Ari Pires, em nome do ministro da Guerra:

"Não poderia o sr. ministro da Guerra delegar-me mais grata incumbencia do que a de agradecer as acolhedoras homenagens e gentilezas do presidente da Cia. Siderúrgica Nacional e traduzir, na cordialidade deste inesquecivel momento, as impressões de júbilo e entusiasmo civico que dominam S. Excia. e sua comitiva diante do dinamismo criador e do engenho técnico das energias moças, que, em Volta Redonda, estão erigindo o grandioso monumento da nossa emancipação econômica.

Não foi apenas o desejo de apreciar o magnifico espetáculo hoje vivido em cada canto desse labirinto de obras e realizações colossais, que levou o sr. ministro da Guerra a promover esse nosso encontro. Mais do que esse desejo, falou nele o sentimento de admiração pelos obreiros civis e militares, que aqui, sem desfalecimentos, nem desanimos, porfiam em servir o Brasil, transformando em palpitante realidade a grande promessa da Siderurgia Nacional.

Essa visita assume, assim, o cunho e o sentido de um voto de confiança que se caracteriza nos aplausos e nos estimulos que trazemos a esses infatigaveis pioneiros, justamente quando as intrigas e os despeitos dos negativistas indigenas, insuflados pela onda de derrotismo que se propaga e nos chega cada dia do outro lado do Atlântico, procuram, tendenciosamente desacreditar os compromissos que ligam os Estados Unidos à realização desta vigorosa e fecunda iniciativa do presidente Getulio Vargas.

Ainda em razão dessas pérfidas maquinações, é que queremos juntar aos confortadores estimulos trazidos no voto de confiança do sr. ministro da Guerra os protestos de integral solidariedade do Exército, não apenas ao coronel Macedo Soares e Silva, brilhante camarada que, com tanta clarividencia e sabedoria, orienta e dirige as atividades técnicas da Cia. Siderúrgica Nacional, mas, principalmente, à causa que esta consubstancia e se esforça por transformar em feitos, como ponto de honra do programa governamental e a mais formal promessa feita ao povo brasileiro pelo Estado Nacional.

Para que todos compreendam e interpretem a significação dessa solidariedade, diremos que ela dimana da notoria e decisiva influencia que o Exército tem exercido no cenario da nacionalidade desde os albores da nossa independencia, tanto no evolver das transformações politicas ocorridas até o advento do regime vigente, como no surto e desenvolvimento das industrias fundamentais e resolução de muitos outros relevantes problemas da economia nacional.

Todas as conquistas destinadas a fortalecer o potencial de guerra da Nação, em grande parte têm sido fruto de esforços anônimos, tenazes e estoicamente desprendidos pelos estados-maiores, gabinetes técnicos e arsenais das forças armadas, que são os principais responsaveis pela segurança e defesa do patrimonio territorial, politico e cultural do país.

Para o fiel cumprimento desses sacrossantos deveres e cabal desempenho do papel social e politico que ao Exército cabe na vida coletiva, os Chefes Militares não podem ficar adstritos aos conhecimentos técnico-profissionais indispensaveis ao emprego tatico e estratégico das formações de guerra nos campos de batalha.

Mais do que nunca, eles precisam hoje adquirir uma cultura sistemática, perlustrando incessantemente os ensinamentos da psicologia, da sociologia, de economia politica, da historia e da geografia humana"

Lei mais severa contra os sabotadores

E' exigida pelo procurador geral dos Estados Unidos

WASHINGTON, 8 (U. P.) — O Procurador Geral da Nação, dr. Biddle, anunciou que tratará de conseguir do Congresso uma Lei, que permita aplicar penas severas a todos os culpados de conspirações e atos de sabotagem, assim como aos que ocultem ou ajudem os sabotadores.

O dr. Biddle disse que o processo contra os oito sabotadores alemães deixou bem patente que a atual legislação é inadequada para casos como estes.

As autoridades mantêm sob custodia quatorze pessoas acusadas de cumplicidades com sabotadores e estão instaurando processos contra mais dez, por encobrirem atos de sabotagem.

"Hora dupla de verão" na Inglaterra

O Big-Ben ficará parado durante sessenta minutos

LONDRES, 8 (U. P.) — O famoso "Big-Ben", relogio do Edificio do Parlamento Britânico, ficará parado esta noite durante uma hora. Depois, começará a funcionar com uma hora de atrazo, durante cinco horas, até que a Grã-Bretanha abandone oficialmente a "hora dupla de verão" e volte a hora de verão normal, o que acontecerá no domingo, às três horas da madrugada.

As nove horas da noite, um perito da Casa Eden, Companhia que construiu o referido relogio há oitenta e quatro anos, subirá as escadas que conduzem à torre do Edificio do Parlamento e imediatamente depois das vinte e uma horas deterá a marcha do grande relogio o qual permanecerá em silencio até às vinte e duas horas. Entre às 22 horas e às três horas da madrugada o relogio fará sua "marcha" atrazado.

Sob o temor da segunda frente

Laval pede ao povo tranquilidade e vigilancia

VICHY, 8 (U. P.) — Durante a reunião ministerial havida nesta cidade, o sr. Pierre Laval declarou ante os membros do governo francês que o único papel que a França deve desempenhar no caso de estabelecerem os anglo-saxões uma segunda frente em solo francês, é de não imiscuir-se e permanecer tranquila e vigilante.

Fazendo uma resenha da situação bélica, Laval declarou que Londres e Washington ainda não estão de acordo sobre a politica bélica na Europa. Entretanto, destacou que, se Roosevelt e Churchill decidirem eventualmente realizar uma intervenção no continente, o papel da França consistirá em evitar o ver-se complicada na luta.

Concluiu dizendo que toda atitude precipitada poderia ter graves consequencias para o destino da França.

Noticias dos Estados

Pará

BELEM QUASE AS ESCURAS

BELEM, 8 (Agencia Nacional) — A Companhia de Eletricidade Paraense, há mais de oito dias, sofreu um desmantelo na sua usina, obrigando a cidade a viver quase às escuras além de prejudicar o serviço de bondes, fatos esses que vêm causando serios transtornos à população.

CHEGOU O GENERAL RAIMUNDO SAMPAIO

— Chegou ontem aqui o general Raimundo Sampaio, que viajou em avião da F. A. B. Esse ilustre oficial superior do nosso Exército veio acompanhado de comitiva. Na Base Aérea do 7.º Corpo de Aviação foi recebido pelo interventor federal, sr. José Malcher, prefeito Abelardo Condurú, general Zenobio da Costa, Brigadeiro do Ar Fernando [illegible], contra-almirante Gustavo Goulart e demais autoridades.

PREPARATIVOS PARA AS COMEMORAÇÕES DO "DIA DA PATRIA"

— Preparam-se aqui grandes comemorações para o "Dia da Patria". Um comité civico patriotico, constituido por elementos dirigentes de varias associações beneficentes e esportivas, tomou a iniciativa de realizar, no proximo dia 7 de setembro, imponentes festejos por ocasião dos quais será prestada solidariedade civico-patriotica ao presidente Getulio Vargas.

Rio Grande do Norte

O INICIO DO SANEAMENTO DO VALE DO CEARÁ-MIRIM

NATAL, 8 (Agencia Nacional) — Uma noticia auspiciosa para o Estado acaba de ser divulgada: o Departamento Nacional de Obras de Saneamento vai dar inicio, definitivamente, aos trabalhos de saneamento do vale do Ceará Mirim, desbravando o rio do mesmo nome. Trata-se de um serviço da maior importancia, que estava sendo aguardado com grande interesse, pois representa uma velha aspiração dos habitantes da vasta zona. Dentro de alguns dias, chegará a esta capital o sr. Camilo Menezes, engenheiro encarregado dos trabalhos. Já foram concluidos os estudos tecnicos indispensaveis.

FARÃO ESTAGIO NO HOSPITAL MILITAR DE NATAL

— O diretor do Curso de Emergencia para Enfermeiras convocou para [illegible] as diplomadas da primeira turma para uma reunião na segunda-feira proxima. Ao que parece, as enfermeiras pretendem realizar um estagio junto ao Hospital Militar de Natal.

Paraiba

REINICIADA A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL REGIONAL DE ITABAIANA

JOÃO PESSOA, 8 (Agencia Nacional) — [illegible] condições de funcionamento ainda este ano. Já estão funcionando os Hospitais Regionais de Campina Grande e Cajazeiras, estando, ainda, em organização na primeira dessas cidades um Centro de Puericultura.

CONCURSO

— As provas do segundo concurso para auxiliar de escrita do quadro único do Estado, já foram iniciadas com a inscrição de mais de cem candidatos.

Pernambuco

RACIONAMENTO DA FORÇA MOTRIZ FORNECIDA À PERNAMBUCO TRAMWAYS

RECIFE, 8 (Agencia Nacional) — A Federação das Industrias de Pernambuco realizou, ontem, importante reunião, contando com a presença da maioria dos industriais do Estado.

A sessão compareceu o sr. Gercino Pontes, secretario da Viação, para dizer que, em obediencia às determinações do Conselho Nacional do Petroleo, seria racionada a força motriz fornecida à Pernambuco Tramways, numa redução de 20 por cento. Sugeriu, a seguir, a colaboração dos industriais, no tocante ao aproveitamento das quedas d'agua.

CONCURSOS PARA CATEDRATICOS DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

— Iniciaram-se, ontem, na Faculdade de Direito do Recife, os trabalhos dos concursos das cadeiras de Direito Penal e Direito Administrativo. Estiveram presentes os candidatos Luis Delgado, Anibal Bruno, Evandro Neto e Manuel Artur de Sá Pereira Filho.

Alagoas

REFEITORIO PARA OPERARIOS

MACEIÓ, 8 (Agencia Nacional) — A Companhia Industrial Penedense, do municipio de Penedo, comunicou à Delegacia Regional do Trabalho que, de acordo com as exigencias do decreto-lei n.º 1.238, de 2 de maio de 1939, construiu um refeitorio para seus operarios.

Baia

MEDIDAS CONTRA OS EXPLORADORES DA ECONOMIA POPULAR

BAIA, 8 (Agencia Nacional) — Os membros da Junta de Defesa da Economia do Estado conferenciaram ontem com o interventor federal tratando de estabelecer medidas contra os exploradores da economia popular.

SERA PROCEDIDO O LEVANTAMENTO DOS BENS PATRIMONIAIS DO ESTADO

— O interventor federal determinou a constituição de Comissão de Tombamento, afim de que seja procedido o levantamento dos bens patrimoniais do Estado.

Espírito Santo

VAI SER BREVETADA UMA TURMA DE AVIADORES CIVIS DO AERO CLUBE DO ESTADO

VITORIA, 8 (Agencia Nacional) — Os jornais, noticiando que serão brevetados no corrente mês 12 alunos de primeira turma de aviadores civis do nosso Aero Clube, adiantam que a cerimonia terá a honrosa presença do ministro Salgado Filho, que já deu mostras e desejo de visitar Vitoria para esse fim especial.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 8 (Do correspondente) — Estão sendo tomadas providencias contra os abusos dos comerciantes de gêneros de primeira necessidade.

As autoridades locais têm sido feitos varios apelos para por cobro à alta dos preços de varios gêneros indispensaveis, entre os quais o feijão, o arroz, a banha, etc.

NOTICIAS DE MACAE

MACAÉ, 8 (Do correspondente) — Acha-se nesta cidade o sr. Pedro Queiroz, que está pesquisando, com ótimo resultado, as jazidas de turfa existentes no segundo distrito.

São Paulo

AULAS DO CURSO DE VOLUNTARIAS DA DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

SÃO PAULO, 8 (Agencia Nacional) — Está marcado para segunda-feira próxima, dia 10, o inicio das aulas do Curso de Voluntarias da Defesa Passiva Anti-Aerea, organizado pelo Departamento de Educação Fisica, sob orientação do general Mauricio José Cardoso, comandante da Segunda Região Militar.

Paraná

NORMALIZADO O TRAFEGO DE TRENS

CURITIBA, 8 (Agencia Nacional) — A carencia de combustivel, que forçou a ferrovia Sorocabana e a rede Viação do Rio Grande do Sul, a suprimir o tráfego de varios trens diarios, repercutiu tambem em nosso Estado, mas, graças à ação capaz do coronel Durival de Brito, superintendente da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, o tráfego desta ferrovia foi se normalizando pouco a pouco e desde o dia 27 do mês próximo findo, está integralmente restabelecido, circulando os trens de passageiros e cargas com toda a regularidade, o que os jornais registram com elogios.

Santa Catarina

OS FESTEJOS COMEMORATIVOS DA AÇÃO PACIFICADORA DE CAXIAS

FLORIANOPOLIS, 8 (Agencia Nacional) — A interventoria deste Estado está empenhada em que os festejos comemorativos da Ação Pacificadora de Caxias se revistam da máxima imponencia, tendo neste sentido telefonado a todos os prefeitos municipais.

INAUGURADA A MATRIZ DE NOVA TRENTO

— Foi inaugurada a Matriz da cidade de Nova Trento, sendo o interventor interino, sr. Altamiro Guimarães, representado pelo prefeito local.

COMICIO DE PROTESTO

— Será realizado na cidade de Brusque um grande comicio de protesto contra as agressões brutais do "Eixo" contra o Brasil.

Rio Grande do Sul

EMBARQUE DE TRIGO DESTINADO ÀS PRAÇAS DO NORTE DO PAÍS

PORTO ALEGRE, 8 (Agencia Nacional) — Está se realizando nesta capital, depois de cem anos, o primeiro embarque de uma partida de trigo do Estado, destinado às praças do norte do país. O fato tem a mais alta significação para a vida econômica do Rio Grande do Sul, pois se trata de um vultoso carregamento daquele cereal. O navio fretado para esse fim, vai totalmente abarrotado de trigo.

ONIBUS COM REBOQUE

— Está em estudos, nesta capital, uma medida que, sendo posta em execução, auxiliaria a solução do problema dos transportes urbanos. Trata-se de estabelecer, a exemplo do que está sendo feito no Rio, o serviço de reboque nos ônibus de determinadas linhas.

NOVO RAMAL FERROVIARIO

— Informam de São Luiz Gonzaga que durante a próxima semana será assentado o último trilho do ramal ferroviario que ligará aquela cidade com a rede ferroviaria riograndense. Todas as classes sociais se preparam para comemorar o acontecimento. Essa estrada está sendo construida pelo governo federal, por intermedio do Exército.

Minas Gerais

NOTICIAS DE TIRADENTES

TIRADENTES, 8 (Do correspondente) — Com a presença das autoridades locais e grande assistencia partiram para São João del-Rei os atletas participantes da corrida do fogo simbólico.

ASSISTENCIA SOCIAL

BELO HORIZONTE, 8 (D. N.) — O dr. Castilho Junior, diretor da Saude Pública, em entrevista concedida à "Folha de Minas", falou sobre as atividades da Cruz Vermelha Brasileira em Belo Horizonte e sobre a criação da cadeira de Assistencia Social no Curso de Voluntarias Socorristas.

Goiaz

HOMENAGENS A CAXIAS

GOIANIA, 8 (Agencia Nacional) — O Centro Acadêmico 11 de Maio, da Faculdade de Direito de Goiaz, enviou ao governo do Estado expressiva mensagem, associando-se às homenagens que serão prestadas aqui ao Duque de Caxias, patrono do Exército. A entidade acadêmica comunicou ainda que promoverá uma semana de estudos sobre a personalidade do grande vulto da nossa historia.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "LUX JORNAL", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com o Interventor Fluminense

14.087 UM APELO — Escrevem-nos: "Os moradores e compradores de areas da Fazenda São José do Peixoto apelam para quem de direito, sobre o fato seguinte: No ano de 1935 o sr. Joaquim Rodrigues vendeu ilegalmente as areas da referida Fazenda a 70$000 a quadra, conforme provam com os respectivos recibos; o sr. Joaquim Rodrigues, ilegalmente, fizera a transferencia da Fazenda ao sr. Benedito Baltazar de Siqueira, e esse esqueceu-se do compromisso que assumira com o sr. Joaquim Rodrigues, de não maltratar os compradores, e, após o prazo de 10 anos, dar quitação de areas aos mais pobres; o sr. Benedito Baltazar de Siqueira, atual arrendatario, desrespeitando o compromisso que assumira, tomou, contra os compradores de areas, uma serie de medidas vexatorias que são incompativeis com os principios de justiça instituidos pelo Estado Novo. Com o apoio da policia local, comandada pelo ten. Guaraci, o sr. Benedito Baltazar de Siqueira e policiais maltratam com pancada e obrigam até os que se insurgem contra tal medida a trabalhos pesados. Pedem-se providencias".

Com o IPASE

14.088 O MOTIVO? — Um leitor desejaria saber "a razão por que o Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado suspendeu seus empréstimos aos militares da Aeronáutica. E' o caso de perguntar, sr. redator, se os militares não são servidores do Estado?"

Com a Fiscalização Municipal

14.089 CÃES QUE LADRAM — Queixam-se: "Pedimos providencias, em face da lei do silencio, e para descanso nosso, sobre uns cães da casa n.º 24, à avenida Engenheiro Richard, no Grajaú, os quais passam a noite inteira soltos no jardim da referida casa, latindo sem cessar, de tal forma que não nos é possivel um sono reparador".

Com o Departamento de Alimentação

14.090 OS PÃES DIMINUEM — Reclamam: "As padarias do Andaraí cada vez estão a diminuir mais o tamanho dos pães. Consta mesmo que para o mês não mais fabricarão o pão de cem réis, passando este a custar duzentos réis, para quem quiser. E o pobre? De que irá se alimentar?"

Com a Policia

14.091 O FUTEBOL — Queixam-se "Os moradores da rua General Argolo, no trecho compreendido entre o Campo de S. Cristovão e a rua General Bruce, pedem providencias à Policia, no sentido de proibir o jogo de futebol que um grupo de menores vem realizando durante todos os dias, atirando a pelota cheia de lama em cima dos transeuntes, etc.".

Com o DASP

14.092 UM APELO — Escrevem-nos: "Os milhares de candidatos, que fizeram o concurso de Escriturario para qualquer Ministerio, realizado a 8 e 10 de fevereiro p.p., esperavam ver, dentro de dois meses, mais ou menos, o resultado dos seus esforços concluidos; no entanto, já são decorridos 5 meses e, até hoje, jazem as referidas provas na poeira dos arquivos, esquecidas de todos, menos dos infelizes interessados, que nada podem fazer, a não ser esperar, indefinidamente... E', pois, em real desespero de causa que apelamos aos dirigentes do DASP, para que tomem as enérgicas medidas que o caso exige".

Com os Correios e Telégrafos

14.093 UMA PERGUNTA — Recebemos: "Por que motivo não são preenchidas as vagas de postalista, padrão H? Existem 21, abertas, há um mês, e centenas de candidatos aguardam seu aproveitamento desde 1935".

Com a Prefeitura

14.094 REVISÃO — Recebemos o seguinte: "Os Fiscais da classe 32 veem solicitar vossos bons oficios junto ao sr. prefeito, no sentido de ser revista a sua classificação em face do Reajustamento Municipal de 1939, pois tiveram duplamente feridos os seus direitos em contrario às determinações do proprio decreto-lei que determinava a obediencia "aos preceitos legais". Esses funcionarios faziam parte do Quadro Administrativo e concorriam à promoção de Praticantes de Oficiais, bastando para tanto haver vaga. Tinham eles os vencimentos de 522$500 e os Praticantes de 632$500. Até a véspera do Reajustamento havia onze vagas que não foram preenchidas, em contrario ao Dec. 4221 de 16-5-33, que determinava fossem feitas as promoções "trinta dias após a ocorrencia da vaga". Essa omissão veio colocar os referidos servidores na classe 32, com 600$000 mensais e fora da carreira administrativa, o que foi peor! Antes, eles atingiam ao cargo de chefe de Secção, com 2:000$000 e agora não passarão de Fiscais com 1:000$000 no máximo! E' evidente o lapso e já era tempo de a Comissão de Revisão do Reajustamento Municipal se manifestar, pois são decorridos dois anos e nem despacho tiveram seus requerimentos! Os demais colegas do quadro tiveram aumentos de 467$500, 705$, 605$ e 660$000 e os Fiscais só 77$500, o que é berrante, sabendo-se que prestam todos os mesmos serviços de oficiais administrativos e vivem no mesmo meio, com despesas iguais, tornando afilitiva a situação de vida atual, pois seus liquidos mensais não vão alem de 150$000!"

NOTICIAS DA PREFEITURA

FUNCIONARIOS CHAMADOS PARA SER IDENTIFICADOS

O presidente da República mandou arquivar um processo — Retificação de nome de extranumerarios — Despachos do prefeito — O secretario de Educação visitou o Centro Médico-Pedagógico — Atos e expediente das Secretarias de Administração, Educação, Finanças, no Departamento de Vigilancia e na Caixa Reguladora

O diretor do Departamento do Pessoal convida os servidores abaixo relacionados a comparecer ao Serviço de Ligação (Palacio da Prefeitura), afim de serem identificados: Hildebrando Murga da Silva Filho, Esmeralda Carvalheiro da Silva, Antonieta Guimarães Azevedo, Elisa Maria Viana, Maria da Conceição Mosciaro, Maria do Carmo Silva Duarte, Carmen Pring da Cunha, Nadir Moura de Carvalho, Jovelina Carvalho da Silva, Guiomar Fernandes Martins, Renato Pires de Carvalho e Albuquerque, Orlando Manes, Aloisio Guarita Peralse Cavalcanti, Salomão Kaiser, Clarita de Hanequim Gomes, Evandro Baima da Silva Filho, Raimundo Olavio Pires, José Ferreira de Resende, Umbelina Dias da Costa, Carmem Ortis Silveira, Danilo Reis, Menote de Freitas, Rubens de Carvalho, Ernani Pereira da Fonseca, Laís Spoldoro Borges, Laura Pinto Santos, Fausto de Castro Chaves, Iolanda Lucia Coqueiro Tistal, Mario José dos Santos, José Pinto da Costa, Elias Chaluh, José Maria Maduro Pais Leme, Mariuce Gomes Pinheiro e Moisés de Morais Filho.

FOI MANDADO ARQUIVAR

No processo em que é interessado o sr. João Paulo de Oliveira e encaminhado em oficio pelo prefeito, o presidente da República exarou o seguinte despacho: — "Arquive-se".

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria do prefeito: Eugenio da Cruz Machado — Dirija-se ao Conselho Nacional do Petroleo.

Na Secretaria Geral de Administração: Gentil Alves de Oliveira — Mantenho o despacho recorrido, pelo seu fundamento, e tendo em vista o parecer do senhor secretario geral de Administração. Oficios ns. 1438, 1452 e 1456 da Secretaria Geral de Administração — Autorizo, obedecidas as prescrições legais. Maria Henriqueta Lustosa de Carvalho, Cacilda da Silva Freitas e Ana Rodrigues de Brito — Cumpra-se.

Na Secretaria Geral de Finanças: Oficio n. 1618 da Secretaria Geral de Finanças, admissão, como extranumerario de Zulmira Lopes Cardia — Autorizo, obedecidas as prescrições legais. À Secretaria de Administração. Silvia de Sousa Leite — Proceda-se nos termos dos pareceres da Procuradoria da Prefeitura e do senhor secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais. Adalberto de Sampaio Ferraz — Mantenho o despacho recorrido, tendo em vista o parecer do senhor secretario geral de Finanças, obedecidas as prescrições legais.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Atos do secretario geral:

Foram autorizadas as retificações de nome dos extranumerarios mensalistas seguintes:

Médicos — Germano Osorio Cerqueira para Germano Osorio de Cerqueira — Gracho Leite Gomes para Graccho Leite Gomes — Fernando Pagani para Fernando Pagani Junior.

Dentistas — Fuad Semi Maxnuk, Horacio Alves Monteiro Barbosa, João Batista da Silva da Fonseca, Jorge Semi Maxnuck e Teresa de Araujo Lima, para, respectivamente, Fuhad Semi Maxnuck, Horacio Monteiro Alves Barbosa, João Batista Silva da Fonseca, Jorge Semi Maxnuck e Teresa Araujo Lima.

Escriturarios — Clotilde H. Palumbo, Dulce Santos, Eduarda Oliveira, Odila Mauricio Silva e Verá Carneiro Leão, para, respectivamente, Clotilde Habkouk Palumbo, Dulce dos Santos, Eduarda de Oliveira, Odilia Mauricio e Silva e Vera Regina Carneiro Leão.

Zeladores — Helena Schlobuck de Freitas e Luiza Angelino Teixeira, para, respectivamente, Helena Schloback de Freitas e Luzia Angelina Teixeira.

Atendentes — Leopoldina Machado Leitão Ribeiro, Jovelina Ribeiro de Carvalho e Valda Freire, para, respectivamente, Eponina Machado Leitão Ribeiro, Jovelina Carvalho da Silva e Valda de Freitas.

Trabalhadores — Ari Maltez Silva, Noemia Fonseca e Ubaldino Matoxo, para, respectivamente, Ari Maltez Silva Maia, Noemia Fonseca Couto e Ubaldino Geolasio Matoso.

Escriturario — Carlos Francisco Bastos de Miranda para Carlos Francisco Bastos Miranda.

Auxiliar Acadêmico — Salim Faria Freua para Faria Salim Freua.

Despachos do secretario geral:

Joaquim Pedrosa Launeville, José Vasques Plaza e outros, Renato de Araujo Cunha e outros e Corina Cerbino e outras — Indeferido, por falta de amparo legal.

Oficio Circular da 1.ª Região Militar — ref. a Rubem da Fonseca Oliveira — Autorizado o abono, à vista da comunicação feita e do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Vieira Bastos & Cia., Lauro Henriques & Cia. e União C[illegible]trutora S. A. — Autorizado, à vista das informações. Remeta-se à Secretaria Geral de Finanças para os devidos fins.

Ermelinda Pires de Figueiró — Fixados em rs. 3:020$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

Antonio Mandarino — Fixados em rs. 5:040$000 anuais, os proventos de inatividade, à vista do parecer do sr. diretor do Departamento do Pessoal.

COMISSÃO ESPECIAL DE COMPRAS

Exigencia do presidente:

Serviços Hollerith S. A. — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

AVISO — O diretor do Departamento do Pessoal, comunica aos senhores funcionarios que, a partir de 31 de julho do corrente ano, as comunicações de doença para fins de abono de faltas, deverão ser feitas ao seu Gabinete, pelo telefone 42-4216.

Despachos do diretor: Orlandina Nogueira de Carvalho e Marina Cunha Cavalcanti d'Albuquerque — Restituam-se, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Exigencias do chefe do Serviço: Jotinon Rodrigues Martins — Pague a taxa de perempção relativa ao processo n. 57246-42. Gilda Hall Machado — Compareça para retirar as certidões. Anibal Figueiredo de Albuquerque e Fernandina Lopes da Costa — Satisfaçam as exigencias. Francisco Cintra Lima — Compareça para retirar o certificado militar. Bartyra Santos — Compareça a este Serviço munida do decreto de provimento. Julia Maria de Moura — Promova o reconhecimento direto pelo notario público. Guida Catarina — Pague a taxa de perempção. Rosa de Barros — Junte alvará de autorização afim de receber o que pretende. Ana Dias Arouca — Junte alvará de autorização ou formal de partilha. Augusto Rock Thomaz Pereira — Compareça para retirar a certidão de casamento. Manuel da Silva 2º — Compareça para retirar o titulo de aposentadoria. Dolores Peixoto — Compareça para esclarecimento.

Secretaria Geral de Educação

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario: Catarina Maria Lopes Mendes, Dulce Pereira Bastos, Elvira Fonseca Garcia — Restituam-se.

Exigencia a satisfazer: Zilda Alves de Assunção — Compareça para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Designações das professoras do curso primario: Aidé da Rocha Figueiredo — para a escola 18-8 "Guatemala" e Dulce Miranda de Morais — para a escola 8-7 "Barão Homem de Melo".

ENSINO PARTICULAR

Despacho do diretor: Pedro Olavo de Meneses — Apresente os documentos exigidos pelas instruções em vigor e submeta-se a prova didática.

CENTRO MEDICO-PEDAGOGICO

O secretario geral de Educação e Cultura, acompanhado do dr. Oscar Fontenele, diretor do Departamento de Saude Escolar, esteve, em visita ao Centro Médico Pedagógico. Recebido, pelo dr. Martins Pereira, diretor, foi o mesmo conduzido às varias secções desse estabelecimento, verificando, a boa marcha dos trabalhos e se informando, das condições e necessidades dos serviços. Mereceram sua atenção as obras, em andamento, dos pavilhões anexos, destinados à cirurgia ortopédica e à clinica oftalmológica. No decurso da visita, o coronel Jonas Correia recebeu, no gabinete do diretor do Centro, as antigas estagiarias que, por ato recente foram admitidas como extranumerarias. Em nome de suas colegas, a sta. Rute Sampaio reiterou ao secretario geral os agradecimentos pela resolução que viera beneficiá-las a regularizar a sua situação.

Secretaria do Prefeito

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Comparecimentos — Devem comparecer:

— ao 5-VG, com urgencia, os vigilantes Clodoaldo Herminio de Carvalho, Rodoval Apolinario Pontes e Rubem de Sousa Galvão.

— À "A Escolar", à rua da Carioca, 72, 74 e 76, amanhã, das 123 às 17 horas, afim de provarem seus uniformes, os vigilantes ns. 807 - 810 - 830 833 - 861 - 008 - 911 - 966 - 970 1027 - 1050 - 1076 - 1077 - 1103.

— no Juizo de Direito da 5.ª Vara Criminal, no dia 11 do mês em curso, às 14 horas, o vigilante Antonio Pascoal Vieira.

— ao 5-VG, com brevidade, os vigilantes Emilio Quinelato, Francisco Botelho da Conceição, Edson Moreira Tavares, Edson de Melo e Fernando Esteves.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Foi designado o servente extranumerario matricula 33.889, para ter exercicio no Departamento da Renda Imobiliaria.

Despachos do secretario geral:

Corina Cândida de Oliveira — Restitua-se, em termos, e de acordo com o parecer do diretor do D. C. F., de 5 do corrente.

João Agostinho Lisboa de Mara — Restitua-se a quantia de trezentos e cinquenta e três mil réis, aplicando-se o decreto 6.972, de 1941.

Hamilton Melo & Cia. — Restitua-se, em termos, e de acordo com o parecer do diretor do D. R. L., a importancia de 68$900 (sessenta e oito mil e novecentos réis).

Jaime Marques de Araujo — Deferido.

Valois Souto (dr.) — Autorizo o levantamento do depósito.

CAIXA REGULADORA

Serão pagos, amanhã, pedidos de empréstimos das seguintes matriculas: 27804 - 28444 - 24166 - 23807 - 8626 0565 - 4263 - 41046 - 31253 - 14764 6203 - 17225 - 8747 - 27358 - 19333 28386 - 24986 - 19445 - 18271 - 1699 19267 - 15745 - 7268 - 18509 - 18303 13786 - 30000 - 51457 - 41031 - 16189 23833 - 27303.

ATRASADOS — 7181 - 22000 - 14981 42176 - 18234 - 15225 - 18395 - 26218 40398 - 388 - 23425 - 15762 - 40493 2700 - 22260 - 1727 - 23185 - 8838 24083 - 21208 - 29244 - 28060 - 29568 13000 - 11852 - 32467 - 6475 - 25240 11056 - 3916 - 27296 - 31715 - 7280 13080 - 20305 - 8328 - 7178 - 31026 41752 - 25453 - 19460 - 29456 - 23456 27646 - 405 - 20664.

Para recebimento da fórmula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: Matrs. 12158 - 0381 - 13001 - 8208 - 27779 - 19470 - 17127 - 11958 18367 - 23449 - 15826 - 21986 - 29831 13087 - 25686 - 1078 - 14959 - 1316 27421 - 17343 - 10785 - 8406 - 1560 345 - 10940 - 11772 - 7940 - 11244 - 16783.

Cruz Vermelha Internacional

Partiu o diretor do Departamento de Socorros aos Prisioneiros de Guerra

Com destino a Lisboa, via Nova York, partiu ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o sr. Jean N. de Watteville, diretor do Departamento de Socorros aos Prisioneiros de Guerra do Comitê da Cruz Vermelha Internacional, com sede na Suiça.

O sr. de Watteville acaba de percorrer, por via aerea, em pouco mais de seis semanas, os principais paises da América Latina e os Estados Unidos, tendo concluido uma serie de ajustes que tornarão menos penosa a situação dos prisioneiros.

Criada mais uma secção no "Diario Oficial"

UM DECRETO-LEI ONTEM ASSINADO DISPOE SOBRE PUBLICAÇOES NOS ORGAOS OFICIAIS

O presidente da República assinou decreto-lei criando a Secção IV no "Diario Oficial" onde serão feitas as publicações do 1.º e do 2.º Conselhos de Contribuintes, dos Conselhos Superior de Tarifa, Nacional de Trânsito, Nacional de Aguas e Energia Eletrica, Nacional do Trabalho, Regional do Trabalho; das Juntas de Conciliação e Julgamento no Distrito Federal e do Tribunal Maritimo Administrativo.

AS PUBLICAÇOES DE CONTRATOS

Dispondo sobre publicações nos orgãos oficiais o presidente da República assinou ainda o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A publicação, nos orgãos oficiais, dos termos de contratos firmados com a União, para o desempenho de funções públicas, far-se-á em resumo, de que constarão, apenas: I — o nome e a qualidade do representante do Governo no ato. II — o nome e a nacionalidade do contratado; III — a especie dos serviços a serem prestados, a remuneração respectiva e a verba por que correrá a despesa correspondente; IV — a duração e a data de assinatura do contrato.

Art. 2.º — Na publicação das folhas de pagamento de qualquer natureza, indicar-se-ão somente: I — o nome, cargo e vencimento do servidor do Estado; II — o local a ser pago; III — a verba por que correrá a despesa respectiva; IV — a disposição legal ou regulamentar que autoriza o pagamento ou a concessão.

Art. 3.º — Para o efeito de registro, no Tribunal de Contas, dos termos de contratos e folhas de pagamento, as repartições farão acompanhar o resumo de que trata este decreto-lei de copias integrais e autenticadas de uns e outras.

Art. 4.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A CIENCIA DEVASSA A CAVIDADE TORÁCICA

Para realizar no coração as mais delicadas intervenções — A cirurgia registra progressos notaveis, salvando vidas que pareciam irremediavelmente perdidas — O que se faz, no Brasil, nesse dificil campo da medicina, informações que nos prestou o dr. Silvio Brauner

Um despacho que recentemente divulgamos revelava interessantes progressos na cirurgia do coração, realizados por força da necessidade de frequentes intervenções em feridos de guerra. O telegrama, tratando de um assunto ainda abordado com um carater de sensação, suscitou, como era natural, o nosso interesse em conhecer o que, a esse respeito, oferecem de novo os meios cientificos brasileiros.

OUVINDO UM ESPECIALISTA

Procurado pela reportagem do DIARIO DE NOTICIAS, o dr. Silvio Brauner, conhecido cardiologista, médico da assistencia pública e assistente da Faculdade Nacional de Medicina, prestou-nos as seguintes declarações:

— Já vai longe a época em que o coração era considerado um "noli me tangere". O extraordinario desenvolvimento alcançado pela cirurgia em todos os seus aspectos permitia acreditar que, dentro de pouco tempo, tambem a cavidade torácica seria manuseada desembaraçadamente pelo cirurgião. E assim o foi realmente. Técnicas sempre mais aprimoradas, ao lado de uma melhor compreensão das doenças, foram abrindo caminho, enveredando pelos mais variados campos, até então receados, para chegarmos, finalmente, à época atual, em que os mais destacados sucessos podem ser registrados.

O coração não podia ficar excluido da marcha vitoriosa empreendida pela cirurgia, apoiada pelos conhecimentos médicos sempre mais elevados. Longe já estamos do tempo em que o cirurgião que tentasse suturar um coração era considerado um inconciente, pois os casos dessa ordem são cada vez mais numerosos e o tratamento sempre alcança êxito. Sem ir mais longe, a nossa Assistencia Pública registra um grande número de casos de sutura do coração e, nós mesmos, tivemos ocasião de realizar essa intervenção em orgãos com lesões as mais variadas, sendo que, um deles, operado há quinze anos passados, goza até agora de perfeita saude, sem acusar a menor perturbação, apesar de estar entregue a trabalhos pesados.

MODALIDADES DE CIRURGIA CARDIACA

— Mas, — continua o dr. Silvio Brauner — a cirurgia cardiaca não se resume somente ao reparo de lesões traumáticas. Avançou multissimo mais. De mãos dadas, médicos e cirurgiões procuram solucionar, cirurgicamente, casos até então rotulados de estritamente médicos e onde a terapêutica muitas vezes falhava flagrantemente. Punções do pericardio, drenagem pericárdica, ressecções condro-costais, permitindo desafogar o coração, foram iniciadas com êxito. O internista, aprofundando-se mais nas molestias do coração, melhor conhecendo sua patogenia e selecionando rigorosamente o doente, oferecia ao cirurgião um novo campo, onde os mais extraordinarios resultados deviam ser conseguidos.

Coube à cirurgia alemã, com Sauerbruch e Rehn, a iniciação de tão proveitosa terapêutica. A escola americana, ampliando seus conhecimentos, veio colocar-se em primeiro plano, tal o desenvolvimento que alcançou. Clinicas especializadas foram criadas e, com elas, o mais rigoroso balanço [illegible] do pré- e post-operatorio. [illegible] a capacidade funcional do coração e o papel da circulação periférica [illegible] no estabelecimento das condições operatorias. Desta maneira, algumas doenças do coração, evoluindo irremediavelmente para a morte, encontraram na terapêutica cirurgica [illegible] como no caso da pericardite crônica adesiva, em que o coração, estrangulado pelo seu proprio envoltorio, readquire seu poder de expansão, graças à retirada do pericardio doente, que o envolve. A angina do peito, as estenoses valvulares, os aneurismas, as comunicações anormais aórtico-pulmonares, são outras tantas doenças que a cirurgia pode resolver, como em certos casos as tem resolvido.

Prossegue o nosso entrevistado:

— Devemos, contudo, acentuar que não param aí os beneficios que a cirurgia trouxe à terapêutica das doenças do coração. E' assunto de atualidade a cura de insuficiencias irredutiveis do coração pela retirada das glândulas tiróides. Enfim, esta nossa conversa de hoje daria materia para amplas considerações sobre o muito que a cirurgia pode fazer nas doenças do coração. Todos esses métodos e processos, aplicados no nosso país, mostram o expressivo adiantamento da cirurgia do coração no meio cientifico brasileiro, não raro com intervenções delicadas, quando aquele importante orgão cessa às vezes por segundos o seu funcionamento, exigindo imediato socorro do cirurgião, com o emprego, incontinenti, de injeções adequadas que o põem de novo em movimento. E, para se verificar quanto esse assunto preocupa os meios competentes nesta capital, basta citar a recente criação de um serviço de doenças de coração, pelo Secretario Geral de Saude e Assistencia do Distrito Federal, e que, dotado de aparelhamento material adequado, será dirigido pelo dr. Genival Londres, autoridade na materia. Esse novo serviço está destinado a prestar beneficios incalculaveis ao nosso povo — concluiu o dr. Silvio Brauner.

VÃO SER APROVEITADOS EM OUTRAS FUNÇÕES

Uma proposta do DASP sobre os motoristas dos automoveis oficiais — Requerimentos indeferidos pelo C. N. T.

Em exposição de motivos ao presidente da República, tratou o DASP da situação dos funcionarios das carreiras de motorista e extranumerarios, mensalistas e diaristas, que ficaram praticamente sem atribuições em consequencia da paralização da quase totalidade dos carros oficiais.

Sem prejuizo do principio estabelecido no artigo 272 do Estatuto que veda ao funcionario exercer atribuições diversas das inerentes à carreira a que pertencer, propôs o DASP o aproveitamento desses servidores em funções compativeis com as possibilidades e habilitações dos mesmos. O presidente da República aprovou a sugestão do DASP.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

O Conselho Nacional do Petroleo indeferiu os requerimentos em seguida enumerados, pedindo permissão de usar automoveis particulares para as seguintes finalidades: — de Paulo B. Gusmão, para transporte de pessoa de sua familia até o hospital; — de Ernesto Seidl, idem, idem; — de José Maria da Silva Duatre, para lubrificação; — de Orlando Pilo da Silva Duarte, idem, idem; — de Carlos Furtado de Mendonça, para transporte de pessoa de sua familia até o hospital; — de Robert Hall Tyller Jr., para lubrificação; — de Antonio José Porto Guimarães, idem, idem; — de Amaro Albano Peixoto, para conservação, uma vez por semana (dois automoveis); — de Amadeu Gozzi, para transportar-se do Rio a São Paulo, onde vai residir; — de Ernesto Luiz Greve, para reparos; — de Benedito Hooper Pariz, para recolhimento em Bom Jesús de Itabapoana, no Estado do Rio de Janeiro, onde é proprietario; — de Luiz Charters Ribeiro, para reparos e pinturas; — de Sebastião Betim Pais Leme, idem, idem.

Funções de chefes criadas no Ministerio da Educação

O presidente da República assinou um decreto-lei criando, no Quadro Permanente do Ministerio da Educação, as funções gratificadas de chefe de divisão das Divisões de Geologia e Mineralogia, Botânica, Zoologia, e Antropologia e Etnografia, e de chefe de secção nas Secções de Administração e de Extensão Cultural e abrindo o crédito especial de 11:000$000 para o pagamento, no corrente exercicio, das despesas ocorrentes.

Associações culturais e cientificas

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR — Reunir-se-á no dia 12, às 2 horas, no Silogeu Brasileiro, sob a presidencia do cel. dr. Florencio de Abreu, com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte — eleição de cargos vagos na Diretoria; 2.ª parte: alguns medicamentos anti-maláricos pelo professor Quintino Mingoja; organização do Serviço de Saude do Exército Americano pelo sr. Humberto Monteiro Meireles. A entrada é franca aos interessados.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA. — Dia 11, das 14 às 16 horas, Bridge Tea. Tea arranged by Mrs. Ciceri, Mrs. Moorby, Mrs. Templar and Mrs. Coy; às 20 e 30 horas, Practice Play Reading, led by Miss Doreen Woodward.

—

CENTRO DE CONVERSAÇÕES CULTURAIS. — Amanhã, às 20 e 30 horas, no sétimo andar da Associação Brasileira de Imprensa, 24.ª reunião oficial dessa entidade. Durante a sessão, que será presidida pelo acadêmico Jarson Garcia Leal, falará o estudante Emanuel Cresta de Morais, sobre "José Bonifacio e os problemas sociais do Brasil independente".

—

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR. — Dia 25, às 17 e 30 horas, sessão comemorativa do aniversario do Duque de Caxias.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. — Reune-se, amanhã, com a seguinte ordem do dia: a) — Dr. Correia de Azevedo — "Considerações em torno do abcesso do pulmão"; b) — Dr. Alvaro de Aguiar — "Algumas considerações sobre a mortalidade infantil e a natalidade no Distrito Federal".

—

INSTITUTO BRASIL-MÉXICO. — Dia 11, às 17 horas, na sala de reunião do Conselho da Associação Brasileira de Imprensa, serão entregues, ao engenheiro Sampaio Correia, o titulo e insignia da comenda da Ordem Nacional Azteca que o governo do México lhe conferiu. Presidirá ao ato o embaixador Dom José Maria Davila.

—

SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL. — Em sua sessão de amanhã, às 17 horas, prosseguirão os debates em torno da questão dos direitos autorais. Acham-se inscritos os srs.: desembargador Carlos Xavier, drs. Teles Neto, A. Araujo Jorge, professor João Cabral e dra. Adalzisa Bittencourt.

—

INSTITUTO NACIONAL DE CIENCIA POLITICA. — Reune-se, em sessão solene, no próximo dia 15, às 14 horas, no salão de conferencias do Instituto dos Industriarios. Durante a reunião, que será presidida pelo dr. Plinio Catanhede, usarão da palavra os acadêmicos Emerson Lima, Onofre Bonfim Filho e Manfredo de Campos Maia, que dissertarão sobre problemas brasileiros.

—

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO. — Achando-se atualmente em nossa capital o cardiólogo americano, professor Frank Wilson, fará ele uma conferencia a convite da Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, no dia 11 do corrente, às 20 e 30 horas, na sede dessa Sociedade cientifica, à Avenida Mem de Sá n.º 197, sob o tema "Oclusão coronaria".

Sendo pública a sessão, são convidados a comparecer, alem de todos os socios da referida Sociedade, os demais medicos e pessoas que se interessem pelo assunto.

—

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANTROPOLOGIA E ETNOLOGIA. — Reune-se, no próximo dia 12, às 20 e 30 horas, no auditorio da Faculdade Nacional de Filosofia, sob a presidencia do professor Artur Ramos, e com a seguinte ordem do dia:

Professora Marina de Vasconcelos — "Movimentos contra-aculturativos no Brasil: Palmares".

—

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA. — Reunir-se-á, no próximo dia 13, às 20 horas, para comemorar o quinto aniversario de sua fundação. Essa sessão será em conjunto com a Associação Brasileira de Farmacêuticos, devendo, durante a mesma, falar os professores: Euclides de Carvalho e Carlos da Silva Araujo. Pronunciará uma conferencia sobre "Quimica de medicamentos antimalaricos", o professor Quintino Mingoja. No expediente, o tenente dr. Majela Bijos, prestará uma homenagem ao ministro Ataulfo de Paiva.

—

SOCIEDADE TEOSÓFICA BRASILEIRA. — Esta Sociedade, por nosso intermedio, convida todos os seus associados para a sessão comemorativa do 18.º aniversario de sua fundação, a realizar-se, amanhã, às 20 e 30 horas, em sua sede, à rua Buenos Aires n.º 81, 2.º andar.

Faculdade Nacional de Filosofia

RELAÇÃO PARA AS PROVAS PARCIAIS DE SEGUNDA CHAMADA

Amanhã — Economia Politica, às 10 horas, para a 3ª série — Será chamado o aluno Mauricio Vinhas de Queiroz.

Mecânica Racional, às 12,30 — Serão chamados os alunos: Manoel Jairo Bezerra, Orlandode Maria, Cristovão Dias Gaspar.

Fundamentos Biológicos da Educação, às 15 horas — Serão chamados os alunos: Osmundo Lima, Osvaldo Antunes de Oliveira, Sára Colcher, Renée Sabione Fadel, Maria Yolanda Muller de Melo Nogueira, Marizath Azevedo Ferreira do Amaral, Ruth Marques Sales e Moacir Vaz de Andrade.

Dia 11 — Psicologia Educacional, às 16 horas — Será chamado o aluno Alfredo José Porto Domingues.

Provas de habilitação para Auxiliar Acadêmico

CONSTITUIDA A BANCA EXAMINADORA

O sr. Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração da Prefeitura, assinou, ontem, ato designando, para as provas de habilitação de Auxiliar Acadêmico da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, a Banca Examinadora, constituida pelos médicos, drs. Jorge Moitinho Doria e Amarillio Cesar Sucena, para as provas de Cirurgia; José Goulart e José Acilino de Lima Filho, para as provas de Clinica Médica; como presidente da Banca, o dr. Jorge Moitinho Doria; para as funções de secretario, o oficial administrativo, Alfredo Cardoso Machado, com exercicio no Departamento de Organização.

Escola Nacional de Engenharia

PROVAS PARCIAIS

Dia 11 — Aplicações, às 14 horas — 2ª chamada, para o aluno David de Sousa Rosa; Resistencia, às 14 horas — 2ª chamada para os seguintes alunos: Antonio Augusto da Silva, Roberto José Barbosa de Oliveira, Joaquim Francisco Capistrano do Amaral, Henrique Carneiro Leão Teixeira Neto, Luiz Fernando Bocaiuva Cunha, Valtercio Caldas e Willey Medeiros de Vasconcelos.

COLEGIO MILITAR

Transferencias de provas parciais

As provas parciais de Geografia do Brasil para as 3ª e 4ª series, que estavam marcadas para o dia 10 do corrente, foram transferidas para o dia 11, às 11,40 horas; e as de Matemática, das turmas 25 e 26, que estavam marcadas para o dia 27, foram igualmente transferidas para o dia 29, tudo do corrente.

Campeonato de Atletismo

O Colegio Militar levará a efeito hoje, pela manhã, a competição eliminatoria do Campeonato de Atletismo entre os alunos do Estabelecimento.

Foi organizado o seguinte programa: 8,30 horas: 1) — 83 metros com barreira — Juvenis. Fortes. 2) — Lançamento do dardo — 2ª e 3) — salto em altura 1ª, 8,40 horas: 4) — Revezamento 4 x 50 metros 1ª. 3,50 horas: 5) — 75 metros 2ª. 9 horas: 6) — 100 metros. Fortes. 7) — Salto em extensão. 8) — Lançamento de pelota 1ª, 9,10 horas: 9) — 1.000 metros. Fortes, 9,15 horas: 10) — Salto em altura. Fortes. 11) — Lançamento de peso 2ª. 9,20 horas: 12) — 300 metros — 2ª. 9,20 horas: 300 metros 2ª. 9,30 horas: 13) — 50 metros 1ª. 14) — Salto com vara. 15) — Lançamento de peso 1ª. 9,40 horas: 16 — Revezamento 4 x 75 metros 2ª. 9,50; horas: 17) — Lançamento de disco. Fortes. 18) — 300 metros. Fortes. 19) — Salto em altura 2ª. 10 horas: 20) — Salto em extensão 1ª. 21) — Lançamento do peso. Fortes. 10,10 horas. 20) — Salto em extensão 1ª. 21) — Lançamento do peso. Fortes. 10,10 horas: 22) — Lançamento do disco 2ª. 23) — Lançamento do dardo. Fortes. 24) — Salto em extensão. Fortes. 10,25 horas: 25) — Lançamento do disco — 1ª. 10,40 horas: 26) — Revezamento 4 x 100 metros. Fortes.

Para execução desse programa, determinou o comandante, coronel Oscar de Araujo Fonseca, o seguinte: a) — os banheiros das sub-unidades devem permanecer abertos, das 8 às 11 horas, no dia 9 do corrente; b) — sejam postos à disposição da chefia da secção de educação física, naquele dia, e partir das 8 horas, os seguintes monitores de infantaria, Pedro Pitar Filho, Nelson Silva e Ornilio Carneiro da Silva.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

A fundação dos cursos jurídicos no Brasil

Uma sessão solene, na Faculdade Nacional de Direito, no próximo dia 11

A Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil, por intermedio do seu Diretorio Academico realizará, no dia 11, às 11 horas, uma grande sessão solene comemorativa da fundação dos Cursos Juridicos no Brasil. Esta sessão terá a assistencia do corpo congregado da Faculdade que usará as suas tradicionais becas, comparecendo os ministros da Justiça e da Educação, presidente do Supremo Tribunal Federal e o reitor da Universidade do Brasil. Usarão da palavra, em nome do Instituto dos Advogados, o seu presidente, sr. Edmundo de Miranda Jordão; em nome do corpo docente da Faculdade Nacional de Direito, o prof. Haroldo Valadão, em nome dos ex-alunos o dr. Mac Dowell da Costa e, pelos alunos, o presidente do Diretorio Academico, aluno Carlos Roberto de Aguiar Moreira. Antes de ser dada a palavra aos oradores, será lido pelo secretario, o bacharel Salvador Peregrino Cândido de Oliveira, o decreto imperial que constitue os Cursos Juridicos no Brasil.

Transferida uma escola

Em decreto de ontem o chefe do governo fluminense transferiu, por conveniencia do ensino, a escola da localidade denominada "Bela Joana", em São Fidelis, com o respectivo professor, para "Panorama", no municipio de Itaocara.

O Regulamento do Ensino nas Escolas Preparatorias do Exército

Para maior divulgação das condições de matricula nas Escolas Preparatorias de Cadetes, foi impresso, em separata, o texto do decreto n. 9.978, de 14 de julho último, que aprovou o Regulamento do ensino naqueles estabelecimentos.

Trata-se de uma publicação de interesse, pois as Escolas Preparatorias destinam-se a seletos elementos para as forças armadas de terra. Essa publicação pode ser adquirida facilmente pelo público, ao preço de dois mil réis o exemplar, na Secção de Vendas da Imprensa Nacional e nas Agencias n. 1, instalada no Palacio da Educação, enquanto durar a "Exposição das Realizações do Governo", e 2, no Edificio do Pretorio.

A situação dos alunos dos cursos superiores convocados para o Exército

Instruções da Divisão do Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação

O diretor da Divisão do Ensino Superior do Departamento Nacional de Educação enviou uma circular a todos os estabelecimentos deste grau de ensino no país, transcrevendo a portaria ministerial n. 159, relativa à situação dos alunos das escolas superiores convocados para o serviço militar, e dando as instruções que deverão ser observadas para que as determinações ministeriais tenham fiel cumprimento. As instruções são as seguintes:

"1. Na época normal, será recebida a petição, que deverá conter o nome por extenso; a escola, o curso e a serie, de que é o aluno, alem de outros esclarecimentos, se cabiveis, como aluno condicional ou ordinario, se prestou, antes, provas parciais e onde, bem como a declaração do corpo em que serve. Esta petição será acompanhada por uma copia, do proprio punho do requerente e por ele assinada, não selada, mas com a declaração ao alto — COPIA.

"2. Tais candidatos deverão provar a identidade, que será anotada na petição e na sua copia (carteira, número, data, repartição que a expediu), cabendo, em caso de dúvidas, dirigir-se a administração do estabelecimento, ou o inspetor, ao chefe do requerente, que elucidará a identidade, a qual nunca será presumida.

"3. Realizados os exames conforme requeridos, o diretor do estabelecimento, se se tratar de curso federal, ou o inspetor, se os exames se processarem em curso reconhecido, encaminhará à Divisão de Ensino Superior:

a) a copia da petição, autenticada pelo diretor ou pelo inspetor;

b) do exame de cada cadeira, completo relato das diferentes provas (escrita, prática, oral), com os nomes dos examinadores, componentes das bancas, notas que cada um atribuiu a cada prova, media, a nota final, e os pontos sorteados para as provas.

"4. Desses exames serão lavradas atas, como se de alunos do estabelecimento, declarando-se, no texto, a Portaria Ministerial que os motivou.

"5. Não se admite relações globais de notas, isto é, cada nome trará exclusivamente os elementos proprios. O candidato terá, assim sua pasta, a qual, anotada pela secretaria, visada folha a folha pelo diretor e pelo inspetor será remetida à D. E. Su. pela via de expedição mais rápida e segura.

"6. Conforme a Portaria transcrita, somente podem conceder exames a candidatos que servem em corpos sediados nessa localidade. Quantos a igual favor pretenderem, servindo fora desse local, deverão atentar na parte final da Portaria, dirigindo-se a este serviço.

"7. As circunstancias especiais, que determinaram a portaria ora adjetivada, desaconselham a cobrança de novas taxas, que continuarão a ser pagas ao estabelecimento onde se processará a promoção.

"8. Encareço a necessidade de divulgar e de fazer divulgar o ato ministerial e estas instruções, para que cheguem ao conhecimento de quantos, alunos de cursos superiores, estejam servindo ao país, fora da sede dos estabelecimentos de ensino de que são alunos".

A Semana de Caxias

UMA DELEGAÇÃO DOS CENTROS CIVICOS ENTREGARA' UMA MENSAGEM AO MINISTRO DA GUERRA

O prefeito determinou que a Secretaria Geral de Educação e Cultura, entre as homenagens que serão prestadas ao pacificador do Brasil, incluisse a entrega de uma mensagem do Centro Civico "Duque de Caxias", em seu nome e no dos demais Centros Civicos, ao Exército Nacional, representado na pessoa do ministro da Guerra. A entrega da mensagem será feita durante uma visita do Departamento de Educação Nacionalista, por delegações de todos os seus Centros Civicos, ao ministro da Guerra, em dia e hora previamente designados, sendo o general Gaspar Dutra saudado, em breve discurso, por um dos jovens alunos.

O Centro Civico "Benjamim Constant", do Instituto de Educação, comparecerá incorporado ao Palacio do Exército, entoando o "Cântico Patriotico ao Duque de Caxias", letra de d. Aquino Correia e música de Paula Gomes.

Durante a semana das comemorações do Centenario da Pacificação do Politica de 1842, o Departamento de Educação Nacionalista fará irradiar em cadeia, diariamente, das 9 às 9,15 horas, a radio-teatralização da vida do Duque de Caxias, destinada à infancia e à juventude brasileiras.

Conferencias

SR. L. H. HORTA BARBOSA — Hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, sede da Igreja Positivista do Brasil, à rua Benjamim Constant, n. 74, iniciando uma serie sobre o Regime da Religião da Humanidade ou Positivismo. Entrada franca.

*

SR. CELESTINO DE FREITAS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, sobre o tema: "Saber envelhecer". Entrada franca.

*

SR. FERNANDO BASTOS — Hoje, às 16 horas, na Tenda Espirita Mirim, sobre o tema: "Viver".

*

SR. JOSE' MARQUES — Hoje, no Asilo de Orfãos Analia Franco, à rua Figueira, 65, Rocha. Entrada franca.

*

SR. ASCANIO PAIVA — Hoje, às 16,30, no Orfanato Suburbano Teresa Cristina, à rua Torres de Oliveira n. 537, Piedade. Entrada franca.

*

SR. JOÃO PINTO DE SOUSA — Hoje, às 16 horas, no Abrigo Teresa de Jesús, sobre o tema: "Resumo histórico das Religiões". Entrada franca.

*

CEL. EUGENIO NICOLL — Hoje, às 11,30, na sessão dominical matutina da Liga Teosófica Rio de Janeiro, à rua do Rosario, 149, sobrado, sobre: "As Doutrinas de Krishnamurti". Presidirá o dr Osvaldo Guimarães, sendo a entrada.

*

SR. OLIMPIO RODRIGUES ALVES — Amanhã, às 20 horas, na rua do Rosario ,149, sobrado, sobre o tema: "A Evolução". A conferencia será patrocinada pela Loja Teosófica Pitágoras, sendo franca a entrada.

*

SR. MARIO BULHÃO — Amanhã, às 21,30 horas, através da Radio Difusora da Prefeitura, sobre o tema: "Sentimento e morte de Gonçalves Dias", homenageando o poeta, cuja data natalicia ocorre nessa data.

*

CORONEL G. GOUNOUILHOU — Amanhã, às 17 horas, no auditorio da A. B. I. sobre o tema: "A resistencia francesa e a França Combatente".

*

SR. G. S. CLERCQ JUNIOR — Quinta-feira, no auditorio da A. B. I., em prosseguimento da serie Ciclo de Conferencias Inter-Aliadas, sobre o tema: "A Holanda, na paz e na guerra". O conferencista, que será apresentado pelo sr. F. de Melo Franco e é membro correspondente do Instituto Holando-Sul-Americano, dissertará sobre o periodo que precedeu a invasão e apresentará um quadro da vida nos Paises Baixos sob a ocupação, a luta silenciosa, titânica do povo e atuação varonil, heroica dos holandeses em todos os teatros de operações, notadamente no Pacifico. Comparecerá o ministro da Holanda em nosso país.

*

SR. LUCILIO DE BRIGGS BRITO — Quinta-feira, no Palacio Tiradentes, sobre o tema: "A padronização do material no serviço público e sua influencia na industria e no comercio".

*

DR. ACHIM FYRSTENTAL — Realizou-se na séde da Liga Brasileira de Higiene Mental, sob os auspicios da "Sociedade de Psicologia Individual", uma conferencia do prof. dr. Achim Fyrstental, que versou sobre: "Os dois aspectos caracterológicos do espirito de dominação".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral.

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Sinal ou Arras

Quando entabolamos um negocio, ou firmamos um contrato, geralmente pagamos, por conta do que finalmente teremos de pagar, uma determinada quantia que, "salvo estipulação em contrario (art. 1.096 do Codigo Civil), considera-se principio de pagamento, devendo, fora deste caso, ser restituida quando o contrato for concluido, ou ficar desfeito".

"O sinal, ou arras, dado por um dos contraentes, firma a presunção de acordo final, e torna obrigatorio o contrato" (art. 1.094, Código Civil).

Na pratica, todos sabem: — quem se arrepende perde o sinal.

O assunto é regulado nos artigos 1.094 a 1.097 do Codigo Civil. Em sintese, assim estabelece o legislador, alem do que já ficou dito: as partes podem estipular o direito de se arrependerem, não obstante as arras dadas; o arrependido perde-las-á, em proveito do outro; se o que as recebeu, restitui-las-á em dobro.

Examinemos, rapidamente, o que a respeito do "Sinal" ou "Arras" existe na jurisprudencia nacional. Valemo-nos de "Brasil — Acordãos" precioso repositorio que o dr. Emilio Guimarães organizou:

— Num contrato de venda de imovel de valor superior a um conto de réis, se o documento comprobatorio do recebimento das inculcadas arras não foi representado por instrumento público, e sim por instrumento particular, quem o firmou fica obrigado a restitui-las, sem que caibam quaisquer indagações sobre as possiveis consequencias de quem as prestou. O instrumento público é imprescindivel na alienação de imovel de valor superior a um conto; assim não se chegou a firmar vinculo juridico de qualquer especie. (Ac. Corte Apel. D. F. 18-1-925, Rev. Dir. V. 80, p. 564).

— A perda do sinal tem lugar quando os contratantes se arrependem. Não pode haver a perda do sinal quando o contrato não se efetua por caso fortuito ou de força maior. (Ac. Corte Apel. D. F. 1-5-901, Rev. Dir. V. 2, p. 388).

Nota — Numerosas cartas de aplauso e consultas chegam-nos: prova de que o DIARIO DE NOTICIAS é muito lido, e de que a secção vai agradando. Na verdade isto não é um Consultorio. Dispomos de reduzido espaço. Todavia receberemos, sempre com agrado, sugestões para que nos ocupemos deste ou daquele assunto. E a todos que nos escrevem, ou nos escrevam, muito gratos. Esse interesse e essa compreensão nos estimulam.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem-estar coletivo.

AO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

559 PARA EVITAR EXPLORAÇÕES — Escrevem-nos: "A lei orgânica do ensino secundario estabelece no artigo 67 que o onus decorrente da realização dos exames de licença (bancas oficiais) constituirá encargo dos responsaveis pelos estabelecimentos de ensino em que eles se processarem. Poder-se-ia, antes do mais, recordar o antigo sistema dos exames de Estado, que não deu resultados abonadores, para estranhar que se volte, agora, a ressuscitá-lo. Mas, não é isso que importa no momento. Vale, sim, alertar o Ministerio da Educação contra as despesas que, fatalmente, irão sobrecarregar os pais de alunos. Porque, não nos iludamos, o onus a que alude a lei será tirado dos chefes de familia, e em proporções muito mais altas das que o poderiam ser. E' por isso que, em nome de alguns responsaveis pela educação da juventude, tomo a liberdade de sugerir que o Ministerio da Educação baixe, quanto antes, instruções claras insofismaveis sobre o "quantum" a ser desembolsado pelos pais.

E' melhor que o Governo, desde já, esclareça aos interessados o que terão de despender futuramente, ao invés de consentir, à falta de dispositivos legais, que os pais sejam compelidos a contribuir com altas quantias, como vem sendo praxe, para a satisfação de uma exigencia que, teoricamente, cabe aos industriais do ensino".

* * *

560 INSPEÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDARIO — Escrevem-nos: "O § 1.º do artigo 75 da lei orgânica do ensino secundario estatue que a inspeção federal dos estabelecimentos de ensino secundario far-se-á "não somente sob o ponto de vista administrativo, mas ainda com o carater de orientação pedagógica". Não se pode regatear louvores à idéia; entretanto, não vemos como concretizá-la, pelo menos de pronto, sem medidas excepcionais e imediatas. E é por isto que tomamos a iniciativa de sugerir que o Ministerio da Educação providencie com urgencia para habilitar inspetores federais a desempenharem com êxito a excelente exigencia legal. Dentre as medidas que podem ser postas em prática imediatamente salienta-se a do preparo intensivo dos inspetores, mediante um curso a ser ministrado por autoridades em materia de orientação pedagógica. Uma segunda iniciativa que poderia dar bom resultado consistiria na submissão desses inspetores a uma prova complementar que exigisse conhecimentos especializados quanto à orientação pedagógica. Tais são as sugestões que apresentamos ao Ministerio da Educação, movidos pelo desejo de ver concretizada a lei, e não assistir à sua existencia, bela sem dúvida, mas inutil, no papel".

COLEGIO PEDRO II (Externato)

CONVOCADA A CONGREGAÇÃO

A Congregação do Externato do Colegio Pedro II está convocada para amanhã, às 16 e 30 horas, constando a ordem do dia de assuntos escolares. Para essa reunião, foram enviados convites aos professores catedráticos, efetivos e interinos.

Publicações educacionais

PAIS E FILHOS — Recebemos um exemplar do segundo número de "Pais e Filhos", novo mensario dedicado aos problemas da familia. A materia da revista é rica e variada, abrangendo as secções de educação, higiene, alimentação, recreação, modas, casas e interiores.

Escola S. O. S.

Comemorando hoje o 8.º aniversario de sua Inauguração, a Escola S. O. S., à rua do Bispo, 94, receberá seus amigos e protetores em uma solenidade que obedecerá ao seguinte programa: 7,30 — Hasteamento do Pavilhão Nacional e bandeira da S. O. S., Hino Nacional e escolar; 8,30 — Missa e 1.ª comunhão das alunas no Seminario São José, à avenida Paulo de Frontin, 568; 17 horas — Educação fisica. Demonstração; 18 horas — "Lunch"; 19,30 horas — Sessão teatral: 1 peça representada por alunas. Corpo de bailado, sob a direção da professora Nilza Rocha em interessantes números.

Sociedade Acadêmica Cel. Correia Lima

ELEITA A DIRETORIA DESSE GREMIO DO C. P. O. R.

Para dirigir a Sociedade Acadêmica Cel. Correia Lima, recentemente criada no C. P. O. R. da 1.ª R. M., foi eleita, por maioria de votos, a sua diretoria, que ficou assim constituida: — Presidente: Geraldo Maia, aluno do 3.º ano da arma de Artilharia; vice-presidente: Paulo da Cunha Rabelo, aluno do 1.º ano da arma de Cavalaria; 1.º secretario: Percival Azevedo, aluno do 1.º ano da arma de artilharia; 2.º secretario: Alberto Foz, aluno do 3.º ano da arma de Infantaria; 1.º tesoureiro: Helio R. Miranda, aluno do 1.º ano da arma de Infantaria; 2.º tesoureiro: Adilson Seroa da Mota, aluno do 1.º ano da arma de Engenharia.

Fazem parte, tmabem, da diretoria, dois alunos representantes de cada arma do C. P. O. R., que hoje conta com cinco armas: Artilharia, Cavalaria, Infantaria, Engenharia e Intendencia.

O coronel Americano Brasiliano Freire, comandante do C. P. O. R., em sessão solene, deu posse à diretoria da referida Sociedade, tendo lembrado aos alunos a necessidade de colaborarem com seus colegas recem-eleitos.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

As primeiras provas parciais, em 2.ª chamadas, serão realizadas de acordo com o seguinte horario:

1.º ano — As 18 horas — Dia 10, Direito Romano; dia 13, Introdução; dia 15, Teoria do Estado; dia 18, Economia Politica.

2.º ano — As 18 horas — Dia 10, Direito Civil; dia 13, Direito Constitucional; dia 18, Direito Penal.

3.º ano — As 18 horas — Dia 14, Direito Civil; dia 17, Direito Judiciario Publico; dia 18, Direito Penal; dia 20, Direito Comercial.

4.º ano — As 18 horas — Dia 13, Direito Judiciario Civil; dia 18, Medicina Legal.

5.º ano — As 17 horas — Dia 17, Direito Internacional Privado.

Exposições

EXPOSIÇÃO DE URBANISMO NO ESTADO DO RIO. — Inaugurou-se ontem, no Museu N. de Belas Artes.

•

"SALÃO DE MARINHAS". — Na Associação Cristã de Moços, sob os auspicios da Sociedade Brasileira de Belas Artes.

•

"EXPOSIÇÃO DE FOTOGRAFIAS". — Nos salões da Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio da Sociedade dos Amigos de Paquetá.

•

LUCILIA FRAGA. — Das 8 às 20 horas, no salão nobre do Palace Hotel.

•

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI" — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

•

EXPOSIÇÃO FOTOGRAFICA "O RIO GRANDE DO SUL". — Está funcionando na Associação Brasileira de Imprensa.

•

SALÃO DE INVERNO. — Na Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio da Associação dos Artistas Brasileiros.

•

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — Inaugura-se no proximo dia 25, no Museu N. de Belas Artes.

"A reforma do ensino e o estudo da Matemática"

Os alunos da primeira serie ginasial encontram toda a materia exigida pelo recente programa expedido pelo ministro da Educação, Dr. G. Capanema, no livro Manual de Matemática — 1.º ano, pelo professor Cecil Thiré, catedrático do Colegio Pedro II, que acaba de ser posto à venda.

LIVRARIA ALVES — R. do Ouvidor, 166

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 9 de Agosto de 1942

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços publicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.
A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 131

As lágrimas de um homem dão-nos sempre a expressão de uma angustia suprema. E' que já se convencionou que elas são proprias, por excelencia, da mulher. Essas lágrimas, que presenciamos fortemente emocionados, ántes mesmo que ouvissemos a narrativa do caso de hoje, mais expressivas ainda se tornavam porque os olhos que as choravam eram de um cego. Não nos apercebemos disso de pronto, vendo-os límpidos e perfeitos nas órbitas, como que até iluminados por um brilho intenso, parecendo fixar-nos.

— Não repare... Ele está cego, completamente cego!

Uma senhora que nos recebia na casa, apresentando-nos a pessôa que procurávamos, percebendo que esperávamos o cumprimento de chegada, tirara-nos, assim, do embaraço em que ficáramos por instantes. Tomou, em seguida, e ao dizer isso, a mão do homem, que já tateava, estendendo-a para a nossa.

Ele está cego... Aqueles olhos não viam mais... E essas curtas frases, resumindo uma infinita desdita, como que reacendendo na alma do infeliz todo o seu drama pavoroso, foram que o fizeram chorar, antes que pronunciasse uma só palavra. Sempre isso acontece, numa explosão incontida, quando se referem à sua cegueira, porque a desgraça é muito recente e ele não se conformou ainda com a fatalidade.

Estávamos junto a um moço aparentemente forte, herculeo, de alta estatura, amorenado. Não tem mais que trinta e cinco anos de idade. Está hospedado na casa da familia a cuja porta batemos, na rua Carvalho Alvim, n.º 176, no Andaraí, familia modesta, mas educada, sua conterranea, pois, o moço é mineiro, da cidade de São João Nepomuceno. Contrasta a sua fortaleza fisica com uma doce fisionomia, irradiando simpatia e bondade.

Momentos depois, ouvíamos a triste historia desse homem. Fora um artista circense, um domador de feras! Apaixonara-se pela ingrata profissão, depois de juventude acidentada, em que correra em busca de aventuras. Menino ainda e porque os pais fossem pobres e muitos os filhos, abandonara o lar paterno, seguindo sem rumo. Fora soldado do Corpo de Bombeiros, no Espirito Santo; artilheiro do Exército, depois, estando a sua caderneta militar cheia de anotações que o recomendam. Certo dia, então contando pouco mais de vinte anos, assistiu a um espetáculo do circo Bufalo Bill. Entusiasmou-se pela vida do "picadeiro". Seduzia-o o proprio intimo aventureiro. Era sadio, de musculatura possante e pensou, por isso, em ser domador de feras, vestir o fardão vistoso, de púrpura e ouro, do artista que presenciara lidando com tigres e leões. E isso conseguiu. Quando voltou a São João Nepomuceno foi um sucesso. Havia iniciado, alem de tudo, um número inédito, de sensação: — dominar em pleno picadeiro, sem capa e espada, sem fazer sangue, um touro bravio, segurá-lo pelas pontas aguçadas, subjugá-lo, vencê-lo com seus proprios músculos. Já por essa época, havia percorrido varios Estados do Brasil, em diversos circos, inclusive o "Berlim" e o "Cruzeiro do Sul".

Os homens mais fortes e valentes — contraste humanissimo — são, porem, os mais fracos sentimentalmente. Em São João Nepomuceno, dentre os espectadores, na noite de estréia, notou o domador que palmas femininas o aplaudiam delirantemente. Procurou ver melhor. Identificou a mulher. Era uma jovem que fora sua companheira de infancia, menina como ele quando deixou a cidade natal. Quando o circo partiu, o domador ficou. Não saiu mais da cidadezinha mineira, embora continuasse na sua profissão. Todo o picadeiro que era armado em São João Nepomuceno contratava-o, porem, nos números em que era eximio como domador de feras. Um romance surgiu...

Correram os tempos. Nasceram os filhos. São, hoje, três: Saturnina, de 7 anos, aluna da escola pública local; Maria, de 5, e Angélica, de 2 anos, apenas. A vida do casal era tranquila e feliz, embora modesta. Há dois anos passados, todavia, tudo se modificou. Certa manhã, ao levantar-se, o artista circense sentiu violentas perturbações na vista, vertigens, estranho mal estar. Pouco depois, era presa de uma comoção cerebral e caia sem sentidos. Quando os recuperou, estava emiplégico. Tratou-se, readquiriu os movimentos, desapareceu a paralisia, mas, em seguida, começou a faltar-lhe a vista. Em janeiro deste ano, estava completamente cego. Desespera-o a cegueira, porque, alem de tudo — não mais ver os filhos, a esposa — bate-lhe à porta a miseria. Todo o artista é pobre, muito principalmente o artista modesto, circense. Nada mais tem de seu e o pouco que restava reuniu para empreender a viagem ao Rio, na esperança de recuperar a vista. Nada lhe foi favoravel, porem. Na Policlinica, serviço de molestia de olhos Gabriel de Andrade, como no Departamento de Assistencia Hospitalar, desenganaram-no. E agora? Que vai fazer? Como manter a familia? Todos os seus já se encontram em casa de estranhos, vivendo por favor em São João de Nepomuceno.

As proprias associações de proteção aos cegos não deve ser indiferente à sorte desse homem. Se fosse sozinho, seria facil solucionar o problema, admitindo-o num recolhimento. Mas, não sendo assim, como acudi-lo somente, esquecendo a mulher e seus filhos pequeninos?

Eis a historia dolorosissima de que nos falaram com mais eloquencia as lágrimas desse homem, expressão, realmente, de uma angustia suprema, do que as proprias palavras que nos disse depois...

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		1:400$000
Recebido nestes dois últimos dias:		
B. L. — casos 48 e 55, sendo 10$000 para cada no total de	20$000	
Jorge — casos 30, 30$000, 102 e 103, 25$000 para cada e 105, 20$000, no total de	100$000	
A. R. — casos 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129 e 130, sendo 10$000 para cada, no total de	100$000	
Subscrição feita entre os moradores da rua D.ª Minervina, encabeçados pelas sras. Julieta Mendes e Alzira Ribeiro — caso 124	124$000	
Ivete — caso 130	10$000	
A. C. G. — caso 122	10$000	
Em memoria de Francisco e Orminda — caso 34	20$000	
Em memoria de Luiz Carlos — caso 122	10$000	
C. B. — caso 126	5$000	
C. S. A. M. — casos 117 e 122, sendo 10$000 para cada, no total de	20$000	418$000
		1:018$000

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 5	10$000	Transporte	874$000
Caso n.º 6	5$000	Caso n.º 78	20$000
Caso n.º 12	20$000	Caso n.º 80	20$000
Caso n.º 18	5$000	Caso n.º 88	10$000
Caso n.º 19	15$000	Caso n.º 93	10$000
Caso n.º 21	20$000	Caso n.º 101	5$000
Caso n.º 22	12$000	Caso n.º 102	25$000
Caso n.º 26	5$000	Caso n.º 103	60$000
Caso n.º 27	15$000	Caso n.º 105	25$000
Caso n.º 28	20$000	Caso n.º 106	10$000
Caso n.º 29	70$000	Caso n.º 107	15$000
Caso n.º 31	15$000	Caso n.º 108	115$000
Caso n.º 34	20$000	Caso n.º 110	15$000
Caso n.º 36	10$000	Caso n.º 111	5$000
Caso n.º 37	13$000	Caso n.º 115	5$000
Caso n.º 38	5$000	Caso n.º 116	5$000
Caso n.º 39	30$000	Caso n.º 117	15$000
Caso n.º 45	40$000	Caso n.º 118	5$000
Caso n.º 48	10$000	Caso n.º 119	5$000
Caso n.º 55	10$000	Caso n.º 120	5$000
Caso n.º 56	30$000	Caso n.º 121	55$000
Caso n.º 58	23$000	Caso n.º 122	60$000
Caso n.º 60	8$000	Caso n.º 123	15$000
Caso n.º 63	5$000	Caso n.º 124	179$000
Caso n.º 65	246$000	Caso n.º 125	15$000
Caso n.º 68	30$000	Caso n.º 126	15$000
Caso n.º 69	23$000	Caso n.º 127	125$000
Caso n.º 70	25$000	Caso n.º 128	55$000
Caso n.º 74	10$000	Caso n.º 129	40$000
Caso n.º 76	64$000	Caso n.º 130	75$000
Caso n.º 77	60$000		
Transporta	874$000		1:018$000

Pagamos oitocentos réis por uma laranja com uma safra de dez milhões de caixas

As dificuldades de exportação e as vantagens de desenvolvermos o mercado interno – Muitos se privam dessa fruta, devido ao alto preço por que são entregues ao público pelos varejistas – Combustivel feito de agua de laranja

As dificuldades de exportação criadas naturalmente pela guerra sugeriram, em quase todos os setores, um acentuado movimento de expansão do nosso mercado interno, cuja capacidade aquisitiva não era devidamente considerada. Se não nos foi possivel ressarcir os prejuizos ocasionados pela sensivel diminuição do número de mercados em condições de adquirir os nossos produtos, em muitos casos poude-se conseguir um relativo equilibrio, de modo a evitar o colapso de muitas atividades produtoras.

ONDE O ABUSO QUASE SEMPRE APARECE

Acontece, porem, que surgiram os abusos, visando compensar com um súbito aumento de preços a redução no volume de exportação. Temos disso um exemplo no comercio de laranjas. O Brasil, quando a Inglaterra, os Estados Unidos, a Bélgica e a Holanda não estavam envolvidos na presente luta, exportava para esses paises cerca de quatro milhões de caixas de laranjas, sem falar em mais de um milhão que mandávamos para a Argentina, anualmente, quando, de outubro a janeiro, a safra daquele país estava a esgotar-se.

SAFRA DE DEZ MILHÕES DE CAIXAS

Este ano, segundo se espera, a safra de alranjas de tipo conhecido como "pera", é de cerca de dez milhões de caixas, de 160 unidades, sem falar nas varias outras especies, tambem abundantes. Cessada a exportação para a Europa e América do Norte, ficamos com o mercado argentino, para o qual a Junta Reguladora do Comercio de Laranjas fixou uma quota de um milhão e duzentas e cinquenta mil caixas, a ser distribuida entre os exportadores habilitados. Isso significa que ficarão no país multos milhões dessas deliciosas frutas, cuja utilidade para o organismo, como portadoras de muitas vitaminas conhecidas, é de todos conhecida. Os produtores vêm promovendo a sua industrialização para a obtenção de um combustivel de bom teor, já em uso em outras nações, de vez que a propria industria do óleo de laranja, florescente pela procura dos americanos, atravessa dificuldades, presentemente.

APESAR DE TUDO, CONTINUAMOS A TER LARANJAS CARAS

Essas perspectivas mostram que o mercado interno é o indicado naturalmente para consumir aquele grande excedente, de vez que não é de esperar, dada a complexidade dos maquinismos e outras instalações, que, nesta safra, possa ser aproveitado no fábrico de alcool com finalidades industriais. Para isso, entretanto, é preciso que a laranja seja entregue ao povo em condições mais favoraveis, por preços acessiveis a todos e que possibilitem um consumo muito mais extenso. Não raro, vemos expostas à venda nos depósitos e entrepostos, frutas dessa qualidade por preços elevados, de dois e três mil réis a duzia, sem que se trate de outros tipos se não os que comumente adquirimos.

OITOCENTOS RÉIS EM RESTAURANTES

Nos restaurantes, em particular pelo simples fato de terem sido levadas a uma geladeira e descascadas, as laranjas são vendidas até por oitocentos réis, importancia com a qual, no ano passado, comprava-se mais de uma duzia de laranjas "pera". De certo, para muitos que podem pagar, essa quantia nada representa, mas, nem sempre o cliente está em condições de se dar ao prazer de desembolsar os oitocentos réis, preferindo privar-se de quantas vitaminas estejam acondicionadas na preciosa fruta, ou recorrer a outra especie de sobremesa, com prejuizo dos nossos citricultores e da economia agrícola nacional.

Com a produção realmente grande que possuimos, o incremento do consumo da laranja muito pode ser favorecido pela vigilancia das autoridades sobre o mercado retalhista, de sorte a evitar a exploração do povo e abrir margem a maior extração, dando vazão ao "stock" que não pode ir para o exterior.

Não haverá redução no abastecimento de carne à cidade

Comunica-nos o Departamento de Alimentação da Secretaria de Saude da Prefeitura do Distrito Federal, por intermedio da Agencia Nacional:

"Carecem de fundamento as noticias ontem divulgadas de que a cidade amanheceria, hoje, sem carne ou que os fornecimentos oficiais sofreriam maiores restrições.

Bem ao contrario, graças aos esforços desenvolvidos pela Prefeitura, serão entregues hoje ao consumo da cidade cerca de 1.400 rezes, ou seja, a maior quantidade de carne conseguida neste últimos meses".

Gasolina de oleo de tung

CHUNG-KING, 8 (U. P.) — Um engenheiro chinês da industria de motores realizou uma viagem de 4.800 quilômetros, em um automovel especialmente preparado para para consumir gasolina extraida do oleo de tung.

O descobrimento desse novo produto combustivel pode resultar de grande ajuda para dar saida, dentro do país, ao oleo de tung, que não se pode exportar devido ao fechamento da estrada da Birmania.

Sabe-se que no territorio da China Livre há umas vinte fábricas que se dedicam à elaboração de gasolina extraida desse oleo.

INICIOU-SE ONTEM A CORRIDA DO FOGO SIMBÓLICO DA PATRIA

Grandes festas serão realizadas em Porto Alegre durante a semana de comemorações patrióticas

Cartaz de propaganda do Fogo Simbólico de 1942, vendo-se assinalado o percurso da grande prova de revesamento

A corrida de revesamento do Fogo Simbólico da Patria foi iniciada ontem, partindo os atletas de Tiradentes, no municipio de São João Del Rey. Ontem mesmo os condutores do Fogo Simbólico alcançaram Ouro Preto, de onde rumaram para Belo Horizonte. A chegada à capital de Minas está marcada para hoje. De acordo com o percurso organizado, amanhã será atingida a cidade de Barbacena, depois Entre Rios e quarta-feira, dia 12, o Distrito Federal.

Desta capital, os atletas prosseguirão de acordo com o seguinte programa: Bananal, dia 13; Aparecida, 14; São Paulo (capital), 15; Itapetininga, 16; Apiaí, 17; Curitiba, 18; Mafra, 19; Joinvile, 20; Blumenau, 21; Florianópolis, 22; Bom Retiro, 23; Lages, 24; Vacaria, 25; Caxias, 26; Lagôa Vermelha, 27; Passo Fundo, 28; Guaporé, 29; Montenegro, 30; Porto Alegre, a 0 hora do dia 1.º de setembro.

Os atletas que conduzem o Fogo Simbólico pertencem aos municipios percorridos, sendo escolhidos pelas autoridades locais, de acordo com a Liga de Defesa Nacional, entre os alunos das escolas de educação fisica, colegios e entidades esportivas. Assim é que, tomam parte na expressiva demonstração civico-esportivo jovens de varios Estados, isto é, Minas, São Paulo, Estado do Rio, Distrito Federal, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Na capital gaucha serão realizadas grandes solenidades. Uma bateria colocada ao fundo da Pira da Patria salvará ao acontecimento com 21 tiros. As Forças Armadas, colegios e povo cantarão o Hino Nacional. Ao mesmo tempo, todas as luzes da cidade permanecerão apagadas por um minuto.

As ruas, nas últimas horas da noite de 31 do corrente, deverão estar repletas de povo aguardando a tradicional cerimonia, que o Diretorio Regional do Rio Grande do Sul da Liga de Defesa Nacional realizará pela quinta vez. Bandas de música e de clarins percorrerão as principais vias públicas anunciando a chegada do Fogo Simbólico.

INTERMEZZO MACHADIANO

Este sábado 8 de julho de 1942, amanheci em abril de 1892. Amanheci e vim subindo (ou descendo?) pelo tempo, ciceroneado por Machado de Assiz, até o fim do século, até as proximidades do meu nascimento. "A Semana" dormira na mesa de cabeceira. Fui prematuramente despertado por um debate, quase tão violento quanto as polêmicas literarias, entre a empregada (o velho Assiz não entendeu a referencia; ele ainda diz "a criada") e o rapaz que vinha buscar a roupa para lavar. Ele negava o extravio de uns objetozinhos imponderaveis, volateis, assim do tamanho de grãos de trigo, tambem chamados moedinhas. "A Semana" faz comentario em 1895: "Nestes tempos em que o pão é caro e pequeno, e tudo o mais vai pelo mesmo fio..."

Que tudo é velho neste velho mundo, e nele nada há de novo, eis um velho lugar-comum, mas aqui, sem a agravante do latim. Que é um antiquissimo sestro das pessoas resmungar contra a carestia do pão de que nem só vive o homem, tambem é verdade. Mas um dia chega a vez de o ressmungo deixar de ser um simples hábito.

O livro do mestre cronista nos conta o nascimento de varias velharias de hoje: o bonde elétrico no Rio, por exemplo, em 1892. Machado passou varios dias, como muitas outras pessoas doentes de uma certa especie de timidez, sem experimentar a novidade, como com medo do veiculo modernissimo que envelheceu no ponto de vir a ser o irritante anacronismo de hoje. Envelheceu mas remoçou. Em 1942, um bonde com um lugar vasio é às vezes uma pequena preciosa felicidade até para o sr. banqueiro ou a sra. chefe de secção.

Machado de Assiz ouviu uma conversa, na linguagem swiftiana, dos Huyhnhnms, entre dois burros dos bondes antigos que se aposentavam. A eletrificação era para um deles a libertação, a bemaventurança do lombo descansado do chicote. O outro burro atribuía ao progresso material o sentido de uma libertação da especie para a carga e o chicote. Não previu este passo para traz do progresso, que em 1942 empresta à tração animal o prestigio de uma solução ou, ao menos, de um recurso de emergencia no "forfait" da gasolina.

Dou um mergulho no presente: pego de um jornal e leio noticias sobre uma associação de escritores que se funda para defender os direitos autorais. "A Semana" me informa que já em 1895 um legislador, ... Barreiros, agitava esse problema de hoje.

O conto do vigario, outra instituição mais velha do que pode parecer a pessoas pouco lidas em crônica brasileira. Aqui, encontro, numa semana de 1896, um fazendeiro do Chiador que junta o seu dinheiro aos vinte "contos" de jornais velhos de um pobre homem que tinha de entregar aquela pequena fortuna num lugar que não sabia onde era. Como quase sempre, o fazendeiro era o que queria ser o mais sabido: ganharia quatro contos pelo trabalho de tomar um bonde e levar o pacote ao destinatario.

Tambem a infancia do jogo do bicho aparece nesse livro de crônicas: "Os bichos de Vila Isabel, mansos ou bravios, fazem ganhar dinheiro depressa e sem trabalho, tanto quanto fazem perder, igualmente depressa e sem trabalho, tudo sem correr o trabalho de tomar um bonde; ... de bonde, que é longe, varia e alegre".

A gente se recorda, aí, de que no começo os bichos eram de carne e osso, e para se jogar neles tinha-se de ir à Vila Isabel. Depois tornaram-se invisiveis e ubíquos, e, como tais, invencíveis até hoje.

Osorio BORBA

* * *

P. S. — Por um lapso na paginação, saiu sem assinatura o artigo precedente do autor, intitulado "O anti-Hitler". — O. B.

A PRIMEIRA REUNIÃO ORDINARIA DA COMISSÃO DO IMPOSTO SINDICAL. — Sob a presidencia do ministro Marcondes Filho, realizou-se às 10,30 horas de ontem, no salão nobre do Ministerio do Trabalho, a primeira reunião ordinaria da Comissão do Imposto Sindical, integrada dos srs. Fernando de Melo Vianna, Joaquim Pimenta, Decio Ferreira, Helvecio Xavier Lopes, Roberto Simonsen, Luiz Augusto do Rego Monteiro, Francisco de Paula Watson, Antonio Francisco Carvalhal, Orval Cunha e Francisco Lopes. Usou da palavra, na ocasião, o ministro do Trabalho, congratulando-se com os presentes pelo inicio dos trabalhos da Comissão e desejando que a mesma preencha integralmente as finalidades que o Governo da República objetivou, quando da sua recente criação. A gravura fixa um dos aspectos da reunião.

O NÚMERO 13

A superstição é ignorancia. Mas, em toda superstição, não se pode negar que há sempre um fundo de verdade.

*

Os incrédulos dizem que a superstição é uma tolice, propria de gente atrasada. No entanto, é no seio das presumidas classes cultas que as superstições são mais difundidas, exercendo sua dominadora influencia.

*

O número 13 e a sexta-feira são respeitadíssimos pelos supersticiosos.

Quando o dia 13 de um mês, que é dia de azar, cai numa sexta-feira, que tambem tem a sua jetatura, todas as pessoas que acreditam em lobishomem vão aos cassinos ou compram bilhetes de loteria, pois, de acordo com a matemática cabalística, duas quantidades azarentas ou negativas dão uma positiva, carregada de fluidos de boa sorte. Em geral, alem de deitar fora o seu dinheiro, nada acontece de anormal aos que vão aos cassinos e aos que compram bilhetes de loteria. E isto basta para tranquilizar os supersticiosos, que julgaram ter neutralizado as más influencias.

*

Há chefes de familia, por exemplo, que nem amarrados se sentam a uma mesa com 13 convivas, na hora do almoço.

As pessoas eruditas riem dessa infantilidade e não admitem que possa acontecer alguma grande desgraça a algum dos presentes pela simples influencia nefasta do número 13. Mesmo que, à saida da mesa, um dos circunstantes tropece no tapete e quebre uma perna, o fato deve ser atribuido a mera coincidencia ou a um acaso vulgar.

*

Nós não pensamos assim. Nós achamos que o chefe de familia, ao ver 12 pessoas em torno da mesa, para almoçar, tem sobradas razões para recuar horrorizado e se recusar a tomar parte no banquete, perfazendo o número 13. Com isso, porem, esse cavalheiro não evitará a desgraça, que lhe cai sobre os ombros, pois um cidadão que, numa época de aperturas incriveis, é forçado a pagar a despesa de 12 pessoas sadias e com bom apetite, tem sobradas razões de proclamar que o número 13 é, de fato, um número fatídico...

*

A superstição é ignorancia. Mas os sabios, que riem dos supersticiosos, não sabem, com certeza, que 13 pessoas em volta de uma mesa é prenuncio de uma grande catástrofe para um dos convivas. A vitima nem sempre é portadora do número 13, mas é, positivamente, a que tem de assumir a responsabilidade dos gastos efetuados...

Loteria Federal

Resumo dos premios da loteria n.º 473, extraída em 8 de agosto de 1942:

16132 —	1.000:000$ —	Aracajú — Sergipe
16131 —	25:000$ —	(Apr.)
16133 —	25:000$ —	(Apr.)
23780 —	30:000$ —	S. Paulo
10672 —	20:000$ —	Porto Alegre — R. G. Sul
1121 —	5:000$ —	Itaúna — Minas
17323 —	5:000$ —	Jequié — Baía
3340 —	2:000$ —	Belo Horizonte — Minas
0181 —	2:000$ —	Corumbá — Mato Grosso
1627 —	2:000$ —	Niterói — E. do Rio
4656 —	2:000$ —	Rio
14619 —	2:000$ —	S. Paulo

E mais 8 premios de 1:000$, 20 de 500$, 100 de 200$, 600 de 150$ e 2.600 de 150$ para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio — 2.

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O general De Gaulle chegou inesperadamente ao Cairo onde conferenciou com o chefe das tropas que defenderam Bir Hacheim.

— O adido comercial da França em Ankara embarcou para Beiruth, afim de unir-se aos combatentes de De Gaulle.

— Os rebeldes dos Balkans estão recebendo material bélico por intermedio do Oriente Próximo.

— Continua estabilizada a frente do Egito.

— Os aviões aliados atacaram Tobruk e Sidi Barrani.

Do exterior, pelo correio

A ATITUDE DA TURQUIA — O sr. Abdul Rahman Huqui Bei, consul do Egito em Ankara declarou no Cairo, que a Turquia está decidida a marchar para a guerra, com todo o seu poderio, em caso de vir a ser atacada. O governo turco prefere continuar na sua neutralidade a se lançar na guerra que trará desgraças e prejuizos, devido a que essa nação não alimenta ambições territoriais nem aceita a incorporação de terras alheias ou elementos estranhos á sua raça.

•

GUERRA SANTA — Sir Iskandar Haiat Khan, chefe do governo do Benjab e lider muçulmano da India iniciou as demarches para a proclamação da "guerra santa" contra os japoneses que adoram as labarêdas por terem dominado paises habitados por crentes em Deus, Unico e Verdadeiro.

•

O EX-XA' DA PERSIA — Procedente da ilha Mauricia, chegou a Durban, na Africa do Sul o ex-xa da Persia Reda Pahlavi. Sua majestade ficou recolhido a um hospital onde se acha em tratamento, devido a uma doença cardiaca. E' intenção do ex-xá viajar para a América do Sul.

•

NAS FILIPINAS — As tribus Morós, das Filipinas, que professam a religião muçulmana, juraram pelo Alcorão que lutariam ao lado dos americanos por todos os meios afim de exterminar os japoneses, os adoradores das labaredas que são desprovidos das qualidades que dignificam o homem.

•

DEMISSÃO COLETIVA — O Ministerio libanês chefiado por Omar Dahuq, perseguido pelo clamor publico, apresentou a sua demissão coletiva ao presidente Alfred Naccache. Os motivos da queda ministerial são atribuidos á gestão do ministro Scaf, da pasta dos Abastecimentos, que pretendeu "negociar" com os gêneros de primeira necessidade em detrimento da população.

•

CRUZ VERMELHA — A diretoria da Cruz Vermelha Internacional recebeu o apoio geral, para desenvolver suas atividades, dos governos da Arabia Saudi, do Egito, Libano, Siria, Sudão, Eritréia e Palestina.

Noticias da Colonia

Faleceu nesta capital, aos 51 anos de idade, o sr. Said Noman Dib. Era irmão de Rachid, casado com d. Nazira Dib; Chafik casado com d. Fadua Dib; Felipe, casado com d. Alice Dib; Badiha, casada com o sr. Elias Jorge; Chamsi, casada com o sr. Faisil Dib; e Mahassen, casada com o sr. Mussalla Dorzia.

TEATRO

Primeiras

"Pé de cabra", pela Companhia Procopio, no "Serrador"

A comedia que Procopio acaba de incluir no seu repertorio, "Pé de Cabra", do sr. Dias Gomes, lança um autor de quem muito se poderá esperar. Podemos ter a certeza mesmo de que, muito em breve, outros originais surgirão desse escritor de teatro. Pondo de lado senões perfeitamente removiveis, e mesmo insignificantes, para quem estréia com tão vivo sucesso, ele já é um vitorioso.

E esses novos trabalhos confirmarão e exaltarão ainda mais as esplêndidas qualidades para a literatura teatral que o jovem autor esboçou tão nitidamente em "Pé de Cabra", desde agora uma peça de franco agrado no cartaz do Serrador. Ele sabe tecer a trama amorosa, para conseguir a atenção do público; ele sabe vestir o dialogo de uma roupagem atraente, dando relevo ás cenas; ele sabe explorar a parte cômica do entrecho, sem quebrar a marcha da ação. Mas não só. O sr. Dias Gomes fere o assunto, dosando a futilidade, que tanto interessa o publico, com conceitos, aqui e ali, paradoxais, mas sempre curiosos pelo esquisito e pela ironia que encerram. "Pé de Cabra" é assim: uma comedia de leveza espiritual, não deixando de ser ainda, no fundo, uma peça ligeira e até futil, onde, por vezes, a verdade cênica se afasta de mais da verdade real. Mas isso não nos impede de reconhecer que o jovem autor, triunfou Em linhas gerais, sente-se que se trata de um escritor de teatro que promete.

Pena fosse que não estivesse bem sabida, a não apresentasse um apuro de desempenho capaz de prender melhor a atenção do público. Alias, já hoje, a força das repetições, o trabalho do sr. Dias Gomes já deve estar bem mais cozido, para que a sua representação possa oferecer ao publico, pelo agrado que desperta, a certeza de que estamos diante de um original brasileiro apto a conseguir, pelo seu entrecho engenhoso, sua graça salpicada de espiritualidade, seu desfecho elevado, um centenario, pelo menos, de récitas aplaudidas...

O desempenho está entregue a artistas como Procopio Ferreira, criador de um tipo bizarro de malandro; Ferreira Leite, que agrada tanto num papel serio como em criações cômicas, o que prova se tratar de um ator de recursos; Francisco Moreno, galã de figura e atitudes simpáticas, e outros. Pelo lado feminino, temos Hortencia Santos, esplêndida numa caricata comedida e interessante; a gentil senhorita Cirene Tostes, uma ingenua de juizo; Hortencia Silva, numa criadinha moderna.

A sra. Norma de Andrade e o sr Cabué Filho completam o desempenho, com acerto.

A montagem é esplêndida, a sala estava repleta e a assistencia aplaudiu com calor e entusiasmo. Saimos do teatro com a impressão de que "Pé de Cabra" vai resistir esplendidamnete no cartaz.

Ab.

"Sinal de Alarme", no Carlos Gomes, pela Companhia Araci Cortes

Raul Pederneiras, humorista famoso, caricaturista de mérito, trocadilhista incomparavel, tem na sua bagagem teatral revistas que nunca foram esquecidas, como "Berliques e Berloques" e "A ultima do Dudu".

Agora o Carlos Gomes dá-nos uma revista assinada por Raul, nome que é uma garantia de marca superior. Sem dúvida. Não diremos, contudo, que "Sinal de Alarme", possa atingir ao êxito de suas produções anteriores, acima citadas.

O publico riu entretanto, com os quadros "A volta da ópera", "Gente de circo", "Favela smart", em que Araci Cortes tanto brilhou. A seu lado, partilhar dos aplausos Anita Sorrento, Noemia Soares, Isabel Ferreira, Armando Nascimento e Matos, que foram os comparsas. Grijó, Miguel Orrico e Eugenio Noronha.

A música é parte original e parte compilada, trazendo a assinatura de Júlio Cristobal.

Int.

No Ginástico

"A dama das camelias", a despeito dos anos, é sempre um espetáculo de mérito

O grande sucesso registrado com as representações da "A Dama das Camelias" no Ginastico é dos fatos raras vezes verificado no nosso teatro, sobretudo, em se tratando de uma peça com noventa anos de exibição em varios palcos do globo e interpretada que tem sido pelas maiores celebridades da area mundial. É que a direção do Serviço Nacional de Teatro deu á obra do imortal escritor francês o que ela exigia, quer em interpretação quer em montagem, o que valeu por uma expressão de elevada arte, isso concorrendo para que na época atual, a famosa peça se tenha tornado para a Comedia Brasileira o maior cartaz das suas temporadas até agora levadas a efeito com aplausos da critica e do público.

Se bem que "A Dama das Camelias", já como evocação do periodo aureo do teatro romântico deve ser considerada como a obra mais perfeita no gênero, a edição que ora nos dá a nossa companhia padrão supera tudo quanto agora se tem visto.

Em vesperal, ás 15 horas e á noite, ás 8,30, em sessão única, "A Dama das Camelias" marcha para atingir um centenario no proximo dia 14 deste.

No República

Hoje três espetáculos com a vitoriosa revista "Aguenta o leme"

Em três espectaculos, ás 15, ás 19,45 e ás 21,45 horas, a Cia. Beatriz Costa com Oscarito representa este domingo, no República, novamente a revista de grande montagem, "Aguenta o Leme" original de José Wanderley, música do maestro, português Antonio Lopes.

Amanhã, nas duas sessões habituais, dois novos espetaculos de "Aguenta o leme!", com os novos elementos do apreciado conjunto: Raquel Martins, Evilasio Marçal e Darius del Vale.

As atividades do S. N. T.

Uma récita do Curso Prático de Teatro no Tijuca Tenis Clube

O Curso Prático de Teatro do S. N. T. mantido pelo Ministerio da Educação vai realizar mais uma prova pública na noite de 13 do corrente, na sede do Tijuca Tenis Clube. Trata-se de um espetáculo que abrange as três aulas de que o curso se compõe: aula de arte de representar, de canto coral e de bailado.

Nesse espetáculo do dia 13 os alunos dos professores ator-ensaiador Otavio Rangel, maestrina Grizelda Lázaro e bailarina Eros Volusia, demonstrarão na execução de "sketchs", recitativos, coros e solos e bailados em conjunto e de figuras isoladas, o aproveitamento do ano letivo, que será encerrado em dezembro próximo, com um grande espetáculo, no Teatro Ginástico.

Noticias diversas

O Recreio dará, no próximo dia 14, as suas duas sessões, facultando o abatimento de 50 por cento aos socios do Clube de Regatas do Flamengo. E uma homenagem prestada ao prestigioso orgão dos esportes, cujo quadro social tem por essa forma maior facilidade em assistir aos magnificos espetáculos de "Sabiá da Favela", com Mary Lincoln, Derci Gonçalves e toda a Companhia de Valter Pinto.

—

O Teatro do Estudante está ensaiando a peça de Schakespeare, "Como quiseres", que será encenada com o auxilio e sob os auspicios do Serviço Nacional de Teatro.

—

Pelo avião do sul, chegaram, ontem, duas troupes componentes do China Circus Show, que no dia 21 estreará no Recreio. Trata-se de "The Brodway's Babies", que se compõe de sete garotas, sapateadoras e acrobatas. A outra "troupe", que chegou pelo avião do sul, é "The Lai Founs Wounders", chineses que, compondo-se tambem de quatro moças atiradoras e malabaristas, vem surpreendendo os paises da América. O "China Circus Show" possue quarenta numeros de atração.

Para os espectáculos das matinées, dispõe a empresa de grande menagerie com coleção de cães amestrados e uma macaca, a Chica, aprisionada nas florestas do Amazonas.

Os espetáculos do China Circus serão diarios e em sessões, realizando matinées ás quinta, sábados e domingos. Aos domingos, de resto, se realizarão duas matinées, a primeira ás 14 horas e a outra ás 16 horas.

MUSICA

GUIOMAR NOVAIS

O Municipal encheu-se, ontem, para acolher com o carinho e a admiração habituais a nossa gloriosa patricia Guiomar Novais, que ali recebeu, naquele palco em que tantas vezes tem sido ovacionada, uma nova consagração à sua arte.

Não nos deteremos a falar do programa que apresentou. Isso se torna desnecessario quando um só elogio tem de, forçosamente, sublinhar todas as suas interpretações.

Sua feição pianistica já não é um segredo para a nossa platéia, embora um segredo todo seu, isso sim, seja o feiticeiro dominio que exerce sobre os seus ouvintes.

Guiomar Novais não rivaliza com ninguem e ninguem a ela se compara. E' diferente na personalidade do seu feitio, é única na poesia clara e suave que desprendedos seus dedos, estes agindo sob o influxo direto de uma alma de eleição, como é a sua. E tudo isso, servido por uma técnica precisa, acabada, minuciosa; uma sonoridade cristalina, um colorido de uma pureza que atinge a castidade.

O proprio Bach, nas suas mãos, perde aquela austeridade de estilo, pairando num ambiente angelical, intensamente mistico.

E o que dizer de César Franck, em quem o misticismo já é uma das caracteristicas principais? O Preludio, Coral e Fuga, do mestre flamengo, rebrilhou de uma quietude morna e transparente, para findar sob uma forma heráldica e profunda.

Os "24 Preludios" de Chopin, não é preciso que digamos como a nossa virtuose os viveu. Basta consignar a propriedade e a beleza de interpretação com que realizou cada um daqueles admiraveis quadrinhos tonais, onde esplendem os mais variados sentimentos humanos, da alegria mais feliz ao mais acerbo sofrimento; do amor mais profundo, à agonia mais desesperadora.

"Feux Follets", do seu velho mestre I. Philipp, que era, alem disso, um dos seus maiores admiradores, segundo nós mesmos constatamos em Paris, foi outro numero a que Guiomar deu todo o relevo, seguido de uma das "Cirandas", de Vila-Lobos, admiravel como execução. E a "Valsa do Morcego", de Strauss-Godowsky, encerrou essa serie de encantadoras realizações, através das quais peregrinamos pelos antigos, os românticos e um pouquinho pelos modernos, autores que, ao que nos parece, não são muito do agrado da nossa eminente artista, talvez porque a sua sensibilidade rescendente a uma longinqua civilização, mais serena do que a nossa, não se adapte às dissonancias e às arremetidas da música hodierna.

Os seus programas, aliás, se ressentem quase sempre dos nomes novos da música contemporanea, como pouco variam em repertorio. Guiomar Novais mantem-se em constante idilio com os grandes da antiguidade e do aureo periodo romanesco e só eles lhe bastam à alma e só eles, através dela, nos bastam ao coração.

Em sintese, sua arte exalta e comove.

Ao terminar o programa oficial, a recitalista teve de acrescentar ao mesmo diversos extras, para atender à insistencia dos aplausos, depois do que lhe foi prestada, em cena aberta, significativa homenagem por parte dos músicos, intelectuais, criticos musicais e jornalistas com inúmeras assinaturas e uma placa de prata como recordação do Concurso Columbia Concerts, por ela idealizado. Foi intérprete dos presentes, o prof. Luiz Heitor, que, em belo improviso, enalteceu a personalidade de Guiomar Novais.

D'OR.

Conforme anunciamos, realizou-se, na Escola Nacional de Musica, um grande concerto sinfônico da serie oficial, sob a direção do maestro Lorenzo Fernandez, atuando como solista a pianista Ana Carolina, que conquistou o melhor êxito. O flagrante acima mostra um momento dessa realização, apanhado durante a execução do "Concerto", de Schumann, para piano e orquestra

Temporada Lírica Oficial

HOJE, "MARIA TUDOR", EM MATINÉE — TERÇA-FEIRA, "SIMÃO BOCANEGRA", EM 2.ª RECITA OFICIAL

Baritono Leonard Warren

Repete-se hoje, em matinée, às 16 horas, a ópera "Maria Tudor", de Carlos Gomes, que tanto agradou na noite da estréia. Serão intérpretes os mesmos artistas — Norina Greco, Armando Tokatian, Giuseppe Manacchini, Conchita Velasquez e Duilio Baronti.

A orquestra obedecerá à regencia do maestro Eduardo Guarnieri.

* * *

"Simão Bocanegra", de Verdi, constituirá o segundo espetáculo de assinatura, marcado para terça-feira, ópera que obteve, ultimamente, em Nova York e Buenos Aires, o maior sucesso.

O protagonista será o baritono Leonard Warren, soberbo cantor, coadjuvado pelo soprano Florence King, tenor Frederico Jagel, baritono Silvio Vieira e baixo Duilio Baronti. A regencia estará a cargo do maestro Ferruccio Calusieri.

Daremos oportunamente o enredo dessa partitura, desconhecida ainda do público carioca.

Felicia Blumental

Está marcado o primeiro dos recitais de Felicia Blumental, para o dia 19 do corrente, no salão Leopoldo Miguez.

Essa artista polonesa de origem, já se apresentou entre nós, há cerca de dois anos, obtendo, por ocasião das suas exibições, o sucesso a que fez jus pelas qualidades técnicas e interpretativas que a caracterizam.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, DOMINICAL NO TEATRO REX

Sob a regencia do maestro Eleazar de Carvalho, a Orquestra Sinfônica Brasileira dará mais um concerto hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, com a colaboração do violinista Oscar Borgerth.

O programa está assim organizado: Mozart. — Bodas de Figaro. Schumann — Reverie. Mendelsshon — Concerto (violino e orquestra). Saint-Saens — Rondó Caprichoso (violino e orquestra). Verdi — Preludio da Traviata. Carlos Gomes — Sinfonia do Guarani.

Para a temporada lírica oficial

Pelo avião da "Panair", seguindo o itinerario via Pacifico, chegarão hoje de New York os artistas norte-americanos, do Metropolitan", tenor Charles Kullman e o baixo Nino Ruisi. Este último estreará provavelmente na ópera "Don Giovanni". Charles Kullman é tenor de maior sucesso, nestes últimos dois ou três anos, no grande teatro new-yorkino, segundo afirmam os mais autorizados criticos norte-americanos. Kullman será apresentado na terceira récita da assinatura de gala, quinta-feira próxima, provavelmente em "Boheme". No fim da corrente semana, chegarão o ilustre maestro Albert Wolff, a sra. Solange Petit-Renaux e o baritono Felipe Romito.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

AGOSTO

Hoje — O S. Brasileira. Teatro Rex, às 10 horas.

Quarta-feira, 12 — Pianista Déia Orcioli Gervasio. E. N. Música, às 21 horas.

Sexta-feira, 14 — Pianista Estelinha Epstein. A. B. I., às 21 horas.

Quarta-feira, 19 — Pianista Felicia Blumental. E. N. Musica.

Quinta-feira, 20 — Concerto Oficial da E. N. Musica. Musica de Câmera, às 17 horas.

Sábado, 22 — Ass. Musical Pró-Juventude. Pianista Heloisa Figueiredo Cordovil. E. N. Música, às 17 horas.

Quarta-feira, 26 — Pianista Felicia Blumental. E. N. Musica.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Um termo em termos

"... fazendo com o alinhamento anterior um ângulo interno de noventa e três graus e vinte e cinco minutos (93°25') segue o rumo magnético (94l) de S oitenta e nove graus e dez minutos (80°10') W e extensão de vinte e dois metros (22m.) — até o ponto um (1); deste como rumo magnético de S quatro graus e quinze minutos (4°15') E e extensão de cento e dezesseis metros e vinte e cinco centimetros (116,25m.) segue até o ponto dois (2): daí como o rumo magnético de N oitenta e um graus e dez minutos (81°10') E e extensão de vinte e dois metros (22m.) segue até o ponto três (3); deste, finalmente com o rumo magnético de N quatro graus e quinze minutos (4°15') W e extensão de cento e treze metros e vinte e cinco centimetros (113,25m.) segue até o ponto inicial zero (0); a variação da agulha magnética é de quatorze graus e quarenta minutos (14°40') W..."

Em que estranha região, em que ignotos pélagos está situado esse fantástico e devassado orbe terraqueo, terá andado o peregrino, o viajor que traçou esse magnífico roteiro? No deserto de Kalahari, na Bechuanalândia? No Saára?

Não. Ali adiante — em Santa Cruz, subúrbio da E. F. C. B., a quarenta minutos da estação Pedro II. O trecho transcrito consta de um termo de venda de um lote de terreno, pela União, ao funcionario público José Manuel Travassos — conforme "Diario Oficial" de 1 do corrente.

O preço da transação foi 1:762$900. Quer isso dizer que o sr. Travassos terá que gastar importancia muito maior, se quiser adquirir uma bússola para percorrer a sua propriedade, sem riscos de extraviar-se... — L.

O que é correto

Por Elinor Ames

NA MESA — Durante as refeições um cavalheiro bem educado deve dar toda a atenção à pessoa que estiver ao seu lado, procurando manter uma conversação agradavel
(Terça-feira: "No telefone")

Nascimentos

SANDRA. — Está enriquecido o lar do jornalista Hilton Nobre de Almeida Castro e de sua esposa, sra. Luiza Van Erven de Castro, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Sandra.

Batizados

VILMA — Será batizada, hoje, às 12 horas, na igreja N. S. da Salete, em Catumbí, a menina Vilma, filha do sr. Lourival Ribeiro e de sua esposa, sra. Maria Ribeiro.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O coronel Joaquim Coelho de Faria
— Coronel Francisco Reis
— Dr. Djalma Ferreira Alves Maia, chefe da eletrificação da Central do Brasil
— Sra. Angelina d'Amatto Dias, esposa do sr. Onaenias Dias
— Dr. Ademar de Faria, advogado
— Sra. Josefina Belens de Almeida, esposa do sr. José Belens de Almeida, antigo director geral do Tesouro e atual director do Banco Brasileiro de Comercio
— Sra. Maria da Gloria Teixeira Carqueja, esposa do dr. José Maria Carqueja Puentes
— Sr. Delfim de Oliveira Filho, funcionario da Central do Brasil
— Capitão Haroldo Paca, fiscal da Sub-Diretoria de Transmissões do Exército
— Sr. Rodrigo Ferreira Capela, chefe de serviço da Leopoldina Railway, com exercicio no Escritorio Central.

*

CORONEL MATEUS MARTINS NORONHA — Faz anos hoje o coronel Mateus Martins Noronha, director do Banco Brasileiro do Comercio, antigo Banco dos Funcionarios Públicos.

*

Farão anos amanhã:

O dr. Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Pública
— Sra. Laura Fraga, esposa do juiz Geraldino Fraga Filho
— Sr. Avelino de Oliveira, funcionario da Companhia Usinas Nacionais
— Sr. Altamiro Ponce
— Sr. Darcilio da Silva Coelho, chefe da Estação de Tuciessú, na Linha Auxiliar.
— Sr. Gil Cunha, alto funcionario da Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, Limitada
— Sr. Corbiniano José Maia.

Diplomáticas

MARQUÊS DE LUCA DE TENA — Com destino a Ciudad Trujillo, partiu, ontem, pelo "clipper" da Pan American Airways, o Marquês de Luca de Tena, embaixador da Espanha no Chile, que vai representar o seu país na posse do presidente da República Dominicana, generalissimo Rafael Leônidas Trujillo Molina.

*

EMBAIXADOR LUIZ DE FARO JR. — Afim de assumir as funções de embaixador do Brasil junto ao governo da Venezuela, parte amanhã, com destino a Caracas, por via aerea, o sr. Luiz de Faro Jr.

Chá-Bridge-Cock-tail

PELAS VITIMAS DA GUERRA — Na próxima quarta-feira, realizar-se-á um chá-"bridge-cock-tail", sob os auspicios do Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra com a autorização da Cruz Vermelha Brasileira, destinado a amparar as vitimas da guerra da Noruega. A reunião terá um carater tipicamente norueguês. As "patronesses" do dia serão: as sras. Argaez, Cvjetisha, Eyles, Gjestland, Hawkins, Janer, Jones, Magalhães, Marinho, George Neu, Nosek, Arnaldo de Oliveira, Roberts, Seibert, Sjostedt e Weidel.

Ação de Graças

DR. EDGAR LISBOA LEMOS — Transcorrendo na próxima terça-feira, 11, o aniversario natalicio do dr. Edgar Lisboa Lemos, advogado nos auditorios desta capital, será celebrada missa em ação de graças na igreja de São Jorge, às 8.30. À noite, em sua residencia, à rua Portela, n. 80, em Madureira, o aniversariante recepcionará os seus amigos.

Homenagens

MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA — Por motivo do seu aniversario natalicio, será oferecido, amanhã, um almoço ao ministro Gustavo Capanema pelo Directorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil. O almoço terá lugar no antigo Clube German'a.

Comemorações

CENTENARIO DO DR. UBALDINO DO AMARAL — No próximo dia 27 será comemorado o centenario de nascimento do jurisconsulto Ubaldino do Amaral. Republicano histórico e abolicionista, o dr. Ubaldino do Amaral teve destacada atuação em ambos os movimentos, tendo fundado e dirigido varios jornais. Como jurista, deixou varios pareceres sobre importantes temas de Direito. Foi árbitro em diferentes questões importantes, como no Tribunal Brasileiro-Boliviano e no Brasileiro-Peruano, e foi nomeado Arbitro Brasileiro no Tribunal de Haia, com Rui Barbosa, Lafayette e Clovis Bevilaqua. Varias homenagens vão ser prestadas à sua memoria no dia do seu centenario.

*

BACHARÉIS DE 1927 — Os bacharéis da turma de 1927 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, pela passagem o 15.º aniversario de formatura, farão celebrar terça-feira, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Candelaria, missa em memoria dos professores e colegas falecidos. Após a missa, visitarão os túmulos dos professores e colegas, nos quais depositarão flores. À noite, reunir-se-ão, às 20 horas, em jantar, no "grill-room" do Cassino da Urca. Os que ainda não assinaram a lista, podem procurá-la com o escrivão Carlos Jouvin, na 12.ª Vara Civel.

Cock-tails

CORONEL G. GOUNOUILHOU — Pelos franceses e amigos da França Livre, será oferecido, terça-feira, às 17 horas, um "cock-tail" ao coronel G. Gounouilhou, das fôrças francesas combatentes. A homenagem terá lugar nos salões do Automovel Clube.

Festas

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, noite-dansante, com inicio às 21 horas, fazendo-se ouvir a orquestra de Homero. Traje de passeio.

*

Hoje, com inicio às 16 horas, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca. Serão apresentadas durante o "show", as ultimas novidades da temporada. A reserva de mesas para a festa será até às 16 horas de sábado, na sede do Clube.

*

CLUBE DOS CONTADORES. — GRAJAÚ TENIS CLUBE. — Hoje, reunião dansante, dedicada aos socios e familias do bairro.

*

CLUBE DE MINAS GERAIS. — Hoje, festa dansante com inicio às 19,30 horas, à Avenida Rio Branco, n.º 133, terceiro andar.

*

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, às 20 horas, jantar-dansante na sede, com "show". Traje completo de passeio.

*

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — No dia 16, das 19 às 23 horas, noite-dansante, dedicada ao quadro social. Traje de passeio.

*

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 10 às 13 horas, elegante manhã-dansante. Na quinta-feira, haverá, no gremio cajuti uma festa de arte, com esquetes e "shows", promovida pelo Serviço Nacional de Teatro, sob a direção do dr. Abbadie Faria Rosa.

*

CLUBE MUNICIPAL. — Hoje, das 17 às 20 horas, na sede social, elegante domingueira, com traje de passeio.

*

BOTAFOGO F. C. — No próximo dia 12, o Botafogo comemorará o seu 38.º aniversario de fundação.

De conformidade com o programa do Departamento Social, estão marcadas para aquela data, duas festividades de grande projeção social: — às 10 horas da manhã, na Matriz de Santa Teresinha, no Tunel Novo, será celebrada missa por monsenhor Leovegildo Franca, cabendo a monsenhor Henrique de Magalhães, proferir a oração gratulatoria; à noite, terá lugar baile de gala.

Viajantes

Procedente de Porto Alegre, chegou ontem a esta capital, o avião "Irussú", da Condor, com os seguintes passageiros:

De Porto Alegre: — Luiz Garcia de Uera, Arno Benno Bergmann, Lucidio de Lihano Valls e Maria da Gloria Martins de Farias.

De Florianópolis: — Maria Ferraz Koeler.

De Curitiba: — Dr. Ivan do Amaral, João Bettega e Victor Scheffer.

De São Paulo: — Cid Carlos Ribeiro, dr. Heitor de Almeida Lopes, João Geraldo Frerichs e Amalie Frerichs.

Enfermos

SR. NESTOR DA SILVA FEITAL — Obteve alta do Hospital Pronto Socorro o sr. Nestor da Silva Feital, funcionario da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio, que no dia 9 de julho último foi vitima de um acidente no ônibus em que viajava de Petrópolis para o Rio.

Falecimentos

SENILDA GOMES — Faleceu em Campos a menina Senilda, filha do sr. Manuel Antero Gomes e da sra. Inacia Andrade Gomes.

"In memoriam"

PADRE FRANCISCO FREDERICO MASSON — Amanhã, será rezada, às 8 horas, no altar-mor da Matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Meier, missa em sufragio da alma do padre Francisco Frederico Masson, mandada celebrar pelas associações da paroquia.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Adriano Vaz de Carvalho — 30.º dia. Igreja de N. S. do Carmo, às 10.30 horas.

Roberto Jorge do Couto — 6.º mês. Igreja de S. José, às 9 horas.

Celeste de Matos Pacheco — 7.º dia. Igreja de Santo Antonio dos Pobres, às 9.30 horas.

Armida Ferraz de Vasconcelos — 30.º dia. Igreja de N. S. Mãe dos Homens, às 10.30 horas.

Noemia Alves da Costa — Missa de aniversario. Igreja de N. S. da Conceição, às 9.30 horas.

Benjamim Pais Marques — 1.º aniversario. Igreja do Bom Jesus do Calvario, às 9.30 horas.

José Jacinto Raposo — 7.º aniversario. Igreja de S. José, às 9,30 horas.

Alvaro José Martins — 7.º dia. Igreja do SS. Sacramento, às 10 horas.

Agnelo Teixeira de Barros Nóbrega — Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, às 10 horas.

Dr. Ernesto Jaques da Silva — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 10,30 horas.

Joaquim Medalha Junior — 30.º dia. Igreja de Santa Rita, às 8,30 horas.

Mario Alves da Rocha Paranhos — 7.º dia. Igreja da Candelaria, às 11 horas.

O "Selo Encarnado" colabora com a Saude Pública

Todos conhecem o "Sêlo Encarnado", bem no centro da cidade, num amplo e vistoso predio da praça Tiradentes. Os selos que distribue através de numerosas casas são de um valor especial, pois dão direito à aquisição gratuita de multos objetos de uso doméstico, com a simples apresentação de um número determinado de cadernetas preenchidas.

Mas, agora, o "Sêlo Encarnado" adotou um novo processo de distribuição dos brindes, trocando os populares selinhos vermelhos, por carteiras de cigarros vazias e latas já desocupadas, de modo a proporcionar maior facilidade aos seus colecionadores.

Um dos aspectos interessantes desse novo plano é a sua benéfica relação com a saude pública. Bem sabemos quanto trabalho davam as latas velhas aos guardas sanitarios, que se obrigavam a furá-las e destruí-las, para evitar que, como nucleos de aguas estagnadas, viessem a se transformar em perigosos focos de doenças e infecções. Do mesmo modo, as carteiras de cigarros vazias que enchiam as ruas e praças, exigindo dos incansaveis funcionarios da limpeza Pública um grande desdobramento de atividades. Hoje, sabendo que as mesmas valem selos e que os selos significam objetos de valor inestimavel para o uso doméstico, ninguem perde a oportunidade de adquiri-los, com o simples esforço de chegar à sede do "Sêlo Encarnado", onde funcionarios atenciosos e cavalheiros atendem, com solicitude e boa vontade. Assim, dois objetivos serão alcançados: aquisição facil e acessivel de objetos de grande valor e colaboração com a saude pública, evitando que latas e carteiras exijam a vigilancia continua dos guardas sanitarios e agentes dos serviços de limpeza pública.

Agradecimento

Pede-nos a nossa leitora Raimunda Lima que se torne público o seu agradecimento aos drs.: Neil Antonio Alem, Mola Maia, Vitor, Assiz Moura, Hilario e Manuel Uchoa, d. Judite, d. Ada Lucia e à d. Isabel, pelas gentilezas de que foi alvo dos mesmos, durante a sua internação no Hospital Miguel Couto, onde foi submetida a uma operação cirúrgica.

"Cartilha do Reservista"

A "Cartilha do Reservista" — opúsculo destinado, como sua designação indica, à difusão de conhecimentos uteis ao cidadão incorporado à reserva do Exército — tem obtido franca aceitação desde quando, em fins do ano passado, surgiu sua primeira edição.

Reconhecendo, porem, a necessidade de dar maior amplitude à sua obra, de modo a abranger outros aspectos do problema da educação civica, os promotores dessa publicação, à frente dos quais o major A. Linhares de Paiva, cogitam de uma segunda edição, com tiragem suficiente para distribuí-la em todo o territorio nacional.

Trata-se — segundo o plano organizado — de um util trabalho de divulgação.

Levantamento dos "stocks" de materiais metálicos

Comunica-nos a Comissão de Defesa da Economia Nacional:

"Em cumprimento à resolução do Conselho Federal de Comercio Exterior, aprovada por s. ex. o senhor presidente da Republica, e publicada no Diario Oficial de 25 de junho último — determinando que a Comissão de Defesa da Economia Nacional proceda ao levantamento dos "stocks" de materiais metálicos existentes, necessarios ao consumo do país — são convocados todos os possuidores ou depositarios de materiais metálicos, novos ou usados, a efetuar até o dia 15 deste mês, a declaração dos respectivos estoques.

As declarações de estoques deverão ser feitas por escrito, em duas vias, devidamente assinadas pelos interessados.

Todo o material deverá ser classificado de acordo com as especificações correntes, devendo os interessados declarar a quantidade, o peso e os respectivos preços de aquisição e de venda de cada material existente em "stock", tanto de importação como de fabricação nacional.

Os interessados deverão conservar em seu poder os respectivos comprovantes dos preços pelos quais o material foi adquirido, para posterior apresentação, quando, em caso de necessidade, tal lhes for exigido.

A falta de declaração dos estoques e de apresentação dos comprovantes dos preços pelos quais o material foi adquirido importará na multa prevista no art. 8.º do decreto-lei número 1641, de 29 de setembro de 1939.

Cada possuidor ou depositario de material metálico deverá declarar seu nome ou razão social, assim como o respectivo endereço.

De acordo com o que ficou assentado com os senhores interventores federais nos Estados, nos seus respectivos municipios, as declarações de estoques deverão ser entregues aos senhores prefeitos municipais.

No Distrito Federal, essas declarações poderão ser entregues na séde desta Comissão, à Av. Presidente Wilson n. 231, ou na Comissão de Metalurgia do Ministerio da Marinha (7.º andar). — Joaquim Eulalio, presidente da Comissão".

"Campanha do Tostão"

No gabinete do presidente do Instituto dos Comerciarios, estando presentes todos os chefes de serviço, realizou-se às 11,30 horas de ontem a cerimonia da entrega do niquel simbólico à "Campanha do Tostão", pelo sr. Fausto Alvim.

Falou, explicando os motivos da campanha que se propôs a Cruzada Nacional de Educação, o sr. Gustavo Armbrust, salientando o papel do comerciario para o êxito da mesma. Ao depositar a moeda no cofre que lhe foi apresentado pelo presidente da Cruzada, o sr. Fausto Alvim declarou que o Instituto transmitiria às delegações estaduais instruções no sentido de cooperarem com a campanha da Cruzada Nacional de Educação.

PELA UNIÃO DAS MULHERES UNIVERSITARIAS DO MUNDO INTEIRO

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS sobre o importante congresso feminino onde representou o Brasil, em Havana, a dra. Maria de Lourdes Pedroso

Nossa reportagem teve ocasião de ouvir, ontem, a dra. Maria de Lourdes Pedroso, ex-presidente da União Universitaria Feminina de São Paulo e tesoureira da entidade do mesmo nome nesta capital, e que acaba de regressar de Havana, onde representou essa associação no congresso bienal da Federação Internacional de Mulheres Universitarias.

A conhecida médica patricia fez-nos uma ligeira exposição do que é essa interessante organização feminina internacional e narrou-nos como decorreram os trabalhos do Congresso reunido em Havana.

UNIÃO DAS MULHERES DO MUNDO INTEIRO

— "Já em 1919 — declara, de inicio, a dra. Maria de Lourdes Pedroso — existia grande número de Associações Universitarias Femininas em diversos paises, cinco das quais nos Estados Unidos. Dessas partiu a idéia da organização de uma Federação Internacional de Mulheres Universitarias. Em 1933 faziam parte dessa Federação 37 Associações Nacionais e em 1939 possuia ela um total de 78.000 membros.

Existe no Brasil, desde 1929, a União Universitaria Feminina Nacional, com sede nesta capital, Edificio Odeon, 7.º andar, e filiais nos Estados de São Paulo, Baía e Minas Gerais. Foi organizada sob os moldes de suas congêneres em grande número de paises americanos e europeus.

A finalidade das Associações Nacionais é a de apoiar a mulher universitaria no exercicio de sua profissão, da divulgação dos seus trabalhos, orientá-las na defesa de seus direitos e interesses.

Como na classe da mulher universitaria, não há distinção de raça, religião e opiniões politicas, o seu plano de ação não se limita apenas ao nosso país, mas estende-se às Associações Nacionais de Mulheres Universitarias do mundo inteiro, as quais possuem, como centro coordenador a Federação Internacional de Mulheres Universitarias, com sede oficial em Crosby Hall, Cheyne Walk, London, S. W.

A finalidade da Federação é promover entendimento e amizade entre as mulheres universitarias das diferentes nacionalidades, e por esse meio assisti-las em seus interesses comuns e desenvolver a simpatia e cooperação entre os seus paises.

A Federação oferece às Associações Nacionais bolsas de estudos, facilidades para viagens e oportunidade para troca de cargos, procurando melhorar a sua situação profissional por meio de ação comum.

Desde 1936 que a Federação constituiu fundos especiais para a assistencia às mulheres universitarias condenadas ao exilio ou vitimas da guerra.

O seu trabalho é planejado pela Conferencia de delegadas das Associações Nacionais, reunindo-se de 2 em 2 anos para receber relatorios, eleger diretorias, estudar novos desenvolvimentos e discutir questões de interesse geral. No espaço de tempo entre as Conferencias, realizam-se regularmente reuniões do Conselho para estudar as questões que lhe são submetidas pelas Associações Nacionais e deliberar sobre os negocios da Federação.

As reuniões anuais do Conselho são especialmente de grande interesse devido ao número ilimitado de membros, o que permite discussões mais intensas, contactos mais estreitos e um trabalho mais aprofundado.

E' nessas reuniões do Conselho que os membros das Associações Nacionais têm oportunidade de conhecer as eminentes personalidades que dirigem a Federação Internacional de Mulheres Universitarias e fazer relações com os membros das Associações estrangeiras que são portadoras de importantes contribuições para o trabalho internacional da Federação. As reuniões do Conselho realizam-se na sede oficial da Federação, em Londres, mas devido à guerra, a sessão de 1941 foi promovida conjuntamente com a Conferencia de Cooperação Intelectual, em Havana".

A SITUAÇÃO DAS MULHERES REFUGIADAS NAS AMÉRICAS

— "No "meeting" de Havana, presidido pela dra. Camila Henriquez Ureña, presidente da Associação das Mulheres Universitarias de Cuba, foi discutido o problema da assistencia às mulheres universitarias refugiadas nas Américas. Tambem foi objeto de estudos o ensino da lingua espanhola nos Estados Unidos.

O intercambio cultural, assim como a reorganização da educação da mulher, foi outro tema de grande interesse, no programa de trabalhos do congresso. Ainda não foi escolhido o local da nossa próxima reunião. Vamos trabalhar junto ao Ministerio do Exterior afim de conseguirmos que a Conferencia de 1943 seja no Brasil".

A COOPERAÇÃO DA MULHER NA DEFESA CIVIL

— "Tambem estive nos Estados Unidos — acrescenta a dra. Maria de Lourdes Pedroso — onde, como hóspede oficial da Columbia University, Nova York, apreciei a preparação eficiente para a guerra atual e, sobretudo, o trabalho da mulher na Defesa Civil. Elaborei um plano de ação de Defesa Passiva, afim de que a União Universitaria Feminina Brasileira possa cooperar no momento oportuno com as autoridades e o público, nesse particular".

Novo tipo de "stuka" alemão

Em Berlim se afirma que é o mais moderno do mundo

BERLIM, 8 (Captado pela United Press) — A imprensa local publica fotografias e detalhes de um novo tipo de avião de bombardeio de mergulho marca "Dornier", que, segundo se assegura, é o aparelho mais moderno do mundo inteiro.

O "Voelkischer Beobachter" declara que este avião conta com notaveis aperfeiçoamentos, sobretudo quanto à sua capacidade de bombas. Está equipado com dois motores de 14 cilindros e 1.600 HP., o que permite ao aparelho um amplo raio de ação.

O armamento tambem é do tipo mais novo que existe, bem como todas suas demais instalações.

Avisos Fúnebres

Pilar Torres Soares

† Reynaldo Soares, filhos, demais parentes, agradecem a todos que lhes foram levar manifestações de pezar pelo falecimento de sua idolatrada esposa, mãe e parenta, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada dia 11, às 10 horas, na Igreja de Sto. Antonio dos Pobres, à rua dos Invalidos.

Cap. Tenente Arlindo Henriques Lima
(MISSA DE 30.º DIA)

† A familia do Capitão Tenente Arlindo Henriques Lima manda rezar missa pelo eterno descanso de sua alma, às 10 horas do dia 10 do corrente, no altar-mór da Igreja de São José. Antecipadamente agradece aos parentes e amigos que comparecerem a esse ato religioso.

Roberto Jorge Do Coutto

† Sua familia convida parentes e amigos para assistirem à missa de 6.º mês que por sua alma será celebrada na próxima segunda-feira, dia 10, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São José.

José Monteiro

† Maria Diniz Monteiro — José Monteiro, Agostinho Monteiro e Maria de Lourdes, agradecem sensibilizados a todos que compareceram ao enterro e missa do seu saudoso esposo e pai José Monteiro (o falecido).

Viuva José Domingues Machado

† As familias Domingues Machado e Graça, participam aos parentes e amigos o falecimento de sua querida mãe e avó MARIA GRAÇA MACHADO (MARIQUINHAS) e convidam para o seu enterro, saindo o féretro de sua residencia à rua Hilario Gouveia, 17, hoje dia 9, às 16 horas, para o Cemiterio de São João Batista.

O chefe de Policia vai dar audiencias públicas

O tenente coronel Alcides Gonçalves Etchegoyen, chefe de Policia, resolveu reservar as quintas-feiras para receber as pessoas que o procurarem na Policia Central.

Essas audiencias públicas serão das 13 às 15 horas daqueles dias.

QUARENTA E CINCO TIROS DE CANHÃO E UM TORPEDO

O dramático torpedeamento do "Olinda", segundo um depoimento do seu comandante

FORTALEZA, 8 (Agencia Nacional) — O sr. Jacob Benemond, comandante do "Olinda", havendo transitado recentemente por Fortaleza, fez as seguintes declarações a um vespertino local sobre o afundamento do cargueiro nacional: "Quando o "Olinda", deslocando pouco mais de seis mil toneladas, se achava acerca de oitenta milhas da costa, do "Gulf-Stream", a cento e oitenta três milhas da costa de Nova York, verificaram seus tripulantes que um submarino emergia a uma distancia de 1 milha e, sem qualquer aviso, disparou 15 tiros de canhão contra o nosso barco, atingindo a antena do Radio, o que impossibilitou de logo transmitir qualquer pedido de socorro". Imediatamente o comandante do "Olinda" ordenou que fosse içado o pavilhão brasileiro, julgando que o submarino estivesse enganado quanto à nacionalidade do barco. Mas o agressor se aproximou, ficando à distancia, apenas, de meia milha e lançou mais 30 tiros de canhão e um torpedo. O "Olinda" adernou e o comandante mandou que fossem arriados os escaleres. Dentre as balas que atingiram o barco havia algumas incendiarias e de perfuração, de maneira que o navio se viu preso de pavoroso incendio. Quando toda a tripulação já se encontrava em dois escaleres, uma voz partiu do submarino e, em inglês, chamou o comandante, que se transportou para a torre da unidade do Eixo, sendo logo à entrada fotografado por um dos oficiais agressores. O comandante do submarino pediu o manifesto da carga, sendo-lhe declarado pelo comandante Jacob Benemond que o mesmo se encontrava a bordo. Regressou para o escaler e viu com tristeza o "Olinda" afundar todo incendiado no espaço de 25 minutos. Dada a proximidade em que se encontravam da costa, os disparos foram ouvidos em terra, tendo vindo para o local 6 aviões americanos que não mais encontraram o submarino à superficie do mar.

Devido às fortes correntes do "Gulf-Stream" que impulsionam para dentro do oceano com a força de duas a três milhas de velocidade, os náufragos lutaram contra as ondas durante mais de 20 horas, conseguindo deslocar-se apenas no percurso de uma milha do ponto em que foram vitimas da agressão. Decorrido esse tempo, chegou em seu socorro o "destroyer" americano "Dala" que os conduziu para o Hospital da Marinha de Guerra dos Estados Unidos instalado em Norfolk. Em virtude do intenso frio que fazia no local, o comandante do "Olinda" foi levado para o "destroyer" sem enxergar nada e com as pernas inativas, vindo a melhorar quando já se encontrava no Hospital.

OPORTUNIDADES

Ao trazer-nos o seu pequeno anuncio para esta secção, poderá V. S.ª saber antecipadamente, baseado nas indicações acima, quanto vai pagar pela sua inserção.

— Uma linha em corpo 5 contem, em média, 30 letras e espaços. Exemplo:
Faça do Diario de Noticias o seu jornal

— Em corpo 7, 32 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o seu

— Em corpo 8, 31 letras e espaços:
Faça do Diario de Noticias o se

7; e a 1$400 em corpo 8, não podendo exceder, respectivamente, de coluna e são cobrados a 1$000 a linha em corpo 5; a 1$200 em corpo
Os anuncios nesta secção aparecem sempre na largura de uma 21, 17 e 15 linhas, exclusive o titulo, pelo qual se cobra o preço
de 1$500 (por linha). Os anuncios em negrito pagam mais 20 %.

"ALÔ AMIGOS"

Aquisição e montagem de gasogenios

O presidente da República assinou decreto aprovando a justificação apresentada pela Companhia Docas de Santos das despesas feitas, na importancia de 30:069$600, com a aquisição e montagem de aparelhos de gasogenio nos seus caminhões ns. 18, 19 e 30.

MISSA

BACHARÉIS DE 1927

15.º ANIVERSARIO DE FORMATURA

Os bacharéis da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, pela passagem do 15.º aniversario de formatura, convidam as familias e amigos dos falecidos Professores Conde de Affonso Celso, Abelardo Lobo, Eugenio Valladão Catta Preta, Antonio Passos de Miranda Filho, Arthur Pinto da Rocha, Candido Mendes de Almeida, Francisco Avellar Figueira de Mello, Antonio Maria Teixeira e Julio Porto Carrero, e dos colegas Lauro Alves Maia, Ubirajara de Arroxellas, Francisco de Moura Horta Barbosa, Ildefonso Nunes Machado, Antonio Augusto de Fontoura Pereira e João da Costa Junior, para a missa que em memoria mandam celebrar no dia 11 do corrente, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

Radio "Jornal do Brasil"

A emissora do conde Pereira Carneiro comemora amanhã mais um aniversario, data de regozijo para todos que sabem avaliar, tambem, a significação da sua existencia no nosso meio radiofônico.

Criada com um programa severo e "sui generis", a P. R. F. 4 tem o mérito de cumprir esse programa, transigindo com interesses econômicos para conservar a arte num plano de rara elevação educacional.

Ninguem ignora quão curto é o caminho que vai do balcão de um jornal ao departamento de publicidade da estação de radio — quando ambos pertencem a uma só empresa. A Radio "Jornal do Brasil", porem, não faz programas para vender ao anunciante, mas para cumprir um objetivo cultural. Todos sabem o que existe de nobre em tal modalidade de serviço, mormente num ambiente onde os mais austeros diretores artisticos se dobram ante a ignorancia dos que compram programas desavisados das necessidades culturais e levando em conta apenas as preferencias do público.

A Radio "Jornal do Brasil" continua a ocupar um lugar de absoluto destaque entre suas congêneres. O que tem feito em sete fecundos anos de existencia ultrapassa todas as previsões, embora não sejam espetaculares os resultados da sua ação. A P. R. F. 4 vem agindo de mansinho atacada pelos ignorantes, ardentemente louvada pelos doutos, mas espalhando a semente que redundará mais tarde na mais florescente realidade, quando outras estações se aperceberem que existe nela um exemplo a imitar e idêntico objetivo a obedecer.

Refugio dos que abominam os maus programas, auxiliar espontanea dos estudantes que procuram os melhores discos, essa hospitaleira onde os autênticos artistas são recebidos de braços abertos — a Radio "Jornal do Brasil" é o orgulho da radiofonia brasileira, a precursora da instrução pelo ar, a torre firme de onde jorram a luz da arte, a maravilha dos sons, a palavra sublime de sacerdotes e cientistas e, sobretudo, a organização que se opõe ao conceito de que o povo prefere a batucada.

Esse respeito sacrosanto pela mentalidade de um povo constitue o motivo da nossa maior gratidão à P. R. F. 4.

E, sem temor de contestação, consideramos a suprema gloria da emissora da Avenida Rio Branco a sua atitude, sem vacilações, a favor da tradição musical, representada pela divulgação dos mestres em todas as suas horas, horas que se estendem pelo Brasil numa dádiva permanente de beleza.

Mag.

MAIS uma audição de Mestres apresentará, hoje, às 21,45 horas, a Transmissora, estudando a música e a personalidade de Richard Wagner.

* * *

REVELAÇÕES Portuguesas, conforme seu nome indica, é um programa dedicado aos novos que Pereira Bastos e Manuel Monteiro apresentarão amanhã a partir das 22 horas, através da Radio Transmissora.

* * *

NO Suplemento Musical da "Hora do Brasil" de amanhã, ouviremos, das 20,15 às 20,30 horas, a retransmissão de mais um programa de intercambio, da serie organizada pela Radio Belgrano de Buenos Aires.

PROGRAMAS PARA HOJE

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Casé. 16 — Transmissão do jogo de futebol Flamengo x Fluminense, speaker: Oduvaldo Cozzi. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Gravações.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

..14 — Programa Argentino. 15 — Programa Rataplan. 18 — Programa Variado. 19 — Desculpe-se se Puder. 21 — Programa com músicas Argentinas.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Jogo — "Botafogo x Vasco" — na palavra de Mario Provenzano. 19,15 — "Programa "Saibam Todos" — com Bastos Portela. 19,45 — "Placard Esportivo". 20 — "Hora de Baile". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO GUANABARA (P R C-8)

18 — Momento Espiritual. Programa Grajaú. 19 — Chá Dansante Guanabara. 21 — Programa de estudio Alberto Cordeiro. — Babi de Oliveira, Haidé Silva, Armando Gentil, Carmem Lucia, Wilson de Alencar, Moacir Montenegro e conjunto regional de Cesar Moreno. Radio Teatro — Entre o Lixo e o Luxo — original de Zani Filho. Elenco: Tina Vitta, Zani Filho, Teresa Costa, Gastão André, Vilma Faria, Antonio Laio, Babi Oliveira, Paulo Moreno, Helena Lopes, Ralfe Junior, Reinaldo Costa e outros.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

20 — Panorama Esportivo. 21 — Música variada. 21,45 — Mestres, focalisando Richard Wagner. 22 — Hora Evangélica. 22,30 — Nossa valsa é assim... 22,45 — E acabou-se o domingo... 23 — Final.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical. 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 13 — Transmissão direta do Hipódromo da Gavea. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19 — Programa Cosmopolita. 20 — Transmissão de uma seleção das óperas Orfeu de Gluck e Louise, de Charpentier.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Programa Cock-Tail Loanda. 19,10 — Programa Santa Cruz. 22,10 — Final.

RADIO TUPI (P R G-3)

12 — Romance — com Sergio Smoti e Paulo Gracindo, Renato Braga, Fon-Fon e sua orquestra. 12,30 — Renato Braga, Horacina Correia, Déo, Dramalhões da Pimpinela. 13 — Crônica de Arte e Melodias Inesquecíveis com Morais Neto. 13,35 — Fon-Fon e sua orquestra — Andiara Peixoto e Teatrinho da Pimponela. 14,10 — Déo — Fon-Fon e sua orquestra, Andiara Peixoto, Déo, João Petra de Barros. 14,45 — Horacina Correia — Fon-Fon e sua orquestra — Andiara Peixoto, Renato Braga, Horacina Correia, Déo, Fon-Fon e sua orquestra. 15,30 — Transmissão do jogo Fluminense x Flamengo. 17,30 — Chá Dansante. 19,25 — Turfe, Tito Guizar acompanhado de orquestra, Rosario Garcia Orellana acomp. de orquestra. 20 — Calouros em desfile. 21 — Aventuras da Pimpinela. 21,30 — Resenha esportiva. 22 — Páginas célebres em ritmo de foxes. 22,30 — Baile. 1 — Encerramento musical.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA - WNBI E WBOS)

18,30 — Radio-Jornal da NBC. 18,45 — Serenata Tropical. 19 — Sinfônica da NBC. 19,45 — Allen Roth e sua orquestra.

(WRCA E WNBI)

20 — O Mundo hoje. 20,15 — Discoteca Victor: Música Popular.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,35 — Prólogo musical. 19,45 — Noticiario. 20 — Politica Econômica, por Carlos Avilés. 20,15 — O compositor ao piano, com Joan Alexander e Herbert Murrill. 20,30 — "Regimentos Britânicos", por J. Alvaro Muniz, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Comentario por Bento Fabião. 21,30 — Música pela Orquestra London Studio. 22 — Palestra: "O que vai pela Grã-Bretanha", por Gerald Barry. 22,15 — A Banda Militar da BBC sob a regencia de P. R. O. O'Donnell. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — Palestra: "O que vai pela Grã-Bretanha", por Gerald Barry, em espanhol. 23,30 — Epilogo musical.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

15 — "O dia de hoje há muitos anos..." e "Calendario de Caxias". "Canções". 15,30 — "Noticiario". "Música de Câmera". 16 — "Genios da Música" — (pequenas biografias). 16,10 — "Música Sinfônica". 16,30 — "Programa em homenagem à data natalicia do sr. ministro da Educação e Saúde — Dr. Gustavo Capanema — promovido pelo Diretorio Central de Estudantes da Universidade do Brasil, com a colaboração artistica da professora Maria Elisa Vieira (canto) e de Rosina de Assiz (piano). Falarão estudantes, e Alfredo Bandeira — pela Faculdade Nacional de Direito".

DIFUSORA DO DISTRITO FEDERAL (P R D-5)

8 horas — Jornal Falado do Distrito Federal. 9 e às 13,30 horas — Hora Pré Escolar. 9,30 e às 13 horas — Hora Infantil. 10 e às 15 horas — Programa Civico do Serviço de Educação Civica. 11 horas — Hora do Lar — Leituras e suplemento musical. 18 horas — Jornal dos Professores — Noticias e comentarios. Suplemento musical: Programa instrumental. 18,30 — Programa lirico. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 20 horas — Hora do Brasil. 21 horas: Jornal da Prefeitura — Noticiario administrativo. Suplemento musical: Música de Johann Strauss num arranjo para Ballet da Filarmônica de Londres, Reg. Antal Dorati. 21,30 — Meia hora com o baixo Ezio Pinza — Aria de Le Caid de Thomas. Invocação de Roberto il Diavolo de Meyerbeer; De son coeur, da Mignon de Thomas, Possente Numi da Flauta Mágica de Mozart; O tu Palermo, de Vespri Siciliani, de Verdi e Dormirò sol nel manto do D. Carlos de Verdi. 22 horas: Sinfonia n. 4 em Mi menor de Brahms — Sinfônica de Londres — Reg. Herman Abendroth.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

18 — Dois Caipiras do Barulho. 18,30 — Jorge Veiga. 18,45 — Palavra Esportiva. 19 — Patrias Irmãs. 21 — Programa Português, com Manuel Monteiro, Fernanda Monteiro, os srs.: Geraldo Guimarães — vice-presidente da Federação Atlética de Esmeralda Ferreira, João de Oliveira e outros. 22 — Revelações Portuguesas. 23 — Final.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Bob Stewart, Passos e sua orquestra. 18,30 — Nhô Totico. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga. 19,10 — Dilermando Pinheiro, Carlos Galhardo, Carmelia Alves, Edú e sua gaita, Zarur. 21 — Retransmissão de New York — Muraro, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — 28.º episodio de "Os Três Mosqueteiros". 22,35 — Carmelia Alves, Edú e sua gaita, A vida em perguntas e respostas. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

18,45 — "Alô! Alô! Brasil!". 18,30 — "O Sorriso na Historia". 19,10 — "Proverbio do Dia" — Estudio com: Léia de Holanda, Irmãos Geraldi e orquestra Tipica. 19,30 — "O Homem do Momento". 21 — "Cartas do Dia". 21,15 — "Programa Inspiracion". 21,30 — "Ondas Curiosas". 23 — "Surpresas B-7". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

18 — Saudação Angélica. 18,10 — Hora do Crepúsculo. 19 — Programa a Voz do Libano. 21 — Operetas em Revistas. 21,30 — Última Palavra. 22 — Final.

RADIO IPANEMA (P R H-8)

19 — Boa noite para você, crônica de Campos Ribeiro. Estudio com: Maestro Tomaselli, Orquestra de Salão, Jacó e Regional H-8, Emilinha Borba, Orlando Perez, Jazz de Napoleão Tavares com Bob Lazy. 21 — Calouros em Revista.

RADIO TUPI (P R G-3)

18 — Lusco-Fusco — Fon-Fon e sua orquestra, com Claudia Baraie e Yamblouski. 18,30 — Kaleidoscopio — Carolina Cardoso de Meneses e Dorival Caimi. 19 — Boa noite para você... — Chyta Yamblousky, Pimpinela e Estelinha Egg. 19,30 — Programa variado e Pimpinela. 21 — Transmissão da M. B. C. e Dorival Caimi. 21,30 — Pimpinela. 21,35 — Tribunal de Melodias de Almirante. 22,10 — Teatro Eucalol — Apresenta hoje a peça "Ressurreição". 23,40 — Copacabana Clube. 24 — Boa noite musical.

JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

Programa do 7.º Aniversario — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 19,15 — Programa Cosmopolita. 20 — Programa de Estudio: Sopranos — Alma Cunha de Miranda, Nice de Araujo Jorge e Graziela Salerno. Meio-soprano — Dila Cruz. Tenores — Roberto Miranda e Mario Otorio. Barítono — Robert Lawrence. Pianistas — Maria Antonieta e Mario de Azevedo. Violinista — Oscar Borgerth. 22 — Noticiario.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

(WRCA - WNBI E WBOS)

18,30 — Radio-Jornal da NBC. 18,45 — Contrastes Musicais. 19 — Serenata Tropical. 19,30 — Programa Musical. 19,45 — Cavalcade das Orquestras. 19,45 — Os Estados Unidos.

(WRCA E WNBI)

20 — Radio-Jornal da NBC. 20,15 — Discoteca Victor: Música Clássica.

BRITISH BROADCASTING (LONDRES)

9,15 — Noticiario. 9,30 — Programa. 12,30 — Noticiario. 18 — Noticiario. 18,15 — Programa. 19,30 — Noticiario. 20 — "Questões do momento". 20,15 — Tommy Dorsey e sua Orquestra. 20,30 — Politica Econômica, por Carlos Avilés, em espanhol. 20,45 — Noticiario em espanhol. 21 — Noticiario. 21,15 — Patricia Campo numa palestra. 21,30 — Música: "Diálogos contemporaneos", em espanhol. 22,30 — Os Fuis Ellinson de Bach, em espanhol. 23 — Noticiario, em espanhol. 23,15 — "Governo Municipal" por F. Hickinbotham, em espanhol. 23,30 — Revista radiofônica, em espanhol.

RADIOAMADORISMO

Liga de Amadores Brasileiros de Radio Emissão (LABRE)

AS ESCOLAS PROFISSIONAIS DE RADIO ELETRICIDADE

Por diversas vezes temos-nos ocupado de um assunto de capital interesse para os radioamadores brasileiros, expondo em todas as suas minucias a conveniencia dos nossos colegas se aplicarem no estudo da radio-eletricidade, como uma necessidade do presente e do futuro. Aliás repisando esse assunto não fazemos mais do que lembrar que a concessão de um prefixo da R. N. R. subitabelece ao concessionario a obrigação de se empregar detidamente no exame e no estudo dessa relevante materia, por força do que preceitua a alinea a) do artigo 1.º da Portaria 123. Essa condição foi imposta para que possa o país contar, como reforço para as reservas militares de radio-comunicações, com operadores telegraficos eficientes e com técnicos de comprovada competencia.

Não negamos que o estudo da radio-eletricidade entre nós ainda apresenta uma serie de circunstancias e dificuldades de toda ordem, principalmente pela falta de boas escolas ou de bons cursos teóricos-práticos onde fosse possivel estudar com relativa facilidade aquela materia, relevando acentuar que essas dificuldades se fazem notar, no Brasil, não só nas grandes como nas pequenas cidades. Em S. Paulo como no Rio existem diversos cursos por correspondencia, mas tal aprendizagem, para ser eficiente e preciosa, exige que o aluno possua uma alta dose de paciencia e de muito boa vontade, alem de um espirito de compreensão notavel, não podendo, por outro lado, descurar a pratica habitual e frequente daquilo que lhe é ensinado teoricamente.

Neste particular a telegrafia é de estudo mais facil, porque depende unicamente da pratica. O telegrafista, mesmo o amador, precisa, entretanto, conhecer radio-técnica, e daí as naturais dificuldades encontradas pelos nossos colegas para obterem os ensinamentos de que necessitam para os exames que terão de prestar no Departamento dos Correios e Telegrafos.

Reconhecendo a necessidade da criação de escolas profissionais de radio-eletricidade, de que trata o artigo 75 do Decreto 21.111 de 1.º de março de 1932, o sr. ministro da Viação baixou a portaria n. 496 de 3 de julho ultimo, na qual são dadas as instruções para o seu funcionamento e os cursos que manterão, no sentido de ser criada uma nova classe de melhores técnicos e operadores de radio, abrindo-se, desta forma, novos horizontes àqueles que queiram abraçar uma carreira de que depende a propria Defesa Nacional.

Que se instalem quanto antes, essas escolas de radio-eletricidade pois que candidatos às matriculas não faltarão entre os milhares de jovens interessados pela radio-técnica.

Toda correspondencia dirigida à Labre deverá ser encaminhada à Caixa Postal 2353 — Rio de Janeiro.

J. B. Neri — PY1AW — Diretor de Publicidade da Labre.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO ENFERMIDADE: — José Amaro de Sousa — Deferido.

BENEFICIO MATERNIDADE: — Vitor Wortman, Paulo Ramos e dr. Gonçalo José de Melo — 1.ª parte — Deferidas.

Waldo Benfiglioli, Antonio Cambauva Carvalho e Antonio Dierner — 1 periodo — Deferidos.

Diógenes Castelo Branco Guanais, Francisco Alvarenga Rodrigues, Lucio Ribeiro Mascarenhas, José Vieira Brandão Filho e Egar Cristiano Colhmann — 1.º total — Deferidos.

CARTEIRA DE EMPRÉSTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana:

Totais anteriores, 23.559 emp.	48.432:800$000
Distrito Federal, 7 emp.	15:700$000
Interior, 17 emp.	37:900$000
Total, 23.583 emp.	48.506:400$000

DEMONSTRATIVO DO MOVIMENTO DA SEMANA:

D. Federal, 33 prop.	72:800$000
Interior, 92 prop.	190:100$000
Total, 125 prop.	262:900$000

Relação dos processos despachados durante a semana:

Aposentadoria por invalidez, 13; auxilio-enfermidade, 23; pensão, 2; auxilio-maternidade, 60; auxilio-funeral, 2; auxilio-reclusão, 1. Total: 98.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 7 do corrente:

35 primeiras consultas, 5 visitas domiciliares, 19 exames de laboratorio, 12 radiografias, 3 tratamentos especializados, 7 inspeções de saúde, 1 internação hospitalar.

Dados estatisticos do periodo de 1-8 a 8-8-942:

206 primeiras consultas, 30 visitas domiciliares, 117 exames de laboratorio, 55 exames radiograficos, 13 internações hospitalares, 71 tratamentos especializados, 37 inspeções de saúde.

Notas Diversas

A EXTENSÃO DAS BASES TERRITORIAIS DOS SINDICATOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios de São Paulo acaba de obter do ministro do Trabalho a extensão da sua base territorial a todo o Estado, com exceção do municipio de Santos, onde existe entidade identica. O ministro mandou proceder à apostila na respectiva carta, fazendo-se os necessarios registros no Departamento Nacional do Trabalho.

AS CONSTRUÇÕES PARA OS BANCARIOS

Recebemos do bancario sr. João S. Lopes, uma carta em que faz interessantes ponderações a respeito das construções financiadas pelo Instituto dos Bancarios. Atendendo, por não ser, ao interessado, a recepção de algum apelo, reservamo-nos o direito de comentar e levar ao conhecimento de seus colegas, oportunamente, as razões emitidas na missiva.

LIGA BANCARIA DE DESPORTOS

(Nota Oficial n. 38)

Regulamento da Olimpiada Bancaria. Com a finalidade de se reunir os amadores da L. B. D. numa festa desportiva, na data da Independencia do Brasil, e em comemoração da Republica, será realizada a Olimpiada Bancaria que será disputada em dois ou três dias e, se possivel, num único local, constituindo-se de todos os desportos patrocinados pela L. B. D., pelo sistema eliminatorio e de acordo com os Regulamentos dos Torneios Inicios da Liga.

Comissão dirigente: A competição será dirigida por uma Comissão formada pelo presidente da Liga e 2 representantes dos clubes filiados, escolhidos pelo mesmo, o qual terá plenos e amplos poderes para resolver qualquer caso omisso ou não. Os diretores desportivos da L. B. D. darão assistencia técnica às competições.

Desfile: Incluindo o programa da Olimpiada haverá um desfile dos atletas participantes, que prestarão a sua homenagem ao Pavilhão Nacional.

A Bandeira brasileira será carregada por um atleta pertencente ao filiado vencedor da Olimpiada anterior e terá uma guarda de honra formada por um atleta de cada filiado. Os filiados que desfilarão terão direito a 1 ponto, marcando-se mais 1 à representação que se exibir com maior apuro, escolha que ficará a critério da Comissão dirigente.

Contagem de pontos: Marcar-se-á, respectivamente, para os 1.º, 2.º e 3.º colocados em cada desporto, 10, 5 e 3 pontos.

Em caso de empate na contagem final, será sorteado um desporto para o desempate.

Premios: Aos filiados que se tornarem vencedor e vice-campeão, caberão trofeus, que posse definitiva, após 3 conquistas consecutivas ou 5 intercaladas. Receberão ainda os filiados vencedores em 1.º, 2.º e 3.º lugares, respectivamente uma medalha de vermeil, prata e bronze, além de um diploma alusivo. Os atletas campeões e vice-campeões receberão, respectivamente, medalhas de prata e bronze, de cunho especial.

Almoço de confraternização: Como complemento desta festa será levado a efeito um almoço, com a presença obrigatoria dos presidentes dos clubes filiados, diretores da L. B. E. e um amador de cada filiado.

Taxa de inscrição: Aos participantes será cobrada uma taxa destinada às despesas com os cotejos.

Adolpho Schermann — Presidente.

O Regulamento original foi aprovado em sessão extraordinaria do Conselho de Representantes em 20 de maio de 1941, tendo sido reformado pelo mesmo orgão em reunião de 3 de agosto de 1942.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels: 42-4595 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e os domingos e feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 9 de agosto

ADVOGADO DE DIA — Dr. Antenor Coelho.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

FIANÇA — Foi prestada a de ...... 500$000, em favor do associado João Soares Ribeiro, matricula 2.370, no 19.º Distrito Policial, como incurso no § 6.º do art. 129 do Código Penal. Diz o art. 327 do Código Processo Penal: A fiança tomada por termo obrigará o afiançado a comparecer perante a autoridade, todas as vezes que for intimado para atos do inquérito e da instrução criminal e para julgamento. Quando o réu não comparecer, a fiança será havida como quebrada.

AMBULATORIO — Lavagens uretrais 12, lavagens vesicais 4, injeções endovenosas 15, injeções intramusculares 28, curativos 12, raios infra-vermelhos 5. Total 76.

INTERNAÇÃO — Foi internado, na Casa de Saude da Gavea, o associado Elpidio Tavares de Araujo, matricula 7.169.

REMISSÃO — E' concedida a requerida pelo associado José Augusto Pedro Simões, matricula 1.259.

CIRCULAR — Da Secção de Segurança Nacional recebeu a União a seguinte: "Tendo em vista a situação internacional, o torpedeamento constante de unidades de nossa marinha mercante, com o sacrificio de preciosas vidas de cidadãos brasileiros e a descoberta de extensas redes de espionagem funcionando em nosso país contra os nossos interesses e a nossa segurança, imprecindivel se torna a mais ampla divulgação desse documentado trabalho que ora tenho a satisfação de enviar a Vossa Senhoria, afim de alertar os menos avisados e difundir conhecimentos que só poderiam ser obtidos com a leitura de varios livros, impossivel a muitos. Rogo-lhe, por isso, a fineza de fazer distribuir os aludidos folhetos de maneira a poderem ser lidos pelo maior número de membros dessa prestigiosa associação que tem em Vossa Senhoria um dos condutores mais patrioticamente esclarecido. Sirvo-me do ensejo para manifestar-lhe os protestos do meu elevado apreço. (a) Augusto Cesar Lobo — Diretor".

2.ª feira, 10 de agosto

ADVOGADO DIA DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Carvalho, à Avenida Henrique Valadares, n. 27, terreo. Telefone: 22-0749.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: — João Pereira Dias, na 2.ª Vara Criminal; Raimundo Fidalgo Ferreira, na 3.ª Vara Criminal; Sebastião da Costa 2.º, André Real, Aristides Manuel Batista, Pedro Francisco de Jesus, na 6.ª Vara Criminal; Luiz Gonzaga de Sousa Junior, na 5.ª Vara Criminal; Mario Murilo, na 9.ª Vara Criminal; José Pereira Pinto, José Rodrigues de Carvalho e Adib Carneck, na 11.ª Vara Criminal.

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reune-se, às 20 horas, na sede social, estando convocados os srs.: relator Antonio Francisco Arteiro, Augusto Rebelo, Acacio Duarte, Adriano Alves Gonçalves e Antonio de Sousa Lobo Brandão, para verificar o balanço da tesouraria relativo ao mês de julho findo.

AOS ASSOCIADOS — A Diretoria pede aos associados que, terça-feira, não faltem com seus automoveis, à terminação do espetáculo do Teatro Municipal, afim de conduzir as pessoas que forem assistir ao espetáculo.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, AS 7,45 HORAS (TURMA "A") — José Antonio Pereira, Artur de Sousa Barbosa, Luiz Lino de Nascimento, Julio Solheiro Esteves, Genecl Francisco Povoa, Eloi Borges de Carvalho, Deolindo Leite, Antonio dos Santos, Clovis Crisóstomo de Oliveira e Laura Lage.

PROVA REGULAMENTAR — Milton Augusto Loureiro e Mario Ferreira.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Valter Pinheiro, Augusto Silva Sá, Fernando Santoja Bréia, Valdemiro Joaquim Coutinho, Antonio Jordão da Silva, Augusto Nunes, Benedito Barreto e Dina Essucy Fracalanza.

REPROVADOS — 5.

Infrações registradas

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO — C. 7.837; C. 9.522; C. 13.210; C. D. 66.

DESOBEDIENCIA AO SINAL — Exp. 74; P. 8.095 - 15.796 - 23.028.

INTERROMPER O TRANSITO — P. 17.136.

ANGARIAR PASSAGEIROS — P. 14.339.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO — P. 6.362.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA — C. 14.075.

I. A. P. E. T. E. C. — P. 6.825 15.687; C. 2.035; C. 9.664 - 11.022.

RECUSAR PASSAGEIROS — P. 13.916 - 18.415 - 21.581 - 35.846.

DIVERSOS — P. 2.261; ônibus 136; ônibus 428.

Noticias de Portugal

ASSINALADO UM ABALO SISMICO

LISBOA, 8 (U. P.) — Os observatorios meteorológicos portugueses assinalaram um abalo sismico cujo epicentro estava a 8.300 quilômetros. Trata-se do terremoto que destruiu parcialmente a cidade guatemalense de Agadengo.

REFORÇOS PARA OS AÇORES

LISBOA, 8 (U. P.) — O paquete "Lima" conduziu para os Açores novo contingente de tropas expedicionarias, afim de reforçar a guarnição militar local.

FALECIMENTO

LISBOA, 8 (U. P.) — Faleceu nesta capital, aos 60 anos de idade, a viscondessa Borges da Silva.

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

Paz na propaganda

A propaganda do café brasileiro no exterior só muito recentemente, graças à ação do Departamento Nacional do Café, tem tomado formas práticas e produzido resultado. Aquele velho método de enviar determinados cavalheiros, para passear na Europa e nos Estados Unidos, por conta do café, a titulo de propaganda, está, felizmente, relegado ao passado. O Departamento Nacional do Café, que tem hoje organização racional e comercial, abriu mão daqueles métodos e instituiu outros, cujas consequencias já se têm feito sentir, no aumento do consumo do produto brasileiro, nos mercados visados. Dizemos novos métodos, porque não se trata de um só, mas de varios, de acordo com as peculiaridades dos mercados que se quer conquistar. Assim é que, no Prata, onde o que se faz necessario é combater a mistura do açúcar na torração, o Departamento Nacional do Café tem patrocinado a montagem de casas de degustação, onde é oferecido ao público café puro, "tostado", como ali se diz, isto é, torrado sem mistura de qualquer outro produto. Nos mercados do Oriente Próximo, onde o café do Brasil era, praticamente, desconhecido, a propaganda é feita por meio de contratos que garantem a entrega de uma determinada bonificação sobre as quantidades neles comprovadamente introduzidas pelos interessados. E nos Estados Unidos, país em que o café entra livre de direitos aduaneiros e onde há comercio torrador e distribuidor organizado, a propaganda se faz pelos modernos métodos de publicidade, afim de tornar a bebida cada dia mais querida da população, conseguindo-se, destarte, o aumento do seu consumo.

* * *

A propaganda cafeeira nos Estados Unidos passou a ser feita de maneira verdadeiramente cientifica, a partir do momento em que, cumprindo-se uma resolução da Conferencia de Havana, realizada em 1937, se fundou o "Bureau Panamericano do Café", instituição a que hoje já pertencem oito países cafeicultores da América Latina. A sua ação se tem feito sentir não apenas no terreno da simples propaganda, mas tambem no da propria politica da mercadoria, pois deve ser reconhecido o papel que exerceu nas negociações que procederam o "Convenio Interamericano do Café", nos termos do qual se faz, presentemente, a importação do produto, nos Estados Unidos.

O "Bureau Panamericano do Café", composto exclusivamente por países produtores, com a finalidade de levar a bom termo a sua campanha de propaganda em cooperação com o comercio, passou a trabalhar de comum acordo com a "Associated Coffee Industries of America", de Nova York, que se fundiu, depois, com outras entidades congeneres, para formar a atual "National Coffee Association". Em consequencia de entendimentos havidos, foi formado um "comité de propaganda", composto de membros do "Bureau" e da "Association", que fez, com êxito, a propaganda do café, através da conhecida agencia de publicidade Kudner Inc.

No ano passado, ao resolver-se sobre a continuação da campanha, os membros do "Bureau", a cujo cargo está o onus da tarefa, resolveram mudar de agencia, de vez que havia a conveniencia de mudar de métodos, afim de não fatigar o público. Com isso, porém, não concordaram os membros da "Association", esquecidos de que era o "Bureau" e não ela, o administrador dos fundos fornecidos pelos países cafeicultores.

A "Association" retirou-se do "Comité". E a propaganda passou a ser feita sob a orientação exclusiva do "Bureau", que confiou a nova campanha a outra agencia, a Buchanan & Co.

O sucesso da Buchanan, em um ano de trabalho, foi imenso. Chegou-se até a conseguir, para a propaganda do café, a cooperação de Eleanor Roosevelt, o maior cartaz de publicidade dos Estados Unidos. E as consequencias práticas foram maiores ainda, porque, com a campanha do "Bureau", o consumo de café passou de 13,41 libras-peso, para 16,52, por ano e "per capita", nos Estados Unidos.

* * *

Estavam as coisas neste pé, quando recebemos novos informes sobre a campanha do "Bureau". É que lhe foi outra vez dada a colaboração da "National Coffee Association". E o "Comité" foi restabelecido, ficando composto de cinco membros do "Bureau" e de cinco da "Association". Para seu presidente, foi eleito o sr. Geo. C. Thierbach, que é presidente da "Association", e para secretario, o sr. Roberto Aguilar, que é presidente do "Bureau". Para a nova campanha de publicidade foi escolhida, por unanimidade de votos, a agencia J. M. Mathes, Inc., uma das mais reputadas nos Estados Unidos.

Vamos esperar que, em consequencia da nova campanha, continue a aumentar o consumo "per capita" do café, naquele grande mercado. A colaboração da "National Coffee Association" não era indispensavel, mesmo porque os fundos são fornecidos exclusivamente pelo "Bureau Panamericano do Café". Contudo, os membros da "Association" tambem fazem a propaganda do café, e a conjugação de esforços só poderá resultar util para o produto. Sendo o comercio cafeeiro dos Estados Unidos muito bem organizado, é obvio que toda e qualquer propaganda que tenha o seu apoio só poderá resultar proveitosa para o produto.

BOLETINS DAS DIRETORIAS DE INFANTARIA, ARTILHARIA E CAVALARIA

Apresentações de oficiais — Movimento de pessoal — Permissões — Classificação de sargento

Diretoria de Infantaria

CAPITAL FEDERAL, 8 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 185.

Publica-se, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — De oficiais, ontem:

— Capitães — Arsenio Toscano, do 14.º Regimento de Infantaria, por conclusão de transito e reunir-se ao Corpo na primeira oportunidade; Icaraí de Albuquerque Potiguara, do 30.º Batalhão de Caçadores, por ter ficado adido à Diretoria de Recrutamento por 90 dias.

— Primeiro tenente — Tercio Veras, do III/7.º Regimento de Infantaria por conclusão de transito e recolher-se.

— Segundos tenentes da Reserva, convocados — Manuel Antonio Teixeira e Roberto Silvio de Paiva Ancilon, ambos do 15.º Regimento de Infantaria, por ter sido transferida a data de embarque; João Crisóstomo de Campos, do 5.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

MOVIMENTO DE PESSOAL. — *De oficiais:* — Transfiro, por necessidade do serviço, do Quartel General da 5.ª Região Militar para a Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, o segundo tenente da Reserva de primeira classe, convocado, João Menezes de Aquino.

RETIFICO. — Por necessidade do serviço, as classificações dos segundos tenentes da Reserva de segunda classe do Exercito de primeira linha, convocados, Valter de Sousa Mendonça e Manuel Albino dos Santos Queiroz, como sendo no 14.º Regimento de Infantaria e não como constam dos Boletins Interno de 17 e 28 do mês findo, respectivamente.

DE SARGENTO. — *TRANSFIRO.* — *Por necessidade do serviço:*

— Do 27.º Batalhão de Caçadores para a Companhia Fus. Independente do Oiapoque, o terceiro sargento Sebastião da Silva Lima.

— Do 9.º para o 16.º Regimento de Infantaria, o terceiro sargento João Salomão.

POR INTERESSE PROPRIO: — Do Batalhão de Guardas para o Regimento de Infantaria, o terceiro sargento Alington Dias.

— O terceiro sargento Jader Lins, do 17.º Batalhão de Caçadores para o 2.º Batalhão de Fronteira, por troca com o terceiro dito, José Leite Sampaio Neto, do 2.º Batalhão de Fronteiras para o 17.º Batalhão de Caçadores.

— Do 8.º Regimento de Infantaria para o Regimento Sampaio, o terceiro sargento Valter Roesler.

DE PRAÇA: — Transfiro, por necessidade do serviço, da Segunda Companhia Independente de Guarda para o 10.º Regimento de Infantaria, o cabo Antonio Oliveira.

PERMISSÃO. — Concedo permissão ao terceiro sargento Honorato Luiz Brandão, do 16.º Regimento de Infantaria, para gozar em Pouso Alegre — Estado de Minas Gerais — 90 dias de licença para tratamento de saude que lhe foram arbitrados pela Junta Militar de Saude da Guarnição de Natal.

(a.) — General de Brigada *Bonnerges Lopes de Sousa*, diretor de Infantaria.

Confere: — Tenente-coronel *Otavio Monteiro Aché*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Artilharia

CAPITAL FEDERAL, 8 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 184.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

— Major Carlos de Proença Gomes Sobrinho, da Escola Técnica do Exército, por ter sido nomeado para uma comissão de caráter reservado na Diretoria do Material Bélico.

— Capitães Raimundo Campelo, da Escola Técnica do Exército, por ter regressado dos Estados de São Paulo e Minas, onde se achava em viagem de serviço; Breno Augusto Coelho Neto, do Estado Maior do D. D. C., por conclusão de curso da Escola de Artilharia de Costa; Silvio de Azevedo Palm Pamplona, do II/5.º R. A. D. C., por ter de se recolher à sua unidade, organização no quartel do 1.º Grupo de Obuses; Vicente de Paula Dale Coutinho, do II/8.º Regimento de Artilharia Montada, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização e se recolher à sua unidade.

— Primeiros tenentes Otavio Carvalho Aragão, da Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa, Luiz Serff Sellman, da 3.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, Cesar Montagna de Sousa, da 4.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, Carlos de Castro Torres, da 2.ª Bateria Independente de Artilharia da Costa e Osvaldo de Araujo Sousa, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa, todos por conclusão de curso da Escola de Artilharia de Costa e recolhimento às suas unidades; Raimundo Brandão Rangel, por conclusão de curso da Escola de Artilharia de Costa, e classificação no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Jônatas Pinheiro Lisboa, do II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter sido transferido e se recolher à sua nova unidade.

— Segundos tenentes Ferdinando de Carvalho, da 5.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, por ter sido desligado do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e se recolher à sua unidade; Slomir Porto, por ter sido transferido para a 5.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa, desligado do 1.º Grupo de Artilharia de Dorso e se recolher à sua unidade.

— Segundo tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter vindo a chamado para fins de inspeção de saude na Escola de Artilharia de Costa e regressar aquele Grupo.

— Hoje, o capitão Heitor Dulce Lira, desta Diretoria, de regresso do gozo de ferias, por conclusão de ferias.

Em 7 de julho de 1942, os seguintes sargentos:

— Terceiros sargentos Francisco Antonio Cardoso, João Benio Niederauer Neto, João Pereira Monteiro e Olavo Mascrim, por terem sido transferidos para o II/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Sétima Região Militar) e se recolherem à nova unidade.

— Segundos sargentos Heraclides Harduim Franco, Delio Maciel Batista e Evelio Picasso Fernandes, o terceiro, por terem sido transferidos, o primeiro para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, o último para o I/1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea e o segundo para o 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, e se recolherem às novas unidades.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES. — Em consequencia ao item anterior, deixa as funções de adjunto do Gabinete o capitão Celso Montes Marsillac, assumindo-as o capitão Heitor Dulce Lira. O capitão Celso Montes Marsillac assume as de adjunto da Primeira Secção da Terceira Divisão.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS CONVOCADOS. — Classifico, por necessidade do serviço, na Quinta Região Militar, o segundo tenente da Reserva de primeira linha, convocado, Italo Carneiro Anderson. — (Nota sem numero de 7 de agosto de 1942, da Primeira Divisão); segundos tenentes da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocados Edgar Alberto Moreira da Rocha, no III.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea (Deodoro) e José Guilherme de Carvalho, no 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa (Sétima Região Militar).

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS. — Transfiro, por necessidade do serviço:

— Da 6.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte de Óbidos) para esta Diretoria, o segundo tenente da Reserva, convocado, Alberto Tito Barbani. — (Proposta n.º 1.855, D/1, — 111.22, de 6 de agosto de 1942).

— Do 7.º Grupo de Artilharia de Dorso (Sétima Região Militar) para a Bateria do 4.º Grupo de Artilharia de Costa (Fortaleza da Lage), o segundo tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Alvaro Pantoja Leite.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL SEM EFEITO. — Torno sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do primeiro tenente Eurico de Sá Rocha Maia, para a 5.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa (Forte de Monduba), publicada no Boletim Interno de 15 de julho de 1942, desta Diretoria de Artilharia.

AINDA TRANSFERENCIA DE OFICIAL. — Transfiro, por necessidade do serviço, da 1.ª Bateria Independente de Artilharia Auxiliar (Belem) para o II/5.º R. A. D. C. (Fortaleza), o primeiro tenente Antonio Hamilton Mourão.

PERMISSAO. — Concedo permissão:

— Ao segundo tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Roberto Valter Rudolfo Rapp Junior, do 6.º Grupo de Artilharia de Dorso, para ir a São Paulo buscar sua familia.

— Ao soldado Antonio da Conceição, do I/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, para vir ao Rio, acompanhando o capitão Jefferson Cardim de Alencar Osorio, daquela unidade, que vem com destino ao Hospital Central do Exército.

(a.) — General de Brigada *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Cielithenes Barbosa*, chefe do Gabinete.

Diretoria de Cavalaria, Trem, Remonta e Veterinaria

CAPITAL FEDERAL, 8 DE AGOSTO DE 1942. — BOLETIM INTERNO N.º 184.

APRESENTAÇÕES. — Dia 7 de agosto de 1942:

a) — De oficiais:

— Tenente-coronel Horacio dos Santos, por ter sido classificado no 13.º Regimento de Cavalaria Independente.

— Capitão Alcides Amaral Barcelos, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado da Escola de Moto-Mecanização.

— Capitão Eduardo Grel Marques de Sousa, do 6.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido desligado de adido a esta Diretoria e entrado em trânsito.

— Primeiro tenente Fernando Vasconcelos Cavalcanti de Albuquerque, por ter ficado sem efeito a classificação no 2.º R. C. T. e continuar adido à Escola de Moto-Mecanização.

— Primeiro tenente Carlos Miguel Hecker de Abreu, por ter sido tornada sem efeito sua classificação no 3.º R. C. T. e continuar adido à Escola de Moto-Mecanização.

— Primeiro tenente Mario Lamartine Lira Santos, por ter sido classificado no 2.º R. C. T.

— Segundo tenente da Reserva, convocado, Heitor Pereira, por ter de seguir para Uruguaiana, Estado do Rio Grande do Sul, a serviço do Ministerio das Relações Exteriores.

— Segundo tenente da segunda classe da Reserva de primeira linha, convocado, Oscar da Silva Fernandes, por ter sido classificado no 6.º Regimento de Cavalaria Independente e entrado em trânsito.

Dia 8 de agosto de 1942:

b) — De sargento.

— Primeiro sargento Marcolino Tavares de Lira, por ter sido classificado no 7.º Regimento de Cavalaria Divisionaria (Recife), para onde segue.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO. — *RETIFICAÇÃO.* — No 2.º Esquadrão de Trem (Campo Grande), o primeiro sargento Josué Barbosa Lima, e não como fez publico o Boletim Interno número 165, de 17 de julho de 1942.

(a.) — General *Firmo Freire do Nascimento*, diretor.

Confere: — Tenente-coronel *Antonio Pereira de Abreu Filho*, chefe do Gabinete.

Sociedades Anônimas

Realizam-se amanhã as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Bancaria do Brasil, S. A.: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Buenos Aires, 20-A, 4.º;

— Brazaço, S. A.: — Extraordinaria, às 11 horas, à Av. Rio Branco, 311;

— Companhia Petropolitana Fiação e Tecelagem: — Extraordinaria, às 15 horas, à rua da Quitanda, n. 177, 1.º;

— Invólucros Invioláveis Sealcone, S. A.: — Extraordinaria, às 16 horas, à Av. Rodrigues Alves, ns. 743/5;

— Radio Distribuidora, S. A.: — Às 15 horas, à Praça Mauá, n. 7, 12.º;

— S. A. Terras, Vilas e Cidades: — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Uruguaiana, 104, 1.º;

— S. A. Companhia Brasileira de Café: — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Visconde Inhauma, n. 39, 8.º;

— Seringueira do Amazonas, S. A.: — Às 16 horas, à Av. Rio Branco, ns. 118/20, 11.º andar, salas 1.102/4.

Companhia Niquel Tocantins

(antiga Empresa Comercial de Goiaz S. A., Mina de Niquel do Buriti)

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se no dia 18 de agosto de 1942, às 14 horas, na sede social, à rua México n.º 98 - 7.º andar, sala 702, Rio de Janeiro, afim de verificar que foram cumpridas as formalidades relativas ao aumento do capital social e demais resoluções da assembléia geral extraordinaria de 22 de julho de 1942. Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1942.

João Vieira de Macedo, Diretor-Presidente. José de Magalhães Pinto, Diretor Vice-Presidente. Amynthas Jacques de Moraes, Diretor Superintendente.

Construtora e Organizadora Industrial, S. A.

CONVOCAÇÃO

Fica convocada a Assembléia Geral de fundação da "CONSTRUTORA E ORGANIZADORA INDUSTRIAL, S. A." para reunir-se no dia 22 de agosto de 1942, às 14 horas, na sala n.º 913 do Edificio Minerva, à rua do México n.º 98, para deliberar sobre o seguinte: — aprovação do projeto de estatutos; eleição dos Membros da Diretoria e Conselho Fiscal e fixação de seus honorarios; verificação dos requisitos estabelecidos no art. 38 do Decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1940 e mais assuntos de interesse social.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1942.

FRANCISCO F. PEREIRA, Fundador.

Patente de invenção n.º 27.109

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N.º 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de "APERFEIÇOAMENTOS EM FREIOS PNEUMÁTICOS", privilegiados pela patente, supra exarada, de propriedade da THE WESTINGHOUSE AIR BRAKE COMPANY.

Caixa Beneficente dos Sargentos da Marinha

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

Em nome do Sr. Presidente, convido os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, quinta-feira, 13 do corrente às 16,30 horas em primeira convocação e às 17 horas em segunda e última, afim de dar posse à nova Administração eleita para o bienio 1942-1944.

Rio de Janeiro, em 7 de agosto de 1942.

Pedro Benicio de Magalhães, — 1.º Secretario.

Empresa Comercial de Goiaz S. A.

— Mina de Niquel do Buriti —

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo a Assembléia Geral Extraordinaria de 22 de julho de 1942, reunida em São Paulo, resolvido, entre outros assuntos, mudar a denominação da sociedade para COMPANHIA NIQUEL TOCANTINS, transferir a sede social para o Rio de Janeiro e elevar o capital social para 30 mil contos de réis, ficam convidados os senhores acionistas para a Assembléia Geral Extraordinaria a reunir-se em a nova sede social à rua México 98 - 7.º andar, sala 702 às 14 horas do dia 18 de agosto de 1942, para verificar que foram cumpridas as formalidades legais relativas ao aumento do capital social e demais resoluções da referida assembléia geral de 22 de julho.

Rio de Janeiro, 8 de agosto de 1942.

João Vieira de Macedo, Diretor-Presidente. José de Magalhães Pinto, Diretor Vice-Presidente. Amynthas Jacques de Moraes, Diretor Superintendente.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, com o Banco do Brasil, vendendo libra area a 79$585 e comprando a 78$464 e dolar a 19$630 e a 19$470, respectivamente.

Assim fechou, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para cobranças de outros bancos, quotas e remessas para exportação:

	Abertura	Fecham.
Libra area, à vista	79$585	79$585
Libra "cabo"	79$665	79$665
Dolar	19$630	19$630
Dolar "cabo"	19$660	19$660
Escudo	$800	$800
Franco suiço	4$630	4$630
Corôa sueca	4$720	4$720
Peso argentino	4$690	4$690
Peso uruguaio	10$414	10$414
Peso chileno	$633	$633

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	78$064	78$464	78$538
Dolar	19$400	19$470	19$490
Peso argentino	—	4$610	—
Peso uruguaio	—	10$140	—
Peso chileno	—	$590	—

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A 90 dias	A vista	Cabo
Libra "area"	65$995	66$495	66$568
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso uruguaio	—	8$594	—

REPASSE AOS BANCOS

Libra "area" comp	78$464	78$464
Libra "area" venda	78$885	78$885
Oficial:		
Libra "area" comp.	66$763	66$763
Dolar (oficial)	16$580	16$580

DEPASSE SOBRE BUENOS AIRES

Dolar	16$568	16$568

LIVRE ESPECIAL

	Abertura	Fecham.
Dolar, compra	20$000	20$000
Dolar, venda	20$500	20$500
Cabo:		
Dolar, venda	20$530	20$530

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$474	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$900

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre	Oficial	Frete
Compra sobre Colombia:			
A vista	19$170	16$250	19$170
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19$350	16$400	19$350
Compra sobre outras Republicas Sulamericanas:			
A vista	19$320	16$350	19$320
Compra sobre Buenos Aires:			
A vista (Dolar) livre			19$630
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19$370	16$400	19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A vista	78$464	65$890
30/60	77$924	65$880
60/90	77$704	65$765
90/120	77$644	65$650
A vista		Oficial
90 dias	78$464	66$405
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

Câmara Sindical de Corretores

EM 7 DO CORRENTE

	Oficial	Livre	Especial
Libra area	—	79$606	79$585
Nova York	—	19$544	20$408
Argentina	—	4$703	4$906
Chile	—	$633	—
Uruguai	—	—	10$600
Suiça	—	4$638	—
Portugal	—	$810	$925
Cobertura do Banco do Brasil aos Bancos			
Londres - Lbs. area	—	—	—

OURO FINO

O Banco do Brasil adquiriu ontem, a grama do ouro fino na base de 1.000/1.000, em barras ou amoedado, a 23$300.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	171.586.137
Total	171.586.137

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da Republica os agios de 157 % e 98 %, respectivamente, para as do antigo cunho colonial, os agios de 505 ½ as dos valores de $020 $040 e $080; 508 %, as de $016, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

MOEDAS DE OURO

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

Libra	170$803	Franco	6$757
Dolar	35$043	Franco suiço	6$737

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	4 04	4 04
S/França não ocupada	2 31	2 31
S/Lisboa, tel. p/Esc.	4 11	4 11
S/Madrid, tel. por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel. p/F. C.	23 32	23 32
S/Berna, tel., p/F. C.	30.15	30.15
S/Estocolmo, tel. p/1 K.	23.85	23.85
S/B. Aires, tel., port. P.	23.88	23.88

Em Montevideu

MONTEVIDÉU, 8.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/vend.	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.50 P.	190.50
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 8.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £ t/compra	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	419 75 P.	419.75
S/N. York, 100 $, t/com.	419.50 P.	419.50

Em Londres

LONDRES, 8.

	Hoje	Anterior
S/N York, p/£, $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£ frs.	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
S/Madrid, p/£ p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£ esc.	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Madrid, liv.£, p.	46.55	46.55
S/Estocolmo, £, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 8.

FECHAMENTO

Para desconto:	Hoje	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Banco da França	2 %	2 %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms. t/c.	7/16	7/16
Em N. York, 3 ms. t/v.	½ %	½ %
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99 80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100 20	100 20

BOLSA DE TITULOS

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Titulos, que esteve bastante animada e calma, foi mais ativo, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS HOJE

Apólices gerais:

121	Uniformizadas	804$000
12	D. Emissões nom.	808$000
12	Idem	810$000
12	Idem, port.	808$000
40	Idem	810$000
180	Idem, Cautelas	787$000
2	Reajustamento	850$000
68	Municipais: Emp. 1904, port.	572$000
100	Decreto 2.097	109$000
15	Decreto 2.339	108$000
60	Idem, 3.264	195$000
4	Empréstimo 1931	222$000
14	Idem	223$000
10	Prefeitura: B. Horizonte	810$000
12	Idem	805$000
53	Idem	807$000
199	Idem, P. Alegre, 3½%	318$000
10	Estaduais: Minas, 7%, port.	947$000
265	Minas, 1934, 1.ª Serie	181$000
68	Idem	180$500
65	Idem, 2.ª Serie	181$000
64	Idem, 3.ª Serie	181$500
5	Idem	185$000
5	Pernambuco	983$000
7	São Paulo	234$000
100	Idem	235$000
12	Idem, Uniformizadas	1.145$000
100	Ações Cias.: Butiá	146$000
51	D. Santos, port.	233$000
301	B. Mineira, port.	620$000
120	Idem	618$000
10	Idem	618$000
70	Debêntures: Cia. D. Santos	215$000

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou ontem, calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O tipo 7, foi cotado ao preço de 27$200 por 10 quilos, na tabua, e não houve vendas durante os trabalhos. Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	28$200	Tipo 6	27$700
Tipo 4	28$700	Tipo 7	27$200
Tipo 5	28$200	Tipo 8	26$700

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum 2$800, idem fino 4$100.

Pauta semanal — Estado do Rio, café comum, 2$200.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de 28$000 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 7

		Sacas
Stock em 6		415.667
Entradas:		
Reg. Flum. Rio	752	
Reg. E. Santo	300	
Central	3.369	4.421
Total		420.088
Embarques:		
Rio da Prata		30.631
Total		389.457
Café revertido		552
Consumo local		600
Stock em 7		389.400
Idem, ano passado		257.594
Entradas até 7		28.357
Saidas até 7		55.230
Café revertido ao stock desde o 1.º de julho		22.414

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 8

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, ... 40$000.

N.º 4, disponivel por 10 quilos (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, 42$000.

Entradas — Hoje, 15.827 sacas; anterior, 14.523 sacas; ano passado, 12.70 2ditas.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 282 sacas; ano passado, 15.332 sacas.

Existencia — Hoje, 1.222.595 sacas; anterior, 1.206.068; ano passado, 705.479 sacas.

Saidas — 240 sacas, para a Argentina.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 8

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7½ ao preço de 25$000 por 10 quilos.

ESTATÍSTICA DO CAFÉ

	Sacas
Entradas	180
Saidas	1.825
Em stock	140.722

AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mercado, firme, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES

Branco cristal	67$000 a 70$000
Mascavo rge.	52$000 a 54$000
Demerara	58$000 a 60$000
Mascavinho	— Não ha —

MOVIMENTO DO DIA 7

		Sacos
Stock em 6		10.593
Entradas:		
De Minas	350	
De Campos	4.713	5.063
Total		15.656
Saidas		3.459
Stock em 7		12.197

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 8

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	70$000 a 71$000
Mascavo	65$000 a 66$000
Branco cristal	75$000 a 76$000

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 8

Cotações por 60 k.s:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Usina de 1.ª	62$000	62$000
Demeraras	48$000	48$000
Usina de 2.ª	n/c.	n/c.
3.ª sorte	40$000	40$000
Cristais	54$000	54$000
Por 15 quilos:		
Somenos	10$500	10$500
Mascavos	7$500	7$500
Entradas	—	7.000
De 1º de set.	4.210.900	4.210.900
Existencia	355.100	371.200
Exportação:		
Rio	1.000	—
Santos	7.500	—
S. do Brasil	7.600	—
Total	16.100	—

ALGODÃO

Funcionou ontem, esse mercado, estavel, com os preços inalterados e negocios pequenos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó-Fibra longa:	
Tipo 3	73$000 a 74$000
Tipo 4	71$000 a 72$000
Sertões-Fibra media:	
Tipo 3	66$000 a 67$000
Tipo 5	57$000 a 58$000
Ceara-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Matas-Fibra curta:	
Tipos 3 e 5	Nominal
Paulista-Fibra curta:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Tipo 6	55$000 a 56$000

MOVIMENTO DO DIA 7

	Sacas
Stock em 6	12.951
Saidas	175
Stock em 7	12.776

Não houve entradas.

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 8

UNICA CHAMADA

(Contrato C)

Ent.:	Comp.	Vend.
Em agosto	63$100	63$600
Em setembro	63$600	63$800
Em outubro	64$100	64$500
Em novembro	64$700	64$800
Em dezembro	65$400	65$500
Em janeiro	65$800	66$000
Em fevereiro	66$300	66$500
Em março	65$200	65$500
Em abril	63$900	64$100

Vendas, 15.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	71$500 a 72$500
Tipo 5	63$500 a 64$500
Tipo 6	56$000 a 57$000

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 8

	Hoje	Ant.
Mercado	Frouxo	Frouxo
Cotações por 80 quilos:		
Sertões, tipo 5	70$000	70$000
Matas, tipo 5	53$000	53$000
Entradas	—	—
De 1.º de set.	256.300	256.300
Existencia	115.100	115.700
Consumo local	600	600

Exportação:

Não houve.

Em Nova York

NOVA YORK, 8.

ABERTURA

	Hoje	Ant.
Em outubro	18.11	18.21
Em dezembro	18.30	18.39
Em janeiro	—	18.43
Em março	18.47	18.55
Em maio	18.55	18.66
Em julho	—	18.79

Baixa de 8 a 11 pontos, desde o fechamento anterior.

Mercado estavel.

TRIGO

PREÇOS CORRENTES

Moinho Inglês:	
Tipo "Soberano"	65$000
Moinho Barra Mansa:	
Tipo "D. K."	65$000
Moinho da Luz:	
Tipo "Catita"	65$000

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 8 (United Press).

Stock Exchange — Allied Chemical n/c-130,50; American Can 64,25-64; American Foreing Power n/c-0,37; American Metals n/c-n/c; American Radiator n/c-4,37; American Smelting and Refining 37,50-38; American Tel. and Teleg. 117-116,62; American Tobacco "B" n/c-44,37; American Woolen n/c-n/c; Anaconda Copper 25,50-25,62; Andes Copper n/c-n/c; Armour Delaware Pref. n/c-n/c; Armour Illinois "A" n/c-3,75; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation 6,50-6,50; Bendix Aviation 31,75-30,87; Bethlehem Steel 52,75-53,25; Canadian Pacific 4,25-4,25; Case Treshing Machine n/c-n/c; Cerro de Pasco n/c-n/c; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 61,25-61,50; Colombia Gaz Electric 1,25-1,25; Consolidated Edison 12,75-12,87; Continental Can 24,25-24; Continental Steel n/c-n/c; Cuban American Sugar n/c-n/c; Dupont de Nemours 113,87-114,50; Eastman Kodack 129-128,75; Electric Power and Light 1-n/c; General Electric 26,37-26,37; General Foods Corporation 31,75-31,50; General Motors 37,75-37,87; Gillette Safety Razor 3,87-3,75; Goodyer Rubber 17,50-17,75; Hudson Motors n/c-3,75; International Business Machine n/c-n/c; International Harvester 47-47; International Nickel 26,12-26; International Tel. and Teleg. 2,50-2,62; International Tel. Eng. n/c-n/c; Kennecott Copper 28,62-28,87; Krogery Grocery 26,62-25,75; Lambert Corporation 14-14; Lehman Corporation n/c-21; Loew Inc. 44,12-44; Lone Star Cement n/c-34,75; Missouri Kansas and Texas n/c-2,12; Montgomery Ward 29,12-29,25; National Cash Register 16,62-16,62; National Lead Cia. 13,37-13,25; New-York Central 8,75-8,75; North American Corporation 7-7; Otis Elevator n/c-13,75; Pacific Gaz Electric 18,25-18,37; Pan American Airways 17,87-17,75; Paramount Pictures 16-16; Patino Mines 18,50-19; Pennsylvania Railroad 21-21,12; Phillips Petroleum 39,25-39,37; Public Service of New-Jersey 9,87-9,87; Radio Corporation 3,25-3,25; Reo Motors VTC n/c-n/c; Socony Vacuum 8-8,12; Standard Brands 3,12-3,25; Standard Oil of California 21,75-21,75; Standar Oil of Indianna 24,12-24,37; Standard Oil of New-Jersey 37-36,87; Swift and Cia. 21,75-22; Swift International n/c-24; Texas Corporation 35-35; Texas Golf Sulphur 30,87-30,50; Union Carbid 67,12-67,25; Union Pacific 73,25-73,25; United Aircraft 26-26,25; United Fruit 54,75-54,75; United Gaz Improvement 3,62-3,62; U. S. Leather 3,87-n/c; U. S. Smelting Refining n/c-n/c; U. S. Steel 46,62-47,25; Warner Bros 5,50-5,62; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric 66,12-66; Woolworth 27,50-27,62.

Curb Stock — American Gaz Electric n/c-16,25; Brasilian Traction 8,75-8,37; Electric Bond and Share 1-1; Niagara Hudson and Power n/c-1,25; United Gaz n/c-n/c.

Bancos — Bankers Trust 36,87-37,12; Chase National Bank 24-24,12; First National Bank of Boston 35,50-35,50; National City Bank of New-York 23-62-23,62.

Diversas — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-n/c; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 32-32; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 32-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1968 n/c-n/c; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n/c-n/c; Royal Bank of Canadá 123-124; Atlantic Refining 15,87-16; Corn Products 48,50-48,25; Municipalidade do Rio de Janeiro 6% 1953 n/c-13,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% 33-33,37; Brasil Federal 8% 1941 17-16,75; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 6½% 1957 n/c-61,37; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1950 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1958 —-; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1975 n/c-64.

BANCO MAUÁ S. A.

RUA SAO PEDRO, 48 — RIO

Balancete em 31 de Julho de 1942

ATIVO

Acionistas			61:000$000
Bancos Diversos		3.180:693$100	
Caixa — em moeda Corrente		373:755$500	3.551:448$600
Emp. em C/Corrente		1.305:220$900	
Titulos Descontados		9.292:864$100	10.598:085$000
Selos e Estampilhas			1:007$500
Efeitos a Receber			828:543$500
Titulos Caucionados			60:000$000
Valores Depositados			3.561:850$000
Valores em Garantia			297:500$000
Valores em Penhor			3.911:200$000
Diversas Contas			123:197$800
			23.027:732$700

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Fundo de Reserva		30:000$000
Fundo de Previsão		50:000$000
C/Corrente de Aviso	2.071:883$100	
C/Corrente Limitada	52:146$700	
C/Corrente de Movimento	4.219:701$600	
C/Corrente Popular	183:340$500	
C/Corrente S/Juros	403:991$000	
Depósitos a prazo fixo	2.136:561$100	
Letras a Premio	200:000$000	9.267:624$300
Dividendos		32:730$100
Titulos Redescontados		1.061:503$500
Caução da Diretoria		60:000$000
Credores por Titulos em Cobrança		828:543$500
Depositantes de Valores		3.561:850$000
Garantias Diversas		4.238:700$000
Diversas Contas		296:781$000
		23.027:732$700

Henrique de Lacerda Ferraz — Paulo Lomba Ferraz — Ernani Ferraz — Diretores

Cincinato Cezar de Gusmão — Contador

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
9 P. Alegre	P	Porto Alegre	9	—	P	Recife	10
9 Recife	P	Mans. e P. Velho	9	—	V	Goiania	10
9 Cuiabá	P	Cuiabá	9	10 Belem	C	. . .	—
9 Fortaleza	N	. . .	—	11 P. Alegre	P	Porto Alegre	11
9 Miami	P	. . .	—	11 Goiania	V	. . .	—
9 Curitiba	P	Curitiba	9	11 Assuncion	P	. . .	11
9 B. Aires	P	Buenos Aires	10	11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
10 S. Paulo	V	São Paulo	10	11 Recife	P	. . .	11
10 P. Alegre	P	Porto Alegre	10	11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
10 S. Paulo	V	São Paulo	10	11 Miami	P	B. Aires	11
10 Cuiabá	P	Assuncion	10	11 S. Paulo	V	S. Paulo	11
10 S. Paulo	V	São Paulo	10	11 Uberaba	P	Uberaba	11
10 B. Horizon.	P	B. Horizonte	10	—	C	Recife	12
10 Recife	N	. . .	—	—	C	Porto Alegre	12
10 Miami	P	Miami	10	12 P. Alegre	P	Porto Alegre	12
10 J. Pessoa	N	. . .	—	12 S. Paulo	V	S. Paulo	—

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Organização — (D. C. — DASP) — O resultado da parte II da prova foi publicado no "Diario Oficial" do dia 8 do corrente.

Bibliotecario Auxiliar — A prova de idioma estrangeiro será realizada no dia 1, às 20 horas, no Edifício Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia, praça Duque de Caxias.

Inspetor Auxiliar VIII e IX e Inspetor X — (E. T. N. — M.E.S.) — Todas as partes da prova serão identificadas amanhã, às 16 horas.

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS

Laboratorista Auxiliar — do Instituto Oswaldo Cruz do Ministerio da Educação e Saude — serão abertas a partir de amanhã e se encerrarão às 17 horas do dia 24. Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos de idade compreendida entre 18 e 38 anos.

Inspetor — do Serviço Florestal do M. A. — serão abertas a partir do dia 12 e se encerrarão às 17 horas do dia 31. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, maiores de 21 anos e menores de 45.

Laboratorista Auxiliar VII — do Instituto de Psicologia do M. E. S. — serão aberta a partir do dia 12 e se encerrarão às 17 horas do dia 31. Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino de idade compreendida entre 20 e 35 anos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Estão abertas as inscrições nos seguintes concursos e provas: Auxiliar e Praticante de Escritorio — Permanente; Laboratorista IX — (I.N.P. — M. E. S.) e Desenhista (S. E. P. — M. A.), até amanhã; Tecnologista Auxiliar XVI (Secção de Fisica — I. N. T.), até 11 de agosto; Policia Fiscal até 20 de agosto.

CHAMADAS AO S. B. M.

Estão sendo chamados ao S. B. M., afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas — Medico Legista (M. J. N. I.) — 1 - 2 - 4 - 5 7 - 8 - 9 - 10 - 11 - 12 - 13 - 14 14 - 16 - 17 - 18 - 19 - 20.

Redator (DIP) — 124 - 125 - 126 127 - 128.

As 13 horas — Armazenista (Q. M.) — 4 - 6 - 9 - 13 - 16 - 32 - 37 40 - 41 - 42 - 48 - 50 - 54 - 55 56 - 57 - 64 - 70.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na Alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 11 e Quinta-feira, 13 — Costureiras de ns. 1.001 a 1.500.

A aplicação da lei sobre as melhorias de pensões

RECONHECIDA A RAZAO DE UMA REQUERENTE, CUJA PETIÇAO FOI, TODAVIA, ARQUIVADA

O ministro da Fazenda enviou ao presidente da República a seguinte exposição de motivos: "Em requerimento constante às fls. 7-8 do incluso processo, d. Balbina Lopes Bragança, mãe do capitão Benedito Lopes Bragança, pede providencias a Vossa Excelencia no sentido de serem as melhorias de pensões resultantes do decreto-lei número 3.269, de 14 de maio de 1941, concedidas desde a data do óbito do militar e não apenas a partir da vigencia do referido decreto-lei, como está sendo feito pelo Tesouro Nacional.

Entende a requerente que a aplicação da lei pela forma reclamada prejudica os interesses dos pensionistas a quem o Governo desejou beneficiar, não correspondendo, assim, aos propositos da referida lei. E para comprovar suas alegações lembra a requerente o seu proprio caso em que, após ter recebido a pensão mensal de réis 1:333$300, correspondente ao posto de major, foi esta reduzida para 1:000$000, por haver o Tribunal de Contas considerado limitada ao periodo do Governo Provisorio a vigencia da legislação em que se apoiara a primitiva concessão (processo anexo, fls. 52 a 53), impondo-se-lhe, em consequencia, a obrigação de restituir a quantia recebida a maior durante o tempo em que prevaleceu o cálculo inicial (processo anexo, fls. 63 v. e 68). O fato relembrado pela suplicante é verdadeiro, sendo, igualmente, exato que a retroatividade por ela pleiteada trar-lhe-ia a vantagem de suprimir aquele débito, assegurando-lhe ainda o direito de receber a diferença correspondente ao periodo em que sua pensão esteve reduzida à importancia mensal de 1:000$000 em virtude da decisão do Tribunal de Contas. Certo, no entanto, é, tambem, que o decreto-lei número 3.269, de 14 de maio de 1941, por força do qual voltou a pensão da suplicante a ser fixada em 1:333$300, não retroage, partindo a melhoria dele resultante da data de sua vigencia.

Diante do exposto e de acordo com os pareceres dos srs. diretor geral da Fazenda Nacional e procurador geral da Fazenda Pública (fls. 12 e 13 a 15), opina este Ministério pelo arquivamento do processo".

De acordo com a exposição do ministro da Fazenda, o presidente da República mandou arquivar o processo.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 31 DE JULHO DE 1942

ATIVO		
Letras Descontadas		82.556:818$400
Empréstimos por Contas Correntes		100.974:702$800
Efeitos a Receber		31.656:438$200
Valores Depositados		126.500:338$600
Valores Caucionados		144.507:582$700
Correspondentes no Interior		4.829:292$900
Titulos e imoveis pertencentes ao Banco		6.602:350$500
CAIXA:		
Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos		43.012:802$600
Diversas Contas		566:967$000
		541.207:302$700

PASSIVO		
Capital		20.000:000$000
Fundo de Reserva		8.117:606$600
DEPÓSITOS EM CONTAS CORRENTES		
— Movimento	94.303:010$200	
— Limitadas	7.326:384$500	
— Populares	5.302:704$000	
— Sem Juros	8.832:918$700	
— Aviso Previo	26.616:715$500	
— Prazo Fixo	63.324:626$300	205.706:449$200
Depósitos em Contas de Cobrança		31.656:438$200
Titulos em Caução e em Depósito		271.007:921$300
Diversas Contas		4.718:887$400
		541.207:302$700

Rio de Janeiro, 3 de agosto de 1942.

CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor-Presidente
OSWALDO COSTA — Diretor-Superintendente
ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Diretor-Tesoureiro
VICENTE NORONHA — Gerente
J. M. DE J. SEIXAS — Contador.

Banco Nacional da Cidade de São Paulo, S. A.

SEDE: — SÃO PAULO — FUNDADO EM 1924

CAPITAL	12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	9.839:200$000
FUNDO DE RESERVA	3.500:000$000

Balancete em 31 de julho de 1942, compreendendo as operações das Filiais do Rio de Janeiro e Santos, das Agencias de Botucatú, Cambará (Estado do Paraná), Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacarei Jaú, Lençóis, Lorena, Mogi das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Santa Cruz do Rio Pardo Santo André, Sertãozinho e Agencias Urbanas Norte (Braz) e Oeste (Luz)

ATIVO		
Capital a Realizar		2.460:800$000
Letras Descontadas		89.478:682$900
Letras a Receber:		
Letras do Exterior	3.133:172$500	
Letras do Interior	106.361:047$400	109.494:219$900
Empréstimos em C/Correntes		100.260:037$600
Valores Caucionados	98.914:028$200	
Valores Depositados	35.023:013$100	
Ações em Caução	60:000$000	133.997:041$300
Agencias		37.621:099$000
Correspondentes no País		2.482:584$000
Correspondentes no Exterior		28.582:491$100
Titulos pertencentes ao Banco		389:165$400
Imoveis		9.428:812$200
Moveis e Utensilios		1.620:984$260
Titulos em Liquidação		7:797$900
Contas de Ordem		77.572:620$500
Diversas Contas		1.457:581$500
Caixa:		
Em moeda corrente	14.984:900$300	
Em outras especies	155:046$900	
Em diversos Bancos	6.023:048$200	
No Banco do Estado de S. Paulo	8.661:857$400	
No Banco do Brasil	14.642:214$900	44.467:067$700
		639.350:985$200

PASSIVO		
Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		3.500:000$000
Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios		1.121:409$200
Fundo de Amortização de Imoveis		800:000$000
Lucros e Perdas		153:277$300
Depósitos em Contas Correntes:		
Com Juros	135.175:827$800	
Sem Juros	22.224:241$600	
Depósitos a Prazo Fixo e com Aviso Previo	83.257:319$900	240.657:389$300
Credores p/Titulos em Cobrança		109.494:219$900
Titulos em Caução e em Depósito	133.937:041$300	
Caução da Diretoria	60:000$000	133.997:041$300
Agencias		42.428:692$100
Correspondentes no País		1.555:578$100
Correspondentes no Exterior		10.456:449$900
Cheques e Ordens de Pagamento		1.141:730$100
Dividendos a Pagar		144:548$000
Contas de Ordem		77.572:620$500
Diversas Contas		4.937:029$500
		639.350:985$200

S. E. ou O.

São Paulo, 3 de agosto de 1942

Diretor-presidente — (a.) R. MAYER
Diretor-superintendente — (a.) C. TEIXEIRA JOR.
Diretor-gerente — (a.) A. LIMA
Contador — (a.) R. FERRARO
Gerente — (a.) G. BRICCOLO
Filial no Rio de Janeiro: RUA DA ALFANDEGA, 43 — TEL. 43-8915.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S.A.

MATRIZ: 65 — RUA DO CARMO — 69, Fone: 23-5911 — Caixa Postal 919, RIO DE JANEIRO

CAPITAL .... 12.000:000$000 — End. Tl.: "MUNBANCO"

FILIAL: 57 — RUA BOA VISTA — 61, Fone 2-5140 — Caixa Postal 2980, SÃO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 31 DE JULHO DE 1942

ATIVO	
Letras descontadas	66.797:543$800
Empréstimos em c/correntes	52.305:707$340
Letras em caução	67.354:536$300
Valores em caução	58.177:040$100
Letras á cobrança	17.544:500$500
Correspondentes no país	2.383:736$300
Valores depositados	39.042:653$000
Hipotecas	5.160:000$000
Titulos e fundos pert. ao Banco	1.713:004$360
Ações em caução	40:000$000
Filial de São Paulo	9.320:614$260
Moveis e utensilios	470:629$450
Imoveis	5.046:479$200
Valores em administração	4.363:736$000
Diversas contas	6.797:970$250
Caixa:	
Em moeda corrente no Banco e em depósito no Banco do Brasil e em outros Bancos	41.091:313$100
	377.609:525$900

PASSIVO		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.814:076$150
Fundo de depreciação		101:794$790
Depósitos:		
A vista	96.305:144$300	
De aviso previo	9.118:919$000	
A prazo fixo	33.753:911$200	
Contas limitadas	11.256:991$400	150.434:965$900
Creds. por letras à cobrança		17.544:500$300
Creds. por valores em caução		58.177:040$100
Creds. por valores hipotecarios		5.160:000$000
Titulos em caução e em depósito		106.397:189$300
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		10.922:933$860
Creds. por valores em administração		4.363:736$000
Correspondentes no país		26:811$100
Diversas contas		10.426:477$600
		377.609:525$900

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1942. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Diretor. — Adhemar Leite Ribeiro, Diretor. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — Olegario Alvariz, Chefe da Contabilidade.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

3051 — Quem fundou a "Eugenia"?

*

3052 — Quando foi instituida a bandeira do Brasil-Reino?

*

3053 — "Panurgio", quem é?

*

3054 — Onde corre o rio Hoang-Ho?

*

3055 — Quem é denominado o "Pai da Historia"?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3046 — Qual a cidade que tambem já serviu de séde do Papado? — Avinhão, na França, de 1309 a 1377.

*

3047 — Onde nasceu o Visconde de Bom Retiro? — Luiz Pedreira do Couto Ferraz, Visconde de Bom Retiro, nasceu na Baía.

*

3048 — Qual o primeiro bacharel que viveu no Brasil? — Duarte Peres, bacharel português, degredado por D. Manuel e que viveu entre os selvagens de Cananéia.

*

3049 — Quem foi Vital Brasil? — Foi o fundador do Instituto Butantan e a ele se deve a descoberta do soro contra a peçonha das cobras, dos escorpiões, aranhas etc.

*

3050 — "Anhanguera", que quer dizer? — Diabo velho e era como os selvagens de Goiaz chamavam a Bartolomeu Bueno da Silva.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

- Apari. Borg.	15-a	- Resende Costa	8
- Carioca	33	- José Reis	545
- Uruguaiana	208	- Goiaz	614
- Livramento	72	- Ju. Cortin.	93-a
- Mem de Sá	11	- Eng. Dentro	345
- Ju. Carmo	8	- A. Carneiro	65-a
- St. Cristo	[illegible]	- T. Oliveira	56-a
- Matoso	15	- Av. Suburb.	3850
- B. Hipólito	1[illegible]	- Av. J. Ribei.	106
- Catumbi	6	- P. Encantado	9
- Arist. Lobo	1	- Av. 28 Set.	326
- Ma. Coelho	154	- Av. 28 Set.	335
- Had. Lobo	461	- B. Mesqui.	50[illegible]
- Itapirú	49	- B. Mesqui.	986
- Salvador Sá	77	- B. Mesqui.	528
- Catete	245	- B. Mesqui.	875
- Cosme Velho	128	- Perei. Nunes	221
- Lapa	57	- Teodo. Silva	842
- Aurea	39	- Arau. Lima	19-a
- M. Abrantes	21	- Perei. Nunes	279
- Laranjeiras	384	- João Vicen.	115
- Alice	7-a	- João Vicen.	1177
- J. Botânico	687	- E. M. Felix	836
- Gen. Polido.	158	- Av. Subur.	10408
- Vol. Patria	24[illegible]	- E. M. Rang.	528
- Passagem	92	- C. Machado	1480
- Ataú. Paiva	102-a	- E. L. Maga.	684
- M. Cantus.	106	- Pe. Nóbrega	400
- M. Angélica	10	- P. Marinho	13-a
- V. Pirajá	309	- Maria Passos	70
- V. Pirajá	623	- Topazios	71
- F. Otaviano	32	- N. Gouveia	5
- Av. Copaca.	1130	- Couto Mene.	4
- Av. Copaca.	592	- Paranobi	14
- Av. P. Isabel	10	- E. V. Carv.	303
- S. L. Gonz.	153	- Cons. Galvão	654
- S. L. Gonz.	677	- G. Viana	46
- S. L. Gonz.	51	- Av. N. York	153-a
- S. Cristov.	566	- Uranos	1037
- Gen. Sampaio	42	- E. E. Pedra	682
- Bela	591	- Nicaragua	54-a
- S. Cristov.	1233	- Lobo Junior	89
- Bela	305	- Ant. Navarro	170
- C. Bonfim	98	- Maj. Conrado	89
- C. Bonfim	879	- Av. G. Dan.	1469
- S. F. Xavi.	194	- C. Benicio	122[illegible]
- Boa Vista	106	- E. Taquara	372-b
- Ber. Campos	128	- E. S. Cruz	206
- 24 Maio	240	- Av. C. Vasc.	9
- 24 Maio	1005	- E. E. Novo	15
- Ana Neri	1318	- Correia Seara	2
- Lici. Cardo.	161	- Santissimo	13-a
- Vva. Claud.	469	- Fer. Borges	22
- B. B. Reti.	231	- Aug. Vascon.	20
- D. Romana	50	- Berc. Domin.	20
- Cachambi	254	- Sen. Camará	41
- Dias Cruz	476		

Oportunidades comerciais

NA ASSOCIAÇAO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Rodolfo Blum, do Perú, deseja importar agulhas e platinas para máquinas de meias.

— P. McArdle & Co., de Dublin, oferecendo referencias, desejam representar fabricantes nacionais de papel e polpa para papel.

— Arturo Bruller, de Buenos Aires, deseja contacto com firmas interessadas na importação de produtos opoterápicos, produtos quimicos, vacinas, seringas para injeções, etc.

— Fred. Sander, do Perú, deseja importar tecidos em geral e produtos quimicos.

— H. Lage Junior, de São Paulo, deseja comprar algodão em rama e residuos.

— Domingo Vacarezza, de Montevidéu, dispondo de organização adequada e oferecendo referencias no Brasil, deseja representar fabricantes e exportadores de tecidos, ferragens, alfinetes e outros artigos nacionais.

— D. P. Gay, do Rio de Janeiro, fabricante de brinquedos cientificos, deseja adquirir madeira extra-leve, balsa, piuba, embaré e similares.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.° andar, ala esquerda.

Registro bibliográfico

"OS HOLANDESES NO BRASIL" — P. M. NETSCHER — CIA. EDITORA NACIONAL — Na Coleção Brasiliana vem de ser publicado, em tradução do sr. Mario Sette, um livro precioso, contribuição excelente ao conhecimento da nossa historia: "Os holandeses no Brasil", de autoria de P. M. Netscher, que foi tenente de granadeiros do Exército Real dos Paises Baixos. A obra é uma completa noticia histórica dos Paises Baixos e do Brasil no século XVII e, certo, vai suscitar o maior interesse entre os estudiosos da nossa formação socio-politica. — N. L.

"MÉDICOS ANÔNIMOS" — WILLIAM MC KEE GERMAN — CIA. EDITORA NACIONAL — "Médicos anônimos" é a historia do Laboratorio Clinico, do médico que trabalha nos bastidores dos grandes hospitais, do patologista que o público desconhece, mas que entre os médicos é frequentemente chamado o "doutor dos doutores". Com uma introdução de Paul de Kruif, este extraordinario livro de William German, traduzido por Marlowa Venturi e J. M. Gomes, está fadado a grande êxito entre nós, como sucedeu em outros paises. "Médicos anônimos" faz parte da Biblioteca do Espirito Moderno, da Cia. Editora Nacional — N. L.

Letras - Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

Assuntos femininos
Modas - Cinemas

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 9 de Agosto de 1942

A LITERATURA BOLIVIANA

EDUARDO CABALLERO CALDERÓN

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A BOLIVIA é um país mediterraneo, semeado de cordilheiras nevadas e de morros metalicos. Para chegar a La Paz, o viajante tem, forçosamente, que atravessar outros países, dando as costas para o mar. Se se entra pelo Perú é necessario tomar a via ferrea que vai do porto de Mollendo até a cidade de Arequipa, em meio da serrania; e daí subir mais dois mil metros até Puna, que é um porto peruano sobre o Lago Titicaca. Toda uma noite se perde em navegar por essa extensão liquida e desolada, que ao amanhecer se incendeia com o sol e se cobre de um vapor tenue de nevoa e de poesia. Nessa hora começam a navegar as balsas impulsionadas por um vento suave que enfuna as suas velas toscas, e se ouve, de uma distancia incrivel, os sinos da igreja de Nossa Senhora de Copacabana, chamando os fiéis para a primeira missa. Ao chegar a Guaqui, o porto boliviano sobre o lago, encontra-se aí um trem esperando pelos viajantes, para leva-los a La Paz, atraves da "puna", que é seca e poeirenta no verão, e apenas manchada, de vez em vez, pelo amarelo ou o vermelho dos plantios de quina, verde ainda ou amadurecida.

Colinas pardas e acinzentadas. Extensas planicies sem a alegria de um punhado de ervas. Caminhos que se perdem na distancia luminosa e por eles transitam indios conduzindo tropas de "llamas" carregadas de lenha ou de cereais. Algumas estações da estrada de ferro, com telhados de zinco enegrecidos pelo fumo. No horizonte, a cadeia de neve suspensa, como um manto de arminho dos ombros remotos do Illimani. Tal é a primeira visão da Bolivia, quando se vai a La Paz pela via peruana.

Mas, se se entra pelo porto de Arica, no extremo norte do Chile, é muito mais rápida a ascenção do nivel do mar até a essa parda planicie que adormece na atmosfera rarefeita dos Andes bolivianos. Por essa via, antes de chegar ao terraço da Puna, tem-se que atravessar uma região escarpada cheia de gargantas petreas, de vales mortos, de colinas de cal, onde o silencio agoniza de sede. E se se entra pelo Atlântico, pela estrada de ferro de Buenos Aires a La Paz, a transição da verdura do pampa para a petrea solenidade da Puna verifica-se gradualmente através de vales amenos de clima agradavel e temperado. A alma da paisagem boliviana, porem, se recolhe na altura silenciosa, nas margens do lago que estão ainda cobertas de estranhos monolitos talhados por uma raça considerada pelos sabios como a mais antiga da América. Dela são a estirpe dos filhos do Sol que fundaram o Tahuantinsuyo e povoaram de lendas encantadoras os povos que conquistaram com o arco e a lança.

Se estou falando tanto sobre a paisagem boliviana é porque a considero um elemento essencial, materia prima da arte e da literatura dessa terra. Por outro lado, o indio, a "llama" e a terra constituem uma trindade da altura, tão indissoluvel quanto misteriosa, e que dimanam a tristeza, a solenidade e o silencio que envolvem, na sua atmosfera transparente, essas figuras hieráticas que os pintores bolivianos fixam, ora se destacando num fundo de vegetação raquitica, ora submersos no letargo crepuscular da Puna.

Há um segundo elemento, cuja influencia no espirito da literatura boliviana é tão importante como a paisagem: é o mar. Nos escritores da nova geração é tambem sensivel e apreciavel a pressão da sua ausencia, exacerbada nas últimas decadas por necessidades puramente econômicas. Não há um boliviano que não padeça, como um acesso de febre, da necessidade de ver o mar e romper o cerco material e espiritual das cordilheiras nevadas que o separam do mundo. O mar ocupa um lugar tão importante na vida do intelectual boliviano, como a liberdade na existencia de um preso. Se a Puna é a paisagem presente e imutavel, o mar é a paisagem implicita, a meta mutavel e ideal e a obsessão que conduz quase sempre os personagens dos contos e dos romances bolivianos, ora para a guerra do Chaco, ora para o socavão da mina que produz a libertação pecuniaria, e que, por consequinte, tem no seu fundo o mar.

Não só na literatura como na vida — posto que, afinal, uma não é mais que a transcrição espiritual da outra — acontece que certas coisas essenciais, como o amor e o mar, têm tanta influencia quando estão presentes como quando estão ausentes. Para o escritor boliviano, o mar significa, não apenas uma imensidão liquida, de cores cambiantes, mas a liberação do espirito pelo contacto com os conceitos universais; a humanização da inteligencia que, na Puna, está demasiado ligada às realidades terrestres. Para o escritor boliviano, buscar o mar significa, portanto, libertar-se de si mesmo.

E aqui é oportuno fazer uma pequena digressão. O intelectual na América, provindo de onde proceda e tenha em suas veias sangue de aborigene ou o tenha limpo de ingredientes nativos, de qualquer forma é um mestiço do espirito, ou seja, um homem que se evade permanentemente de sua propria paisagem. Por arraigado que esteja a seu solo natal, há nele sempre uma recôndita tentação de partir. O indio se satisfaz com sua paisagem de punas e sua terra perfurada pelas galerias mineras de estanho, porque desconhece essa inquietude do mar que o artista e o escritor herdaram do avô espanhol ou receberam do livro francês.

Os pintores bolivianos têm sabido expressar a alma primaria da Puna, com seu indio atônito, sua "llama" esquiva e sua soledade solene, mais acertadamente que os escritores, porque aqueles sentem menos tiranicamente que estes a necessidade da evasão e da fuga. Pintar é encontrar um ponto de chegada e escrever é traçar um caminho; o primeiro é uma maneira de ancorar, e o segundo, é uma forma de partir.

Essa é a razão pela qual, como diziamos acima, os personagens dos contos e dos romances bolivianos se sentem sempre ou devorados pelo Chaco ou arrastados pelo mar, enquanto que os modelos dos quadros ou das talhas em madeira são estaticos, tal como as flores da pobre vegetação da Puna.

Mas, se os elementos que alinhamos, ou seja, a Puna e o mar não tivessem emprestado á arte e á literatura boliviana suas caracteristicas peculiares, bastaria para reafirmar ou sublinhar sua tristeza a recordação do Chaco. Esta guerra que teve mil causas e consequencias, do ponto de vista nacional, determinou

(Conclue na 2ª página)

NOTURNO

JAIME CORTESÃO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Chegam aos mil, no vento, em turbilhões
De asas, chocando os cornos e os tridentes,
Os demonios cruéis, furias dementes,
Que enchem as minhas noites de visões.

De olhos em mim, à volta, em convulsões
Riem. E os corpos nus, fosforescentes,
Lançam palpitações intermitentes;
Povoam céu e terra de clarões.

Mas um, que, por mais cinico ou cruel,
Entre os outros demonios é ministro,
Dá-me uma taça, a transbordar de fel.

Fita-me, intimativo, o monstro aziago,
E, sob o imperio desse olhar sinistro,
Bebo, com asco horrivel, trago a trago.

ROMANCES POLICIAIS

GUILHERME FIGUEIREDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ENTRE velhos livros de uma liquidação, encontro uma "Histoire et technique du roman policier", dum François Fosca. E folheando-o, enquanto rememoro os vultos queridos da adolescencia, de Lecoq a Sherlock Holmes e Philo Vance, me pergunto se de fato é possivel considerar o livro esquemático que é o romance policial como uma literatura, ou apenas como um divertimento despretencioso. E vejo que existe aí um assunto mais dificil do que à primeira vista possa parecer. Numa antiga crônica, lembro-me de ter afirmado a morte do genero, pela propria inanição do assunto diante das imaginações. Sou ainda da mesma opinião: o romance policial, sendo um jogo de esconde-esconde entre o autor e o leitor, uma adivinhação em que a lógica e a fantasia se degladiam, evidentemente esgotou seus personagens. E causou o grande mal de levar o entusiasta a uma constante má-fé. Se o criminoso já chega a ser o policia, o pai da mocinha, a velha mãe entrevada e o proprio narrador, o espirito de quem lê é automaticamente conduzido a uma suspeita geral, contra todas as figuras que brotam, seja o mendigo que pede uma esmola, seja o criado que serve o chá. Nele não há mais homens bons nem máus. Há apenas suspeitos. Não sabemos se atrás do sorriso cândido da adolescente se esconde o rictus degenerado de uma envenenadora; ou se o gesto amigo do valoroso agente policial não é só um disface para o punhal que usa na cava do colete.

Os velhos livros de aventuras ainda pintavam o lado da virtude como belo, o lado do crime como horrendo. Os perseguidos, as vitimas, os ameaçados eram sempre donzelas de madeixas louras e jovens repletos de simpatia; os facinoras, esses mostravam testas fugidias de lombrosianos, ou olhares de loucos, ou corcundas disformes. O bem era o belo; o mal era o feio. Essa sumária aliança ético-estética foi pouco a pouco abolida, e Quasimodo passou a ser amigo. Os livros modernos já não cuidam de um ou de outro ponto de vista: todos podem ser o criminoso, e portanto o leitor policial se condena à eterna suspeita, com a qual jamais confiará em nenhum exemplar humano. Dentro de todos pode morar o ladrão ou ou homicida; um sorriso amavel pode ser feito com "maquillage"; em cada doutor Jeckill se oculta um Mister Hyde, e madame Lafarge talvez seja a propria raptada do primeiro capitulo. Pobre humanidade esta, que através desses livros perde a coragem de chamar o irmão de irmão, e em cada rua escura supõe que apunhale o proprio anjo da guarda! Quantos desses volumes nos ensinaram somente a desconfiar, a repelir a amizade desinteressada, a suspeitar das coisas e dos semelhantes!

Mas tambem me pergunto se o romance policial — o genero, em si — chega a ser uma literatura. Trará ele uma contribuição de beleza para a melhoria da especie humana? Creio que não passa de anedotas em que a curiosidade e o "thriller" são as únicas sensações. A arte do romance policial é larvar; toda a imaginação se emprega não em criar imagens e verdades, mas em inventar o mistério sobre a identidade dum homem. Dir-me-ão que alí sempre vencem as forças do bem sobre as do mal. Está certo. Mas que necessidade há de que se inventem mais forças do mal para os homens? Eu por mim vejo Rascolnikoff como um homem, e por isso lhe acompanho a existencia; mas Lupin ou Raffles, por mais justiceiros que sejam, não têm psicologia para merecer a inclusão entre os homens.

Bem sei que tais coisas são ditas em tese, "col pie sovr'al tapeto", como versejava o confortavel poeta italiano. Conheço até um cavalheiro que, depois de sofrer alguns amargores por parte da policia, vingava-se assistindo a filmes em serie. Acompanhava-os até o undécimo episódio. Jamais ia ver o último. E com isto tinha o prazer de contemplar o policial sendo esmurrado e enganado pela quadrilha durante onze semanas, sem dar ao herói a oportunidade da revanche final. O meu conhecido tambem lia Conan Doyle e Edgar Wallace até o penúltimo capitulo, ocasião em que os desprezava, no momento em que a heroina estava nas mãos do sinistro fantasma vermelho, ou quando o detective tinha sido abandonado inerte numa casa em chamas. Assim se vingava o cavalheiro. E parece que tal atitude o tornava delirantemente feliz.

Vejamos, porém, para que haja justiça na minha afirmação de que o romance policial é um genero motro, quais as possibilidades existentes quanto ao mistério do nome", essa coisa do Lohengrin do crime, o anti-Parsifal, o anti-Graal, o anti-puro. O criminoso já foi parente, socio, criado, amigo, superior hierárquico da vitima. Já foi a propria vitima. Já foi o autor da narração, como num célebre romance de Agatha Chhristie. Já foi homem, mulher criança, padre, cego, maneta etc. Restam a escrever os seguintes romances: 1 — aquele em que o assassino é o leitor, o editor, o critico etc. 2 — aquele em que o assassino faz tudo para provar que o crime é de sua autoria (o Rascolnikoff do gênero, mas com coragem); 3 — aquele em que não foi encontrado o assassino, e nem o autor sabe quem ele é (e este seria o melhor dos romances); 4 — aquele em que a vitima matou o assassino (caso de irmãos gemeos, de umas novas Menechmas do crime; 5 — aquele em que o assassino prende a vitima que matou o policia ou a vitima prende o policia que matou o assassino ou a vitima prende o assassino que matou o policia, ou o assassino prende o policia etc. (queira o leitor aplicar a fórmula algébrica correspondente e verá que os arranjos são poucos). Dentre os citados acima, muitos possivelmente já foram escritos. Logo restam alguns mais, e o genero estará completamente esgotado.

* * *

François Fosca, o entusiasta do policial, não pensa como eu. Acha interminavel a sequencia dos romances policiais, e até fala de psicologia de criminosos dentro do livro etc. O progresso da ciência é para ele um manancial perpétuo. Pouco se lhe dá que a maioria dos romances policiais modernos tenha sido escrita por senhoras que nunca viram um cadaver, nunca abriram um tratado de medicina legal, e trepariam numa mesa à vista de uma barata. Essas Lafarges da pena estão cheias de ciência, com certeza... Alie-se a isto o fato de que a ciência não pode sustentar por muito tempo a tensão do leitor, que não a compreende com a mesma facilidade com que entende o truque

(Conclue na 2ª página)

A caricatura de Rui Barbosa pelo sr. Homero Pires

I

LUIZ VIANA FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

ACIMA de tudo "A vida de Rui Barbosa" é livro de boa fé. Um livro honesto. Não se infira daí, porem, que seja obra perfeita, isenta de falhas e erros. Pelo contrário, tem todas as deficiências inevitáveis numa biografia, pois a ninguem é dado escrever a vida de qualquer homem — e principalmente de um grande homem — sem as cometer. Nem as autobiografias são exatas, pois, na melhor hipótese, separa-as da verdade a distância entre o que cada qual imagina ser e o que é na realidade. E' o eterno conflito entre o que somos, o que pensamos ser, e o que julgam que somos. O conflito entre as três faces de cada um de nós que Maurois estremou, chamando-as de "pessoa, personalidade" e "personagem".

Assim, as biografias representam apenas tentativas de aproximação, ideal de que umas chegam mais perto e outras se conservam mais distantes. Todas elas, no entanto, refletem profundamente a maneira de sentir do biógrafo. Daí, sobre a mesma individualidade, duas, três, cem biografias, todas diferentes, sem que as possamos acoimar, na maioria dos casos, de inexatas ou insinceras. O exemplo de Napoleão é típico. Serão iguais os retratos feitos por Masson, Taine, Méréjkowsky, Ludwig ou Madelin? Qual o justo? Os biógrafos são vidros de graus diferentes. Por isso, quando vista através deste ou daquele, adquire a mesma imagem proporções diversas.

Portanto, quando nos dispusemos a escrever "A vida de Rui Barbosa", não tinhamos qualquer ilusão sobre as censuras em que poderiamos incorrer, principalmente se não conseguissemos sentir o biografado de modo igual áquele dos cânones convencionados. O essencial, porem, era que trouxessemos para os estudos e investigações em torno de Rui Barbosa uma contribuição honesta. Foi o que fizemos: não temos de que nos arrepender. Reunimos copioso material, em boa parte inédito, e dele selecionamos aquilo que nos pareceu mais interesasnte para fixar as linhas gerais do grande homem, que foi Rui Barbosa. Nada escondemos e nada deturpamos, pois a verdade nunca faz mal a quem foi realmente uma vigorosa personalidade. Assim, bem ou mal, pois cada pintor tem as suas cores e os seus tons, escrevemos "A vida de Rui Barbosa".

Dada a própria grandeza de Rui Barbosa, muitas e muitas biografias dele ainda terão de ser escritas, e cada uma delas, emendando, divergindo ou ampliando as anteriores, deverá representar nova tentativa em busca de maior aproximação da verdade. Tambem a critica, quando feita lucidamente, muito poderá contribuir para esse aperfeiçoamento, e dela se retirarão todos os elementos uteis para as constantes revisões, imprecindiveis a qualquer trabalho histórico.

A TRAÇA SILENCIOSA

Aliás, nesse particular, ninguem tinha maiores credenciais do que o sr. Homero Pires, que há um quarto de século vive como traça mais ou menos silenciosa a devorar as obras conhecidas e desconhecidas de Rui Barbosa. Um quarto de século em que tem enriquecido as letras nacionais com as "Páginas Literárias", "Cartas Politicas", "Correspondência", "Novos Discursos e Conferências", "Uma campanha politica", e "Comentários à Constituição Federal Brasileira", volumes em que reuniu, com louvavel zelo, uma patre da produção esparsa e dispersa de Rui.

Realmente, o sr. Homero Pires apareceu. Apareceu zangado, é verdade. Talvez culpa de Camilo, escritor das preferências do ilustre critico, e de quem, com razão ou sem ela, estamos a nos lembrar desta frase: "E' estilista bilioso, explica-se azedamente, diz com afouteza o que sabe; mas acontece às vezes não saber o que diz". Nem por isso deixamos de ser agradecidos ao sr. Homero Pires. Somos-lhe gratissimos por quantas informações nos proporcionou a respeito das obras de Rui. Aproveitaremos todas as que estão certas, incluindo-as numa possivel segunda edição da "A vida de Rui Barbosa". As demais, com paciência e trabalho, mostrar-lhe-emos serem inexatas e desse modo teremos evitado que volte a incorrer em erros, talvez oriundos de leitura excessiva. Cremos que tambem o sr. Homero nos será grato. Duplamente grato. Pois, alem do que lhe vamos ensinar, já conseguimos o milagre de fazer que nos viesse contar muita coisa do que tem avaramente armazenado há longos anos.

Até que afinal o sr. Homero falou! Imaginemos que não houvesse surgido a oportunidade de agora. Acabaria o sr. Homero Pires morrendo (desejamos que aconteça daqui a muitos e muitos anos) e, então, todo esse saber, todos esses conhecimentos, que traz encerrados nos miolos, contrariando as leis sobre o monopólio, iriam para os vermes. Ficariam irremediavelmente perdidos. Teriam sorte idêntica à de um dicionário que o sr. Homero Pires anunciava aos amigos aí por volta de 1920. E' verdade que se salvariam os livros da biblioteca do sr. Homero, os retalhos do sr. Homero, as coleções do sr. Homero, pois tudo isto o governo comprará. Mas, que seria feito de quanto guarda o sr. Homeor Pires nos miolos?

Pode ainda acontecer coisa melhor: quem sabe se não se animará agora o erudito censor a escrever a obra sobre Rui, de que é capaz e que há tatnos anos é aguardada com ansiedade? Seria ótimo. O sr. Homero Pires a contar-nos tim-tim por tim-tim a vida e as obras de Rui. Tudo pelo meudo. E todos nós a aplaudirmos o autor. Quinhentas, mil, duas mil páginas. Quanto maior, melhor. Aliás, já devia ter escrito. E, se não o fez, podemos assegurar que a culpa não é nossa. Deve, no entanto, escrever com serenidade. Sem excessos de paixão, pois, do contrário, estará arriscado a cometer todos os erros em que tropeçou ao apreciar "A vida de Rui Barbosa". Alguns, gravissimos. Outros a denotarem quanto se deixou traír pela exaltação. Ao "Rui" do sr. Homero Pires falta a grandeza dos deuses gregos, tão humanos nas suas fraquezas. E' um "Rui" postiço, mais caricatura do que retrato. Caricatura na qual, à clava olimpica do lutador extraordinário se misturam asinhas de querubim.

O "COLEGIO IBIRAPITANGA"

No primeiro dos seus artigos (o mesmo em que nos acenou com aquela ameaça patética: "Aos infiéis, Senhor, aos infiéis! E não a mim...") escreve o sr. Homero Pires: "Três páginas adiante, o sr. Luiz Viana faz Rui Barbosa aluno do Colegio Ibirapitanga, colegio que nunca existiu na Baia. "Positivamente, o sr. Homero delirou. Onde terá visto, na "A vida de Rui Barbosa", qualquer referência a esse fantástico "Colegio Ibirapitanga"? Em nenhuma parte, pois o que escrevemos aquí está: "Quando Rui completou cinco anos, o pai considerou-o em idade de aprender as primeiras letras e confiou-o ao prof. Ibirapitanga, cujos métodos modernos desejava aplicados no filho". Haverá, aí, a menor alusão ao "Colegio Ibirapitanga", que o sr. Homero inventou? Nem sequer dissemos que o prof. Ibirapitanga era dono ou diretor do curso primario, o que seria inexato. Mas, poderá atinar o leitor desavisado do que o sr. Homero Pires adulteraria inteiramente um trecho do livro sob as suas vistas? E por que o fez? A razão é simpels. O critico desejava por em circulação alguns dos seus apontamentos sobre a apreciação de Antonio Feliciano de Castilho à aula do prof. Ibirapitanga; estava, talvez, como aquela personagem de Tomaz Ribeiro, em cuja boca pôs o poeta estes versos:

"Tenho um engulho na garganta,
Se não digo, engasgo!"

E sem mais aquela, o ilustre critico foi trocando tudo, afim de justificar a exibição dos seus conhecimentos. Não estamos zangados, pois sabemos desculpar tais fraquezas. Afinal, o sr. Homero é de carne e osso.

A EXÉGESE HOMÉRICA

Contudo, logo adiante depara-se-nos o desabusado censor com o dedo em riste, opondo o veto mais formal ao que escrevemos sobre as aulas de história sagrada diariamente ministradas a Rui pelos pais. E, lançando-nos a sua bula de excomunhão, afirma categórico o sr. Homero: "E' pura, inteira fantasia, criação integral do autor a pretexto de um exemplar da "Histoire du Nouveau Testament" de Derome, presenteado por João Barbosa ao filho". Observação leviana e infeliz, pois tudo quanto dissemos representa a verdade mais verdadeira e compelta. Não há aí um ceitil de fantasia. E o único elemento que possue o sr. Homero Pires para a dogmatica assertiva é a sua ignorancia em torno do fato. Seria, aliás, processo bastante original para se conhecer o que é exato e o que não é: tudo quanto o sr. Homero soubesse seria verdadeiro, tudo quando ignorasse seria fantástico. A isso se reduz o sumo da exégese homérica.

Agora, aprenda, se quiser. No curso de nossas pesquisas e investigações tivemos ocasião de ouvir, no dia 8 de novembro de 1938, em presenç ado cônego Paiva Marques, nome ilustre nos púlpitos baianos, o depoimento de D. Maria Cândida Gesteira Magalhães, pessoa da intimidade dos Barbosa de Oliveira, e que nos referiu aquele costume de João Barbosa fazer ós filhos lerem, após a ceia, trechos de história sagrada. Três dias depois, ainda em companhia do cônego Paiva Marques, colhemos o tetsemunho de D. Amália Barbosa Lopes, sobrinha de Rui, a qual, além de confirmar quanto nos dissera D. Maria Cândida, teve a gentileza de confiar-nos o exemplar da "Histoire du Nouveau Testament", lido naqueles serões, e talvez um dos primeiros livors de Rui Barbosa, que nele apusera esta nota: "Me foi dado por meu pai em outubro de 1860". Desse modo aquela "pura, inteira fantasia, criação integral do autor" dimana da mais lidima tradição oral, método de pesquisa tão do gosto do ilustre crítico, que dele sempre usou e abusou. Aliás, e de certo modo, tais informações ratificavam o que dissera o sr. Batista Pereira em magnifica conferência sobre Rui — "Rui estudante", — ao afirmar terem sido a Biblia e Vieira as "influências máximas sobre sua formação". O sr. Homero discorda. Julga que fantasiamos. Manhas de gato ruivo.

O SR. HOMERO CONTRA RUI

Mais um exemplo, entre os muitos que nos vai proporcionar o trabalho do esforçado Mestre, e teremos encerrado

(Conclue na 2ª página)

LETRAS ALHEIAS

O TEMA DE FRESCOR ETERNO

TASSO DA SILVEIRA

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HÁ um tema que é total porque é, a um só tempo, de poesia, de filosofia e de ciencia, e que por isto mesmo é de um frescor eterno: o tema da vida e da doutrina de Jesús. Em face dele, todos os outros são pobres temas infecundos, que duas ou três dezenas de grandes criadores, disseminados através da literatura de todas as eras, completamente esgotaram na sua essencial virgindade. O tema de Jesús, pelo contrario é sempre novo e surpreendente. A não ser que o polua a pena do negador de todo o sonho, ou do impuro de coração e de espirito.

Em razão disto, para fazê-lo viver a cada instante da historia não é preciso inventar alusões, ou recorrer a violentos estimulantes da lassica expressional como o Lzeram, "verbi gratia", Shaw, Pirandello e Proust para re-criar num mundo exausto das emoções terrenas. A figura e a palavra de Jesús magnificamente vivem numa página de evocação ou pensamento de traição ou tristeza e de maior pobreza de vocábulo sob a condição única de que tenha sido antes vivida interiormente em pureza e adoração. Motivo pelo qual não apenas todos os meses nas todos os séculos, mas todos nos vêm dando, há dois milenios, inesgotavelmente, florações e florações de poesia, filosofia e ciencia em torno desse tema radioso e supremo.

As colunas humildes de "Letras alheias" já registraram, no curso dos últimos cinco anos, o aparecimento de livros numerosos sobre o motivo eterno. Não há muito, saudávamos daqui a publicação do "Cristo", de Goyau, lançado primeiro na lingua original e logo após em tradução de Tristão de Ataíde pela editora Vozes. Temos agora dois novos livros sobre o mesmo tema a comentar. O "Jesús tal como foi visto", de Aymé Guerrin e, "Ce que Jésus voyait du haut de la Croix", de Sertillanges. Ambos cheios de esplendida pulsação de beleza.

* * *

A respeito do primeiro, que nos é dado agora em nosso idioma pela editora Vera-Cruz, desta capital, em volume de feitura elegantissima, já se manifestaram penas das de mais alto prestigio no mundo. "Admiravel livro... Páginas maravilhosas de colorido, de vida e de precisão", escreveu Funck Brentano. "As grandes cenas da vida de Cristo em quadros que nunca se esquecerão", disse Goyau. A revista "Les Etudes" considerou-o "livro de poderosa evocação". José Vial nele descobriu um "ponto de vista extraordinariamente luminoso", predizendo que essa obra faria sensação e seria discutida "pelo menos tanto quanto a «Vida de Jesús», de Renan". Destaca no livro o padre Comelinu, S. J., o seu "profundo conhecimento dos lugares, assim como de toda a literatura latina ou judaica contemporanea de Nosso Senhor". O abade Berthault observa: "Nenhum historiador usou de uma arte tão sutil para dissimular a erudição profunda". E L. Bethlehem definiu-o assim: "Narração seguida, concreta, viva e dramática".

Mais comovente ainda para nós, católicos, é o testemunho da critica protestante. Assim se exprimiu o Pastor Pons: "Obra mestra... Obra a que, cada ano, se recorrerá com proveito". E o pastor Viena: "Obra de grande valor... tão nutrida de pura seiva biblica". E o pastor Vergara: "Muito aprendi na ordem das minucias e da moldura..."

Em verdade, o "Jesús como foi visto", de Guerrin, é uma das realizações culminantes desta hora. Dos juizes acima percebe-se que trabalhou o escritor um assunto profundamente estudado e meditado. Mas foram dedos de poeta que animaram a materia que a historia, a arqueologia e a geografia forneceram. As realidades humanas e naturais tomam na obra relevo como tão vivo não teriam numa página proustiana. E a figura do Cristo, por isto mesmo, nos aparece em plenitude de eficacia.

O parágrafo inicial do volume é um convite irresistivel à sôfrega e inteira caminhada até a linha derradeira:

"Um espelho côncavo, inclinado para o sol nascente — eis Nazaré.

Cidade do Oriente, isto é, de luz e de sombra, cidade dos contrastes brutais. Ao meio-dia, o céu invade a terra. A alvura universal só é cortada por linhas, por estreitas placas de negro retinto.

Em redor dos bazares — em longas ruas estreitas e sombrias — as casas dispersam-se, isolam-se, incolores no ensoalhamento total. Dir-se-iam outros tantos cubos pousados no chão ao acaso. Quatro planos verticais de terra ou pedra caiados, cobertos por um terraço: uma ou duas aberturas, baixas, estreitas, nada indicam da vida doméstica. Aqui e acolá um cenáculo. Uma arcada oferece, a alguma silhueta humana, a sua moldura mal cimbrada".

E não podemos, de fato, suspender a caminhada. As perspectivas se desdobram, na proporção que avançamos, sempre nesse mesmo nitido e limpido recorte. A realidade perdida ressurge prodigiosa. As pegadas divinas voltam a imprimir-se no chão aos nossos olhos.

Os movimentos, as atitudes, os gestos de Jesús e das figuras inumeraveis que o rodeiam: quantos milhares de vezes já foram reevocados, recriados. Como se faz possivel que ainda desta vez nos apareçam tão flagrantes e autênticos, quase como num filme, como se pela primeira vez os ideasse um artista?

Contemple-se este perfil: "Depois da refeição, o grupo sentava-se debaixo de uma figueira, à sombra de uma arcada, e Jesús ensinava.

Que ensinava? Toda a sua doutrina de piedade confiante, de simplicidade, ilustrada por imagens tão locais e tão vivas, que não havia ninguem que não lhas visse nos labios.

Na Judéia ou na Peréia, falava e falará sempre de rebanhos, de ovelhas e de vinhas. Na Galiléia, evoca as cenas da vida agricola ou náutica. Cita o lavrador, seu campo, boa terra ou solo pedregoso, o estrume, a semente, os primeiros brotos, o joio, os espinhos, a messe, os molhos e a palha, o bom e o mau grão, os sinais do temp,o as estações, a barca, as redes, os peixes, a tempestade, a areia movediça e o solo firme.

Jesús é judeu. O judeu não é marinheiro. O mar o amedronta um tanto. Amedrantam-no, tambem, os animais, pequenos e grandes, os seres maravilhosos, raça de monstros, o Leviatan que Deus formou para brincar nas ondas... Os viajantes narram os perigos do mar, e a criação recente da Cesaréia pagã não é para atenuar a repulsa popular. Jesús fala dos campos e das montanhas, mas não conhece outro mar a não ser o seu lago da Galiléia".

Mas não são só motivos de contemplação e êxtase que encontramos neste livro. Tambem motivos de perdida meditação, e alto e profundo pensamento. Não é só a figura de Jesus que se delineia, lúcida, no seu vivíssimo ambiente. E' tambem o Verbo que ressoa. A palavra anunciando o Reino. E que ouvimos em voz de modulações indiziveis de doçura, — porque a magia do poeta é dominadora

O livro de Sertillanges é trabalhado em "materia" diferente. Digo materia, e não assunto, entenda-se bem. Sertillanges igualmente evoca ambientes e figuras, e evoca o Verbo. Mas como se põe no ponto de vista de Jesús no madeiro — "Ce que Jésus voyait du haut de la Croix" — a evocação lhe sai plasmada em linhas, volumes, cores de transcendente densidade. Aymé Guérrin nos deu Jesús "como foi visto". Sertillanges tenta dar-nos Jesús como se viu a si mesmo. O livro do primeiro resultou em claras aguarelas ou "govaches" sombrias, mas ainda assim de traçado nitido. O do segundo é uma grave, possante, hierática sucessão de grandes massas plásticas, em cujo seio fermenta o pensamento comovido.

E' tambem um retrato, um perfil, o que nos apresenta Sertillanges nos parágrafos que seguem. Mas repare-se na diversidade, não apenas do modelado, do processo, como tambem do "barro" que empregou, com relação ao de Aymé Guérrin:

"Israel sait qu'il est le peuple de Dieu, investi de promesse qu'il se précise mal, que bien des fois il matérialise, mais qui prennent, chez les meilleurs e toujours dans quelque coin des plus mesquines âmes, une valeur mystique.

C'est se que explique l'histoire de ce peuple, histoire paradoxale, où un groupe sans ampleur emplit tout des effets de sa présence et rayonne sur le genre humain.

Cette histoire se présente à l'incroyant même comme un mystére difficile à éluder. Un courant la traverse; un but inconnu la dirige; elle ne sait où elle va, mais elle va et elle le dit sans pénétrer clairement le sens de ses oracles. Un humble fait prend en elle une si haute portée morale qu'il en devient un symbole éternel; le ciel et la terre s'y trouvent sans cesse mêlés; des alliances se concluent entre ce qu'elle offre à tout instant d'atroce ou de puéril et des sublimités prodigieuses, et c'est une "histoire sainte", même quand elle sombre en apparense dans l'horreur.

Toutes les contradictions se trouveront dans cette coulée de faits, parce qu'elles se trouvent dans le principe humais que Dieu utilise et auquel il laisse sa marque. Peuple hardi, turbulent, inquiet, violent et faible, idéaliste et séditieux; peuple de marchands et de prêtres, de prêteurs à la petite semaine et de heros; peuple esclave et royal, routinier et pionnier de terres nouvelles, positiviste et en quête d'un Éden, étroit et universel, sordide et défenseur du pauvre, loqueteux et d'une fierté surhumaine, prophéte et égorgeur de prophétes, vénérant ses oracles et tuant ceux qui les ont écrits, infidéle au nom d'une âpre foi en lui-même, souvent ami de ses borreaux et toujours bourreau pour ses bienfaiteurs: tel est Israel".

Em verdade, se com Aymé Guérrin vemos melhor, mais deliciosamente fruimos do vulto vivo de Jesús, com Sertillanges, penetramos em profundidades inesperadas, em mais ocultos recessos da realidade evocada. Com Aymé Gérrin, vemos com olhos humanos e, dir-se-ia, em beleza pura. Com o insigne teólogo e filósofo, vemos com os olhos da graça, em perspectiva, embora noturna, de divindade.

Não quero, nem posso, fazer nestas laudas análise exaustiva dos dois livros. Tive apenas o intuito de mostrar como se pode ser sempre novo e diverso quando se trata de Jesús. As duas empresas editoras, a Vera-Cruz, que vem iniciando agora suas atividades, e a Americ, que a plena aceitação do nosso publico já consagrou, concorreram de maneira eficacissima, com o lançamento simultaneo dessas duas monografias preciosas, no instante presente, para pôr di relevo essa verdade.

Endereço para a remessa de livros: Rua Paissandú, 274.

EXCERTOS

— As convenções.
— O dia da Fraternidade.

AS CONVENÇÕES

ANDRÉ MAUROIS

(Do ensaio sobre Paul Valéry em "Vozes da França")

Criadoras da ordem, mães das liberdades, as Convenções são logo ameaçadas pela ordem e pela liberdade que estabeleceram. Os homens esquecem o que são a desordem e a dor. O espirito critico se desenvolve, enfraquece e depois destrói as convenções. Renasce a barbaria, e com ela o estado de fato. "E' a Revolução ou a Guerra. Dentro em pouco, por efeito de uma ou de outra, o individuo será de novo bastante infeliz para desejar a policia ou a morte".

Portanto, o que é mais necessario aos homens é a mais arbitraria de suas criações. O mais sólido sustentáculo das civilizações é um castelo encantado. O que é util na moral não são as regras (variaveis segundo o tempo e os lugares) que ela estabelece; é o fato de ela estabelecer regras. O que é necessario à vida de um país que ele seja monárquico, republicano, aristocrático: é que convenções politicas sejam aceitas pela maioria dos cidadãos. O que faz que os matemáticos organizem um sistema de verdades aparentemente necessarias, é que elas são no mundo o que há de mais arbitrario. O que explica a bela necessidade de um poema é o arbitrario das regras que permitiram realizá-lo.

O DIA DA FRATERNIDADE

PIERRE VAN PAASSEN

(Do livro "Somente nesse dia")

Na terrivel tensão e tumulto dos nossos dias, cada homem deve manter-se firme na sua tarefa particular. Pois quem quer que realize a contento a sua tarefa diaria, como disse Rodin, pode esperar que de repente o molde se quebre e a estatua apareça. Nenhuma energia se perde no universo; as lágrimas duma criança chinesa da China podem acender a chama no coração da América, a oração dum santo indú pode abençoar os prisioneiros da Europa. As lágrimas tornam-se rochas; as orações transformam-se em armas de guerra.

Lentamente as esperanças e aspirações da especie humana vão se concretizando em realidade. Há algo profundamente patético no esforço individual do homem — mas não na marcha coletiva da humanidade para o seu ideal. Dia virá em que o homem, cansado de caminhar sozinho, se voltará para seu irmão. Nesse dia, quando aprendermos a sentir as mágoas e as alegrias, os sofrimentos e as esperanças dos outros tão bem quanto os nossos, a ordem do amor e da justiça pela qual o universo anseia e da qual os planetas na calada da noite são esplêndidos, embora imperfeitos simbolos, estará se aproximando de nós.

Nesse dia — somente nesse dia — a fraternidade do homem será uma realidade!

A literatura boliviana

(Conclusão da 1ª página)

algo que se poda comparar a uma precipitação literaria. A melancolia e a soledade da Puna, a angustia da paisagem que faz gemer, na mina, o trabalhador, o contraste do morro de metal e o homem de barro que escalavra suas entranhas; a inquietude do montanhês que sonha com o mar e a da criança que encerra, na realidade, um cerco de montanhas nevadas que cortam o vôo de sua imaginação; tudo isto se condensou na atmosfera ardente do Chaco. E surgiu a dor, em imagens que vão da ternura da poesia até ao pranto dramático da literatura.

A Puna, o mar e o Chaco são, pois, os três grandes pilares da literatura boliviana. Uma literatura que tem por fundamentos esses três elementos e está tão arraigada à terra da América e tão projetada na direção do mar, está destinada a produzir obras boas e vigorosas, porque é sabido que não há obra fecunda sem o germe da dor.

O CURA DE CUCUGNAN

(CONTO)

ALPHONSE DAUDET

O padre Martin era cura... da Cucugnan.

Bom, como o pão, franco, como o ouro, amava paternalmente seus cucunheses. Para ele, seu Cucugnan teria sido o paraiso na terra, se os cucunheses lhe dessem um pouco mais de satisfação. Mas, ah! as aranhas teciam sua teia no confessionario, e, no tão belo dia de Páscoa, as hóstias ficavam no fundo do santo sibório. O bom padre tinha o coração magoado e sempre pedia a Deus a graça de não morrer antes de ter levado ao aprisco seu rebanho tresmalhado.

Ides ver, então, que Deus o atendeu.

Um domingo, depois do Evangelho, o padre Martin subiu ao púlpito.

— Meus irmãos, disse, vós me acreditareis, se quizerdes. Na noite passada, achei-me, eu, miseravel pecador, à porta do paraiso.

"Bati; São Pedro abriu-me!

"— Olá! sois vós, meu caro Martin, falou ele; que bons ventos?... em que vos posso servir?

"— Bom São Pedro, vós que possuis o grande livro e as chaves, poderieis dizer-me, se não sou muito curioso, quantos cucunheses há no paraiso?

"— Nada tenho a vos recusar, Martin; sentai-vos e veremos a coisa, juntos.

"São Pedro apanhou seu grosso livro e o abriu, pondo os óculos:

"—Vejamos: Cucugnan... Cucugnan... Aqui está. Cucugnan... Meu caro Martin, a página está em branco. Nem uma alma...

"— Como? Ninguem de Cucugnan aqui? Ninguem? Não é possivel! olhai melhor...

"— Ninguem, santo homem. Olhai vós mesmo, se pensais que estou brincando.

"De mãos juntas, eu pedia misericordia. Então, São Pedro:

" — Acreditai-me, Martin; não é preciso ficardes assim, pois isso vos fará mal. Alem de tudo, a culpa não é vossa. Os cucunheses devem estar, na certa, de quarentena, no Purgatorio.

"— Ah! por caridade, grande São Pedro! Fazei com que eu possa, ao menos vê-los e consolá-los.

"— De bom grado, meu amigo... Calçai depressa estas sandálias, porque os caminhos não são bons... Agora, segui em linha reta, diante de vós. Quando chegardes lá em baixo, ao fundo, encontrareis uma porta de prata toda constelada de estrelas negras... do lado direito... Batereis e vos abrirão... Adeus!

"E eu andei... andei... Um caminho cheio de espinhos, de pedras e de serpentes que silvavam, levou-me até a porta de prata.

"— Pan! Pan!

"— Quem bate? perguntou uma voz rouca e vagarosa.

"— O cura de Cucugnan.

"— De...?

"— De Cucugnan.

"— Ah! entrai.

"Entrei. Um belo e grande anjo, com asas sombrias como a noite, com uma roupa resplandecente como o dia, e uma chave de diamantes pendurada à cintura, escrevia em um grande livro, mais grosso que o de São Pedro...

— Finalmente, que quereis e que pedis? disse o anjo.

"— Belo anjo de Deus, quero saber — sou muito curioso talvez — se estão aqui os cucunheses.

"— Os...?

"— Os cucunheses, os habitantes de Cucugnan... pois sou o cura de lá.

"— Ah! o padre Martin, não é?

"— Para vos servir, senhor anjo.

"— Vós dissestes, Cucugnan...

"E o anjo abre e folheia seu grande livro, molhando o dedo de saliva para que a folha corresse melhor...

"— Cucugnan, falou, soltando um longo suspiro... Padre Martins, não temos, no Purgatorio, ninguem de Cucugnan.

"— Jesus! Maria! José! Nintin, não temos, no Purgatorio, rio?! Oh! Grande Deus! Onde estão eles, então?

"— Eh! santo homem, estão no Paraiso! Onde quereis que estejam?

"— Mas, eu venho de lá...

"— Vindes de lá? E, então?

"— Não estão tambem! Ah! boa mãe dos anjos!

"— Que quereis, senhor cura? Não estão no paraiso, nem no Purgatorio, estarão, então...

"—Santa cruz! Jesus, filho de Davi! Será possivel?... Seria uma mentira do grande São Pedro?... No entanto, não ouvi cantar o galo!... Ah! pobre de nós! Como poderei ir ao Paraiso, se os meus cucunheses não estão lá?

"— Escutai, meu pobre Martin: já que quereis, custe o que custar, estar certo de tudo isso e ver com vossos proprios olhos o que há, tomai esse caminho e parti correndo, se podeis correr... Achareis à esquerda, um portal. Lá vos informarão de tudo. Deus vos acompanhe.

"E o anjo fechou a porta.

"Era uma longa estrada toda pavimentada de brasa rubra. Eu vacilava, como se tivesse bebido; a cada passo, tremia; estava ensopado de suor e arquejava de sede... Mas, graças às sandalias que o bom S. Pedro me emprestara, não queimei os pés.

"Quando já não me eguentava mais, vi, à minha esquerda, uma porta... não, um portal, um enorme portal, escancarado como a entrada de um grande forno. Oh! meus filhos que espetáculo! Aí, não perguntaram meu nome, nem havia registro. As fornadas e à vontade, entra-se ali, meus irmãos, como, no domingo, no "cabaret".

"Eu suava em grandes bagas e, no entanto, estava trânsido e tinha calafrios. Meus cabelos se eriçavam. Cheirava a chamusco e a carne assada, assim como o cheiro que se espalha por nossa Cucugnan, quando Eloi, o ferrador, põe o ferro em brasa para ferrar a pata de algum velho burro. Eu perdia o alento naquele ar fétido e escaldante. Ouvia um clamor horrivel, gemidos, uivos e pragas.

"— Então, entras ou não entras? — perguntou-me, fisgando-me com seu forcado, um demonio de grandes chifres.

"— Eu? Eu não vou entrar, pois sou amigo de Deus.

"— E's amigo de Deus? Que vens então fazer aqui?...

"— Eu venho... Ah! não me faleis, que não me posso mais ter sobre as pernas... Venho de longe... humildemente, perguntar-vos... se, por acaso... não tereis aqui... alguem de Cucugnan...

"— Ah! fogo de Deus! finges-te de tolo, como se não soubesses que todo Cucugnan está aqui. Olha, feio corvo, e verás como acomodamos, aqui, teus famosos cucunheses...

"E eu vi, no meio de um espantoso turbilhão de chamas...

"Eu vi o comprido "Coq-Galine", — todos vos o conhecestes, meus irmãos — "Coq-Galine", que muitas vezes se embebedava e espancava a pobre Clairon.

"Vi Catarina... aquela pobre, miseravel... com seu nariz no ar... que dormia sozinha na granja... Recordai-vos todos, não é?... Mas, passemos, pois, já falei demais...

"Vi Pascoal, que fazia seu azeite com as azeitonas do sr. Julião...

"Vi Babet, a lenhadora, que, para fazer mais depressa o seu feixe, tirava lenha dos outros companheiros...

"Vi mestre Grapasi, que azeitava tão bem a roda do seu carrinho...

"E Delfina, que vendia tão caro a agua do seu poço...

"E Tortillard, que, quando me encontrava com o Santissimo, continuava seu caminho, de chapéu à cabeça e cachimbo à boca... e arrogante como Artaban... como se tivesse encontrado um cão...

"E Coulau, com sua Zette, e Jacques, e Pedro, e Toni..."

Comovido, pálido de medo, o auditorio gemeu, imaginando ver, no inferno todo aberto, aqui — seu pai, ali — sua mãe, lá — sua avó acolá — sua irmã...

"Vede bem, meus irmãos, prosseguiu o bom padre Martin, vede bem que isso não pode continuar. Sou encarregado das almas e quero salvar-vos do abismo para onde estais prestes a rolar, de cabeça. Amanhã, vou por-me à obra; e nunca mais tarde que amanhã. Trabalho não me faltará. E para que tudo seja bem feito, é preciso fazer com ordem. Iremos, grupo por grupo, como em Jonquières, quando se dansa.

"Amanhã, segunda-feira, confessarei os velhos e as velhas. Isso não será nada.

"Terça-feira, as crianças. Acabarei cedo.

"Quarta-feira, os rapazes e as moças. Isso poderá ser demorado.

"Quinta-feira, os homens. Andaremos depressa.

"Sexta-feira, as mulheres. Direi: nada de historias!

"Sábado, o moleiro!... E não será muito um dia inteiro para ele sozinho...

"Domingo, estará tudo acabado e seremos, então, felizes.

"Vede, meus filhos: quando o trigo está maduro é preciso cortá-lo; quando o vinho está engarrafado, é preciso bebê-lo. Temos muita roupa suja e é necessario lavá-la e bem lavada.

"E' a graça que eu vos peço. Amen".

O que foi dito, foi feito. Lavou-se toda a roupa.

Desde aquele domingo memoravel, respira-se o perfume das virtudes de Cucugnan a dez leguas, em redor.

E o bom padre Martin, feliz e cheio de alegria, sonhou, uma noite, que, seguido de todo o seu rebanho, subia, em resplendente procissão, no meio de cirios acesos, de uma nuvem de incenso, que embalsamava o ar, e de crianças do coro, que cantavam "Te-Deum", o caminho iluminado da cidade de Deus.

Letras e Artes

Notaveis ensaios sobre grandes figuras do pensamento francês contemporaneo, como Paul Valéry, André Gide, Marcel Proust, Henri Bergson, Paul Claudel e Charles Péguy, estão reunidos no livro de André Maurois que o critico Valdemar Cavalcanti traduziu segura e escrupulosamente, e o editor José Olimpio lançou sob o titulo de "Vozes da França".

* * *

Gilberto Freyre acaba de ser convidado pelo conhecido jurista e sociologo Georges Gurvitch para fazer parte do Conselho Consultivo dos "Archives de Philosophie du Droit et de Sociologie Juridique", que se publicavam em Paris (Recueil Sirey) e serão continuados em Nova York.

* * *

Os três livros de Carlos Drummond de Andrade, intitulados "Alguma Poesia", "Brejo das Almas" e "Sentimento do Mundo", foram reunidos, com outros poemas de 1941 e 1942, no volume "Poesias" que a Livraria José Olimpio teve a feliz iniciativa de publicar.

* * *

André Gros, um dos mais jovens mestres de direito da França e que, depois de ter sido um dos dirigentes da guerra economica e combatido no "front" em maio de 1940 no seu país, é atualmente professor da Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil, escreveu um livro de real significação para o momento — "Barbares ou humains" — publicado em francês pela Atlântica Editora.

* * *

O editor José Olimpio publicou "Zadig", de Voltaire, em excelente tradução de Genolino Amado. No prefacio, o tradutor demonstra a [illegible] atualidade desta obra nos tempos que correm.

* * *

Da "Historia Universal", de H. G. Wells, em três tomos, publicada em tradução de Anisio Teixeira [illegible] esgotada, está circulando nova edição.

* * *

A versão portuguesa que Otavio Tarquinio fez em 1928, do "Rubaiyat" de Omar Khayyam saiu agora em quarta edição.

A caricatura de Rui Barbosa pelo senhor Homero Pires

(Conclusão da 1ª página)

esta introdução aos métodos de crítica do nosso precipitado contraditor. À pág. 11 da "A vida de Rui Barbosa", tivemos oportunidade de asseverar que João Barbosa não desejava ver o filho na politica. Sai-nos, porem, à frente, o sr. Homero Pires, o mesmo sr. Homero Pires que escrevera não ser "exagero afirmar que se podem traçar longamente as linhas fundamentais da vida de Rui Barbosa, só com as suas palavras mesmas", e, peremptório como sempre embarga-nos o passo, afirmando sem meias palavras: "E' inteiramente inexato o que ai nos diz o sr. Luiz Viana. Por que a verdade é que Rui Barbosa recebeu na casa paterna e fora dela uma educação de todo ponto conveniente à carreira politica..." Daí, então, como acontece a cada passo da sua crítica, tira o sr. Homero as suas conclusões: "romance", "fantasia", "veia inventiva do sr. Luiz Viana", etc., etc.

Mas, quem terá dito ao sr. Homero Pires ser "inteiramente inexato" o que escrevemos? Possivelmente o próprio biografado, pois o douto censor, que já leu as obras do Mestre de cabo a rabo, incluindo a dos "panfletos, a dos opúsculos de toda a ordem, a dos jornais, a da tribuna", é partidario declarado duma biografia escrita com as "palavras mesmas" de Rui. Vejamos, porem, apenas por desencargo de consciência, o depoimento de Rui Barbosa sobre o assunto. Aqui está: "Dest'arte — conta Rui — me aparelhava ele (João Barbosa) mal para a politica, na qual, aliás, se me envolvi, foi por lhe não ter escutado os conselhos. Bem feito, se nela me foi mal. Não se queixe o filho desobediente de estar expiando a sua dureza de ouvido". Procure o sr. Homero ler o prefacio de Rui à "Queda do Imperio", trabalho que não é dos mais raros na bibliografia de Rui Barbosa, e veja se o trecho acima confere com o que está à linha doze, da pagina XIII. E' logo no começo... Leram bem? E' o próprio Rui quem nos diz, ao falar do pai, que se se envolveu na politica "foi por lhe não ter escutado os conselhos". Portanto, ao critico partidário de se escrever a vida de Rui "com as suas palavras mesmas", não se poderia opor desmentido mais formal. E' Rui quem lhe entorna o caldo.

Temos, assim, Homero contra Rui. Quanto a nós, não vacilamos: ficamos com o sr. Homero Pires. Se ele disse, é porque sabe re ciencia certa. O sr. Homero sabe tudo. Rui é quem deve estar faltando à verdade. Por isso, agora que se cogita de reeditar as obras completas de Rui Barbosa, aconselhariamos aos responsaveis pela portentosa tarefa que, ao chegarem àquela declaração do autor da introdução à "Queda do Imperio", façam inserir uma nota ou obesrvação, que pode ser assim redigida: "Esta informação é formalmente inpugnada pelo sr. Homero Pires, que nega ter João Barbosa aconselhado ao filho se não envolvesse na politica. Certamente, trata-se duma inverdade de Rui Barbosa". Felicitemos, pois, o sr. Homero pela descoberta.

A HIPERTROFIA DO "EU"

Por hoje basta. Apenas, como remédio à incontinência do sr. Homero Pires quando fala do que sabe, do que leu e do que possue, desejamos lembrar este pequeno trecho da carta que, em 1915, época em que o "discipulo de Rui" impava de gosto, defendendo o militarismo prussiano, lhe enviou o venerando prof. Pacifico Pereira com alguns conselhos, talvez ainda hoje úteis. "Aceitai esta advertência: mais oportuna do que a vossa, e, além dela, um conselho de médico que conhece um pouco da patologia e da psicologia humana: — acautelai-vos contra a hipertrofia do "Eu", porque ela atrofia e mata os elementos mais nobres da melhor organização".

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

DEVASTAÇÃO DE CRIANÇAS. — Quando nos batemos pela instituição de creches nos bairros das grandes cidades e nas vilas operarias, partimos do principio de que na alimentação é que está a maior das causas de mortalidade infantil, não só no Distrito Federal, mas tambem nas capitais dos Estados. Da má alimentação, qualitativa e quantitativa, surge o grande número de casos fatais de diarreia e enterite que atinge a uma cifra enorme de crianças de menos de dois anos. A ignorancia das mães e as necessidades prementes da vida transformam por completo a maneira de criar os filhos e esta transformação se manifesta principalmente no desmame prematuro da criança, na orientação falsa quanto ao preparo da alimentação artificial e como consequencia, no uso de alimentos improprios e em quantidade inadequada.

Uma leitura das estatisticas desdobra aos nossos olhos um panorama sombrio em qualquer das capitais do Brasil.

Em Manaus, durante o ano de 1932, ocorriam, para 294 óbitos de menores de um ano de idade, 245 por diarréia e enterite em crianças abaixo de dois anos. Dez anos depois, em 1941, a proporção era um pouco melhor: 355 óbitos com 208 pelas mesmas causas ligadas ao aparelho digestivo. Em São Luiz do Maranhão, em 1932, faleceram 345 menores de um ano, sendo 221, abaixo de dois anos, pelos motivos já assinalados; em 1941 descia um pouco a cifra para 264 e 172, respectivamente. Na capital do Piauí vemos, em 1932, 137 óbitos de menores de um ano com 24 somente por diarréia e enterite em crianças abaixo de dois anos; em 1941, 237 falecimentos e, numa ascensão alarmante, 170 pelas perturbações intestinais. Em Natal, nas mesmas proporções: em 1932 — 513 e 318; em 1941 — 677 e 454. Em Salvador da Baia: em 1932 — 1.414 e 559; em 1941 — 1.637 e 876. No Distrito Federal: em 1932 — 5.342 e 2.835; em 1941 — 6.333 e 3.420. Em São Paulo: em 1932 — 3.518 e 1.042; em 1941 — 4.643 e 2.631. Em Curitiba: em 1932 — 333 e 240; em 1941 — 447 e 210. Em Belo Horizonte: em 1932 — 596 e 405; em 1941 — 985 e 626. Em Cuiabá: em 1934 — 45 e 20; em 1941 — 94 e 24. E ainda no Rio de Janeiro, no mês de março de 1942: 446 óbitos de menores de um ano de idade com 228 por diarreia e enterite em crianças abaixo de dois anos.

Como se vê, embora só se possa fazer a comparação entre óbitos de menores de um ano e causas em crianças abaixo de dois anos, verifica-se uma ligeira melhora em Manaus, São Luiz, Curitiba e Cuiabá, onde, aliás, as estatisticas não são completas. Em todas as demais capitais agravou-se a situação e, de uma maneira geral, durante dez anos, o que se fez em defesa da vida das criancinhas brasileiras foi inteiramente inutil. E não se comente a devastação que ocorre nas cidades do interior, onde a assistencia à infancia é praticamente inexistente.

E de uma alta finalidade, pois, e de uma oportunidade excepcional, a criação, no ano passado, do Departamento Nacional da Criança. Um amplo e dificil programa tem a executar o novo orgão. Os números estão gritando. A infancia brasileira se priva anualmente de milhares de elementos que seriam amanhã uteis à economia e à sociedade. Complexo como é, o problema exige ponderação e segurança, mas requer tambem urgencia e solução eficaz. Durante dez anos, para não falar nos anteriores, afirmou-se que a mortalidade infantil era pavorosa, mas pouco ou nada se fez de util. Agora já se está agindo com mais eficiencia. Esperemos o resultado, que promete, contudo, ser auspicioso.

Parece-nos, porem, que desde já se pode dar uma orientação prática à campanha. Um movimento articulado com as instituições de previdencia e as organizações privadas de assistencia social, visando um amplo sentido educativo, está perfeitamente ao alcance dos responsaveis pela saude da criança. Toda a grande massa trabalhadora nacional, quer a que se mantem no padrão medio de vida, quer a que se aproxima do limite minimo de salario, é segurada das Caixas e Institutos de previdencia social e por seu intermedio pode receber diretamente as instruções necessarias à higiene, principalmente alimentar, dos seus filhinhos. O controle da campanha ficaria, necessariamente, a cargo do Departamento Nacional da Criança. Estamos certos de que estaria aí o primeiro passo a ser dado e o grande entrave — a ignorancia das mães — começaria a ser removido, constituindo esta remoção, indiscutivelmente, um principio basico para o êxito do movimento e para a queda das estatisticas.

O romance que eu li

CONFLITO, de Harriet Henry

(Editora Pan-Americana — 330 págs.)

O marido de Audrey Vance deixou à esposa, ao morrer, a secular propriedade da familia, Widow's Peak, no Estado de Maryland, e uma filha, a pequena Lizbeth.

Sentindo-se ainda moça e bela, Audrey, movida a principio por um sentimento de viva simpatia e, mais tarde, por intensa paixão, decide-se a ajudar um jovem e talentoso pintor, Tony, proporcionando-lhe as facilidades e o conforto de Widow's Peak. Oculta, porem, a natureza das relações afinal estabelecidas entre ambos, não só a Lizbeth como aos proprios criados há longo tempo a serviço da familia. Como a presença de Lizbeth se torna evidentemente incômoda, Audrey interna a filha num colegio europeu, onde a moça se encontra ao rebentar a atual guerra. Aconselhado o regresso dos norte-americanos, Lizbeth volta, com o seu ar de uma superioridade não bem definida, com qualquer coisa de sonhadora e de desconcertante; uma criatura sincera, verdadeira, na vaga espera de algo que a despertasse.

O regresso de Lizbeth é um serio contratempo para Audrey que, refletindo sobre a nova situação e encontrando nos seus quarenta anos um ardor de mocidade ainda, decidiu: "Amo Tony e provavelmente não tornarei a amar nem tampouco serei amada. Não posso, no quero deixá-lo!".

Foi bem triste para a jovem recem-chegada, que no colegio demonstrara acentuados pendores para a literatura, verificar que a mãe amava o pintor de ar despreocupado e satirico. As observações a que se entregou deixaram-na sempre mais e mais desolada, pela falta de correspondencia aos sentimentos de sua mãe.

Certo dia, perguntou mesmo a Tony se amava Audrey e se pretendia casar com ela, e o pintor respondeu:

— Provavelmente nunca me casarei com ninguem. O casamento dá às mulheres um sentimento de posse. Se eu me sentisse propriedade de alguem, meu trabalho sofreria.

—

A força de todos os argumentos, Lizbeth pretendeu evitar que sua mãe se escravizasse à paixão culposa e ingloria que a dominava, não conseguindo entretanto abrir uma brecha de compreensão. Audrey, ao contrario, redobrou de esforços para retirar a filha do seu caminho, impedindo-a de desenvolver seu gosto literario, interrompendo-a sempre que estava escrevendo, insistindo para que ela visitasse o avô em Washington, enfim irritando-a quanto possivel. Como complemento desse plano, convidou um amigo, psiquiatra, o dr. Peter Berry, a passar uns dias em Widow's Peak afim de, sob o pretexto de posar para um quadro de Tony — aliás indiferente e alheio ao que se passava em torno de si e até discordando das atitudes de Audrey em relação à filha — testemunhar crises nervosas de Lizbeth e concluir pela necessidade de recolhê-la a um sanatorio.

Durante sua estada, porem, e apesar dos esforços de Audrey para provocar cenas que caracterizassem Lizbeth como uma neurótica, o que se estabelece é uma corrente de simpatia e de amor entre o médico e a jovem escritora.

O dr. Berry logo percebe o drama que se desenrola e declara positivamente a Audrey a injustiça que ela, inteiramente cega pela paixão, está praticando contra a filha.

Sabedora de que Lizbeth se apaixonara pelo médico e que este correspondia a esse sentimento, Audrey revela à filha que o médico ali viera por motivo profissional, para examiná-la, e que os cuidados por ele dispensados nada tinham de namorado. Agora — pensava ela — Lizbeth teria seus proprios desgostos para ocupar-se deixando de lado o caso de sua mãe. Mas, subitamente, grossas lágrimas começaram a descer-lhe pelas faces, e atirou-se ao leito soluçando. "Oh meu Deus! perdoai-me por tê-la feito sofrer. Só agora é que vejo quanto a quero. Talvez possamos ser felizes, ainda. Pedir-lhe-ei que me perdoe. Dir-lhe-ei que agora compreendo o que estava tentando fazer por mim. Mas, que Deus não permita que eu perca Tony! Fazei com que eu deixe de ser a criatura egoísta em que me tornei, quase enlouquecida pelo receio de perdê-lo".

—

No dia seguinte, quando Lizbeth, grandemente amargurada pela revelação que sua mãe lhe fizera sobre Berry, mas muito calma e decidida a abandonar Widow's Peak, mais uma vez pergunta a Tony porque não se casa com Audrey, obtem a resposta do pintor de que exatamente na noite anterior um raio de luar o decidira a enfrentar o perigo de prejudicar sua arte e dar a Audrey a grande felicidade que ela há tanto deseja.

A enorme satisfação que esse fato causa a Lizbeth não demora a tornar-se maior ainda. Quando diz a Berry que já sabia não lhe ter inspirado nenhum afeto, que as delarações sentimentais do médico haviam sido meramente para fins profissionais, Berry se surpreende:

— Você não foi tola mas está sendo agora. Não quero deixá-la, não a deixarei ir enquanto não me disser que se casará comigo. Eu a amo, Lizbeth.

E um longo abraço os uniu por muito tempo. — R. L.

Endereço para remessas: ... Recebidos: Do autor — "A Outra Solução", romance de [illegible] Araujo; De Edições Mundo Latino: "Emigrados de Luxo", de Maurice Dekobra, trad. de Edison Carneiro; Da Livraria José Olimpio Editora: "Vozes da França", de André Maurois, trad. de Valdemar Cavalcanti; "Rubayat", de Omar Khayyam, trad. de Otavio Tarquinio de Sousa; "Poesias", de Carlos Drummond de Andrade; "Zadig", de Voltaire, trad. de Dr. Genolino Amado; "O Segredo do Dr. Kildare", de Max Brand, "Segunda a Miragem", de Ruby Ayres e "Uma pequena corajosa", de Faith Baldwin, ns. 1, 2, 3 e 4 da coleção "O Romance para Você".

Romances policiais

(Conclusão da 1ª página)

duma porta falsa. Imagine-se um romance policial baseado numa tese de metabolismo, num problema de balistica, num postulado de relatividade, num cálculo de probabilidades...

A inverosimilhança tem que tocar sempre as raias da puerilidade, e não é de estranhar que Sherlock Holmes ignorasse completamente a utilidade das impressões digitais. Outros cavalheiros mais acatados, com responsabilidades maiores, caíram em tolices mais grosseiras! Stefan Zweig, na biografia de Maria Stuart, quando Lord Darnley morre assassinado, clama por uma pericia de medicina legal... antes de Ambroise Paré e Paulo Zacchias terem lançado o marco dessa ciência. No "Duplo assassinio da Rua Morgue", o tão "lógico" Edgar Poe, segundo se verifica do confronto de duas página, deixa dois cadáveres no local do crime durante quarenta e oito horas, ora trancados, ora sendo examinados... Chega a policia, espia, os jornais noticiam, e quarenta e oito horas depois lá vai o sr. Dupin fazer a sua pesquisa no local, entre cérebros esfacelados e jorros de sangue...

Não, o genero é apenas uma adivinhação, "litterature stercoraire" no dizer de Paul Claudel, apenas sustentado pela curiosidade de saber o enredo. E como essa curiosidade só se refere aos fatos, e não à graça pessoal da narração, ela ensina precisamente a prescindir da literatura.

A nomeação do almirante Leahy

WALTER LIPPMANN

É EVIDENTE que os poderes do almirante Leahy dependerão exclusivamente do arbitrio do sr. Roosevelt e do seu novo auxiliar. O almirante Leahy não tem comando. Mas o presidente é o comandante em chefe, e o almirante Leahy, carecendo embora de autoridade propria, terá relações mais diretas, mais constantes e mais intimas com a fonte da utoridade militar, do que qualquer outra pessoa. Assim, tudo depende das personalidades e das relações pessoais dos dois homens e, nestes termos, a nomeação é rica de possibilidades.

* * *

O cargo de comandante em chefe é indispensavel nesta guerra mundial de três dimensões, que se trava em tantas frentes dispersas. Todavia, nenhum homem poderia ter a esperança de desempenhar-se perfeitamente desse cargo sem um estado-maior situado ntre a sua autoridade e os varios serviços, entre a sua autoridade e a pressão dos seus muitos aliados. O problema inicial do comandante em chefe é o das dificeis decisões que tem de adotar, porque as necessidades globais de todas as frentes são muito maiores do que a força militar disponivel. Só um estado-maior, trabalhando fria e metodicamente, é capaz de evitar que o comandante em chefe adote decisões ao acaso ou baseadas no sentimento, ou na relutancia em dizer "não".

O maior problema do comandante em chefe é determinar como e quando assumir a iniciativa estratégica: quando for assumida em qualquer ponto do globo, essa iniciativa exigirá enormes riscos e sacrificios em outras partes. O comandante em chefe não pode tomar devidamente uma decisão tão grave sem dispor de um estado-maior dedicado ao julgamento do plano e que se baseie em considerações muito mais amplas do que é de esperar possam ser julgadas em última instancia pelos estados maiores das operações, pois são considerações que compreendem importantes fatores politicos e sociais.

Para esse papel especial, o almirante Leahy vinha sendo, há muito tempo, o homem mais indicado, tanto assim que muita gente lamentava o tempo que ele passava em Vichy, quando os seus serviços eram tão necessarios em Washington.

* * *

O cargo de comandante em chefe é como o homem que for chamado a fazer. Como Lincoln, nos primeiros anos da sua guerra, o sr. Roosevelt tem mostrado uma forte disposição, pelo menos no que diz respeito à Marinha, para resolver muitas coisas que não deviam ser resolvidas pelo comandante em chefe. O sr. Roosevelt vem tentando fazer muita coisa que devia ser feita pelo secretario da Marinha e pelo chefe das Operações Navais. Mas isso é humano. A tentação deve ter sido grande: o sr. Roosevelt é um antigo sub-secretario da Marinha que se tornou presidente. Toda gente sabe que os secretarios civis nunca tiveram muito que dizer na presença dos almirantes; tendo-se tornado presidente, o sr. Roosevelt desfruta o prazer de ter o que dizer, desfruta o prazer de ser a especie de secretario da Marinha que nenhum civil consegue ser se não for presidente.

Mas, naturalmente, o sr. Roosevelt não tem tempo para ser secretario da Marinha. Só tem tempo para o ser superficialmente. Os efeitos têm sido deploraveis, de maneira nenhuma no sentido de que tenha administrado mal a Marinha, mas no sentido de que a sua presença quase constante na Casa Branca priva a Marinha da especie de direção civil de que necessita uma força naval altamente profissionalizada.

A falta de um controle civil eficaz, tal como o tem o Exército, é evidente em muitos aspectos: na rivalidade entre West Point e Anápolis, que não teve um fim com o desastre de Pearl Harbor e ainda não se acabou de todo agora; nas graves deficiencias dos planos navais, que são a causa de ainda não termos bastantes navios de escolta para enfrentar os submarinos; na vagarosidade com que o Departamento da Marinha despertou para a gravidade da guerra submarina; e na patente inadequação pessoal de alguns dos oficiais incumbidos do comando da campanha. São exemplos da especie de tarefa que um secretario civil da Marinha devia saber enfrentar. Não tem sido entretanto porque o único secretario da Marinha que temos é o sr. Roosevelt, atuando ora aqui, ora ali, baseado em fragmentos de informações, ou em suas proprias intuições. Com o almirante Leahy à sua direita, podemos ter esperanças em melhores dias.

* * *

Muitos acham que, ao lado de uma maior unidade no comando, devia haver maior unidade de comando entre os aliados. E' dificil, para quem está de fora, formar um juizo prático sobre como poderia a estrategia ainda ser mais bem concertada, sobre se realmente o sr. Roosevelt, o sr. Churchill e todos os chefes de estado-maior estão vencendo as dificuldades que, na historia das guerras, têm dificultado sempre a coalisão. Ainda um dia destes dizia, um pouco abatido, um estadista: "Já não creio que Napoleão tenha sido tão grande quanto eu pensava. Pois agora me ocorre que ele combatia uma coalisão".

E' evidente, todavia, que quando o comando geral das forças americanas se tornar mais lúcido, mais metódico e mais brilhante, a estrategia das Nações Unidas, no Ocidente e no Pacifico, se tornará mais coerente. Porque as coalisões devem ser conduzidas. Elas não podem ser comandadas, e a liderança será atraida para onde houver a força e a concepção mais clara sobre a maneira de aplicá-la.

Nossa segunda frente é no ar

MAJOR G. H. BODLEY

(Oficial da Royal Air Force)

Londres, julho.

E' POSSIVEL que o maior problema estratégico deste momento seja a questão da invasão da Europa pelo oeste, por parte dos Aliados. Um desembarque para levar a guerra no coração da Alemanha será finalmente necessario, e é evidente que isto deve ser feito tão cedo como o tornarem possiveis sólidas condições estratégicas e táticas.

O que deve ser decidido agora é se podemos dar mais auxilio à Russia e ao esforço de guerra em conjunto com uma ofensiva terrestre, do que o que estamos dando e continuaremos a dar com nossa estrategia atual.

Essa decisão só pode, ser tomada com conhecimento de todos os fatores, inclusive apoio aereo, navios e potencial humano. Contudo, sob o ponto de vista aeronáutico, o assunto pode ser examinado em detalhes, e desde já nos parece que a invasão seria menos util do que uma concentração de nossa ofensiva aerea e das incursões dos Comandos.

Presentemente, a RAF está dando um apoio muito valioso à Russia com sua quase continua ofensiva partindo de bases da Grã Bretanha. Alem da destruição causada na Alemanha com nossas incursões concentradas, estamos empatando na França setentrional, no Mediterraneo e na Africa do Norte, cerca de 3.000 aviões alemães operacionais — mais da metade da força operacional da Luftwaffe. Acrescente-se a isso cerca de 1.000.000 de operarios civis dos serviços da defesa, tripulações de observação, guarnições de artilharia anti-aerea e uma grande quantidade de material bélico.

JA' EXISTE UMA SEGUNDA FRENTE

A RAF, na verdade, não só estabeleceu uma segunda frente a oeste e na propria Alemanha, como mesmo uma terceira frente na zona do Mediterraneo — embora as necessidades crescentes de concentração aerea talvez forcem o inimigo a desistir do assalto ao Egito.

Para tomarmos apenas três exemplos do efeito de nosso assalto aereo: nas fábricas Renault, a Alemanha perdeu um equipamento equivalente ao de três divisões mecanizadas, durante o periodo vital deste verão; em Rostock, pelo mesmo periodo, destruimos em quatro incursões um número de aviões de bombardeio maior do que o conjunto que presentemente opera na França setentrional, juntamente com a capacidade produtora para construir cerca de 80 aviões lança-minas; em Dantzig, destruimos totalmente as oficinas de construção de submarinos, o que terá efeito substancial sobre o serviço maritimo de abastecimento.

O Comando de bombardeadores está atacando a Alemanha na mais alta escala possivel. Por vezes, mesmo no verão, o tempo impede as operações. De outras vezes, as diversões, necessarias para a realização de tarefas como o lançamento de minas para a Armada, é que causa as interrupções. Mas em conjunto a Alemanha está sendo continuamente martelada, como nunca o foi ainda.

A ESTRATEGIA ALTERNATIVA

De outra parte, se a estrategia aconselhasse definitivamente a invasão da Europa, a primeira condição essencial, depois de dispormos dos navios necessarios, é conquistar a superioridade do ar por cima da força invasora. Isto, por sua vez, significa um guarda-sol aereo aberto pelo Comando de Aviões de caça, o que implica o uso do avião de combate de um assento e pequeno alcance.

O avião de combate de um assento é limitado em alcance e não pode esperar combater com sucesso a mais de 80 milhas de suas bases. Isto torna a estreitar a area contra a qual uma invasão provavelmente alcançará sucesso. Assim, sob o ponto de vista do ar, encontramos as seguintes possibilidades gerais:

Invasão da França do Norte. — Cobertura aerea possivel, reposições faceis, navegação de cabotagem utilizavel.

Invasão da Noruega. — Cobertura aerea dificil, reposições dificeis, navegação de cabotagem menos adequada.

Invasão da Italia. — Cobertura aerea dificil, reposições dificilimas, necessidade de grandes navios.

Seja onde for que se realize a invasão principal, a função da arma aerea seria jogar todo o seu poderio em apoio das forças de terra e mar, e abandonar temporariamente todas as outras formas de ofensiva.

Assim, a tarefa dos bombardeadores pesados seria isolar a zona de batalha tanto quanto possivel pelo bombardeio das comunicações. A tarefa dos aviões de alcance menor, seria estabelecer a superioridade aerea sobre o campo de batalha e depois intervir nas operações de terra ou mar com o maior efeito possivel.

Se for decidida a invasão da França, não pode haver duvida de que podemos estabelecer certo grau de superioridade aerea desde Dunkerque até Dieppe, estendendo-se algumas milhas para o interior, e que podemos dar uma cobertura aerea razoavel para o serviço de navegação de cabotagem. Em qualquer outro local, não poderiamos garantir um apoio aereo adequado.

SERA' A INVASÃO A MELHOR SAIDA?

E assim voltamos ao primeiro ponto: seria uma invasão mais util para a Russia, neste momento, do que nossa politica atual? Sabemos que uma invasão não divertiria para o oeste efetivos muito maiores de aviões inimigos. A Alemanha, segundo é sabido, tem entre 30 e 40 divisões no oeste e evidentemente calcula que, mesmo sem um apoio aereo suficiente, elas bastariam para conter as forças que podemos colocar no continente.

Sob o ponto de vista aeronáutico, não pode haver dúvida nenhuma de que nossas esquadrilhas estão mais utilmente empregadas no desgaste do poderio da Alemanha, a oeste, de dia, e em incursões concentradas e contínuas, à noite.

As vantagens de adiar a invasão até que o nosso poderio aereo e terrestre seja maior parecem ainda exceder as vantagens de uma invasão imediata.

Alem disso, estamos enviando grandes quantidades de aviões para a Russia os utilizar em sua frente de batalha. Este abastecimento teria de ser suspenso, se tivéssemos de empregar nossos navios para transportar uma força de invasão. Infelizmente, no momento, não temos quantidades significativas de aviões de transporte.

A CONTRIBUIÇÃO MAIS UTIL

A segunda frente no ar é provavelmente a contribuição mais importante e mais util que podemos prestar a oeste, neste verão. Divertir e causar perdas a uma vasta proporção da Luftwaffe é dar à Russia uma oportunidade de estabelecer a superioridade aerea a leste. Desmantelar a industria alemã é materialmente enfraquecer sua produção de guerra e seu moral.

Estamos nos esforçando por chegar a uma escala de ataques aereos, contra alvos importantes da Alemanha, bastante pesados para se tornarem um fator decisivo na conquista da vitoria. O inimigo ainda não possue defesas adequadas contra estes ataques concentrados, e, uma vez que as diversões para outras tarefas não sejam demasiadas, o excedente de nossa produção sobre as perdas tornara possivel um firme aumento do peso de nosso ataque.

Estes ataques, combinados com mais e maiores incursões dos Comandos, são provavelmente a tática mais eficiente que podemos empregar contra o inimigo neste verão, a oeste.

AS NAÇÕES UNIDAS E O PROBLEMA DA INDIA

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

SURGEM novamente dificuldades na India. Os principais lideres indús responsaveis por esse fato estão apelando para as simpatias americanas.

Esta guerra é total é global, e a India é de vital importancia estratégica e econômica para as nações unidas. E' impossivel considerar os problemas da India num vacuo. Nenhum americano pode hoje olhar esses problemas de qualquer ponto de vista que não seja o da causa em que está empenhado seu país. Do sucesso dessa causa dependem quaisquer possibilidades para a realização das aspirações de liberdade da India, em particular, e o futuro da liberdade humana neste planeta, em geral.

Seria, pois, aconselhavel que os lideres indús que nutrem esperança na simpatia dos americanos, no seu natural desejo de independencia, examinassem a posição de seu pais neste mundo de hoje, dilacerado pela guerra.

* * *

A India está entre o Oriente Medio e o Extremo Oriente, defrontando-se com ambos, a leste e a oeste. A leste, está em contacto direto com os japoneses, pela Birmania. Só pela India é agora possivel à Grã-Bretanha e aos Estados Unidos fornecer munições à China. Só da India será possivel às nações unidas lançar uma ofensiva para a reconquista da Birmania, que é a única via realmente satisfatoria para um apoio adequado à China.

Sobre as forças aereas com bases na India e em Ceilão, ilha que, no sentido militar, depende da India, deve repousar, em grande parte, a capacidade das nações unidas, para observar ou controlar empreendimentos navais nipônicos que surjam do Estreito de Malacca, e que, a não ser assim, colocaria em grave perigo a navegação aliada no Oceano Indico.

Olhando-se para oeste, a India é, de qualquer maneira, o começo de importantes rotas de abastecimento para o Irã e a Asia Central russa, rotas cujo valor pode muito em breve, se as coisas correrem mal no sul da Russia, tornar-se ainda maior do que atualmente. A India tambem proporciona uma valiosa posição central para o poder aereo aliado, que pode atacar em ambas as direções como ficou acentuado pelo fato das esquadrilhas do major general Lewis H. Brereton, vindas da India, terem acabado de chegar ao Egito, em apoio aos britânicos em luta contra o marechal de campo Erwin Rommel.

Quem tiver a India controlará a maior parte da Asia meridional e o Oceano Indico e, enquanto a India estiver firme com as nações unidas, jamais poderão os alemães e os japoneses efetuar uma junção naquela parte do mundo. Vigiando a fronteira birmaniana e sustentando a China, por um lado, a India, por outro, apoia a posição anglo-russa no Oriente Medio, que é de importancia vital.

* * *

Quanto a recursos, tem a India vastas reservas de potencial humano, uma parte do qual de alta qualidade militar, e outra de grandes possibilidades industriais. A India basta-se a si mesma, no que diz respeito a alimentos. Dispõe de grandes reservas de ferro e carvão, e de uma crescente industria, constituindo, de fato, a única area industrial das nações unidas em toda a extensão que vai das Ilhas Britânicas à Australia. A produção indú de armas portateis, artilharia, munição, chapas de blindagem e outros artigos militares é cada vez maior. Recentemente a India foi visitada por uma missão técnica americana, e muitas das recomendações desta estão sendo agora postas em prática. Está preste a verificar-se um crescente auxilio americano à industria e aos transportes indús.

Estes são os fatos, e como tais devem ser encarados. Estamos em guerra, e o nosso grande objetivo, este ano, é impedir que o inimigo obtenha vantagens decisivas às expensas dos nossos grandes aliados continentais — a Russia e a China. E' uma luta em que até aqui não temos obtido êxitos muito grandes, e para a qual os nossos recursos imediatos não são superabundantes. E' necessario adotarmos uma atitude realista e abandonarmos o sentimentalismo. Quem não está conosco, nesta luta, está contra nós; e aqueles cujos atos ou atitudes, intencionais ou não, nos privassem, de todo ou em parte, das enormes vantagens militares decorrentes da posse da India, não deveriam nutrir muita esperança em que os americanos os considerassem com outro sentimento, senão o da hostilidade. Com efeito muitos dos indús sensatos devem a esta hora estar perguntando a si mesmos se o alvitre de homens moderados e de larga visão, como Chakravarthi Rajagopalachari, não se coaduna mais com os verdadeiros interesses — presentes e futuros — de todos os povos da India, do que as exigencias curiosamente desprovidas de objetivida de Mohandas Karamchand Ghandi e dos lideres do Congresso Pan-Indú.

SEMANA INTERNACIONAL

A guerra dos impossiveis

BARRETO LEITE FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Um dos livros mais famosos da enorme bibliografia da guerra passada é o do general Hoffmann: A guerra das ocasiões perdidas. Nesse severo e lúcido estudo dos erros do Alto Comando alemão, o seu autor, a quem não faltavam titulos para julgar, se entrega a um dos mais sedutores, enervantes e inuteis exercicios de especulação estratégica: o de demonstrar que o Reich poderia, em mais de uma conjuntura, ter ganho a partida, se os chefes supremos dos seus exércitos não houvessem deixado de aproveitar, com a eficacia que as circunstancias permitiam, as oportunidades que lhes foram oferecidas. Pensando melhor, talvez o qualificativo inuteis não esteja bem empregado aqui. Se os comentarios do general Hoffmann não poderiam produzir resultado algum sobre os acontecimentos já passados, e por isto se tornavam enervantes, serviriam ao menos como balanço de uma experiencia a ser levada em conta no futuro. Temos visto que a preocupação talvez principal, dos alemães, nesta guerra, é a de não perder as ocasiões que se lhes ofereçam. Tambem Foch se entregou ao mesmo exercicio do general Hoffmann, recompondo a batalha de Sedan em termos ideais. Mas nessa sua análise não havia um jogo gratuito; havia uma lição, que aliás ele mesmo soube levar ao terreno prático.

I — O homem e a guerra

Mas, como saber? Hoje é coisa aceita pela maioria das pessoas competentes que Hitler perdeu a ocasião de invadir a Grã Bretanha. Em todo caso, não é das "ocasiões perdidas" que espero tratar hoje aqui. No máximo, e de um certo modo, será das ocasiões que poderiam ter sido perdidas, mas que foram ganhas. Não sei como os criticos do futuro, e menos ainda os historiadores, poderão vir a denominar esta guerra. Tenho dito a alguns amigos com os quais costumo conversar sobre o assunto, que estou ansioso por que esta guerra acabe para saber como se está dando. E' uma especie de tique, ou de obcessão, que nos fica do estudo da historia de outras guerras, e especialmente do primeiro conflito mundial que, para o tempo transcorrido, talvez tenha sido o mais bem analisado, ou pelo menos o mais amplamente vasculhado de todos, nos seus pormenores secretos e na sua documentação. O certo é que qualquer de nós, contemporaneos, seja um simples comentador internacional dos mais modestos, sejam inclusive Churchill, ou Roosevelt, ou Hitler, terá de se resignar à contingencia de só conhecer efetivamente os acontecimentos depois que eles houverem ficado para trás. Porque aí, com as memorias, depoimentos e arquivos à disposição, cada leitor ficará na situação privilegiada de quem estivesse ao mesmo tempo em todos os gabinetes e em todos os estados maiores. O que temos, por enquanto, diante dos olhos, é uma imagem exterior e monstruosamente deformada, em maior ou menor grau, da realidade. E o peor é que é sobre essa imagem que os homens devem raciocinar, e trabalhar, e extrair conclusões para transformá-la em uma imagem histórica definitiva. Esta dificuldade terrivel é que forma a empolgante grandeza da ação politica relativamente à critica histórica.

Mas se fosse permitido, pela imagem deformada que temos em presença, tentar a caracterização de certos traços desta guerra por uma denominação qualquer, talvez ela pudesse ser chamada de "guerra dos impossiveis". Aliás, não haverá nisto originalidade alguma. "A guerra, disse-me uma vez Georges Bernanos, que é veterano de 1914-18, consiste exatamente em fazer o impossivel". E recordou que incumbido, uma vez, de transportar dois caixotes, durante uma longa marcha, julgou que não pudesse suportar o seu peso, por mais de meia hora, e o tormento das alças de ferro lhe cortavam as mãos. Acabou por transportá-los durante um dia inteiro.

II — Os "impossiveis" da Alemanha

Esse depoimento da situação pessoal de um soldado se aplica às mais complexas circunstancias. Bernanos referia-se à aceitação da derrota da França, resolvida em Bordeaux "porque era impossivel prosseguir". A verdade, porem é que todos os grandes resultados obtidos nesta guerra resultaram da decisão de "fazer o impossivel".

Para sermos justos, teremos de começar pela propria preparação alemã. A origem das desventuras franco-britânicas, na primeira fase do conflito, residiu em que os governos de Paris e de Londres reputavam "impossivel", a um pais que vinte anos antes sofrera uma derrota tremenda e se vira reduzido à mais completa impotencia, esse esforço de restauração das suas forças materiais capaz de permiti-lo enfrentar pela segunda vez os inimigos vitoriosos. Em um plano diverso, e com uma significação limitada ao seu carater de detalhe, há outro exemplo que talvez seja mais elucidativo, por ser mais simples. O Estado Maior francês considerava a região das Argonnes como impropria, pela natureza do terreno, a um ataque de grandes proporções. Todo o seu pensamento se dirigia, assim, para outros setores. A julgar pelos estudos que começam a aparecer sobre a célebre ofensiva de maio, na frente ocidental, foi exatamente essa opinião dos franceses que induziu os seus adversarios a escolherem as Argonnes para exercer por ali o seu esforço principal, conseguindo alcançar o efeito de surpresa. As dificuldades topográficas em que se baseavam os franceses não eram desconhecidas aos chefes alemães. Mas desde que, por aquela consideração, ficou assentado que o ataque devia ser desfechado por ali, eles procuraram vencê-las. Este é o estado de espirito que se torna decisivo na guerra: vencer as dificuldades, quaisquer que sejam, para transformar em possibilidades as impossibilidades que elas engendram. O mesmo pode ser dito a respeito da preparação alemã. Foi porque partiu da premissa de que teria de se lançar a uma aventura mundial que Hitler conseguiu extrair da impotencia do Reich a sua terrivel força de choque. O material técnico e psicológico estava, aliás, à sua disposição, e as circunstancias lhe eram favoraveis, graças aos erros dos seus adversarios, erros tanto maiores quanto maiores eram os adversarios. Nesta guerra, tem sido dito muitas vezes, mas nunca é de mais repetir, ninguem está pagando inocente.

III — O exemplo da Grã Bretanha

Mas o exemplo propriamente grandioso de uma "impossibilidade" vencida foi a resistencia da Grã Bretanha. O que lhe conferiu esse carater não foram apenas o cenario e os instrumentos usados. Não foi nem mesmo a ausencia de precedentes históricos para aquele tipo de luta, como tambem não foi a sensação espalhada pelo mundo de que o sonho de tantos inimigos da Inglaterra ia ser por fim realizado. Foi a significação moral da resistencia e foram os efeitos politicos resultantes das condições em que ela se deu e das forças empenhadas. Por outro lado, a ninguem escapou que daí derivaram consequencias estratégicas rigorosamente decisivas. Mas tudo isso foi bem medido? Não creio que o possa ser, por enquanto. Há, em todo caso, uma lição que poderia ser imediatamente extraida. Durante quatro séculos, "pela diplomacia ou pela guerra", a Inglaterra se tinha oposto a que uma grande potencia dominasse as costas da Bélgica e da Holanda. Não faltou quem o tentasse e conseguisse, por um certo tempo. Todos foram vencidos. Mas por que essa obstinação que Churchill, nas suas memorias da outra guerra, qualifica como "um record de persistencia feliz, sem paralelo na historia dos tempos antigos e modernos"? Pelo receio da invasão. A medida em que se aperfeiçoavam os meios de combate e o seu alcance aumentava, crescia o receio. Durante quatro séculos, formulada com maior ou menor nitidez, confessada com maior ou menor franqueza, persistiu nos chefes ingleses a convicção de que se toda a costa, do lado oposto do mar, caisse em poder de um mesmo rival poderoso, a inviolabilidade da sua ilha teria deixado de existir. Nem mesmo uma esquadra seria possivel consentir-se a uma grande potencia, no continente europeu. A esquadra de Tirpitz teve um grande papel na intervenção da Grã Bretanha, em 1914. Para essa ilha, a supremacia naval não é apenas uma questão de predominio no mundo; é uma questão de vida ou morte, no mais estrito sentido. Só por isto ela não foi esmagada em 1940: a herança do suicidio da esquadra alemã, em Scapa Flow. Por isto, salvo se quiser renunciar aos quatro séculos da sua historia como grande pais, a Inglaterra jamais fará a paz com Hitler, nem permitirá, como nunca permitiu, que uma só potencia domine a Europa. Mas, no curso desses quatrocentos anos, pela primeira vez, em 1940, apareceu uma arma que aspirava superar a importancia de uma esquadra, e esta arma era manejada, com devastadora eficacia e indiscutida superioridade, exatamente pelo pais que dominava, não apenas a costa dos Paises Baixos, mas todo o litoral do continente, da Noruega ao Golfo de Biscaia, e que se tinha instalado ali para esmagar a Inglaterra. Jamais algum chefe britânico se terá visto, antes de Churchill, em situação tão desesperada? Talvez nem a propria Elisabeth.

"Nunca, no campo do conflito humano, tantos deveram tanto a tão poucos!", exclamou o primeiro ministro, referindo-se à RAF. Admiraveis palavras, na verdade. Mas não será injusto dizer-se, em atenção à resistencia do conjunto do povo britânico, que nunca, na historia desse pais, tantos deveram tanto a si mesmos.

IV — O "drama apaixonado"

O Japão, para conseguir chegar tão longe, realizou tambem o "impossivel". E realizou-o pelo mesmo motivo da Alemanha e da Grã Bretanha, um único motivo: porque tomou como premissa que era necessario realizá-lo. Uma vez assentada essa premissa, passou a estudar os meios de levá-la à prática. Daí nasceu o seu plano, cuja base objetiva foi um seguro discernimento dos pontos fracos do inimigo.

Mas esse impossivel, não o está realizando há anos a China? Não o realiza, neste exato momento, o general Mikailovitch, na Iugoslavia? Quem poderá medir os seus titulos de bravura com os deste servio, e de heróica tenacidade com os daquele pacifico e silencioso povo chinês, que tinha chegado a ignorar a guerra pela cultura milenar? Vejamos um depoimento sobre a frente russa. Foi publicado no Schwarze Korps e vem citado na France Libre, de Londres. E' uma carta de um oficial condecorado com a Cruz de Ferro: "Aqui combate o último quadrado dos homens sem medo, que não querem morrer. Aqui renasce o heroismo que admiramos na antiguidade greco-latina e no passado germânico. Esperemos que disto restem alguns para contar e transmitir a herança aos que virão depois de nós". Nada pode exprimir melhor a dureza dos combates naquele teatro. E' um pouco como a anedota atribuida a Napoleão com Metternich, diante do granadeiro. Napoleão mostrou ao austriaco as cicatrizes do rosto do grognard de sentinela, como atestado da bravura dos seus homens. "Mas como seriam os que deixaram ai tais cicatrizes!", replicou o diplomata. A resposta foi dada pelo proprio granadeiro: "Esses morreram".

Os cálculos da guerra são feitos sobre um quadro de dados objetivos. Mas se tudo pudesse ser decidido pelo simples cômputo dos fatores permanentes ou materiais não haveria guerras. Quando surgisse uma crise, cada governo interessado exibiria aos outros os seus triunfos e todos admitiriam qual deles seria o vencedor. Foi o plano de Hitler contra a Inglaterra: superioridade aerea e dominio da Europa Ocidental equivaleriam ao esmagamento dos ingleses. "E' um erro, continua a clamar Foch, do fundo do seu túmulo, querer fazer da guerra uma ciencia exata, esquecendo a sua natureza de drama espantoso e apaixonado". Os matemáticos da guerra somam os dados ao seu dispor e concluem. O coração e os nervos dos homens é que decidem. A estrategia britânica no Mediterraneo repousava em grande parte sobre a esquadra e as bases francesas da bacia ocidental. A esquadra e as bases francesas foram perdidas e a supremacia britânica sobre a Italia foi mantida. Eis outro "impossivel".

Na guerra mecanizada, está claro, o "impossivel" há de começar dentro das fábricas, como os alemães mostraram a principio, depois os ingleses e agora o estão mostrando os norte-americanos, cuja inadvertencia em Pearl Harbor teve, aliás, a sua contra-partida no "impossivel" de MacArthur. Mas, antes de tudo, é indispensavel querer. O "ato de vontade" depende da escolha. Aquele que pensa que pode perder já está perdido. Aquele que espera para se decidir não se decide nunca. O "wait and see" inglês conduziu a Chamberlain, à Noruega e só foi redimido em Dunkerque, outro "impossivel". Como repetia ainda há pouco Walter Lippmann, neste verão será necessaria aquela mesma atitude que levou os ingleses à resistencia e os norte-americanos a definir imediatamente o seu destino no auxilio aos ingleses. Sem isso, Hitler já estaria vitorioso. Com isso, ele se afasta cada vez mais da vitoria, não obstante os seus êxitos que, de seriados, já se transformaram em episódicos.

Produção rural

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D. F.

Carta sem endereço

SR. OTAVIO ALVES DA SILVA — RIO — Para que o Serviço de Informação Agrícola lhe forneça as publicações desejadas sobre avicultura e sericicultura, é preciso que o sr. nos mande o seu endereço completo.

Material para exame

SR. RENATO ORMINDO MULLER, DISTRITO FEDERAL — O agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho, pede para v. s. mandar material para exame, que apresente, porem, todos os caracteristicos da doença. O material remetido era deficiente.

Cerca de "mandacarú"

SR. MANUEL CARLOS GOMES FILHO — RIO — Respondemos às suas perguntas:

1.º) — Há conveniencia em se cercar uma chácara com o mandacarú, pois com essa cactacea se pode obter uma cerca barata, boa, e até bonita, quando o proprietario mantem, pela poda, os pés à mesma altura.

2.º) — Observe como está feita a cerca já existente na sua chácara, seguindo a lição que o sr. tem aí à mão; verá que as hastes de mandacarú são dispostas em pé, à pequena distancia — para fechar com rapidez — protegidas por uma cerca provisoria de três ou quatro fios de arame, que se retiram mais tarde, quando o mandacarú estiver bem desenvolvido.

3.º) — O mandacarú se multiplica por fragmentos, que o sr. retirará da cerca já existente; tire, porem, por igual de toda a cerca, para não desbastá-la muito.

A época, agora, é propicia. A Editora "Chácaras e Quintais" Ltda., de São Paulo, rua da Assembléia, 84 — edita uma boa monografia do eng. E. Rodrigues de Figueiredo sobre as cactaceas.

Muda das galinhas e batedeira dos porcos

SR. JOAO BOECHAT. — (Tombos — Minas): — A muda das galinhas é um fenômeno natural. O tempo de sua duração depende de fatores hereditarios e, em parte, da alimentação. Se as suas Leghorns iniciaram a muda em janeiro e até o mês corrente ainda não acabaram de mudar as penas, trata-se, evidentemente, de aves pouco recomendaveis para criação. As boas poedeiras sempre começam a muda tardiamente e continuam a por durante os primeiros tempos da muda. Nessas aves o processo da muda é rápido, ficando limitado ao minimo o periodo em que cessa a postura.

As galinhas que iniciam a muda muito cedo, o fazem lentamente, perdendo com isso muito tempo para a postura, devendo por isso ser afastadas da criação. Estas aves não compensam os trabalhos e os gastos que se tem com elas, ou deixam apenas uma pequena margem de lucros. Faça a seleção de suas galinhas, baseando-se tambem nos caracteres da muda. Assim, no fim do periodo de postura deve-se afastar todas as aves que apresentem sinais de muda precoce. Se se faz a seleção no começo da postura, ou seja em março, deve-se considerar boa poedeira as que mudem penas velhas; galinhas, as que tenham ainda penas velhas já têm muitas novas; e más, as que já têm a sua plumagem inteiramente nova.

Para facilitar a formação das penas novas, nunca se deve descuidar da alimentação rica em proteinas e sais minerais.

Existem muitas vacinas contra a "bouba" ou epitelioma contagioso das aves.

Com o nome de "batedeira dos porcos", são designadas varias doenças dos suinos no Brasil. Assim, fica-nos dificil responder a sua pergunta sobre o que deve usar para a "batedeira" dos porcos. E' preciso saber, antes de tudo, se se trata de peste suina, pasteurelose, salmonelose ou mesmo de uma verminose. Se a doença atacar indistintamente porcos novos e adultos pode ser que seja a peste suina. Se, ao contrario, somente os novos forem atacados é mais provavel que a molestia em questão seja a pasteurelose ou a salmonelose. Na impossibilidade de indicar um método de combate para essa ou aquela doença, por não sabermos de qual se trata, vamos recomendar-lhe o tratamento com o "soro contra a batedeira dos porcos".

Todos os animais novos devem ser vacinados sistematicamente, a titulo preventivo, com a "vacina contra a batedeira dos porcos".

Alem disso, recomendamos por em prática as seguintes medidas sanitarias:

1) — Isolamento completo dos animais doentes ou suspeitos;

2) — Desinfecção rigorosa dos chiqueiros e todos os locais onde tenham estado animais doentes ou suspeitos;

3) — Observação atenta da criação para reconhecimento imediato dos casos suspeitos, afim de isolar os animais o mais cedo possivel e diminuir as possibilidades de contagio;

4) — Manter todos os animais em boas condições higiênicas e alimentares;

5) — Deixar em quarentena porcos comprados, antes de introduzi-los na criação;

6) — Queimar ou enterrar profundamente os cadáveres.

São essas as indicações que o dr. Pinto Lima poude recomendar.

Quanto ao uso do oleo de capivara na alimentação de galinhas e de pintos, nada conhecemos a respeito e assim não podemos aconselhar ou condenar o seu uso. O que se emprega comumente em avicultura é o oleo de figado de bacalhau, rico em vitaminas A e D, que pode ser substituido pelo oleo de figado de cação.

Combate às "lagartas-roscas"

MARY. — (Rio): — No que toca à praga que está prejudicando as suas plantas, informa o agrônomo-fitossanitarista José Soares Brandão, filho:

"Acredito sejam "lagartas-roscas" a praga que está danificando a horta da consulente. São insetos pertencentes à familia *Noctuidae*. Têm aquela denominação comum dado o hábito de se enroscarem ao menor toque que lhes façam. Durante o dia ficam enterradas à pequena profundidade, saindo à noite para atacarem as plantas, de que se alimentam deixando-as cortadas bem rente ao chão. Para o seu combate são preconizados os seguintes meios:

1 — Pulverizações com calda bordelesa arsenical, duas ou mais vezes, dentro de 20 dias. A fórmula é a seguinte:

Sulfato de cobre	1 quilo
Cal viva	1 quilo
Agua	100 litros
Arseniato de chumbo	300 gramas

Prepara-se primeiro a calda bordelesa, juntando-se depois o arseniato de chumbo. Pelo correio, remeto-lhe uma fórmula sobre o preparo da calda em apreço, que deve ser aspergida por meio de um pulverizador ou de uma bomba tipo Flit.

As hortaliças tratadas com calda bordelesa arsenical não devem ser ingeridas senão após completa e demorada irrigação.

2 — Uma outra medida geralmente indicada é o emprego de iscas envenenadas. Uma boa fórmula é a que se segue:

Arsênico	1 quilo
Farelo de trigo	20 quilos
Melado de açucar mascavo	1 quilo

Mistura-se bem o arsênico, o melado e o farelo, juntando-se-lhes agua até que a mistura tome uma consistencia pastosa, distribuindo-se a seguir as iscas, em forma de pequenas bolas, pela horta, junto às plantas. As aves domésticas devem ser afastadas da horta, pois, as iscas são venenosas".

Porco "Pereira" e galinha "Sussex"

SR. REGIS PACHECO. — (Fazenda Amarelinas — Conquista — Baia): — O chamado "porco *Pereira*", é um tipo nacional de suino resultante, ao que parece, do cruzamento entre o poco, Canastrão e o Canastra, informa o dr. Pinto Lima. Os principais caracteristicos do tipo Pereira são a pelagem tordilha ou rosilha, o corpo roliço, ventre desenvolvido, perfil côncavo e pernas mais curtas que as do Canastrão. As porcas são proliferas e boas criadeiras. Os leitões são rústicos, relativamente precoces de engorda facil. Os capadetes alcançam facilmente 8 a 12 arrobas e fornecem na matança toucinho e banha em abundancia e pequena quantidade de carne.

O principal criador do tipo "Pereira" é o senhor Gabriel Jorge Franco, em Luiz Barreto, Estado de São Paulo. A Fazenda Experimental de Criação em Sertãozinho, pertencente à Secretaria da Agricultura do Estado de S. Paulo, possue uma boa criação. Aí no Estado da Baia, talvez o senhor possa conseguir leitões na Fazenda Experimental de Criação, em Catú.

Não conhecemos nenhum trabalho sobre as galinhas Sussex. Trata-se de uma raça de origem inglesa, para a dupla finalidade econômica da exploração de ovos e de carne. Pela sua fina qualidade, é grandemente apreciada a carne das galinhas Sussex. Escreva à SCAL, rua São Pedro n.º 170, no Rio, ou rua 25 de Janeiro n.º 233, em São Paulo, solicitando um dos seus catálogos ilustrados, que trata da Sussex como raça indicada para a obtenção de excelentes capões.

Massa amarela na lingua da galinha

SR. JONAS FERNANDES — D. FEDERAL — Essa massa amarela e fétida que apareceu sob a lingua da galinha talvez seja consequencia do arrancamento anterior de uma "pevide", diz o dr. Pinto Lima. E' claro que não basta apenas extirpar a referida "massa", sendo necessario tambem tratar o local, o que pode ser feito com uma solução de alumen, aplicada com um chumaço de algodão na ponta de um pequeno bastão. Nos dias seguintes, fazer embrocações com glicerina iodada.

Laringite do cavalo

SR. PAULO FERREIRA — TERESÓPOLIS — E. DO RIO — A descrição que o sr. faz da doença do seu cavalo permite-nos diagnosticar uma laringite, cuja causa é, provavelmente, o frio ou a inhalação de poeira nas estradas, pois o animal é usado para puxar "charrettes".

Suspenda imediatamente qualquer especie de trabalho para o animal, procure agasalhá-lo e pincele a sua garganta, duas vezes por dia (de manhã e à tarde), com o seguinte remedio:

Solução de azul de metileno a 1% — 30 gs.; solução de nitrato de prata a 1% — 30 gs.

O dr. Jorge Pinto Lima recomenda ainda obrigar o cavalo a inhalar os vapores do seguinte remedio:

Iodoformio	1 gr.
Gaiacol	2 gr.
Eucaliptol	3 gr.
Alcool a 40º	30 gr.

Colocar a mistura em uma vasilha (uma lata de banha serve perfeitamente) e acrescente 20 gotas do remedio. Em seguida, chegue a lata às narinas do animal, afim de que respire os vapores.

Notas e Informações

Termina no dia 13 do corrente, improrrogavelmente, o prazo para a entrega de originais do concurso de folhetos organizado pelo Serviço de Informação Agricola. Os originais devem ser endereçados para o serviço citado, 4.º andar, Ministerio da Agricultura, largo da Misericordia, Rio de Janeiro, D. F., sendo assinados por pseudônimo; anexar aos originais um envelope fechado, contendo nome e endereço do concorrente, e tendo no subscrito apenas o pseudônimo adotado. A inclusão de fotografias ou desenhos é facultativa, sendo obrigatoria, de futuro, apenas para os concorrentes que forem premiados.

* * *

Antes de por uma galinha para incubar, livre-a de um dos seus grandes inimigos: o piolho. Os piolhos, favorecidos pelo sossego da ave e a temperatura elevada do seu corpo, multiplicam-se facilmente e em muitos casos obrigam a choca a abandonar o ninho. Combate-se os piolhos, pulverizando-se a choca na cloaca com um inseticida eficaz; o fluoureto de sodio é um dos mais indicados e pode ser adquirido em qualquer farmacia. Para aplicá-lo, toma-se a galinha pelas patas e procura-se separar as penas do corpo, para que o inseticida chegue à pele.

* * *

Ouça, todos os domingos, na Radio Mayrink Veiga, de 18,30 às 19 horas, a "Hora do Agricultor", programa organizado em combinação com esta pagina e que foi lançado em 1.º de setembro de 1940 para ser util aos lavradores de todo o Brasil. A "Hora do Agricultor" tem a colaboração do Serviço de Informação Agricola e dos mais destacados técnicos do Ministerio da Agricultura, dirigindo-a o engenheiro agrônomo Mario Vilhena. Correspondencia para a rua Joana Angélica, 158, ap. 4, Ipanema, Rio de Janeiro, D. F.

* * *

Plantar árvores é um dever de todos os brasileiros e constitue negocio tão lucrativo como semear milho, arroz, algodão, etc. Se não sabe o que deve plantar nas suas terras, escreva para o Serviço Florestal, rua Jardim Botânico, 1.008, Rio de Janeiro, dizendo a area de terra que pode reservar para o reflorestamento e a natureza dessa terra. Dê tambem, com clareza, nome e endereço completos.

* * *

No centro e sul do país, inicia-se em setembro o ano sericicola, ou seja a época mais propicia ao plantio da amoreira e à criação do bicho da seda. Inclua a sericicultura entre as suas atividades, se quer criar uma nova fonte de renda para a sua fazenda e para o Brasil. Cuide da sericicultura, seguindo, porem, a orientação de um agrônomo especializado. Não ouça os "práticos" e "entendidos"... Escreva ao Serviço de Informação Agricola, pedindo instruções, mas faça-o, citando "Produção Rural".

* * *

A sericicultura no Brasil está em marcha. Em São Paulo, no Rio de Janeiro, em Santa Catarina, no Espirito Santo, no Ceará e em Pernambuco, Estados que possuem serviços especializados, desenvolvem-se, em grande escala, o plantio da amoreira e a criação do bicho da seda. A Sericicultura dá bons lucros e sua prática representa cooperação para a defesa nacional.

* * *

Para combater as verminoses das galinhas, constitue medida essencial criar os pintos e frangos, até a idade de 3 meses pelo menos, separados das aves adultas. Estas podem ser portadoras de vermes sem apresentar qualquer sintoma de doença, mas eliminam os ovos desses vermes, que, ingeridos pelos pintos e franguinhos, menos resistentes, vão produzir-lhes uma doença grave.

* * *

O insucesso na cultura dos feijões provem, muitas vezes de fazer-se a plantação em terreno mal preparado ou preparado à última hora. A lavra antecipada areja o solo e nele conserva por mais tempo a humidade necessaria ao desenvolvimento do feijoeiro. A terra destinada à sua cultura deve ser bem lavrada (15 a 20 cm. de profundidade), destorroada e perfeitamente gradeada. As lavras repetidas e cruzadas, seguidas de uma perfeita gradagem, são fatores seguros de uma produção abundante.

* * *

Uma carta de um agricultor do norte do Paraná relata os terriveis efeitos das últimas geadas nas lavouras da sua região. Declarou o aludido cafeicultor que grande parte de suas plantações foi destruida, de um momento para outro, depois de tanto esforço dispendido. Em outro trecho da carta assim se expressou: "Eu me julgo um grande culpado pelo que aconteceu. Só agora posso julgar das vantagens do sombreamento dos cafezais". E' preciso, pois, que nossos lavradores mudem definitivamente de orientação, agindo sempre de acordo com os agrônomos.

O sombreamento dos cafezais é uma prática de há muito recomendada pelo Ministerio da Agricultura e hoje constitue uma das principais campanhas da Divisão do Fomento da Produção Vegetal.

Os cafeicultores que sombrearam suas lavouras, infelizmente ainda em número bem reduzido, dão um exemplo significativo.

* * *

A criação de ovinos, quando racionalmente conduzida, sobretudo em condições ecológicas favoraveis, é um dos mais lucrativos ramos da pecuaria. Uma ovelha sadia e de boa qualidade produz 2 quilos de lã a 4$000, um cordeiro com 1 quilo de lã a 2$000 e mais o valor desse cordeiro, estimado em 5$000, ou seja o total de 17$000. A ovelha dá uma despesa de 7$000, incluindo pastagens, impostos, tosquia, reprodutores, sal, remedios, etc. Admita-se, porem, que gaste 10$000. Ainda assim, se o seu valor for avaliado em 20$000, não obstante estar alcançando 30 e 35$000, a ovelha proporciona um rendimento bruto de 75 %. Deduzida a despesa de 10$000, resta o lucro liquido sobre o "capital-ovelha" de 25 %, tomando o preço da lã a 4$000. Na última safra do Rio Grande do Sul, a lã foi vendida a 13$500 o quilo para a de ovelha e a 7$000 a de cordeiro, cujo preço alcançou 10$000. Neste caso, o lucro liquido elevou-se a 97,1 %. Como se vê — salienta o Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura — é realmente um bom negocio criar ovelhas, desde que se faça a escolha de bons animais e se lhes dispensem tratamento conveniente.

O verdadeiro cooperativismo

O êxito de uma cooperativa depende, fundamentalmente, do maior ou menor espirito de cooperação dos associados, da maior ou menor soma de ideal de ajuda mutua de seus cooperadores.

Ninguem deve entrar para uma cooperativa apenas seduzido pela promessa de lucros imediatos ou remotos, sem que esteja igualmente disposto a dedicar-se inteiramente à cooperativa, quer seja de consumo, de produção ou de crédito — fórmulas clássicas da cooperação — ou das modalidades mistas ou similares.

Sendo as cooperativas entidades que se propõem a defender interesses econômicos comuns e não pessoais, institutos de pessoas e não de capitais, todo o associado que deixa de comprar na cooperativa, se ela for de consumo; que deixa de entregar-lhe sua produção, se ela for de vendas em comum ou de transformação; ou deixa de nela realizar suas operações ativas ou passivas, no caso de tratar-se de uma cooperativa de crédito, será um inimigo da cooperativa, ou será um mau amigo de seus proprios interesses. Frizamos que não pode haver uma boa cooperativa, sem que, antes, existam bons cooperadores.

Neste sentido "La Cooperacion Libre", mensario especializado que se publica em Buenos Aires, vem de divulgar, em seu número de maio, um interessante trabalho que o Serviço de Economia Rural do Ministerio da Agricultura houve por bem traduzir.

A publicação portenha considera verdadeiros cooperadores aqueles que: — 1.º) Permaneçam sempre unidos, nos bons como nos maus tempos; 2.º) mantenham sua propria cooperativa em todas as ocasiões; 3.º) sejam socios de uma cooperativa de consumo porque querem melhorar sua propria condição econômica, pela aquisição em comum, de todos os artigos e objetos necessarios à vida; 4.º) adquiram e vendam os produtos para as necessidades dos associados, entregando-os às mãos de homens de confiança, que recebem ditos encargos dos proprios associados. Os bens que esses administradores encontraram nos armazens e depósitos cooperativos foram adquiridos para os socios e constituem propriedade comum; 5.º) Prefiram os produtos procedentes da cooperativa, pois é regra que se impõe a todo o cooperativista consciente. A compra fora da cooperativa equivale a alguem conspirar contra a sua propria obra.

Acrescenta o mensario argentino que a prosperidade de uma cooperativa cresce ou diminue segundo o grau de fidelidade dos associados para com a instituição. Dos cooperadores, portanto, depende o êxito de uma cooperativa. Os 28 probos pioneiros de Rochdale, que fundaram a primeira cooperativa de consumo, deixaram um exemplo digno de ser imitado. Os cooperadores que os imitaram fizeram do cooperativismo uma força mundial em favor de todo o gênero humano.

Criemos nós, no Brasil, pela propaganda, pela educação, nas escolas, pela imprensa, verdadeiros cooperadores.

O gado leiteiro e o forrageamento de inverno

O maior problema de abastecimento forrageiro no Brasil é o que se traduz pela necessidade do suprimento, nas epocas de escassez de pasto, de forragem abundante e suculenta aos rebanhos nacionais. Esse assunto assume proporções tanto mais serias quanto mais se tem em vista a alimentação dos rebanhos leiteiros. A vaca leiteira não suporta, dentro de um regime de exploração economica equilibrada, grandes variações no seu abastecimento forrageiro. A produção leiteira, devendo atender a um consumo constante, não pode estar sujeita a altas e baixas bruscas na curva de lactação.

Uma exploração de gado leiteiro, em que não se previna, para as epocas de inverno ou quaisquer outras em que escasseie a forragem, o suprimento forrageiro adequado jamais poderá prosperar. O suprimento forrageiro no periodo de escassez do pasto, por meio da fenação e da silagem, facilita o aproveitamento, para o periodo de carencia, das sobras que quase sempre temos no periodo de verão.

Por meio da ensilagem terá o criador recursos em forragem suculenta, capazes de suprir as necessidades dos seus rebanhos, assegurando normalidade de lactação de suas vacas, ao mesmo tempo que pode melhor lotar sua fazenda que, em regra, é mal populada porque, contando com abundancia de pasto no periodo de chuvas, não dispõe em geral de recursos para a simples manutenção de seus animais no periodo de inverno. Com a silagem pode o criador aumentar a sua produção, assegurar um maior rendimento do seu trabalho e, mais ainda, defender-se contra o intermediario na venda do seu produto, que baseia na diferença da produção de inverno e de verão as suas manobras comerciais, injustificaveis e que prejudicam, a um tempo, o produtor e o consumidor.

O Ministerio da Agricultura está em condições de prestar imediatamente todas as informações que deseje o criador sobre o processo de preparação da silagem, estando, igualmente, aparelhado para auxiliar a construção de silo com recursos em dinheiro, que vão de 500$000 a 5:000$000, segundo o tipo e a tonelagem do silo construido.

Examine o criador esse assunto com inteligencia e carinho e verá que, em materia de alimentação de seus rebanhos, nenhum outro lhe será mais importante. Escreva sobre a materia, como sobre outra qualquer de industria animal, ao Departamento Nacional da Produção Animal, Ministerio da Agricultura, rua Mata Machado, Rio de Janeiro, ou ao Serviço de Informação Agricola.

Descoberto um novo tipo de vacina contra a aftosa

O médico veterinario Silvio Torres apresentou, como nota prévia os seguintes dados sobre os resultados obtidos, no Instituto de Biologia Animal, do Ministerio da Agricultura, com a vacina cuja técnica vai abaixo descrita:

"A obtenção de uma vacina antiaftosa eficiente e prática, tem sido a grande preocupação de muitos pesquisadores. Primeiro Vallée, com sua vacina formolizada e depois Waldmann e Kobbe com a vacina virus adsolvido em hidróxido de aluminio, vieram trazer a esperança de que a solução se aproximava da meta. A vacina de Waldmann e Kobbe, conquanto muito eficiente, não é prática. Seus autores aconselham a aplicação de doses elevadas (30 a 60 cc); alem disso a vacina produz um nódulo muito grande e duradouro. Baseando-nos em constatações recentes sobre o emprego de vacinas concentradas e nos trabalhos de Schmidt e Altara, preparamos a vacina, que na dose única de 5 cc, confere imunidade bastante satisfatoria aos animais vacinados — Suinos e bovinos jovens. A vacina experimentada foi preparada com virus, ainda ativo 100 % para bezerros, na diluição de 1:1.000.000 na dose de 0,2 cc, por via lingual. Cada 5 cc da vacina continha, assim, um minimo de 1.000.000 de doses minimas infetantes. O controle infetante, por via intralingual, foi feito por inoculação de 0,2 cc de emulsão de virus a 1 %, virus ainda ativo na diluição a ..... 1:1000.000 na dose de 0,2 cc. Cada animal em experiencia foi assim infetado com 10.000 doses minimas infetantes. Os vacinados resistiram satisfatoriamente, enquanto os testemunhos doeceram com generalização em 48 a 72 horas.

Para preparar a vacina, alem de virus bastante ativo, é preciso solução de ácido amino acético e sóda com pH de 9,4, suspensão de hidróxido de aluminio (Wilstatter) concentrada 50% em relação ao seu volume inicial e formol a 40 %. Pesar o material virulento tendo em vista a sua riqueza em virus, triturar bem, adicionar, solução de ácido amino acético e soda em quantidade correspondente a 50 % do volume total da vacina em preparo, e agitar uma hora. Centrifugar 15 minutos a 3.500 rotações por minuto; colher o liquido sobrenadante, completar com solução de ácido amino acético e sóda o volume inicial e misturar o todo com volume igual de suspensão de hydróxido de aluminio. Agitar uma hora e juntar 0,4 cc por mil de formol a 40 %, agitando mais 15 minutos. Manter em temperatura ambiente durante dois dias. Fazer prova de esterilidade, inocuidade e eficiencia. A infeção experimental para verificação da eficiencia foi feita 14 dias após a vacinação. A reação local é insignificante e fazendo-se massagem nada se notará no local. Provas de eficiencia nas condições naturais estão sendo feitas. Rio de Janeiro, 25 de junho de 1942".

Registro bibliográfico

GRANDES ESPERANÇAS — CHARLES DICKENS — LIVRARIA DO GLOBO — Com "Grandes esperanças", de Charles Dickens, — a Livraria do Globo lança sua nova coleção "Biblioteca dos Séculos", na qual, figurarão somente aquelas obras que atravessaram o tempo e a critica, figurando, portanto, na estante das obras eternas. Iniciando-a com Dickens, sem favor nenhum um dos maiores ficcionistas de todos os tempos, foi escolhido este "Grandes esperanças" — o menos conhecido de seus livros e, na opinião dos seus criticos, talvez o seu melhor romance. A tradução foi feita pelo sr. Alceu Masson; a apresentação gráfica honra os prelos da Livraria do Globo — N. L.

JEAN CHRISTOPHE — ROMAIN ROLLAND (4.º E 5.º VOLUMES) — LIVRARIA DO GLOBO — Traduzido pelo sr. Vidal de Oliveira, vem de ser editados pela Livraria do Globo os 4.º e 5.º volumes de "Jean Christophe", de Romain Rolland. "Jean Christophe", como já tivemos ocasião de registrar aqui, é um dos mais famosos romances de Rolland, romance de idéias, de ação, humanissimo, espelho de uma época, mostra da vida social. Há, nestes volumes, como nos demais, Paixão, Amor, Vida, — tudo revelado pela pena genial do grande escritor, justamente recompensado com o Premio Nobel — N. L.

"Comunicado de Guerra"

Resultado do concurso promovido por Cineac

Eis a seguir o resultado do concurso "Comunicado de Guerra", promovido por "Cineac", em combinação com o DIARIO DE NOTICIAS:

1.º lugar — 2 permanentes para 6 meses — José de Sousa Rio.

2.º lugar — 1 permanente para 6 meses — Jofre Pereira.

3.º lugar — 1 permanente para 3 meses — B. Sanches Garcia.

Do 4.º ao 100.º lugares — 2 convites para assistir "Hora Sinfônica" a ultima novidade de Walt Disney, em exibição no Cineac Trianon.

Mario B. Nigri, Maria Dias da Cunha, Nelson de Almeida Leitão, José Aloisio Gonzales, Agnaldo Jota, Davi Alves, Domingo da Costa Faria, Maria Rangel Sandino Barcelos da Gama, Jorge Barcelos da Gama, Helio Rocha, Pedro Maia, Nelson Duarte, J. M. Morais, Valter Almeida, José Carlos Rapp, Celso Correia Santos, Milton José de Melo, Guiomar Amorim, Altina F. Coelho, Edmundo Silva Costa, Rodolfo Soares, Domingos Alvaro Rosa, Alfredo Corconi Peixoto, Onofre Ribeiro Bruno, Maria Helena Garcia, Anastacio Gouveia, Nestor Cavalcanti Carvalho, Adriano de Brito, Maria Ines Acioli, Alvaro de Bittencourt, Nicolau Leite Brandão, Lincoln Fonseca, Dulce Falconi Barreto, Manuel Magalhães Ribeiro, João Rodrigues, Arnaldo Magalhães, Clovis da Silva Campos, Marilia Nunes Ferreira, Helio Santana, Carlos Carvalho Pires, Aristides de Loiola Rodrigues, Manuel Andrade Neves, Antenor Dantas, Renato Dantas Lemos, Mario Pereira, José F. Siqueira, Mario de Carvalho, Cacilda Gurgel, Elmano Pessoa de Vasconcelos, Manuel Sena, Samuel Alves, José Leitão Duarte, Orlando Alves, Fernando Emery Trincado, Manuel Tibiriçá do Vale, Nelson Antonio Sebastião Barcelos da Gama, Antonio José Paixão Duarte, José Julio Marques Queiroz, Maria de Lourdes ..., Ieda Diamante, Maria Julia Cavalcanti, Michel do Espirito Santo, ... Maria Helena Rapp, Valdir Lagoinha Carneiro, Nestor Veloso, ... Ribeiro, Luiz Alexandre Bastos, Leda Fernandes, Olton Pires Sobrinho, Felix G. da Silva, Jorge ... Rocha, Jaime Coelho Botelho, João Santos Lima, Helio Alvarenga, Margarida Peixoto, Rafael Amorim Rapp, Davi R. Paulino, Artur Lima, José Ribeiro Peixoto, Jefferson Martins e Silva, Amadeu Arantes, Aristides Pereira Dias, Jesuino Limeiro, Celeste da Silva, Francisco Xavier de Souza, Euripedes Correia de Sousa, Alberto Duarte, Jaime de Lima, Carlos Amaral Dias e Luiz Ribeiro da Silva.

O "COMUNICADO" QUE OBTEVE O 1.º LUGAR

E' de autoria do sr. José de Sousa Rio, residente à rua Conde de Baependi, 42, Flamengo, o "comunicado" que obteve a melhor classificação. Está assim redigido:

1.º LUGAR

"Saimos de um porto da Inglaterra, rumo a Gibraltar. Protegidos pela neblina e pela noite escura, navegávamos atentos, escoltados por vasos de guerra e aviões. Nosso comboio era um dos maiores saidos da Grã-Bretanha rumo ao Mediterraneo e era mister que chegássemos, sãos e salvos, ao destino. Na manhã seguinte, logo após o alvorecer, uma esquadrilha inimiga, integrada por doze "Messerchimidt", rumava contra nós. Imediatamente, nossas baterias anti-aereas entraram em ação, enquanto o fogo dos canhões das belonaves de escolta cobria o céu, com seus disparos ensurdecedores. De um porta aviões próximo, que logo fora avisado, partiram dez dos nossos caças, para perseguir o inimigo, amparando nossa barragem. Enquanto isso, a metralha varria os céus. Os alemães estavam dispostos a nos alvejar e dispersar, voando, por vezes, tão baixo, que sentiamos o vento produzido pelo movimento de suas hélices. Alvejamos um deles, que logo desapareceu por entre as ondas, deixando atrás de si uma negra cortina de fumo. Finalmente, nossos caças entraram em ação. Tremendo duelo se trava, sobre o comboio, por entre as nuvens. Nossos aviadores mostravam-se superiores, desde o inicio, derrubando dois alemães. Nosso fogo anti-aereo continuou, não obstante um dos nossos navios haver sido atingido pelo inimigo. Nos céus, o duelo termina com a retirada dos germânicos, que, perseguidos pelos nossos caças, perdem mais um de seus "Messer". O comboio apresta-se, então, para seguir viagem. O navio alvejado informa "boas condições de navegabilidade" e, logo, nosso capitânea dá sinal para "retomar posições". Os caças britânicos retornavam à sua base flutuante, quando navegávamos novamente, protegidos pela arma da liberdade, a "Royal Navy".

(José de Sousa Rio) — Rua Conde Baependi, 42 — Flamengo.

"A Ponte de Waterloo"

NO METRO-TIJUCA E METRO-COPACABANA

Vivien Leigh e Robert Taylor estão, neste momento, o público do Metro-Tijuca e do Metro-Copacabana, com aquele inesquecível romance que é "A Ponte de Waterloo". Há alguns tempos ansiosamente esperado pelo público das luxuosas e elegantes salas cinematográficas, "A Ponte de Waterloo" está, desde quinta-feira, ... o encantamento de toda uma platéia. Para breve, os dois cinemas apresentarão "Fruto Proibido", o filme de Clark Gable, Claudette Colbert, Hedy Lamarr e Spencer Tracy.

CINEMATOGRAFIA

"Nick Carter nos Trópicos", com Walter Pidgeon, amanhã, no Metro Passeio

Walter Pidgeon e Florence Ricé

Uma historia absorvente, intensa, emocionantissima, de navios postos a pique misteriosamente, nas trevas da noite, no canal do Panamá... Um indecifravel misterio para todos, menos para Nick Carter, que é o herói desse entrecho estudendamente arquitetado do filme que o Metro-Passeio apresentará amanhã: "Nick Carter nos Trópicos", onde aparece Walter Pidgeon, no dinâmico detetive, ao lado de Florence Rice, Steffi Duna, Joseph Schildkraut, John Carroll e Nat Pandleton. Hoje, o Metro-Passeio dará, assim, as últimas exibições de "Duas vezes meu", a divertida e elegante comedia em que está Greta Garbo ao lado de Melvyn Douglas e Constance Bennett. Dando-se, amanhã, a estréia de "Nick Carter nos Trópicos", fica adiada para a segunda-feira, 17, a apresentação de "De mulher para mulher", a luxuosa alta-comedia de Joan Crawford, Greer Garson, Robert Taylor e Herbert Marshall.

"Cine Vitoria"

ESTRÉIA QUARTA-FEIRA

COM O FILME MAIS ESPERADO DO ANO!

E' na próxima quarta-feira, finalmente, que inaugura o Cine Vitoria, o confortavel e elegante lançador da Empresa Luiz Severiano Ribeiro, e sito à rua Senador Dantas, 45. Sua estréia, como está sendo amplamente anunciado, dar-se-á com "O Grande Ditador", a notabilissima sátira de Carlitos que não fará rir os "Quinta-colunistas". Para marcar tão auspicioso evento, a Empresa Severiano Ribeiro programou esta pelicula em quatro outros cinemas de sua propriedade: São Luiz, Carioca, Ipanema e América, o que permitirá aos "fans" de toda cidade, em qualquer zona que residam, assistir ao filme inaugural do Cine Vitoria. Pode-se adiantar, desde já, que, para as próximas semanas, estão sendo selecionados alguns "big-hits" dos mais expressivos produzidos pelos estudios de Hollywood, desfilando na tela do novo cinema astros e estrelas do quilate de Charles Boyer, Claudette Colbert, Ray Milland, Paulette Goddard, Rita Hayworth, Errol Flynn, Carmem Miranda, Bette Davis, etc. O Cine Vitoria torna-se, assim, um dos lideres dos grandes lançamentos cinematograficos da cidade.

"Luar Perigoso", amanhã, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz Parisiense...

Uma cena de "Luar Perigoso"

Já a partir de amanhã, os cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense exibirão, em suas telas, o filme britânico, distribuido pela RKO Radio, "Luar Perigoso" (Dangerous Moonlight). Trata-se de uma pelicula que conta a historia de um musico polonês enviado para fora, na véspera da capitulação da sua cidade heróica. A Polonia queria, assim, evitar que seus grandes artistas fossem tambem vitima das atrocidades nazistas. De um campo de concentração da Rumania ele consegue fugir para a América do Norte, mas de lá, embarca para a Inglaterra afim de lutar ao lado dos poloneses que integram a RAF. Ainda, as cenas de bombardeio são verídicas, e os aviões nazistas, que são vistos cair em chamas no filme, tambem são verdadeiros. E' um filme repleto de emoções esse, e grande será, por certo, o seu êxito.

"Minha esposa diverte-se"

QUARTA-FEIRA, NO CAPITOLIO

John Sutton e Lynn Bart

O Capitolio, que está atualmente com "O homem que quis matar Hitler", apresentará, a partir de quarta-feira, uma deliciosa alta comedia Fox, cujo titulo é: "Minha esposa diverte-se". Argumento cem por cento alegre, granfino, essa pelicula que tem em seu "cast" as figuras simpáticas de Lynn Bart e John Sutton, apresenta o problema matrimonial de um marido que nunca tinha tempo para se dedicar à esposa, e desta, que, por uma vingança natural e bem feminina, resolveu divertir-se com outros homens. "Minha esposa diverte-se" divertirá de fato todos os espectadores que, a partir de quarta-feira, compareceram ao recinto refrigerado do Capitolio.

O papagaio faz sua estréia em Hollywood!

Ai está o nosso papagaio, que, sob o nome de Zé Carioca, estréia nos cinemas...

Sob o nome de Zé Carioca, faz a sua estréia, em Hollywood, o nosso papagaio, tão famoso pelas anedotas que sobre ele contam. A estréia do grande "astro" se dará em "Alô amigos", o primeiro filme feito por Disney sobre motivos sulamericanos. Nesse primeiro filme, cuja estréia se dará proximamente, a sequencia brasileira tem o nome de "Aquarela do Brasil", e foi inspirada no samba, do mesmo nome, de Ari Barroso. Zé Carioca estréia como um grande artista; ao lado do Pato Donald, dando imediatamente a certeza de que se tornará tão popular quanto o último. Zé Carioca mostra ao Pato como se toma uma boa "cachaça" e como se cai num samba rasgado. E' grande e justa a curiosidade que há em torno de "Alô amigos", e o publico mal pode imaginar o espetáculo que o aguarda.

'Herança de Odio' estará, quinta-feira próxima na tela do Odeon

Os quatro principais personagens de "Herança de Odio"

Alguma coisa de extraordinário será apresentado ao público pela Paramount, quando o Odeon começar a exibir, da próxima quinta-feira em diante, o violento drama "Herança de Odio", com Albert Dekker, Susan Hayward e Harry Carey.

"Herança de Odio" é um filme emocionante pela força de seu tema, realizado através de direção segura de ..., que, dispensando os recursos fáceis dos ângulos exóticos, dos ... misteriosos, dos alçapões e das trevas, ... não precisa de ... de maneira completa o espectador.

A crítica norte-americana foi unânime em declarar que "Herança de Odio" apresenta algumas das mais dramáticas cenas de população jamais captadas por uma câmera cinematográfica. Esse filme forte, que é baseado em uma palpitante história de Brian Marlow e Lester Cole, desenrola-se num suspense que atinge alta dramaticidade, em situações violentas, quando o pânico se apodera daquele louco que sentia estranha atração pela ...

O mais indiferente dos espectadores vibrará intensamente com o impressionante drama de um homem que queria viver em paz com o mundo, mas que foi escorraçado como um cão raivoso, por trazer consigo "uma herança de odio"!

"Indomavel"

A FAMOSA NOVELA DE REX BEACH TRANSPORTADA PARA A TELA

Marlene Dietrich

Embora as 22.000 palavras contidas na novela de Rex Beach tivessem sofrido algum corte nos diálogos de "Indomavel", o certo é que a luta descrita em 9 páginas do livro, foi filmada na integra e em todos os detalhes, fato este que torna o filme "Indomavel", onde Marlene Dietrich é protagonista, uma das maiores maravilhas do cinema.

"Indomavel" foi realizada nos estudios da Universal, produzida por Frank Lloyd e dirigida por Ray Enright, que fizeram do filme uma das coisas mais empolgantes. A descrição da luta entre Randolph Scott e John Wayne é tão impotente que só mesmo vendo é que se poderá ter uma idéia do odio mortal que uma mulher é capaz de provocar entre dois homens. Marlene Dietrich, dona de um cabaret, com interesses numa mina de ouro explorada por John Wayne e Harry Carey, aparece Randolph Scott aparentemente para defender os interesses dos pequenos proprietarios e apaixona-se pela sedutora Marlene, acabando tudo numa das mais tremendas lutas entre John Wayne e Randolph Scott, luta essa que domina todo o filme e cuja filmagem levou 5 dias consecutivos.

"Indomavel" será estreado nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense, já na próxima segunda-feira, dia 17.

Rex - Pathé - Imperio

Amanhã, novos cartazes: No Rex, estreará "O Rei das Selvas", com Buster Crabbe e Frances Dee. Um emocionante filme de aventuras da Paramount. No Imperio, com o 10.º e o 11.º episodios do "Misterioso Dr. Satã", estreará "A Chave do Misterio" um filme policial com Robert Preston e Ellen Drew. No Pathé, entrará um filme para os amantes de emoções fortes: "Furia no Céu", um magnifico filme da Metro, com Robert Montgomery e Ingrid Bergman.

"Vendaval de Paixões"

A EPOPEIA MARITIMA QUE COMEMORA O TRIGESIMO ANIVERSARIO DA PARAMOUNT!!

"Vendaval de Paixões", o grandioso espetáculo em deslumbrante tecnicolor com que Cecil B. De Mille comemora o 30.º aniversario da Paramount, apresenta o drama vigoroso de dois homens que amavam a mesma mulher e que se odiavam mortalmente. E' no mar, em meio dos terriveis furacões do litoral da Flórida, que eles se encontram, superando a furia de seus corações, aquela outra, ruidosa e formidavel, dos elementos desencadeados!

Paulette Goddard é a criatura feiticeira e eletrizante, que lança Ray Milland contra John Wayne, enquanto Raymond Massey, Robert Preston e toda a sua trempe de corsarios desalmados saqueiam as embarcações que a impiedade do mar e a obscuridade das consciencias arremessam contra os arrecifes de Key West. Paulette, a deliciosa Paulette, começou como corista de uma revista de Ziegfeld, o criador de "estrelas". Agora, Paulette é considerada uma das mais interessantes e versateis artistas do moderno cinema norte-americano. Ela está popularizando a personagem que interpreta em "Vendaval de Paixões", a irrequieta e trepidante Loxi Claiborne. E esse nome, Loxi, já está começando a valer como sinônimo dos vendavais femininos que há por esse mundo a fora, para tentar os homens e causar furor às mulheres feias...

Joan Crawford e Robert Taylor em "De mulher para mulher", que o Metro-Passeio apresentará de amanhã a uma semana. Greer Garson e Herbert Marshall tambem estão no filme

Diario de Noticias

Rio de Janeiro, 9 de Agosto de 1942

São bem modernos e encantadores estes dois penteados. O de baixo é uma linda cabeleira que cai em lindas franjas sobre a testa, formando uma pastinha. Dá a idéia de um semi-circulo, caindo os cabelos, sobre os lados, quase tocando o pescoço, cobrindo as orelhas. O outro penteado é menos vistoso: forma uma ondulação sobre a cabeça, e o resto cai em duas tranças, como que duas caudas, com laços de fita, nas extremidades.

DUAS ESCULTURAS

O filme que o Rio vai agora ver, depois de tão longa e ansiosa espera, e que é mais uma obra prima do genio criador de Chaplin, constitue uma sátira deliciosa e eloquente aos regimes politicos que negam pelos seus processos a propria dignidade da natureza humana.

Tive já o prazer de assistir a uma exibição de "O Grande Ditador", em São Paulo. Carlitos, no duplo papel de pobre barbeiro judeu e de chefe naza-fascista, é o grande Carlitos de sempre, oferecendo-nos uma caricatura primorosa do ditador de bigodinho, responsavel por tantas infelicidades que enchem o mundo. O ditador que Chaplin encarna e que, de fato, tanto se parece com Hitler nos gestos, no modo de arengar, nas relações com os seus fâmulos, é um judeu de cabelos pretos, que manda perseguir o judaismo, sustenta a superioridade dos arianos e preconiza a necessidade de um mundo povoado só por individuos louros... E' um paranoico que começa a afagar uma esfera — o mapa-mundi — e de repente sai a bailar com essa esfera, como uma bailarina maluca...

No mundo que desfila diante do espectador, o mundo dominado pelo "Grande Ditador", há sobretudo duas coisas que passam rapidamente e deixam, no entanto, uma impressão profunda. São as estatuas da Beleza do Presente e do O Pensador do Futuro. A primeira é a concepção nazista da Venus de Milo, tal como a imaginou o genio satírico de Chaplin. Não só não tem aquela serenidade olimpica que a distingue, como até lhe foi arranjado um braço — um braço que se ergue em saudação ao "chefe"... A outra é a atitude do Pensador de Rodin nos tempos futuros do mundo nazificado. Já se disse que essa famosa escultura não sugere apenas pensamento, mas a propria vida — desejo, ambição, poder, virilidade, dúvida e, até certo ponto, esperança. A que nos mostra o filme de Carlitos apresenta um pobre diabo que já não pensa por si, copia as idéias do livro do Estado, sugere apenas o fracasso, o terror.

No rápido "close-up" dessas duas estatuas há talvez uma critica mais profunda à privação da liberdade, à estandardização dos sentimentos e da inteligencia, do que mesmo no proprio discurso que o barbeiro judeu, tomado por equivoco como sendo o ditador, profere no final da comedia e que já fica fora da comedia — um fim dramático e eloquente, impossivel para um cinematografista convencional.

Quando saimos do cinema para entrar numa espessa garoa que enchia a capital paulista, meu companheiro de platéia, muito lido em Eça de Queirós, referiu-me certa página desse seu autor preferido, na qual assegura que não há instituição que resista à gargalhada; que se passasse sete vezes a gargalhada em redor de qualquer instituição e a instituição aluiria. Queria ele então que se exibissem gratuitamente, para todos os públicos, em todos os paises, filmes como o que acabávamos de ver, para que o povo risse, gargalhasse à vontade de maneira a jamais levar a serio propagandistas de regimes compressores, Hitlers e Mussolinis de qualquer tempo.

Compartilho pelo menos em parte desse modo de ver e entendo que seria um grande beneficio dar a máxima repercussão àquela forte e inteligente campanha de ridiculo contra os opressores do mundo. Talvez agora não seja mais tempo de rir. Nós mesmas, as mulheres, neste recanto pacifico da terra, já estamos mobilizadas, frequentando os cursos de enfermagem, umas, e, tantas outras, espalhadas pelo país, espiritualmente mobilizadas vendo esposos, noivos, filhos, irmãos tomarem armas e se prepararem para a defesa, alem das que perderam entes queridos no mar, sacrificados à insania elevada à condição de mistica. Mas o riso, nesse caso, não é um desopilante para o figado, é um revigorante para a alma.

VIVIAN.

O modelo da esquerda, muito simples, é feito com a pele de lontra sul-americana, conhecida pelo nome cientifico de "Arrhionus". E' macia como um veludo, de uma bela coloração marron, impermeavel, e neste modelo é forrada com casimira. O outro modelo é de comprimento menor, de caracol negro, aliando o calor de uma jaqueta com a elegancia de uma capa.

O seu estilo, destituido de mangas, elimina o excesso de volume, e a capa balançando-se, livremente, abaixo da gola circular, fica presa no alto, por meio de um alfinete de "chatelaine" dourado. Neste modelo, o chapeu tem a curiosa forma de uma couve ou repolho, e fica coberto por um véu. O "sino", em baixo, encobre, por sua dobra, o penteado.

Um modelo, em azul marinho, para as festas noturnas. O tecido é o taffetá "faille", havendo lindos detalhes, muito ricos, no corpete, onde aparece uma especie de avental, todo bordado. As mangas vão um pouco abaixo dos cotovelos e os ombros são ligeiramente fofos. Gola bem aberta, com recorte. A saia é ampla, bem ampla, porem não tem cauda.

Sophie of Saks

Disputar-se-á hoje, na Gavea, o segundo FLA-FLU da temporada

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 9 de Agosto de 1942

OS RUBRO-NEGROS JOGARÃO COMPLETOS E SE APRESENTARÃO COMO FAVORITOS

Está marcado para hoje, na Gavea, o segundo Fla-Flu da temporada, o qual, dada as condições pouco favoraveis em que se encontra o quadro do Fluminense, não deverá proporcionar as mesmas grandes emoções de outras ocasiões. O "onze" tricolor tem estado infeliz. Ainda domingo, contra a equipe do Madureira, perdeu o concurso de Tim, que teve um peroneo fraturado num golpe violento do argentino Spina. Nesse prelio, nada menos de cinco jogadores efetivos deixaram de jogar: Batatais, Russo, Vicentini, Pedro Amorim e Tim, que saiu logo após o inicio da partida. E' possivel que os dois primeiros joguem hoje.

Atuando em seu proprio campo, com a equipe em boa forma e diante de um adversario que atravessa um periodo agudo, o Flamengo não pode deixar de merecer as honras de favorito.

QUADROS PROVAVEIS

Flamengo — Jurandir; Domingos e Nilton; Biguá, Volante e Jaime; Valido, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Bioró, Espineli e Afonso; Maracai, Magnones, Russo, P. Nunes e Carreiro.

A linha media do Flamengo

O JUIZ

Mario Viana será o juiz deste importante cotejo.

OS "GOALS" DO FLAMENGO

Vevé	13
Nandinho	9
Pirilo	9
Valido	7
Zizinho	5
Peracio	1
Sá	1
Jacir	1
Gerson (Canto do Rio contra)	1
Dacunto (Vasco, contra — "goal" decisivo)	1
Osni (América, contra — "goal" decisivo)	1

MAIOR É O SALDO DE "GOALS" PRÓ FLAMENGO

O Fluminense e o Flamengo apresentaram-se, hoje, com 53 e 49 "goals", respectivamente. A meta tricolor, sob a guarda de Batatais (25) e Gijo (4), foi vencida 29 vezes, e a rubro-negra, sob a vigilancia de Dorival (8), Jurandir (7) e Martinho (5), caiu 20. O saldo do Flamengo, por conseguinte é superior.

OS "GOALS" DO FLUMINENSE

Maracai	16
Carreiro	11
Russo	9
Tim	4
Magnones	4
Pedro Nunes	4
Amorim	2
Adilson	1
Espinelli	1
Osvaldo (Vasco, contra —goals" decisivo)	1

NO ESTADIO CAIO MARTINS

O Madureira enfrentará a equipe do Canto do Rio

Será efetuado hoje, no estadio Caio Martins, o jogo entre o Canto do Rio e o Madureira, que empataram de 3-3 no turno neutro.

Os rapazes de Niterói, que tão bem se houveram diante do Botafogo, sofreram imerecida derrota no jogo com o Vasco, pela contagem minima. Hoje, terá que enfrentar o conjunto do Madureira, que atuou com grande violencia na partida com o Fluminense, da qual saiu Tim com uma fratura no peroneo, em virtude de ilicita entrada do argentino Spina.

A peleja promete ser dura e renhida, sendo dificil antecipar-se o provavel vencedor, porque as forças se equivalem.

QUADROS PROVAVEIS

CANTO DO RIO — Chiquinho; Gerson e Hernandez; Rogaciano, Telesca e Alcebiades; Mestiço, Juan, Carlos, Geraldino, Carango e Noronha.

MADUREIRA — Herrera; Jair e Rubens; Otacilio, Spina e Esteves; Jorginho, Valdemar, Isaias, Jair e Murilo.

Dirigirá o jogo o sr. Luiz Bittencourt.

Jaú

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO E OS DO MADUREIRA

Com a inesperada vitoria obtida sobre o Fluminense, por contagem elevada, o Madureira está a um ponto da quinta dezena de "goals". Sua artilharia foi positiva 49 vezes e 41 caiu sua meta (arqueiros vencidos: Pintado, 18 vezes; Herrera, 17; Alfredo, 6). O Canto do Rio acha-se, no momento, com 30 "goals" contra 45 (arqueiros batidos: Chiquinho, 29 vezes; Pedrinho, 11; Evaldo, 5).

OS "GOALS" DO CANTO DO RIO

Geraldino	20
Boção	5
Mestiço	3
Carango	1
Vadinho	1
Rogaciano	1
Hernandez	1

OS "GOALS" DO MADUREIRA

Isaias	20
Murilo	13
Lelé	3
Jorge	4
Jair	4
Valdemar	1
Borges (Botafogo, contra)	1
Laxixa (América, contra)	1

As autoridades que funcionarão nos jogos de hoje

Para os jogos de hoje, o Departamento de Arbitros da F. M. F. escalou as seguintes autoridades:

C. R. DO FLAMENGO X FLUMINENSE F. C. — Campo do C. R. do Flamengo.
4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — José Pereira da Silva.
Juizes de linha — Artur Lopes e Angelino L. Medeiros.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Mario Gonçalves Viana.
Juizes de linha — Aracio Baltazar e Ariston de Sousa.

BOTAFOGO F. C. X C. R. VASCO DA GAMA — Campo do Botafogo F. C.
4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Antonio Rocha Dias.
Juizes de linha — Luiz Peluolo e Leônidas Rougemond.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Haroldo Drolhe da Costa.
Juizes de linha — José Moreira Brandão e Luiz Costa Xavier.

CANTO DO RIO F. C. X MADUREIRA A. C. — Campo do Canto do Rio F. C. — Niterói.
4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — José Pinto Lopes.
Juizes de linha — Mario Ribalto e Nelson Magioli.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Luiz Bittencourt.
Juizes de linha — Pedro Morais Sobrinho e Leopoldo Schonleger.

S. CRISTOVÃO A. C. X BONSUCESSO F. C. — Campo do São Cristovão A. C.
4.ª Divisão — às 13,30 horas — Juiz — Carlos Sousa Carvalho.
Juizes de linha — Jorge R. Ferreira e Manuel Cristino.
1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Pereira Peixoto.
Juizes de linha — Rubens A. Camargo e Newton Novelino Pereira.

CABERÁ AO LIDER RECEPCIONAR OS VASCAINOS

Favorito o Botafogo na peleja desta tarde, em seu campo

Tadique e Geninho, que formam a ala direita do ataque alvi-negro

Na peleja do turno neutro, o Botafogo logrou empatar de 3-1 com o Vasco da Gama, jogando no estadio Guanabara. Depois disto, a equipe alvi-negra consolidou-se e a do Vasco sofreu profundas modificações, até agora sem resultado muito positivo. Assim, não será demasiado supor que o Botafogo consiga manter-se invicto, porque, na verdade, o seu quadro é técnicamente superior ao dos vascainos.

Em todo o caso, em futebol nunca pode haver uma palavra definitiva a respeito de possibilidades. Mas, tudo está para o Botafogo.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Ari; Caieira e Bibi; Ivan, Helio e Zarci; Tadique, Geninho, Heleno, Gonzales e Pirica.

VASCO — Roberto; Florindo e Osvaldo; Figliola, Alfredo e Argemiro; Biriel, Ademir, Mazzinha, Rui e Orlando.

O JUIZ

Este cotejo será arbitrado pelo juiz Haroldo Drolhe da Costa.

O EXPRESSIVO SALDO DE "GOALS" DO BOTAFOGO

Embora possua o mesmo número de "goals" do Fluminense — 53, o Botafogo é senhor do melhor saldo, porque sua cidadela foi vencida 24 vezes (arqueiros: Ari, 22; Aimoré, 2). Até agora, o Vasco fez 30 "goals" contra 26 (arqueiros burlados: Valter, 16 vezes; Roberto, 11).

OS "GOALS" DO VASCO

Ademir	8
Viladoniga	7
Nino	5
Rui	2
Xavier	2
Zarzur	2
Figliola	2
Orlando	1

OS "GOALS" DO BOTAFOGO

Heleno	20
Geninho	10
Gonzales	10
Pirica	6
Lula	2
Patesko	2
Zarci	1
Geraldino	1
Gualter (S. Cristovão, contra — "goal" decisivo)	1

O Flamengo reaparecerá na aquática infanto-juvenil

Cerca de 30 pequenos nadadores rubro-negros registrados na F. M. N. — Encerram-se amanhã as inscrições para o certame do Tijuca

Amanhã, às 16 horas, na secretaria da Federação Metropolitana de Natação, serão encerradas as inscrições para o terceiro concurso oficial que será patrocinado pelo Tijuca Tenis Clube.

A nota sensacional desse certame será o reaparecimento do Flamengo. Afastado desde 1935 da aquática infanto-juvenil, o gremio rubro-negro reaparece agora disposto a fazer furor, pois cerca de trinta pequenos nadadores acaba de registrar na entidade.

O Vasco da Gama, que esteve ausente no concurso do Piedade participará do certame do Tijuca com uma equipe numerosa.

As eliminatorias serão realizadas domingo próximo, na piscina do Guanabara, com inicio às 9 horas.

Será iniciado domingo o terceiro turno

Botafogo x Madureira, o jogo principal

De acordo com a tabela da F. M. F., será iniciado domingo próximo o terceiro turno, com os seguintes jogos:

Botafogo x Madureira, no campo da rua General Severiano.

Fluminense x Bonsucesso, no campo da rua Alvaro Chaves.

Flamengo x Canto do Rio, no campo da Gavea.

Vasco da Gama x América, no campo da rua Abilio.

São Cristovão x Bangú, no campo da rua Figueira de Melo.

Campeonatos de Tenis

Varios jogos de tenis estão marcados para esta manhã, em prosseguimento aos campeonatos da 3ª e 5ª classes. São eles os seguintes:

3ª Classe — Country e Fluminense (B), Canto do Rio x Vasco da Gama e Tijuca x Fluminense (A).

5ª Classe — Botafogo (A) x Canto do Rio; Vasco da Gama x Botafogo (B); Carioca x Tijuca (B) e Leme x Desportivo 1909.

Campeonato Juvenil de Basquetebol

Apenas um jogo será realizado esta manhã, pelo Campeonato Juvenil de Basquetebol. Mackenzie e América serão os adversarios no rink da rua Dias da Cruz. Funcionarão no controle:

J. Rubens Cerqueira Lima, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Aloisio L. de Magalhães, cronometrista; Alberto Alves Nogueira, apontador; e Jaci Rosa, delegado.

Campeonato Carioca de Basquetebol

A parte final do Campeonato Carioca de Basquetebol, será iniciada na próxima sexta-feira, com a realização de três importantes partidas: C. R. Botafogo x Tijuca, América x Vasco e Riachuelo x Grajaú.

As duas rodadas a seguir comportam estes jogos:

Dia 18 — Sampaio x A. A. Carioca; Fluminense x Botafogo F. C.; Vasco x C. R. Botafogo.

Dia 21 — Tijuca x Grajaú; A. A. Carioca x América; Botafogo F. C. x Riachuelo.

Instituto La-Lafayette x C. Andrade, o jogo de amanhã

Caminha para o seu desfecho o certame colegial do América F. C.

No campo do América, amanhã, à noite, o campeonato colegial de futebol terá prosseguimento com a realização do jogo entre as turmas do Instituto Lafaiete e Colegio Andrade, finalistas da chave dos perdedores.

De acordo com o regulamento, o perdedor desse encontro será afastado do certame, enquanto o vencedor disputará a final com a representação da Academia São Francisco, invicta e finalista da chave dos vencedores.

A pugna terá a direção do sr. Mario Duarte, juiz da F. M. F., devendo os quadros formarem com a seguinte constituição:

COLEGIO ANDRADE: Moreno — Cinder e Paulista — Helio, Epaminondas e Carlos — Roberto, Liçu, Baiano, Didi e Alfredo.

COLEGIO LAFAIETE: Sousa — Eurico e Clovis — Zé Carlos, Cuco e Geraldo — Oscar, Jaime, Italo, Murilo e Flavio.

CAMPEONATO CARIOCA DE ESGRIMA — Conforme tivemos ocasião de noticiar, foi iniciada a disputa do Campeonato Carioca de Esgrima, com as provas masculina e feminina. A gravura acima focaliza as equipes do Tijuca e Fluminense que intervieram na primeira parte do certame. O gremio tricolor, como se sabe, obteve expressivos triunfos sobre os "cajutis"

Em Figueira de Melo, o Bonsucesso

Sem relevo a partida que será disputada com o São Cristovão

O Bonsucesso, que se agarrou ao último lugar do "páu de sebo", não parece destinado a fugir desta posição... Hoje, terá que enfrentar o S. Cristovão, no campo da rua Figueira de Melo, onde suas probabilidades de vitoria são escassas.

No turno neutro, o S. Cristovão triunfou pela contagem de 10-4, que foi a maior do campeonato, até agora. Hoje, novamente em luta, os dois quadros procurarão um triunfo, que deverá ser mais dificil para os leopoldinenses, cuja equipe é inferior à dos sancristovenses.

QUADROS PROVAVEIS

S. CRISTOVAO — Oncinha; Mundinho e Augusto; Papeti, Bianchi e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO — Madalena; Aralton e Toninho; Pichin, Piluca e Vergara; Lindo, Galego, Arnoldo, Caréca e Odir.

O JUIZ

José Pereira Peixoto será o árbitro da peleja.

DIMINUIU O SALDO DE "GOALS" DO S. CRISTOVAO

O ataque do S. Cristovão fracassou contra o Flamengo. Assim, a equipe "alva" pisará o gramado, hoje, com o mesmo número de "goals" com que foi à Gavea: 46. Seus arqueiros foram burlados 35 vezes (Oncinha, 22; Joel, 13).

Por sua vez, o Bonsucesso encontra-se com o mesmo "deficit" de oito dias atrás. Seu ataque fez 31 "goals" e sua meta caiu 86 vezes (arqueiros vencidos: Manéco, 56; Madalena, 17; Helio, 12).

OS "GOALS" DO S. CRISTOVAO

Santo Cristo	12
Caxambú	11
Gute	7
Alfredo	5
Nestor	4
Lenino	3
Salim	1
Dodô	1
Papeti	1
J. Pinto	1

OS "GOALS" DO BONSUCESSO

Arnaldo	11
Galego	6
Lindo	6
Odir	5
Caréca	2
Sealdo	1

Nestor, atacante saocristovense

Prova ciclística Rio-Petrópolis-Rio

O Sampaio patrocinará a competição

Disputa-se, hoje, a prova ciclística Rio-Petrópolis-Rio, patrocinada pelo Sampaio A. C. e controlada pela entidade oficial.

A primeira chamada será feita às 7,30 horas e a segunda às 7,50, sendo a saida impreterivelmente às 8 horas. A largada será em frente ao portão principal do Estadio Florencio, à rua Antunes Garcia, devendo os ciclistas fazer o seguinte percurso: rua Antunes Garcia, 24 de Maio (em direção à cidade) até ao viaduto de Mangueira; travessia e descida do viaduto, rua Visconde de Niterói, rua Dr. Bernardo Monteiro, largo de Benfica, av. Suburbana e Estrada Rio-Petrópolis, até ao local denominado Quitandinha, no alto da serra, devendo os ciclistas voltar pelo mesmo percurso.

Os favoritos na abertura

Na abertura de cotações foram estes os favoritos apontados:

1ª carreira — Dalmata, 22; e Tibiri, 25.
2ª carreira — Cananá, 25; e Eco, 30.
3ª carreira — Apache, 25; e Alibabá, 35.
4ª carreira — Rio Casca, 22; e Raf, 27.
5ª carreira — Ébulo, 20; Uranio, Aguia e Estambul, a 40.
6ª carreira — Jaça e Galoniére, a 25.
7ª carreira — Bocaina, 25; Zoroastro e B. Pieza, 35.
8ª carreira — G. Slam, 22; Apolo e M. Negro, 27.

Vão correr desferrados

Na reunião de hoje, segundo comunicações feitas à Comissão de Corridas, serão apresentados desferrados os seguintes parelheiros: — Acaiá, Estambul, Elenita, Tope, D. Carlito, Unina, Ojamba, Marauna e Boiuna.

Dois que mancaram

Apresentavam-se sentidos após a disputa do segundo pareo da reunião de ontem, os animais Bornéu e Barbara.

Um "cock-tail" à imprensa

Hoje, à tarde, em um dos intervalos, o presidente do Jockey Clube de Pernambuco oferecerá à Imprensa carioca um "cock-tail", que será servido na sala de imprensa do Hipódromo.

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para as 13 horas.

O festival do E. C. Royal

O E. C. Royal realizará, hoje, um festival esportivo em homenagem aos socios do clube.

A parte esportiva constará do seguinte programa:

1.ª prova às 10,30 horas — I. S. C. Royal x S. C. Cruzeiro.
2.ª prova às 11,30 horas — C. Torpedo x C. Fantasma.
3.ª prova às 12,40 horas — Palmeiras F. C. x Canto do Rio F. Clube.
4.ª prova às 13,50 horas — C. X. 9 x C. Alvi-negro.
5.ª prova às 15 horas — Escola Naval F. C. x C. Bar Esporte.
6.ª prova, às 16 horas, (Honra) —S. C. Royal x Unidos do Riachuelo F. C.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras – Montarias provaveis – Cotações oficiais – Nossas informações

Prossegue hoje a temporada hipica no Hipódromo da Gavea, com um programa composto de oito carreiras, onde a principal prova do programa é o "Clássico Rafael de Barros", na distancia de 1.600 metros, destinado às eguas européias de três anos, platinas e nacionais de quatro anos e mais idade, com a dotação de 20:000$000.

Galonière e Jaça estão eleitas as favoritas da prova, oscilando os "catedráticos" na escolha da possivel ganhadora.

Jaça é a "top-weight" da prova, dispensando quilos a todas suas adversarias.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZ HORAS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000. — PESOS DA TABELA.

TIBIRÍ, 55 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia macia, em 1.400 metros, foi bom segundo para Francis, chegando na frente de Malú, Fair, Canzoneta, Fulminar, Cima, Paladio e Fla. Aprontou muito bem este filho de Deubigh.

TURAIA, 53 quilos. — No domingo, 21 de junho, na pista de grama pesada, em 1.400 metros, foi bom terceiro para Dosel e Lufa. Reforça bastante a "poule" de Tibirí.

HEGEMONIA, 53 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na pista de grama leve, em 1.200 metros, foi a sexta para Mamoré, Dalmata, Fátima, Farsa e Golondrina, chegando na frente de Genghis Kahn, Tia Juana, Fulminar, Recife, Três Divisas e Luz. Bem estendida.

DALMATA, 55 quilos. — Vide Hegemonia. Está eleita a favorita da prova. Em excelente estado.

FEDRA, 53 quilos. — Estreante. Uma filha de Solena bem treinada.

FÁTIMA, 53 quilos. — Vide Hegemonia. Só melhoras acusou em seu estado. Não é impossivel.

NARLETE, 53 quilos. — No dia 12 de julho, secundou Botafogo, na grama pesada. Suas condições de treino são boas.

TIA JUANA, 53 quilos. — Vide Hegemonia. Muito indocil acaba partindo mal. Está bem trabalhada.

PALADIO, 55 quilos. — Vide Tibirí. Reforça a "poule" de Tia Juana.

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000 — PESOS DA TABELA.

UNINA, 54 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia úmida, em 1.200 metros, foi a décima para Acetona-Orgin, Robusto, Efetiva, Erix, Cinema, Donzela, Eco e Tabauna, chegando na frente de Ortiz, Omori e Borbatil. Somente como surpresa.

ROBUSTO, 56 quilos. — Na quinta-feira, 30 de julho, na pista de areia leve, em 1.400 metros, secundou Estambul, chegando na frente de Cinema, Carapitanga, Borbatil, Tabauna e Canadá. Tem bons privados. Bicho atrasado.

BORBATIL, 56 quilos. — Vide Robusto. Mantem a forma da apresentação anterior.

ECO, 56 quilos. — Vide Unina. Suas condições de treino continuam perfeitas. Pode aparecer.

BOIUNA, 54 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia leve, em 1.200 metros, foi a décima primeira para Jurussú, Orgin, Cinema, Eco, Robusto, Einar, Efetiva, Condoreira, Ortiz e Troca, chegando na frente de Ipané, Perau e Velada. Bem movida.

ERIX, 56 quilos. — No domingo, 26 de julho, na pista de areia pesada, em 1.500 metros, foi o sétimo e último para Mascarado, Condoreira, Cinema, Robusto, Efetiva e Carapitanga. Mantem a forma.

CINEMA, 54 quilos. — Escoltou Estambul e Robusto na anterior apresentação na areia, em 1.400 metros.

OMORI, 56 quilos. — Vide Unina. Na grama não é para ser despresado. Tem bons privados.

IPANÉ, 56 quilos. — Vide Erix. Nada produziu até hoje.

DONZELA, 54 quilos. — Vide Unina. Suas intervenções na areia não autorizam.

CARAPITANGA, 54 quilos. — Vide Robusto. Suas condições de treino são boas. Tem apresentado melhoras.

SCARLETT, 54 quilos. — No sábado, 11 de julho, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, foi a sétima no pareo vencido pelo Einar. A turma vai ficando fraquinha.

EFETIVA, 54 quilos. — Vide Erix. Fortalece a "poule" de Cananá.

CANANÁ, 56 quilos. — Ao estreiar na Gavea, no dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, picando mal, acabou perdendo uma carreira onde era tido como "barbada" e após produzir excelente privado. Espera-se que, agora, livre das emoções, corresponda ao favoritismo.

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

AXUM, 52 quilos. — Na quinta-feira, 30 de julho, na pista de areia leve, derrotou Quissamã, Xaveco, etc. Anda em excelentes condições de treino.

MARAUNA, 57 quilos. — Na quinta-feira, 30 de julho, na pista de areia leve, em 1.600 metros, com 50 quilos, foi a décima segunda para Oasis, Opulencia, Festive, Anajá, Lendario, Dom Carlito, Relato, Matapá, Piacenza, B. I. M. e Itacuati, chegando na frente de Marina. Na grama não acreditamos.

ASCOT, 58 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de areia leve, em 1.400 metros, e com 48 quilos, secundou Odax, chegando na frente de Apache, Mulata, Airuoca, Gaibú, Azaléia, Égaso, Indaiatuba, Quevi, Resgate, Cetro, Guapé, Belariva, Quincas Borba e Controle. Só melhoras acusou.

IUCOÁ, 58 quilos. — No domingo, 19 de julho, na pista de areia pesada, em 1.600 metros, com 52 quilos, foi o quarto para Angaí, Apache e Égaso. Ostenta boa forma.

APACHE, 55 quilos. — Vide Ascot. Está eleito o favorito da prova. Em boa forma.

CONCRETO, 49 quilos. — No sábado, 25 de julho, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, com 55 quilos, foi o quarto para Guapé, Mulata e Arkansas, chegando na frente de Gaibú, Airuoca, Meuarco, Belariva, Quevi, Resgate, Controle, Cetro e Glorista. Em boa forma.

ALI BABÁ, 52 quilos. — No domingo, 19 de abril, na pista de areia pesada, foi o quinto para Ambar, Palhaço, Azaléia e Kemal. Seu estado é regular.

ÉFIRA, 58 quilos. — No sábado, 25 de julho, na pista de areia pesada, em 1.400 metros, foi a décima primeira, não deixando impressão. Bem movida.

ARKANSAS, 55 quilos. — Vide Concreto. Mantem boa forma. Suas melhores atuações são na areia.

GAIBÚ, 49 quilos. — Vide Ascot. Está encabulado. Trabalha para não perder. No dia da corrida, desaparece.

ÉGASO, 53 quilos. — Vide Ascot. Depois de atuações destacadas declinou. Está bem trabalhado.

ITACUATI, 58 quilos. — Vide Marauna. Atua melhor na grama. Acusou melhoras.

KEMAL, 49 quilos. — No dia 16 de julho, na pista de areia leve, em 1.500 metros, com 55 quilos, foi o décimo segundo para Divertido, Azaléia, Meuarco, Guapé, etc. Na grama e com menos seis quilos... Olho!

DOM CARLITO, 58 quilos. — Sexto para Oasis, Opulencia, Festive, Anajá e Lendario no dia 30 de julho, em 1.500 metros. Baixou de turma.

NEURGILÉ, 49 quilos. — No domingo, 1 de março, na pista de areia pesada, com 54 quilos, foi o quinto para Itacelera, Ambar, Iuste e Iucoá.

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — REIS 7:000$000 — PESOS DA TABELA.

PARANISTA, 56 quilos. — No domingo, 26 de julho, na pista de areia pesada, em 1.300 metros, foi o sexto para Conselho, Rio Casca, Orçamento, Raf e Cabinda, chegando na frente de Ubiratã, Corrida, Chilique, Ninive e Arisca. Nem velocidade possue...

RIO CASCA, 56 quilos. — Vide Paranista. Perdeu para Conselho eleito o favorito da prova. Anda bem.

SUMARÉ, 56 quilos. — No domingo, 2 de agosto, na pista de grama pesada, em 1.600 metros, foi o nono para Ubiratã, Raf, Chilique, Corrida, Arco-Iris, Esfinge, Orçamento e Passos, chegando na frente de Arisca.

RAF, 56 quilos. — Vide Sumaré. Acusou melhoras que o colocam como um dos provaveis ganhadores.

NINIVE, 54 quilos. — Vide Paranista. Está bem estendida.

CHILIQUE, 56 quilos. — Bom terceiro para Ubiratã e Raf no último domingo, em 1.600 metros. Tem ótimo privado.

FATURA, 54 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de areia pesada, foi a nona no pareo vencido pelo Ugelo. Está bem treinada.

ARCO-IRIS, 56 quilos. — No último domingo, nesta turma, quando o seu triunfo era aguardado, partiu com atraso, forçou e ainda chegou em quinto. Anda bem.

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000. — PESOS DA TABELA.

BETTING

STAR BRIGHT, 56 quilos. — No domingo, 26 de julho, na pista de areia pesada, em 1.600 metros, foi o décimo para Einar, Criqui, Tope, Edilis, Cuscuz, Dâmara, Puríssima, Aguia e Orgin, chegando na frente de Valeriano. Bem trabalhado.

MARISCO, 56 quilos. — No domingo, 17 de maio, na pista de grama leve, em 1.500 metros, foi o oitavo para Raf, Cuscuz, Cupidon, Elo, Acaiá, Edilis e Ébulo. Reforça a "poule" de Star Bright.

JURUASSÚ, 56 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de grama leve, foi bom terceiro para Ciria e Ébulo, chegando na frente de Amora, Mascarado, Orgin, Valeriano, Palinodia, Récita, Ameixa, Acetona, Ufania, Assiria, Cerilia, Risonha e Criqui. A distancia aumentou 400 metros.

ÉBULO, 56 quilos. — Pela anterior "performance", perdendo para Ciria em 1.000 metros, é o provavel ganhador.

URANIO, 56 quilos. — No sábado, 4 de julho, na pista de areia úmida, em 1.500 metros, foi o quarto para Bouaby(?), Edilis e Acaiá. E' competidor.

MASCARADO, 56 quilos. — Vide Juruassú. Mantem a anterior forma.

AMEIXA, 54 quilos. — Vide Juruassú. Nada produziu na Gavea. Somente como surpresa.

VALERIANO, 56 quilos. — Vide Juruassú. Vem acusando melhoras em seu estado.

AMORA, 54 quilos. — Bom quarto lugar obteve no dia 1 de agosto, nesta turma. Em pista pesada pode surpreender.

ESTAMBUL, 56 quilos. — Na quinta-feira, 30 de julho, na pista de areia leve, deixou a turma dos perdedores, derrotando, Robusto, Cinema e Carapitanga, em bom estilo. Pode figurar.

DAMARA, 54 quilos. — Vide Star Bright. São muito boas suas condições de treino.

TOPE, 54 quilos. — Terceira para Einar e Criqui na areia pesada, no dia 26 de julho, em 1.600 metros. Tem atuado com regularidade. Bom placê.

ACAIÁ, 54 quilos. — No sábado, 11 de julho, na pista de areia pesada, foi a décima quinta no pareo vencido pelo Sumaré. Suas condições de treino são as mesmas.

CRIQUI, 56 quilos. — Foi o último nesta turma, eleito o favorito, sofrendo — dizem — uma "fechada" na partida. Tem excelente privado para este compromisso.

AGUIA, 54 quilos. — Vide Star Bright. Suas condições de treino continuam perfeitas.

ÉGIDE, 54 quilos. — No sábado, 11 de junho, na pista de areia pesada, foi a décima sexta no pareo vencido pela Zariba. Reforça a "poule" de Aguia. Bem movida.

SEXTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS" — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — 20:000$000. — PESOS DA TABELA.

BETTING

GALONIÉRE, 56 quilos. — Com 1.800 "poules" foi a última para Alibi, Amoroso, Gibraltar, Talvez!, Bonheur e Cami, em 1.800 metros, na pista de areia pesada. Aprontou muito bem.

CRECELE, 49 quilos. — Há oito dias foi a quarta para Carin, Ugelo e Tupã. Conserva magnifico estado.

GOOD GOOD, 56 quilos. — No domingo, 5 de julho, na pista de grama pesada, em 2.400 metros, foi a décima no "Grande Premio Diana", vencido pela Jaça. Suas condições de treino são perfeitas.

ITABA, 50 quilos. — No domingo, 11 de julho, na pista de areia pesada, fechou a raia no pareo vencido pelo Capincho. Bem trabalhada.

JAÇA, 62 quilos. — No dia 2 de agosto foi a quarta para Strike, Cades e Amoroso em 2.000 metros, com 57 quilos, na grama. Ostenta magnifica forma.

OJAMBA, 48 quilos. — Com 50 quilos, foi a sétima para Carin, Ugelo, Tupã, etc., em 1.500 metros, na grama.

ELENITA, 52 quilos. — No domingo, 21 de julho, na pista de grama pesada, em 1.800 metros, com 53 quilos, fechou a raia no pareo vencido pela Jalousie. Na pista gramada não é impossivel.

ISOLDA, 56 quilos. — Com 49 quilos, na grama, foi a oitava para Strike, Cades, Amoroso e Jaça, só derrotando Atleta. Fortalece a "poule" de Elenita.

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

BOCAINA, 56 quilos. — No último domingo, na pista gramada, em 1.300 metros, derrotou facilmente Bougainville, Opuis, Carocho, Aventureiro, etc., produzindo boa atuação. Em plena forma.

BARTHOU, 55 quilos. — No sábado, 18 de julho, na pista de areia leve, em 1.600 metros, foi o nono para Monge Negro, Mono Sabio, Galeno, Sonâmbula, etc., baixando, agora, de turma. Atua melhor na grama.

ALTONA, 55 quilos. — No sábado, 1 de agosto, na pista de areia leve, foi a nona para Makalé, Santo, Afago, Zoroastro, Valmi, Musical, Condurú e Platanito. Bem trabalhada.

MAKALÉ, 53 quilos. — Reaparecendo na Gavea, no sábado, 1 de agosto, na areia, derrotou Santo, Afago, Zoroastro, Valmi, Musical, Condurú, Platanito, Altona, Palhaço, Sucuruvi, Saltã, Platão, Heraclio, Tenis e Cavalinho. Em ótima forma.

ZOROASTRO, 54 quilos. — Vide Makalé. Suas condições de treino continuam boas.

RAPIDEZ, 56 quilos. — No domingo, 21 de junho, na pista de grama pesada, em 1.300 metros, foi a sétima para Jalousie, Nieta, Ojamba, Itaba, Altona e Bonitinha. Bem movida.

SAPATEADOR, 53 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia pesada, em 1.600 metros, foi o décimo terceiro para Sonâmbula, Zoroastro, Adonis, Condurú, Barthou, Platanito etc., com 46 quilos. Se quiser correr é perigoso nesta turma.

BUENA PIEZA, 58 quilos. — Baixa de turma. Foi a última no sábado, 1 de agosto, para Sonâmbula, Mono Sabio, Adonis, Bólido, etc. Somente como surpresa.

PLATANITO, 48 quilos. — Não tem sido boas suas últimas atuações na areia. Na grama, porem, dada a distancia, pode surpreender. Aprontou muito bem.

HERACLIO, 51 quilos. — Vide Makalé. Não tem produzido atuações aceitaveis.

SANTO, 50 quilos. — Tem corrido ultimamente com muita regularidade. Escoltou Makalé bem amparado nas apostas. Pode figurar.

GRUMETE, 48 quilos. — No domingo, 12 de julho, na pista de areia pesada, foi o décimo para Mono Sabio, Valmi, Santo, Musical, etc., com 51 quilos. Baixou de turma.

CONDURÚ, 51 quilos. — Vide Makalé. Mantem ótima forma. Bom azar.

BÓLIDO, 58 quilos. — Não correrá.

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.800 METROS — 12:000$000 — "HANDICAP".

GRAND SLAM, 57 quilos. — Veio de São Paulo em ótima forma. Na última atuação perdeu para Bagual em 1.800 metros, com 57 quilos.

APOLO, 55 quilos. — Em 1 de junho, na areia pesada, em 1.900 metros, escoltou Changai e Teruel, bem amparado nas apostas. Aprontou em boa forma.

MONGE NEGRO, 55 quilos. — Acaba de intervir no "Grande Premio Brasil" entrando em sétimo lugar. São boas suas condições de treino.

POLUX, 57 quilos. — Foi o nome no "Grande Premio Brasil", no último domingo, com 62 quilos. Suas condições de treino continuam boas.

RAMI, 54 quilos. — Com 57 quilos, foi o quinto para Strike, Cades, Amoroso e Jaça, no último domingo, em 2.000 metros, na grama leve. Mantem boa forma.

TERUEL, 58 quilos. — No último domingo foi o último no "Grande Premio Brasil", com 62 quilos, sentindo a pista. Suas condições de treino são, aparentemente, boas.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

DALMATA — TIBIRI — NARLETE
CANANÁ — ECO — CINEMA
APACHE — ALI BABÁ — KEMAL
RIO CASCA — RAF — CHILIQUE
ÉBULO — CRIQUI — URANIO
GALONIÉRE — JAÇA — ELENITA
BOCAINA — PLATANITO — SANTO
GRAND SLAM — APOLO — M. NEGRO

A CORRIDA DE ONTEM

De Cujus levantou a principal prova

No Hipódromo da Gavea, com a presença de regular público, foi ontem realizada a 62.ª reunião do corrente ano.

A principal prova do programa, que foi a 3.ª carreira, destinada aos potros nacionais de 3 anos sem mais de uma vitoria, registrou o triunfo de De Cujus, um filho de Tocaia, que derrotou Xingú e Dosel em aplaudido final. Dosel foi grandemente prejudicado e Marota não chegou a impressionar.

Algumas chegadas de emoção foram presenciadas pelo público apostador, apesar de algumas melhoras que provocaram comentarios sobre as atuações anteriores quando as "molezas" foram anotadas. As mudanças de pista e de jockey servirão para as necessarias compensações...

O premio de encerramento, disputado em 1.500 metros, registrou facil triunfo de Monin.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 5:000$000.

ARGENTINO, 6 anos, Paraná, Tenorio em Basaldua, 57 quilos, Antonio Piovezan .. 1.º
A. Prosa, E. Gonçalves, 58 ks. .. 2.º
Oiticoró, P. Simões, 51 ks. .. 3.º
Ubaibás, E. Coutinho, 51 ks. .. 4.º
Oceano, R. Silva, 55 ks. .. 5.º
Napolitano, O. Santos, 55 ks. .. 6.º
Mundão, P. Simões, 57 ks. .. 7.º
Marumbi, O. Macedo, 45 ks. .. 8.º

RATEIOS
Vencedor (3) .. 29$500
Dupla (12) .. 100$900

PLACÊS
Do n.º 3 .. 10$000
Do n.º 1 .. 20$500
Tempo: 80'' 2|5.
Apostas: 37:980$000.
Diferenças: dois corpos e um corpo.
Tratador: Tancredo Coelho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000.

MERMOZ, 5 anos, São Paulo, Feuillage em Veneza, 56 quilos, Euclides Silva .. 1.º
Babassú, V. Andrade, 56 ks. .. 2.º
Bárbara, E. Gonçalves, 54 ks. .. 3.º
Dulcina, G. Costa, 54 ks. .. 4.º
Bornéu, I. Sousa, 56 ks. .. 5.º
Otario, L. de Sousa, 52 ks. .. 6.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 10$000
Dupla (14) .. 19$900

PLACÊS
Do n.º 1 .. 10$000
Do n.º 5 .. 10$000
Tempo: 100'' 1|5.
Apostas: 55:400$000.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: Euclides Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.600 METROS — 10:000$000.

DE CUJUS, 3 anos, São Paulo, Trinidad em Tocaia, 55 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
Xingú, J. Canales, 55 ks. .. 2.º
Dosel, A. Rosa, 55 ks. .. 3.º
Calcurema, E. Silva, 55 ks. .. 4.º
Marota, J. Mesquita, 53 ks. .. 5.º
Não correram: — Balaganda e Durandé.

RATEIOS
Vencedor (5) .. 36$700
Dupla (24) .. 23$100

PLACÊS
Não houve.
Tempo: 101'' 4|5.
Diferenças: um corpo e cabeça.
Tratador: Ernani de Freitas.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — 6:000$000.

ZEPELIN, 5 anos, São Paulo, Sargento em Torta, 56 quilos, Juan Zúniga .. 1.º
Orenda, A. Piovezan, 54 ks. .. 2.º
Tarla, R. Silva, 54 ks. .. 3.º
Malêu, R. Urbina, 56 ks. .. 4.º
Baiola, L. de Sousa, 54 ks. .. 5.º
Anira, P. Simões, 54 ks. .. 6.º
Bolero, O. Reichel, 56 ks. .. 7.º
Inhanduí, H. Molina, 56 ks. .. 8.º

RATEIOS
Vencedor (7) .. 56$000
Dupla (24) .. 15$500

PLACÊS
Do n.º 7 .. 12$300
Do n.º 3 .. 10$900
Tempo: 91'' 4|5.
Apostas: 82:240$000.
Diferenças: pescoço e dois corpos.
Tratador: V. Costa.

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 5:000$000 — BETTING.

ORFEÃO, 6 anos, São Paulo, Triesle em Freira, 47 quilos, Olivio Macedo (aprendiz) .. 1.º
Quissamã, V. Andrade, 55 ks. .. 2.º
Meuarco, S. Batista, 54 ks. .. 3.º
Glorista, A. Piovezan, 54 ks. .. 4.º
Airuoca, J. Canales, 56 ks. .. 5.º
Marabout, V. Cunha, 51 ks. .. 6.º
Porriel, V. Lima, 53 ks. .. 7.º
Resgate, E. Coutinho, 54 ks. .. 8.º
Piracicabana, J. Mesquita, 58 ks. .. 9.º
Belariva, A. Asenjo, 57 ks. .. 10.º
Mapurá, O. Macedo, 54 ks. .. 11.º
Mondesir, A. Araujo, 53 ks. .. 12.º
Faustina, O. Coutinho, 53 ks. .. 13.º
Não correu Onix.

RATEIOS
Vencedor (12) .. 25$100
Dupla (14) .. 51$900

PLACÊS
Do n.º 12 .. 13$400
Do n.º 2 .. 17$200
Do n.º 4 .. 23$500
Tempo: 92'' 2|5.
Apostas: 80:240$000.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: G. Feijó.

SEXTA CARREIRA — 1.500 METROS — 5:000$000 — BETTING.

CADENERA, 6 anos, Argentina, Madrigal em Cadena II, 52 quilos, O. Fernandes .. 1.º
Matapá, I. de Sousa, 57 ks. .. 2.º
Friant, V. Lima, 47 ks. .. 3.º
Bruna, C. Morgado, 49 ks. .. 4.º
Gateada, J. Mesquita, 56 ks. .. 5.º
Serodina, O. Macedo, 48 ks. .. 6.º
Plumazo, D. Ferreira, 51 ks. .. 7.º
Kilva, O. Coutinho, 48 ks. .. 8.º
Relato, V. Andrade, 54 ks. .. 9.º
Pon, A. Rosa, 50 ks. .. 10.º

RATEIOS
Vencedor (1) .. 35$400
Dupla (11) .. 470$300

PLACÊS
Do n.º 1 .. 25$200
Do n.º 4 .. 26$800
Tempo: 98'' 1|5.
Diferenças: varios corpos e dois corpos.
Tratador: S. Amore.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — 6:000$000 — BETTING.

MONIN, 3 anos, Uruguai, Cartaginés em Mona Gris, 48 quilos, Osmany Coutinho .. 1.º
Oasis, A. Piovezan, 58 ks. .. 2.º
Angaí, R. Urbina, 60 ks. .. 3.º
Sucuruvi, H. Molina, 56 ks. .. 4.º
Davi, O. Macedo, 52 ks. .. 5.º
Solterona, J. Martins, 55 ks. .. 6.º
B. I. M., A. Neves, 53 ks. .. 7.º
Itacelera, J. Zúniga, 54 ks. .. 8.º
Platão, R. Olguin, 58 ks. .. 9.º
Valmi, J. Maia, 54 ks. .. 10.º
Palhaço, M. Medina, 57 ks. .. 11.º
Anajá, R. Silva, 49 ks. .. 12.º
D. Estela, L. Mezaros, 55 ks. .. 13.º

RATEIOS
Vencedor (4) .. 19$000
Dupla (19) .. 49$600

PLACÊS
Do n.º 4 .. 13$100
Do n.º 2 .. 25$600
Do n.º 11 .. 39$000
Tempo: 97'' 3|5.
Diferenças: varios corpos e um corpo.
Tratador: F. Costa.

Movimento geral de apostas: ...... 660:230$000.
Pista de areia leve.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

III TORNEIO TRIMESTRAL

(9 de agosto a 6 de novembro inclusive)

426 — Enigma

426) Às vezes, sou peixe;
às vezes, sou lista;
às vezes, brinquedo.
No Jockey, sou vista...
Com quatro letrinhas
o linotipista
compõe o meu nome.
Quem sou, charadista ?

AJAX (Rio)

Novíssimas

427) Ao nascer o sol a madrugada é muito clara — 2 - 2
F. R. SOUTO (Rio)

428) Alguma coisa o casal de animais tem nos pés — 1 - 1 - 2
PLINIO (Niterói)

429) Não se bate numa mulher nem com uma flor — 1 - 2
D. H. ZAMITH (Rio)

430) No extremidade do galho procure o fruto — 2 - 2
R. A. C. H. A. (Rio)

431) Quando o navio bate no rochedo vai a pique — 1 - 2
E. ANDRADE (Rio)

Mefistofélicas

432) Dize qual o defeito deste instrumento — 2 - 2 - (3)
JORGE GERHARD (Rio)

433) Grande número de pessoas não dorme sem ler um romance — 2 - 2 - (3)
HILDEBERTO REIS (Rio)

434 — Logogrifo

(Ao Dr. Pichote)

434) Sua réplica, meu caro,
Doutor Pichote sabido — 1 — 5 — 3 — 4 — 8
Me deixou bem comovido.
Se de escritor ou poeta
eu tivesse a aparencia — 6 — 2 — 3 — 4 — 8
(Compreende a reticencia ?)
não teria colocado — 8 — 7 — 4 — 8
Umas rimas tão ferinas
em verso todo em ruinas.

FERBAR (Niterói).

AVISO IMPORTANTE — Resolvemos, a pedido de numerosos confrades prolongar o prazo para a apresentação das soluções do II Torneio até 16 do corrente. Teremos, assim, mais uma semana de prazo.

*** Apesar das retificações feitas na numeração de nossos trabalhos, verificamos que um engano ainda perdura. Acreditamos que dando à charada 341 o número 341 A estará resolvido o caso.

O programa, monturias provaveis e cotações oficiais para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS — 1.400 METROS — REIS 10:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Tibirí, E. Silva	55	25
"	Turaia, J. Canales	53	25
2—2	Hegemonia, J. Morgado	53	60
3	Dalmata, R. de Freitas	53	22
3—4	Fedra, R. Molina	53	70
5	Fátima, P. Costa	53	40
4—6	Narlete, I. de Sousa	53	30
7	Tia Juana, S. Batista	53	50
"	Paladio, J. Mesquita	55	50

SEGUNDA CARREIRA — ÀS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.200 METROS — 10:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Unina, J. Zúniga	54	60
2	Robusto, R. Urbina	56	50
3	Borbatil, J. Ferreira	56	70
2—4	Eco, V. de Andrade	56	30
5	Boiuna, O. Macedo	54	60
6	Erix, L. Mezaros	56	35
3—7	Cinema, P. Simões	54	35
8	Omori, J. Mesquita	56	50
9	Ipané, V. Cunha	56	70
10	Donzela, A. Araujo	54	80
4-11	Carapitanga, E. Silva	54	70
12	Scarlett, I. de Sousa	54	70
13	Efetiva, J. Canales	54	25
"	Cananá, J. Morgado	56	25

TERCEIRA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E CINCO MINUTOS — 1.500 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Axum, V. Lima	52	50
2	Marauna, E. Silva	57	100
3	Ascot, não correrá	50	—
2—4	Iucoá, H. Molina	58	80
5	Apache, D. Ferreira	55	25
6	Concreto, Timoteo Batista	49	70
7	Ali Babá, S. Batista	52	35
3—8	Éfira, J. Zúniga	58	50
9	Arkansas, J. Mesquita	55	50
10	Gaibú, J. Maia	49	50
11	Égaso, V. Cunha	53	60
4-12	Itacuatí, J. Canales	58	60
13	Kemal, R. Urbina	49	70
14	Dom Carlito, R. Olguin	52	70
"	Neurgilé, A. Neves	49	70

QUARTA CARREIRA — ÀS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.500 METROS — REIS 7:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Paranista, J. Zúniga	56	50
2	Rio Casca, J. Mesquita	56	22
2—3	Sumaré, S. Batista	56	70
4	Raf, P. Simões	56	27
3—5	Ninive, E. Silva	54	60
6	Chilique, V. de Andrade	56	50
4—7	Fatura, D. Ferreira	54	50
8	Arco-Iris, J. Canales	56	50

QUINTA CARREIRA — ÀS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.400 METROS — 8:000$000.

BETTING

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Star Bright, não correrá	56	—
"	Marisco, J. Morgado	56	70
2	Juruassú, J. Canales	56	60
3	Ébulo, O. Fernandes	56	22
2—4	Uranio, L. Mezaros	56	40
5	Mascarado, A. Araujo	56	80
6	Ameixa, E. Gonçalves	54	100
7	Valeriano, S. Batista	56	120
3—8	Amora, E. Silva	54	50
9	Estambul, Geraldo Costa	56	40
10	Dâmara, V. de Andrade	54	60
11	Tope, O. Reichel	54	50
4-12	Acaiá, J. Mesquita	54	80
13	Criqui, P. Simões	56	40
14	Aguia, D. Ferreira	54	40
"	Égide, R. Urbina	54	40

SEXTA CARREIRA — PREMIO CLASSICO "RAFAEL DE BARROS" — ÀS DEZESSEIS HORAS — 1.600 METROS — 20:000$000.

BETTING

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Galoniére, P. Simões	56	25
2	Crecele, R. Urbina	49	80
2—3	Good Good, D. Ferreira	56	80
4	Itaba, L. Leiton	50	60
3—5	Jaça, V. de Andrade	62	25
6	Ojamba, O. Macedo	48	100

4—7 Elenita, O. Coutinho — 52 — 30
" Isolda, G. Costa — 56 — 30

SETIMA CARREIRA — ÀS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 6:000$000 — PESOS ESPECIAIS COM DESCARGA PARA APRENDIZES.

BETTING

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Bocaina, J. Zúniga	56	25
"	Barthou, L. Leiton	55	25
"	Altona, P. Simões	55	25
2—2	Makalé, R. Urbina	53	40
3	Zoroastro, J. Canales	54	35
"	Rapidez, J. Morgado	56	35
3—4	Sapateador, L. de Sousa	53	100
5	Heraclio, O. Coutinho	51	100
6	Santo, J. Martins	50	50
"	Grumete, E. Coutinho	48	50
4—7	Condurú, R. Olguin	51	60
8	Bólido, não correrá	58	—
9	Buena Pieza, T. Batista	58	35
"	Platanito, S. Batista	48	35

OITAVA CARREIRA — ÀS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — 12:000$000.

Nº	Animal, jockey	Ks.	Cts.
1—1	Grand Slam, A. Gutierrez	57	22
2—2	Apolo, J. Zúniga	55	27
3—3	Monge Negro, A. Piovezan	55	27
4	Polux, R. de Freitas	57	60
4—5	Rami, V. de Andrade	54	70
6	Teruel, A. Rosa	58	60

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

2 ganhadores, com 7 pontos. Rateio: 5:540$000.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 16 pontos. Rateio: 14:152$000.

BETTING JOCKEY CLUBE

23 ganhadores. Rateio: 290$000.

BETTING ITAMARATI

275 ganhadores. Rateio: 163$000.

BETTING DUPLO

3 ganhadores. Rateio: 14:454$.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — ASCOT.
2 — STAR BRIGHT.
3 — BOLIDO.

Anedotas de árbitros

JUIZ FLEUGMATICO — Certo jogador, revoltado com a atuação do árbitro, ofende-o nestes termos: — "O senhor é um miseravel! Perdemos por sua causa!" E o juiz, com toda tranquilidade, responde: — "O amigo exagera... Todos nós temos pequenos defeitos...".

IDEIA GENIAL — Um guarda-civil surpreende um cavalheiro tentando atirar-se ao mar. Segura o quase suicida pelo braço e diz-lhe: — "Não se mate. O senhor não sabe que na F. M. F. andam procurando um substituto para o juiz Caruru?!...

• • •

CONSELHO PATERNAL — Um pai, indignado, repreende o filho: — "Menino, você é insuportavel! Vá para o inferno!" O menino desaparece e dias depois manda uma carta ao pai, nestes termos: "Papai, aceitei o seu conselho e acabo de ingressar no quadro de árbitros da F. M. F....".

• • •

TRAGEDIA SINTÉTICA — Dirigiu um jogo de futebol com matemática precisão e ninguem o agrediu ao concluir a peleja. Vestiu-se, saiu à rua e ao tentar subir num bonde em movimento, escorregou e ao cair partiu a cabeça.

• • •

TORCEDOR FURIOSO — Um "torcida" fanático culpou o juiz pela derrota do seu "team" predileto e ao encontrar-se com o inocente vitima no dia seguinte, deu-lhe formidavel surra com um pau. Na delegacia o agressor tentou explicar o seu ato: — "Imagine "seu" doutor que ele marcou um "penalty" injusto contra o meu quadro...". E completou em tom suave: — "Estou arrependido... Pode crer que surrei aquele juiz num momento de fraqueza...".

• • •

OFERECIMENTO GENEROSO — Um árbitro estreante não tem coragem de dar a noticia à sua esposa do "debut" na nova profissão e incumbe um amigo de fazê-lo. Este tranquiliza o futuro ás do apito: — "Não se preocupe por isso. Comprometo-me gostosamente a transmitir à sua esposa suas últimas palavras...".

• • •

ENTROU NA LENHA... — Depois de sofrer covarde agressão, um juiz de futebol exclama: — "Carvoeiros covardes!". Um seu amigo, intrigado com essas palavras, perguntou-lhe: — "Por que você chamou os agressores de carvoeiros?". E o juiz explicou: — "Pois você não está vendo que entrei na lenha?!...".

• • •

O FUGITIVO — Na praia. Um menino procura cobrir um corpo de homem com areia. Chega a mamãe e repreende o garoto: — "Que estás fazendo com este senhor?". O interpelado responde: — "Ele está sendo perseguido e o estou enterrando para que não o vejam...". — "Será algum assassino?". — o menino explica: — "Não; é pior ainda. Ele acaba de consignar um "goal" em impedimento contra o clube deste bairro...".

Torcedor desanimado...

Entra um cavalheiro numa empresa funeraria:

— Desejo um caixão de primeira classe, de 30 centimetros de comprimento...

— De 30 centimetros, apenas? O senhor deseja enterrar um passarinho?

— Sou torcedor do Fluminense e quero enterrar nesse ataude as minhas ilusões ao campeonato de 42...

O Flamengo subiu com balão de oxigenio

O ambiente está calmo, mas, em compensação, o Flamengo foi o único clube que lucrou com a crise. Já no último domingo ganhou cinco pontos no campeonato: venceu o São Cristovão (2), o Fluminense perdeu (2) e o Botafogo empatou (1).

O Flu-Flu de hoje, por esse motivo, é a interrogação da rodada. Será que o zagueiro Renganeschi saberá aproveitar-se, desta vez, da lagoa?...

Pensamento

E' um erro acreditar que não é possivel dominar uma bola com pontapés.

Uma "saida" feliz...

Ao ser marcada uma falta qualquer, o jogador Spina, do Madureira, fez sinais ao árbitro Haroldo Drolhe da Costa, como querendo dizer que tinha um parafuso de menos na cabeça. Imediatamente o juiz parou o jogo e chamou Jaú, "capitão" do bando tricolor suburbano, para avisá-lo de que seria forçado a expulsar Spina se continuasse a portar-se com indisciplina.

— O que ele fez? — indagou Jaú.

— Deu-me a entender que tenho um parafuso de menos na cabeça...

— Você quiz dizer isso? — perguntou Jaú ao centro-medio que vinha de mutilizar Tim.

— Nada disso!... Ao contrario; fiz sinais dando a entender que o sol estava forte e precisava usar uma carapuça...

ASES DO VOLANTE

— Doutor: o pneu do lado direito tem a "mania" de deixar sair o ar.

— E o do lado esquerdo?

— Começa a fazer o mesmo.

— Então, já sei do que se trata... o carro está com uma "pneumania"... dupla

Fatos da semana

"O AMERICA E O BANGU ANTECIPARAM PARA ONTEM O JOGO QUE DEVIAM DE REALIZAR HOJE".

•

Causou boa impressão o gesto desses clubes. O América e o Bangú jogaram ontem para não prejudicar a renda do Fla-Flu de hoje, na Gavea.

• • •

"O FLAMENGO LEVANTOU UM DOS CLASSICOS DA REGATA DE DOMINGO ULTIMO, GRAÇAS A PERICIA DO TIMONEIRO JULIO SILVA".

•

Ao terminar a prova, o veterano e enciclopédico esportista saiu-se com este "chute": — "Como patrão... eu estou sózinho...".

• • •

"FOI ABERTA CONCORRENCIA PARA O ARRENDAMENTO DO BAR DO BONSUCESSO".

•

Estamos seguramente informados que varios capitalistas se reuniram para tratar do assunto e o presidente Caruso já recebeu duas propostas de banqueiros estrangeiros.

• • •

"O PONTEIRO CARREIRO CONTINUA JOGANDO SEM ARDOR, DANDO "TERRA"."

•

Sabemos que o tricolor vai "chutar" tal posteiro porque o clube está cansado de "bancar" a Amelia do samba com esse irriquieto profissional.

HUMORISMO NORTE-AMERICANO

A torcedora, ao chegar em casa, verifica que escreveram o seguinte recado no seu chapéu: "Você estava sentada à minha frente no futebol. Como não pude apreciar o jogo, diga-me quem ganhou. Bill Smith, telefone Lon 6214-M."

Xadres

Os nossos melhores enxadristas são eximios. Os gauchos, então, têm obrigação de ser "cracks" no mate.

No ônibus

— O meu amigo é fanático pelo Fluminense e a sua esposa, "doente" pelo Flamengo. Que será o seu futuro filho?

— Com certeza, de tanto ouvi-los discutir, será neurastênico...

"Carnaval" em Olaria

O quadro invicto de amadores do Botafogo brilhou em São Paulo, surrando os seus adversarios. Chegando ao Rio, jogou com o São Cristovão e, em vez de "canja", encontrou um "osso", perdendo o seu titulo de invencivel para os "operarios" do sr. Maggioli.

Hoje, a equipe botafoguense irá enfrentar a representação do Olaria. A F. M. F., com justiça e carradas de razões, escalou para dirigir este jogo um filho de almirante, o juiz Oscar Pereira Gomes.

Para completar e, como o gremio olariense tem como simbolo uma âncora, a rapaziada botafoguense visitará o seu co-irmão sob a chefia do comandante Martinelli. Este esportista será recepcionado em Olaria.

TREINADOR ACOMODADOR

— Você precisa oferecer combate franco ao adversario, com a guarda completamente aberta e com a mandibula esticada. Não fuja e nada de colocar golpes sem eu dar um sinal...

— Espere aí. Você é meu treinador ou é treinador da onça?...

"BALÍPODO"

José BRIGIDO

HÁ alguns meses, tratando das palavras "sport", "desporto" e "esporte", aludi ao neologismo "balipodo", criado pelo erudito professor Alcides Carlos d'Arcanchy. Em tal ocasião, contestando uma afirmativa constante de meu escrito — não sobre a legitimidade do vocábulo, mas, sim, quanto à sua viabilidade em nosso meio, saturado, durante quarenta anos consecutivos, pelo uso, na linguagem escrita e falada, do britanismo "football" — o sr. d'Arcanchy enviou uma carta a este jornal, prestigiando o referido neologismo. Surgiu daí o meu comentario "Rei plebeu que governa...", no qual, sem discutir nem opor negativa à licidez etmológica de "balipodo", externei o ponto de vista, que a mim me parecera racional, de que, principalmente na linguagem popular, o uso muitas vezes adquira força de lei. Assim, reconhecendo a formação escorreita, aristocrática, a bem dizer, daquele belo neologismo, se me afigurava indubitavel, como ora acontece, a predominancia do anglicismo "football", ainda que desfigurado pela mutação gráfica de "futebol" ou "futibol", em consequencia de um processo comum de assimilação prosódica.

• • •

Passam-se os dias. O sr. d'Arcanchy, estimulado talvez pela "realeza" que eu atribuira a "football", hoje metamorfoseado em "futebol", reinicia uma campanha tenaz em favor do seu precitado neologismo. Reacende-se a chama do seu ideal, que parecia dormitar por falta de movimento. Ei-lo, numa atividade febricitante, a escrever nos jornais e a falar aos microfones das estações radio-emissoras, tomado de juvenil e contagiante entusiasmo. Desse esforço honesto e sadio, nasceu "Balipodo", um volume de 114 páginas devotadas ao exame dos radicais que contribuiram para a constituição do citado vocábulo, assim como ao estudo de outros termos, como "ludopódio", "podoballo", "pebola", etc., que ele, com a frieza e a segurança dum experimentado cirurgião, anatomiza, provando que são organismos nati-mortos. E vai alem, extraindo as "visceras" etimológicas das neografias "futebol" e "futibol", agora para realizar pesquisas "toxicológicas" que lhe permitem dizer, com autoridade, que são cacografias portadoras de congênitas e fatais deficiencias...

• • •

Nesse livro, recem-editado pela Imprensa Nacional, há materia para bem meditado estudo. Felicito-me a mim mesmo por haver induzido, ainda que involuntariamente, o ilustre mestre a reviver a questão do "balipodo", porque, agora, a filologia nacional está enriquecida de mais um trabalho de singular valor, e a nossa paupérrima e anêmica literatura esportiva pode vangloriar-se de possuir, nesse pequeno escrinio que é o volume referido, verdadeiras gemas de cultura linguistica. Anima-me o desejo sincero de ver triunfante o nobre cometimento do senhor Alcides d'Arcanchy, ainda que sobreresté no meu intimo a convicção de vê-lo estacar ante a imprevista muralha da indiferença do povo, refratario a razões de ordem cientifica e sensivel à lei do menor esforço. Oxalá possa "balipodo" vencer irrefragavelmente, abrindo caminho para a brasilização de palavras estranhas à indole do nosso idioma, cujo emprego se não justifica, por existir no português vocábulos de valor correspondente. Estão nesse caso os "gringuismos", "cancha", "hincha", "frente à", etc.

• • •

Já que mencionei a palavra "brasilização" — da mesma familia de "brasilismo", "brasilista" "brasilizar", todos do emérito neologista d'Arcanchy — devo declarar, com a sinceridade com que emito minhas opiniões, que os considero em melhores condições para conquistar as preferencias do povo, do que "balipodo", "balipodismo", "balipodio", etc. Entretanto, asseguro ao senhor Alcides d'Arcanchy a minha simpatia nessa digna cruzada que está realizando, amparado pelo prestigio de nomes como os de Maximino Maciel, Ramiz Galvão, José Oiticica, Raul Pederneiras, alem de varios outros.

Hipismo

O concurso hípico de hoje

Está marcado para hoje, organizado pela Federação Hípica Metropolitana, na pista de obstáculos da Escola Militar, no Realengo, o terceiro concurso oficial da presente temporada.

A reunião, que terá inicio às 14 horas, constará das seguintes provas:

Prova "Remonta do Exército", promovida pela F. H. M., e patrocinada pela Confederação Brasileira de Hipismo. Para civis, amazonas e militares — Classe B — Handicap — Caracteristicos: percurso normal — 500 metros — 10 obstáculos. Altura e largura máxima: 1m,20 e 3m,50. Velocidade: 350 metros. Tempo: máximo, 86"; limite, 172". Julgamento: tabela A. Premios em dinheiro: 1°, 400$; 2°, 300$; 3°, 200$; 4°, 100$. "Cocardes": 1°, verde; 2°, amarelo; 3°, azul; 4°, branco.

Nesta prova estão inscritos 65 animais, devendo apresentar um transcurso interessante. Entre os catedráticos são esperadas "performances" destacadas dos cavaleiros Benjamim Rangel, capitão Medeiros Pontes e tenente Almir Jansen.

A segunda prova denomina-se "Chile". E' patrocinada pela Diretoria de Remonta e Veterinaria e promovida pela C. B. H.. Para civis, amazonas e militares — Classe D — Caracteristicos: percurso de energia — 500 metros — oito obstáculos e um de ensaio. Altura e largura máximas: 1m,50 e 4m,00. Barragem obrigatoria. Premiois em dinheiro: 1°, 500$; 2°, 300$; 3°, 200$; 4°, 100$. "Cocardes": 1°, verde; 2°, amarelo; 3°, azul; 4°, branco.

Acredita-se, pelas últimas atuações dos capitães Paquet e Medeiros Pontes, sejam eles os porta-altos desta prova.

Convocados os defensores do Vila Lusitania

Para o jogo de hoje, contra o Fortaleza, a direção técnica do Vila Lusitania escalou os seguintes quadros:

Primeiro:

Divina — João e Miguel — Celio, Valdemar e Luiz — Manuel, Lel, Arnaldo, Darci e Alvaro.

Segundo:

Fernandes — Julio e Eduardo — Vanguen, Aldo e João — Nelson, Mario, Quincas, Lauro e Dario.

O Andaraí e a "Festa da Saudade"

Promovida por um grupo de velhos andaienses, será efetuada, hoje, a Festa da Saudade, em homenagem aos novos associados do Andaraí Atlético Clube.

A festa terá inicio às 10 horas, obedecendo-se ao seguinte programa:

10 horas — Jogo de futebol entre os quadros: Veteranos Cariocas x Veteranos do Andaraí.

13 horas — Feijoada completa acompanhada por um "choro".

15 horas — Treinos de basquetebol e voleibol, entre os socios do Andaraí.

16 horas — Treino de voleibol pela equipe feminina.

17 horas — Hora de arte.

20 horas — Noite dansante animada pela jazz do "Betinho".

Xadrez

Movimenta-se o setor enxadrístico do Fluminense Futebol Clube com mais uma reunião, na qual o campeão brasileiro, Valter Osvaldo Cruz, enfrentará em partidas simultaneas todos os competidores que, com ele desejarem travar forças.

Essa interessante reunião está marcada para a próxima quinta-feira, dia 13 de agosto, às 20,30 horas, na sede do clube, estando desde já abertas as inscrições da secretaria, até a véspera da competição.

Interessado na maior divulgação do xadrez entre seus associados, o Fluminense oferecerá premios aos vencedores das partidas contra o melhor enxadrista nacional.

O CLUBE DE TERESÓPOLIS EMPATOU COM O RIO DE JANEIRO

Em Teresópolis realizou-se o encontro entre o Clube de Xadrez Teresópolis e o Rio de Janeiro terminando com o empate de dois e meio pontos.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE AGOSTO

Problema n. 1, e Ailil Said, Rio

HORIZONTAIS
1 — Cidade da Schutt (Hungria).
5 — Prefixo grego que significa Mil.
8 — Prep. latina, significa em dentro.
10 — Ave do Paraiso.
12 — Pref. exprime situação.
14 — Devota.
16 — Crédito.
17 — Laurear.
19 — Fisgado.
21 — Aquí.
22 — Via.
23 — Compreendi os caracteres traçados.
24 — Peça de música para dois instrumentos.
26 — Jeito.
28 — Femea do burro.
30 — Animoso.

VERTICAIS
2 — Ilha do Japão no mar do mesmo nome.
3 — Todo o corpo inorgânico que se encontra no interior da terra.
4 — Suf. derivado do nome e indicando o uso ou aumentativo.
6 — Grande quantidade.
7 — Penha.
9 — Ladinos.
11 — Ave galinacea.
13 — Mediocre.
14 — A décima sexta letra do alfabeto grego.
15 — O mesmo que Sacupema.
17 — Rio da Italia setentrional.
18 — Grande número.
20 — A parte carnuda das pernas dos animais.
25 — Grande quantidade.
27 — O mesmo que arrás.
29 — A sétima nota da escala musical.

Dicionario: — Simões da Fonseca — (Edição pequena).

TORNEIO DE MAIO

Devido à falta de espaço com que lutamos para as nossas edições dominicais, publicamos, ontem, a relação dos concorrentes que vão participar do sorteio de "desempate", a realizar-se na próxima quarta-feira, dia 12, pela Loteria Federal.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Registramos as soluções que nos foram enviadas, desde o dia 1 do corrente até ontem, pelos seguintes concorrentes:

Acidália Soares, 1; Alage, 5; Alaide Froes Ferraz, 5; Alberico Barbosa, 4; Aldeb Aran, 4; Alfredo Augusto, 5; Alvah, 5; Augusta Pinheiro da Silva, 5; Avenilo, 5; Azoria, 3; Barriga, 4; Benedito Maria Nunes, 4; Borba Gato, 1; Buridan, 4; Cacilda Duarte de Sousa, 3; Calipo, 4; Caloura, 3; Carlino, 4; Carlos Costard, 1; Carlos Mesquita, 1; Cegê, 4; Pinalcs, 4; Cisco Kid, 5; Costard Junior, 4; Cristina, 4; D. Cunha, 4; Dama Loura, 5; Debá, 4; E. Matoso, 1; Edix, 1; Enedina, 4; Eto, 4; Eulina Guimarães-Mme. Solon de Melo, 5; Fabio Severino Costa, 1; Fernando Lucas Calasans, 4; Granbano, 1; Grão Turco, 2; Guima, 4; Helio Dutra da Rosa, 4; Itagibá, 5; Ivan de Almeida Sá, 4; J. A. Freire, 5; J. de Medeiros Assumpção, 1; J. Seravat, 1; J. Serrot, 8; J. Touz, 5; Janota Rosaes, 5; João Leite B. Calasans, 1; José de Sudão, 4; Jorge Venancio Magalhães, 4; José Noronha Trindade, 1; Jotoledo, 1; Julas, 4; Laura Mary da Silva, 1; Lauro Costa Mendes, 1; Lavre, 5; Leonam, 1; Leopos, 4; Lotufo, 5; Lourenço de Sousa Alencar, 4; Lucilia Compans, 5; M. A. Oliveira, 1; Mme. Lechar, 1; Mademoiselle Lucifer, 4; Marco Tullio, 4; Marilú, 5; Mario W. Nogueira, 4; Marsan, 1; Marsol, 5; Matilde Menezes, 1; Melagro, 4; Miss-Tila, 4; Moacir Manhães, 4; Muylaert, 5; N. Casi, 4; Nas, 1; Nemo, 1; Niá, 4; Noré, 4; O. Silva, 5; Oceano, 3; Odette Ramos, 5; Palmira Fernandes, 5; Paraná, 1; Paulandré, 1; Paulistinha, 5; Paulo Nogueira, 4; R. A. C. H. A., 1; Radio, 4; Ralvo Ilvas, 1; Ranzinza, 1; Roberto Costard, 1; Romoli, 4; Ronega, 4; E. C. Gomes, 3; Sá Flores, 3; Sabor, 4; Silene, 1; Silex, 1; Terezinha Pinto, 4; Tonio, 5; Tupan, 4; Vera Bastos, 4; Vica-Pota, 5; W. Annaiv, 4; Xexéo, 9; Zenig Monteiro, 4; Zula, 2; e Zumali, 1.

CORRESPONDENCIA

DR. DEAO (Cataguazes — Estado de Minas): — Pode enviar só os clichês, até é melhor.

TENENTE CASEMIRO (Mogi das Cruzes, São Paulo): — Queira informar o nome por extenso, afim de completar o respectivo registro.

TOLECAS: — Registrado o seu pseudônimo, falta, porem, o endereço.

AERRE (Capital Federal): — Tive grande satisfação em o ver voltar ao nosso meio, assim como fico aguardando a colaboração prometida.

JUSIBEL (Valença, Estado do Rio): — Atendido no seu justo pedido.

ANTONCAS (Capital Federal): — Para completar o seu registro precisamos de saber o seu endereço.

JOSÉ ARAUJO (Capital Federal): — Gratos pelos dizeres de sua carta.

HOMAR (Capital Federal): — Como deseja.

H. SCIPIÃO (Capital Federal): — O seu afilhado "Zuli" foi recebido de braços abertos.

SINHÔ (Capital Federal): — Gratos pela gentileza da comunicação.

ANIANO HENRIQUE (Capital Federal): — As suas soluções têm sido, sempre, registradas.

ALCY M. BARROS (Capital Federal): — As condições são muito simples. Enviar, mensalmente, as soluções, nos proprios impressos dos problemas publicados durante o mês, não deixando, nunca, de mencionar o nome ou pseudônimo.

TONIO (Capital Federal): — Não temos dúvida em publicar, oportunamente, o seu trabalho, a premio. Quanto à dedicatoria, tenha o prezado confrade paciencia, está fora das normas que adotamos, desculpe e não leve a mal.

VILSON MATOS (Capital Federal): — Conforme já lhe dissemos uma vez, não publicamos trabalhos que já foram publicados.

ZULA (Capital Federal): — Encontra, usado mas perfeito, na livraria Leite, rua da Constituição, n.° 14.

DAMA LOURA (Capital Federal): — Nada tem que agradecer.

CALOURA (Campos, Estado do Rio): — Gratos pela gentileza da comunicação. Quanto ao trabalho enviado, vamos examiná-lo e oportunamente será publicado.

RADIO (São Paulo): — Anotada a sua nova residencia, cuja comunicação agradecemos.

BURIDAN (Niterói, Estado do Rio): — "Vosmicê" é um homem "impossivi"; "ta" pensando que problema a premio tem que ser "mato"? "Umzinho" de vez em quando, e olhe lá...

COLEGIANO (Distrito Federal): — Queira ver a resposta que damos, acima, a Zula.

MISS-TILA (Capital Federal): — Tenho o prazer de lhe transmitir os cumprimentos, que por meu intermedio, lhe envia Paulistinha, pelo seu belo trabalho de domingo último.

ALMATA.

Pau de Sebo

Situação dos clubes por pontos perdidos

Permanentes

Federação Metropolitana de Tenis

Esta entidade enviou-nos permanente para os jogos da atual temporada. Gratos.

O Botafogo Futebol Clube defenderá, hoje, a liderança do certame amadorista, contra o Olaria

Estranho como pareça

Por John Hix

NAVIO "DOIS EM UM":

Um dos mais estranhos navios jamais concebidos foi o vapor inglês "Castalia'', lançado ao mar em 1874, para serviço nas bravias aguas do Canal da Mancha. Tinha dois cascos completos, cada um de 290 pés de comprimento e 20 de largura, e ligados por uma ponte. Cada metade do estranho navio tinha suas proprias caldeiras e máquinas, e as palhetas das rodas de propulsão trabalhavam no intervalo entre os dois cascos. Devido à sua pouca marcha, o "Castalia'' foi retirado do serviço após dois anos de atividade. Foi projetado pelo Capitão Dicey, que antes pertencera à esquadra da India, e quis aproveitar a idéia das canoas duplas indígenas, que andam em mar grosso sem o menor perigo.

A seguir: — VENTO DE FELICIDADE!

A inclusão de maiores de 16 e menores de 18 anos entre os profissionais do futebol

O autor do parecer favoravel a essa medida esclarece seu ponto de vista

Publicamos, hoje, a parte final da carta que nos enviou o dr. Leite de Castro, sobre os motivos que o levaram a dar parecer favoravel em torno da profissionalização de menores futebolistas, em resposta aos reparos feitos pelo dr. Mario Vitor de Assiz Pacheco, residente em Fortaleza, Estado do Ceará.

Eis a conclusão da carta:

Esclarecido o meu ponto de vista, tomo a liberdade de analisar a ultima carta do dr. Assiz Pacheco.

Diz esse médico especialista, em contrario à minha opinião, que "o problema da educação fisica, é dos mais transcendentes, porque mal orientado acarreta prejuizos graves, que envolvem o futuro da Nação, a segurança da Patria''.

Ora, continuo com a mesma opinião, dizendo que o problema da educação fisica não é transcendental, porque está ao alcance de qualquer pessoa que estude a questão. Não é para cérebros privilegiados e nem para as inteligencias excepcionais. E' um problema accessivel a todos que se interessem pela questão ou que se dediquem aos seus estudos.

Não tem nada de extraordinario, nem de excepcional.

Para a autoridade de Cândido de Figueiredo, transcendente é o que ultrapassa os limites ordinarios; é metafisico. Para Kant, por exemplo, "o espaço e o tempo são duas concepções transcendentais''. Transcendente é tudo aquilo que está acima das idéias e conhecimentos ordinarios.

Ora, não me consta que o problema da educação fisica tenha atingido às culminancias onde só os cérebros de escol ou as inteligencias iluminadas possam alcança-lo.

Houve uma época, entre nós, que de fato essa questão era exclusiva de determinadas classes. Hoje, porem, tudo mudou. Está ao alcance de todos, apesar da sua grande importancia e projeção.

Mais adiante, diz o brilhante especialista que o método francês adotado em nossa terra, já sofreu adaptações.

De fato, modificações varias foram introduzidas nos regimens de trabalho fisico, parecendo-me mesmo que outras surgirão com o correr dos tempos.

Mas se o caro colega encarar a questão mais a fundo, verá que o método francês não aconselha o esporte competição antes dos 18 anos, o que está em desacordo com o que se vê por aí, com o apoio de muita gente boa entendida do assunto.

Quanto ao grupamento homogeneo, nada tenho que objetar porque, no campeonato juvenil de futebol é ele observado, tanto quanto possivel. Em uma proposta de minha autoria, há tempos, propús diminuição de tempo de jogo, de bola e redução de tamanho de campo. Motivos de ordem técnica e material, porem, impediram a diminuição de campo.

Para justificar o seu ponto de vista, o meu distinto e brilhante colega, trouxe à baila os trabalhos de verificação feitos na E. E. F. do Exército o que, ao contrario do que supõe, são de meu inteiro conhecimento.

Francamente não compreendi a razão dessa citação.

Porque, para o assunto em debate, não vejo motivos para que o meu ilustrado colega traga as provas de Burger, o test de Donnaggio, a análise das curvas de pulso e pressão, as provas de metabolismo ou as medidas mensais de peso dos atletas do exército, provas essas que a Escola referida realiza com tanto brilho e eficiencia.

Adotar tais recursos técnicos, não quer dizer que se refuta um método.

Mais adiante o meu distinto colega transcreve um parecer meu emitido em 1933 e publicado no livro "Exame Médico nos Esportes'', em 1936, à página 74.

Publicando isso, procurou o meu competente e acatado colega, mostrar que a minha opinião daquela época está em desacordo com a de 1942. Mas tal não se dá.

Continuo com a mesma opinião a respeito, lamentando apenas que o colega tenha esquecido de transcrever o meu parecer completo e que se estende pelas páginas 75 e 76 do mesmo livro de que lançou mão.

Assim é que à página 74, está escrito: "Como se sabe, os jovens de 13 a 18 anos atravessam duas fases delicadas em sua vida — pubertaria e post-pubertaria — que merecem cuidadosa atenção dos que trabalham com eles nos exercicios fisicos, etc.''.

Mas na página 76, completo o assunto do seguinte modo:

"E' justamente para esses elementos que é necessario ter todo o cuidado, no sentido de evitar excessos esportivos, dosando-lhes as horas de treinos e submetendo-os, indispensavelmente, aos exercicios fisicos individuais preparatorios. Esses jovens, mais que os adultos que jogam futebol, merecem atenção especial de seus treinadores ou orientadores''.

E, mais adiante, na página 76, ainda sobre o mesmo assunto, dou as instruções higiênicas indispensaveis.

Ora, a minha opinião de ontem, continua sendo a mesma da de hoje. Não mudei e, como não mudei, não tenho razões para modificar a orientação traçada.

Finalizando a sua longa missiva, o dr. Assiz Pacheco comunica-me que vai tomar uma serie de providencias drásticas, afim de revogar a decisão da C. B. D.

De lança em punho promete apelar para o Conselho Nacional de Desportos, para a Divisão de Educação Fisica, para a Escola de Educação Fisica do Exército, Escola Nacional de Educação Fisica, para a Juventude Brasileira, Liga Brasileira de Tuberculose, Juventude Brasileira e Academia Brasileira de Medicina!

Estimo que o meu prezado colega seja feliz na tarefa a que se propõe, lamentando sinceramente ter sido eu o causador involuntario de tanta preocupação e trabalho.

Peço, portanto, desculpas pelo incômodo proporcionado e prometo não lhe importunar mais, não voltando ao assunto, que, para mim, está liquidado de vez.

Com um abraço agradeço a publicação desta.

LEITE DE CASTRO

Campeonato paulista de futebol

Em obediencia ao campeonato de profissionais do futebol paulista, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Ipiranga x Palestra, Juventus x São Paulo, Corinthians x Espanha, S. P. R. x A. A. Portuguesa, Santos x Portuguesa de Esportes.

A vitoria do Ipiranga, domingo ultimo, sobre o Corinthians, valorizou muito o jogo de hoje com o Palestra, embora os "catedráticos'' do futebol bandeirante "não acreditem'' nos ipiranguistas, hoje.

Instituido o troféu "Flavio Ramos" pelo gremio alvi-azul para o vencedor do cotejo

Reveste-se de grande importancia o jogo de hoje, em Olaria, entre a equipe do clube local e o conjunto do Botafogo, lider do certame amadorista.

Os botafoguenses, que vem de perder para o S. Cristovão, estão com quatro pontos de vantagem sobre o Olaria e o Flamengo, que se encontram empatados em segundo lugar. Uma vitoria dará aos alvi-negros uma situação privilegiada, enquanto que, no caso de vir a ser vencido, a situação do certame ficará mais interessante porque apenas dois pontos separarão os botafoguenses dos rubro-negros e leopoldinenses.

Diante destas considerações, justifica-se a ansiedade reinante em torno do desfecho do jogo de hoje no gramado ods olarienses.

UM GESTO ELEGANTE DO OLARIA

Causou boa impressão nos circulos esportivos o gesto do Olaria oferecendo um riquissimo trofeu denominado "Flavio Ramos'', em homenagem a este esportista botafoguense, para ser entregue ao vencedor do cotejo de hoje.

AUTORIDADES DA PARTIDA

Para este prelio a F. M. F. designou as seguintes autoridades:

3.ª Divisão — às 10 horas — Aristides Figueira, uizes de linha — Ernani Leal e Osvaldo Rolo.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — Rubens Gomes. Juizes de linha — Tomaz Figueiredo e Vicente Gentil.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Oscar Pereira Gomes. Juizes de linha — Edmundo R. Ferreira e Antonio S. Borba.

BOTAFOGO

1º colocado. Disputou 16 jogos, vencendo 15 e perdendo, apenas, 1. Conquistou 108 "goals'' e o seu arco foi vencido 23 vezes.

"Performances'':

Mavilis	6-0
River	6-2
Confiança	5-3
América	11-0
Canto do Rio	4-0
Vasco	4-2
Bangú	12-5
Bonsucesso	8-1
Madureira	7-1
Carioca	11-2
Andaraí	9-1
Fluminense	8-0
Flamengo	2-1
Ideal	4-0
Rui Barbosa	13-1
S. Cristovão	3-4

OLARIA

2º colocado. Disputou 16 vezes, vencendo 12, empatando 2 e perdendo 2. Conseguiu fazer 70 "goals'' e o seu arco foi vazado 37 vezes.

"Performances'':

S. Cristovão	4-2
Mavilis	2-3
Carioca	5-4
Bangú	9-3
Rui Barbosa	2-1
River	1-1
Confiança	4-3
C. do Rio	5-3
Andaraí	7-2
Vasco	1-1
Madureira	4-1
Bonsucesso	6-2
Fluminense	8-4
Flamengo	5-1
América	2-3
Ideal	4-3

Quadro de amadores do Botafogo

OS DEMAIS JOGOS

Para os outros cotejos amadoristas de hoje, a F. M. F. escalou as seguintes autoridades:

RUI BARBOSA F. C. x S. C. IDEAL — Campo do Confiança A. C. — Rua General Silva Teles, 104.

3.ª Divisão — às 12 horas — Juiz — Alceu Rosa Carvalho. Juizes de linha — Silvio Vilano e Vitorio Tempone.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José da Costa Novais. Juizes de linha — Nelson V. Rezende e Aristotelino de Sousa.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — José Fernandes Duarte. Juizes de linha — Osvaldino Maghely e Osvaldo S. Faria.

RIVER F. C. x BONSUCESSO F. C. — Campo do River F. C. — Rua João Pinheiro, 112 (Piedade).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Jeronimo Veiga. Juizes de linha — Lourival C. Gomes e Idalecio Correia.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juiz — José Mariano da Silva. Juizes de linha — Josino Faria Rocha e Anibio Pinto Xavier.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — João Barroso Filho. Juizes de Linha — Manoel R. Flores e Valdir Pinto Macedo.

MAVILIS E. C. x CONFIANÇA A. C. — Campo do Mavilis F. C. — Rua Carlos Seidle (Ponta do Cajú).

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Alzilar Costa. Juizes de linha — Fernando Bordenave e Adalberto Costa.

5.ª Divisão — às 14 horas — Juizes de linha — Nogi Escobar e Hamilton Oliveira.

1.ª Divisão — às 15,30 horas — Juiz — Moacir Alves Costa. Juizes de linha — Gil Lessa Carvalho e Joaquim Teixeira.

BANGÚ A. C. x CANTO DO RIO F. C. — Campo do Bangú A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Paulo Mota. Juizes de linha — Jorge M. Freire e Gaspar J. Oliveira.

C. R. VASCO DA GAMA x AMÉRICA F. C. — Campo do C. R. Vasco da Gama.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — arlos Gomes Potengi. Juizes de linha — Jeronimo F. Goulart e Acacio Neves.

ANDARAÍ A. C. x S. CRISTOVÃO A. C. — Campo do S. Cristovão A. C.

3.ª Divisão — às 10 horas — Juiz — Brasilino Speciati. Juizes de linha — Angelo Miraca e Francisco Ferreira.

Os programas para hoje:

TEATROS

- MUNICIPAL - 22-3885. Temporada Oficial. - Às 16 hs. - "Maria Tudor''.
- GINASTICO - 42-4390. "Comedia Brasileira''. - Às 15 e 20,30 hs. - "A Dama das Camelias''.
- SERRADOR - 42-6442. Cia. Procopio Ferreira. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Pé de Cabra''.
- REGINA - 42-1639. Cia. Dulcina-Odilon. - Às 15 e 20,45 hs. - "Amor''.
- RIVAL - 22-2721. Cia. Jaime Costa. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Duas Máscaras''.
- REPÚBLICA - 22-0271. Cia. Beatriz Costa. - Às 15, 19,45 e 21,45 hs. - "Aguenta o Leme''.
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Sabiá da Favela''.
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia. Araci Cortes. - Às 15, 20 e 22 hs. - "Sinal de Alarma''.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "O Homem Que Quis Matar Hitler''.
- COLONIAL - 42-8512. "Bola de Fogo'' e "O Segredo da Estatua'' (I. até 10 anos).
- GLORIA - 22-8146. "Documentarios'', "Variedades'', "Desenhos'' e "Atualidades''.
- IMPERIO - 22-9348. "Num Corpo de Mulher'' e "O Misterioso Dr. Satan'' (Serie).
- METRO - 22-6400. "Duas Vezes Meu''.
- ODEON - 22-1508. "O Segredo do Pântano''.
- O. K. - 42-9525. "O Conde de Chicago''.
- PATHÉ - 22-8795. "Lua Nova''.
- PLAZA - 22-1097. "Invasão de Bárbaros'' (I. até 10 anos).
- REX - 22-6327. "O Lobo do Mar''.

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Confissões de Um Espião Nazista'' (I. até 14 anos).
- CINEAC-TRIANON - "Documentarios'', "Variedades'', "Desenhos'' e "Atualidades''.
- D. PEDRO - 43-6154. "Vidas Sem Rumo'' (I. até 14 anos) e "Esta Mulher Me Pertence'' (I. até 10 anos).
- ELDORADO - 43-3148. "Escravo de Um Erro'' (I. até 14 anos).
- FLORIANO - 43-9074. "O Corsario Fantasma'' (I. até 10 anos) e "O Cow Boy e a Loura'' (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Aventuras de Robin Hood'' e "O Turbulento''.
- IDEAL - 42-1218. "O Mundo é Um Teatro''.
- IRIS - 42-0763. "Compra-me Aquela Cidade'' (I. até 10 anos) e "Piratas a Cavalo'' (I. até 10 anos).
- LAPA - 22-2543. "Banana da Terra'' e "Rainha da Pista''.
- MEM DE SÁ - 42-2232. "Aventuras no Oriente''.
- METRÓPOLE - 22-8280. "Adoravel Vagabundo'' (I. até 10 anos).
- MODERNO - 22-7979. "Entra no Cordão'' e "Juntos Outra Vez''.
- OLIMPIA - 42-4063. "Anjo de Piedade'' e "Testemunha Oculta''.
- ÓPERA - 22-5403. "Dumbo''.
- PARISIENSE - 22-0123. "Invasão de Bárbaros'' (I. até 10).
- POPULAR - 43-1854. "Paris Está Chamando'', "Anjos de Cara Suja'' (I. até 18 anos) e "Inferno Para Homens'' (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Pandemonio'' e "Brincando Com o Amor''.
- RIO BRANCO - 43-1630. "Justiça às Avessas'' (I. até 14 anos) e "Deliciosa Aventura''.
- SÃO JOSÉ - 42-0502. "Coro Era Verde o Meu Vale'' (I. até 10).

BAIRROS

- ALFA - 30-0216. "As Jóias do Imperador'' (I. até 10 anos) e "Rivais até a Morte'' (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 48-4519. "Suspeita'' (I. até 10 anos).
- APOLO - 48-4693. "A Sombra da Cruz'' e "O Bamba de Kansas''.
- AVENIDA - 48-1667. "O Médico e o Monstro'' (I. até 18 anos).
- ASTORIA - "Invasão de Bárbaros'' (I. até 10 anos).
- BANDEIRA - 28-7575. "A Noiva Caiu do Céu''.
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Uma Loura Com Açucar'' e "Janosik''.
- CARIOCA - 38-8178. "O Homem Que Quis Matar Hitler''.
- CATUMBI - 22-3681. "O Monstro Elétrico'' (I. até 14 anos) e "Noite Tropical''.
- COLISEU - 29-8753. "Tempestades d'Alma'' (I. até 14 anos) e "Cavaleiro de Montana'' (I. até 10 anos).
- EDISON - 29-4449. "Adeus, Mr. Chips''.
- ESTACIO DE SÁ - 42-0317. "Levanta-te Meu Amor'' e "Rastro Nas Trevas''.
- FLORESTA - 26-6257. "Monstro Humano'' (I. até 10 anos) e "Aguia Branca'' (Serie).
- FLUMINENSE - 28-1404. "E as Luzes Brilharão Outra Vez'' (I. até 18 anos) e "O Encontro Com o Falcão'' (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Caminhando na Sombra'' (I. até 10 anos).
- GUANABARA - 26-9339. "Náufragos'' (I. até 10 anos).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. - "Você Me Pertence'' e "O Segredo da Estatua'' (I. até 10 anos).
- IPANEMA - 47-3806. "O Homem Que Quis Matar Hitler''.
- JOVIAL - 29-0852. "Confissões de Um Espião Nazista'' (I. até 14 anos).
- MADUREIRA - 29-8733. "Lembra-te Daquele Dia...'' e "O Ultimo dos Duanes'' (I. até 10 anos).
- MARACANÃ - 48-1910. "O Trovador da Liberdade''.
- MASCOTE - 29-0411. "Você Me Pertence'' e "Bandoleiro do Far-West'' (I. até 10 anos).
- MODELO - 29-1578. "Caminhando na Sombra'' (I. até 10 anos).
- MODERNO - "Tempestades D'Alma'' (I. até 14 anos).
- MEIER - 29-1222. "Sereia das Ilhas'' e "Conheceram-se na Argentina''.
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "A Ponte de Waterloo''.
- METRO - TIJUCA - 48-9970. - "A Ponte de Waterloo''.
- NACIONAL - 26-6072. "Levada da Breca'' e "Um Yankee na RAF''.
- NATAL - 48-1480. "A Tia de Carlito'' e "Mortos Que Matam''.
- OLINDA - 48-1032. "Invasão de Bárbaros'' (I. até 10 anos).
- ORIENTE - 30-1311. "Formosa Bandida'' e "A Caveira'' (serie).
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Bucha Para Canhão'' e "Testemunha Oculta''.
- PARAISO - 30-1060. "Formosa Bandida'' e "X-9'' (serie).
- PARA TODOS - 29-5191. "Uma Noite em Lisboa'' e "A Ceia dos Veteranos''.
- PENHA - 30-1121. "Bucha Para Canhão'' e "A Caveira'' (serie).
- PIEDADE - 29-6032. "O Mágico de Oz''.
- PIRAJÁ - 47-2668. "Capitão Thorson''.
- POLITEAMA - 25-1143. "Lembra-te Daquele Dia...''.
- QUINTINO - 29-8330. "A Noiva Caiu do Céu'' e "Justiça da Fronteira''.
- RAMOS - 30-1004. "Paris Está Chamando'' e "A Caveira'' (serie).
- REAL - 29-3467. "O Homem Que se Perdeu'' (I. até 10 anos) e "A Volta dos Mosqueteiros'' (I. até 14 anos).
- RITZ - 47-1202. "Invasão de Bárbaros'' (I. até 10 anos).
- ROSARIO - 30-1860. "Encontro de Amor'' e "X-9'' (serie).
- ROXY - 27-8245. "Num Corpo de Mulher'' (I. até 10 anos).
- SÃO LUIZ - 26-7460. "O Homem Que Quis Matar Hitler''.

(Continua na ultima coluna).

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Terá um ótimo contrato, sem muito trabalho... divertido e, além disso, bem pago.
acabará aceitando.
Muito gentil em propôr-me contrato, sr. Neon.
Ora, que idéia de exibir-se na Broadway! Não concordo!
Calma.
Se aceitar, será porta aberta para Hollywood. Temos o contrato pronto.
Depende de meu pai, se devo aceitar ou não.
Não aceite!
Tenho uma idéia, Tommy, venha cá.

Continua terça-feira

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

Continua terça-feira

Os programas para hoje

- S. CRISTOVÃO - 28-4925. "Adoravel Vagabundo'' (I. até 10 anos).
- STA. CECILIA - 30-1833. "Tempestades d'Alma'' (I. até 14 anos) e "Bandidos do Mar'' (Serie).
- STA. HELENA - 30-2008. "Bola de Fogo'' e "Novas Aventuras de Tarzan'' (Serie).
- VARIETÉ - 27-6531. "O Lobishomem'' (I. até 18 anos) e "Músicas e Bananas).
- TIJUCA - 48-4518. "Batalhão de Paraquedas'' e "O Sabio do Rio Frio''.
- VELO - 48-1381. "Papagaio Negro'' (I. até 10 anos) e "O Ultimo dos Duanes'' (I. até 10 anos).
- VILA ISABEL - 38-1310. "Náufragos'' (I. até 10 anos).

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - M. H. 861. "Ouro Negro'', "Agente X-9'' e "Mulher Sinistra'' (I. até 14 anos).

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Odio no Coração'' (I. até 14 anos).
- GLORIA - "Quem Matou Vicky'' (I. até 10 anos).

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Ao Sul de Taiti'' e "Dragão Dengoso''.

NITEROI

- EDEN - "Andy Hardy Banca o Bobo'' e "A Chave do Misterio'' (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Avião do Oriente'' (I. até 10 anos) e "Tentação Infiel''.
- ODEON - "Como Era Verde o Meu Vale'' (I. até 10 anos).
- RIO BRANCO - "A America Apaixonada'' (I. até 10 anos).

MUTILADO